



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2014 – 2018

Dezembro/2014

Controle de Revisões

Data	Descrição
14/08/2014	Conclusão “Documento Preliminar do PDI” para entrega a Comissão de Coordenação Geral.
19/08/2014	Incorporação do PPI e Políticas da PROEPI.
22/08/2014	Introdução dos quadros de aderência ao Decreto 5773/06 e ao PNE.
25/08/2014	Introduzidas as modificações sugeridas pela Comissão de Coordenação Geral.
28/08/2014	Revisão na formatação.
04/09/2014	Ajuste das tabelas de aderência ao decreto 5773/06 e ao PNE; Ajuste de subitens do sumário; Ordenamento alfabético dos câmpus; Ordenamento alfabético das Pró-Reitorias.
15/09/2014	Correção da inversão da tabela de cursos técnicos à distância.
22/09/2014	Inserção das atualizações referentes à Política de Desenvolvimento das Coleções das Bibliotecas; Substituição do texto sobre a inserção regional de Jaguariaíva; Revisão ortográfica.
17/10/2014	Inserção do Planejamento Estratégico revisto de Foz do Iguaçu; Inserção de revisões no item Laboratórios de Foz.
29/10/2014	Inserção de todas as contribuições consideradas pertinentes recebidas na consulta pública realizada no período de 22/09 a 23/10/2014; Atualização do PPI pela PROENS; Atualização do Planejamento Estratégico de Jaguariaíva.
28/11/2014	Inserção de informação sobre o Câmpus Barracão no Plano Diretor de Infraestrutura Física; Inserção das informações dos Laboratórios do Câmpus Irati; Inserção das informações dos Laboratórios do Câmpus Colombo; Atualização do Planejamento Estratégico de Umuarama; Atualização do Planejamento Estratégico de Paranaguá; Correção do item “2.9 - Inserção Regional dos Câmpus” que estava com o índice incorreto.
01/12/2014	Inserção Resolução nº 34 de 01 de dezembro de 2014, aprovando, <i>Ad Referendum</i> , o PDI 2014-2018 do IFPR.



**INSTITUTO FEDERAL
PARANÁ**



Ministério da Educação

RESOLUÇÃO Nº 34, DE 01 DE DEZEMBRO DE 2014

Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2014/2018.

O **REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ**, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, tendo em vista os Pareceres exarados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e Conselho de Administração e Planejamento no processo 23411.004992/2014-11,

RESOLVE "AD REFERENDUM":

Art. 1º Aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional 2014/2018 do Instituto Federal do Paraná nos termos do anexo desta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data, com ampla publicação e divulgação na página eletrônica do IFPR.

Curitiba, 01 de dezembro de 2014.

**IRINEU MARIO COLOMBO,
REITOR.**

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ | Reitoria
Av. Victor Ferreira do Amaral, 306 - Tarumã, Curitiba - PR | CEP 82530-230 - Brasil

Reitoria

Reitor
Irineu Mario Colombo

Chefe do Gabinete
Izaías Costa Filho

Pró-Reitor de Administração
Gilmar José Ferreira dos Santos

Pró-Reitor de Ensino
Ezequiel Westphal

Pró-Reitor de Extensão, Pesquisa e Inovação
Ezequiel Burkater

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas
Neide Alves

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Valdinei Henrique da Costa

Diretor de Educação a Distância
Fernando Roberto Amorim Souza

Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
Fernando Cesar Kloss

Diretores Gerais de Câmpus

Câmpus Assis Chateaubriand
Anderson Sanita

Câmpus Campo Largo
João Claudio Bittencourt Madureira

Câmpus Capanema
Rodrigo Hinajosa Valdez

Câmpus Cascavel
Luiz Carlos Eckstein

Câmpus Colombo
Edilomar Leonart

Câmpus Curitiba
Adriano Willian da Silva

Câmpus Foz do Iguaçu
Roseli Bernadete Dahlem

Câmpus Irati
Francis Luiz Baranoski

Câmpus Ivaiporã
Onivaldo Flores Junior

Câmpus Jacarezinho
Gustavo Villani Serra

Câmpus Jaguariaíva
Aline Renee Benigno dos Santos

Câmpus Londrina
Amir Limana

Câmpus Palmas
Luciano Martignoni

Câmpus Paranaguá
Roberto Teixeira Alves

Câmpus Paranaíba
José Barbosa Dias Junior

Câmpus Pinhais
Marcelo Camilo Pedra

Câmpus Pitanga
Narciso Américo Franzin

Câmpus Telêmaco Borba
Karina Mello Bonilaure

Câmpus Umuarama
Odacir Antonio Zanatta

Câmpus União da Vitória
Patricia Cambrussi Bortolini

Câmpus Avançado Astorga
Jackeline Tiemy Guinoza Siraichi

Câmpus Avançado Barracão
Valdenir Iotti

Câmpus Avançado Coronel Vivida
Antonio Ferreira

Câmpus Avançado Goioerê
Julyana Salette Biavatti

Câmpus Avançado Quedas do Iguaçu
Kleber Michalichem

Comissão de Coordenação Geral

Ezequiel Burkater – PROEPI

Ezequiel Westphal – PROENS

Gilmar José Ferreira dos Santos – PROAD

Neide Alves – PROGEPE

Roseli Bernadete Dahlem – Representante do CODIR

Valdinei Henrique da Costa – PROPLAN

Comissão de Eixos Temáticos

André Carvalho Baida – PROEPI

Carlos Eduardo Fonini Zanatta – PROAD

Evandro Cherubini Rolin – PROENS

Fernando Cesar Kloss – DTIC

Fernando Roberto Amorim Souza – EAD

José Roberto Bürger – PROPLAN

Onivaldo Flores Junior – CODIR

Samara Aparecida Leite da Silva Becker – PROGEPE

Consolidação

Luiz Geraldo Nardelli – PROPLAN

Revisão de Texto

Walter Rodrigues Benigno dos Santos

Colaboradores

Ana Maria Carvalho

Andrea Muller

Ariel Scheffer da Silva

Célia Carli

Cleverson Alberto Leonor

Daniel Bussolaro

Elis Tarborda

Elvira Alessandra Mariquito

Evandra Campos Castro

Evelise Dias Antunes

Fabiane Silva

Gabriel Mathias Carneiro Leão

Gláucia Bernardo

Larissa Lopes Mellinger

Leandro José de Araújo

Luiz Aparecido Alves de Souza

Marcia Regina Zanata

Maria Cristina Paiano

Mariúsi Fischer

Marissoni do Rocio Hilgenberg

Michele Pereira de Faria

Michele Rosset

Mirele Carolina Weneque Jacomet

Patricia Bortolini

Patricia Teixeira

Rafael Leal Vitola

Roberta Rafaela Sotero

Rosane de Fátima Batista Teixeira

Tatiana Carence Martins

Thiago Borba

Vanessa dos Santos Tavares

Wilson Lemos Junior

Sumário

Fundamentação Legal	10
Apresentação	12
Aderência do PDI – IFPR aos itens do Art. 16 do Decreto nº 5.773/06.....	14
Aderência do PDI IFPR às metas do Plano Nacional de Educação – PNE.....	16
1. PERFIL INSTITUCIONAL.....	23
1.1. Apresentação da Instituição.....	23
1.2. Histórico do IFPR	25
1.3. Missão do IFPR	26
1.4. Visão do IFPR.....	26
1.5. Valores do IFPR.....	26
1.6. Governança Pública.....	27
2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL.....	28
2.1. A finalidade do Projeto Pedagógico Institucional – PPI	28
2.2. Identidade e compromissos do IFPR.....	28
2.3. Dimensão Político-Pedagógica	31
2.4. Políticas de Ensino.....	40
Implementação da Educação Profissional e Tecnológica	41
Políticas estruturantes.....	43
Principais Ações.....	47
2.5. Organização Didático Pedagógica	50
2.6. Políticas de Pesquisa e Extensão.....	53
2.7. Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão	63
2.8. Responsabilidade social e desafios institucionais.....	64
2.9. Inserção regional dos câmpus.....	65
I - Região metropolitana.....	67
II - Região Sul.....	70
III – Região Oeste.....	73
IV – Região Norte	76
V – Região Noroeste.....	78
VI – Região Central	80
2.10. Plano de Oferta de Cursos e Vagas Presencial e a Distância.....	85

A atuação do IFPR nos diferentes níveis de ensino.....	85
Educação profissional e tecnológica	86
Itinerários formativos.....	87
Cursos de formação inicial e continuada	88
Cursos de formação inicial e continuada na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA-FIC).....	92
Cursos técnicos de nível médio	92
Cursos técnicos integrados ao Ensino Médio.....	93
Cursos técnicos subsequentes	94
Cursos técnicos concomitantes	94
Cursos técnicos integrados na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA)	95
Cursos técnicos de nível médio ofertados a distância	99
Cursos de graduação: bacharelado, licenciatura e tecnólogo.....	100
Características dos cursos de graduação.....	101
Projeção de oferta de cursos superiores presenciais.....	103
Cursos superiores ofertados a distância	104
Cursos de pós-graduação e suas caracterizações.....	104
Relação dos Polos de Apoio Presencial	107
2.11. Bibliotecas	108
Projeção de Acervo para Câmpus Novos e Avançados	122
Desenvolvimento de Coleções - Considerações Sobre a Política	123
Objetivos da Política de Desenvolvimento de Coleções	124
Formação do acervo.....	124
Política de seleção	125
Seleção	125
Aquisição.....	131
Desbastamento	132
Inventário e Avaliação do Acervo.....	133
Revisão da Política de Seleção	133
2.12. Políticas de Acesso e Permanência com Vistas à Inclusão Social.....	134
3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	142
3.1. Conceito de Planejamento	142
3.2. Conceito de Estratégia	142
3.3. Gestão Estratégica.....	142

3.4.	Planejamento Estratégico no IFPR	142
3.5.	Diagnóstico Institucional - SWOT	144
3.6.	Diretrizes Organizacionais	147
3.7.	Objetivos Estratégicos	148
3.8.	Desdobramento dos Eixos Estratégicos	150
3.9.	Assis Chateaubriand	151
3.10.	Campo Largo.....	153
3.11.	Capanema.....	158
3.12.	Cascavel.....	160
3.13.	Colombo	162
3.14.	Curitiba	165
3.15.	Foz do Iguaçu.....	169
3.16.	Irati	175
3.17.	Ivaiporã.....	177
3.18.	Jacarezinho	180
3.19.	Jaguariaíva	182
3.20.	Londrina.....	188
3.21.	Palmas	191
3.22.	Paranaguá.....	193
3.23.	Paranavaí.....	195
3.24.	Pinhais	198
3.25.	Pitanga.....	200
3.26.	Telêmaco Borba.....	202
3.27.	Umuarama.....	204
3.28.	União da Vitória.....	206
4.	PLANO DIRETOR DE INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	208
4.1.	Projeto Padrão	209
4.2.	Modelo de fases de implantação para os Câmpus Novos	211
4.3.	Planos de Ocupação	212
4.4.	Laboratórios	228
5.	PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	297
6.	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS	299
6.1.	Perfil do Corpo Técnico Administrativo em Educação	299

6.2.	Perfil do Corpo Docente	303
7.	ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	312
7.1.	Organograma do IFPR	312
7.2.	Conselho Superior – CONSUP.....	313
7.3.	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE.....	313
7.4.	Conselho de Administração e Planejamento – CONSAP	314
7.5.	Colégio de Dirigentes – CODIR	314
7.6.	Reitoria	314
7.7.	Chefia de Gabinete.....	314
7.8.	Secretaria dos Órgãos Colegiados	315
7.9.	Auditoria Interna	315
7.10.	Serviço de Informação ao Cidadão – SIC.....	315
7.11.	Procuradoria Federal.....	315
7.12.	Ouvidoria	315
7.13.	Comissão De Ética Pública.....	316
7.14.	Pró-Reitoria de Administração – PROAD.....	316
7.15.	Pró-Reitoria de Ensino – PROENS.....	316
7.16.	Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa e Inovação – PROEPI.....	316
7.17.	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEPE	316
7.18.	Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional PROPLAN.....	317
7.19.	Diretorias-Gerais de Câmpus	317
7.20.	Diretoria de Educação a Distância – EaD	317
7.21.	Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação – DTIC.....	317
8.	CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRAS.....	319
8.1.	Demonstrativo das Leis Orçamentárias do exercício atual e anteriores	319
8.2.	Projeção dos aportes de Leis Orçamentárias futuras do IFPR	321
9.	AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	322
9.1.	Diretrizes e Dimensões da Avaliação	322
9.2.	Autoavaliação Interna	323
9.3.	Mecanismos de Acompanhamento da Avaliação	324
10.	MECANISMOS DE RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	325
10.1.	Ouvidoria Geral do IFPR	325
10.2.	Serviço de Informação ao Cidadão.....	326

10.3. Assessoria de Comunicação	327
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	330

Fundamentação Legal

Decreto nº 5.773, de 09 de Maio de 2006

Dispõe, no Art.16, sobre os elementos que o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI deverá conter.

Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990

Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.

Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993

Dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, nos termos do inciso IX do art. 37 da Constituição Federal, e dá outras providências.

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro 1996

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB.

Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005

Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências.

Lei nº 11.741, de 16 de Julho de 2008

Altera dispositivos da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.

Lei nº 11.892, de 29 de Dezembro de 2008

Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012

Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal; sobre a Carreira do Magistério Superior.

Lei nº 12.952, de 20 de janeiro de 2014

Estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2014.

Lei nº 13.005, de 25 de Junho de 2014

Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.

Decreto nº 5.825, de 29 de Junho de 2006

Estabelece as diretrizes para elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituído pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005.

Decreto nº 6.944, de 21 de Agosto de 2009

Estabelece medidas organizacionais para o aprimoramento da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, dispõe sobre normas gerais relativas a concursos públicos, organiza sob a forma de sistema as atividades de organização e inovação institucional do Governo Federal, e dá outras providências.

Decreto nº 8.268, de 18 de Junho de 2014

Altera o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

RESOLUÇÃO nº 005/2009 – CONSUP

Estabelece os critérios para progressão funcional por desempenho acadêmico e da Retribuição Salarial por Titulação dos Docentes de Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do IFPR.

RESOLUÇÃO nº 015/2011 – CONSUP

Dispõe sobre as normas para Avaliação Especial de Desempenho em estágio Probatório e Aquisição de Estabilidade do servidor técnico-administrativo e do docente.

RESOLUÇÃO Nº 56/2012 – CONSUP

Aprova o Regimento Geral do Instituto Federal do Paraná.

RESOLUÇÃO nº 44/2013 – CONSUP

Programa de Desenvolvimento dos Servidores Técnico-Administrativos e Docentes do IFPR.

RESOLUÇÃO nº 08/2014 – CONSUP

Regulamenta o Regimento Interno Comum aos Câmpus do IFPR.

Portaria nº 591/2012 – REITOR

Regulamenta as condições para afastamento dos servidores para pós-graduação stricto sensu.

Apresentação

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018 – do IFPR é um instrumento de gestão que norteia a Instituição no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, a missão a que se propõe, seus objetivos estratégicos e as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações.

O PDI do IFPR é fruto da participação e do trabalho conjunto de muitas mãos, agregando conhecimento de servidores técnico-administrativos, docentes, discentes e representantes da comunidade.

A sua elaboração teve como premissas:

- Possuir caráter de construção coletiva;
- Abordar os conteúdos previstos no Decreto nº 5.773/06;
- Ser submetido à apreciação pública e dos órgãos superiores do IFPR;
- Garantir ampla divulgação, facilidade de acesso e participação da comunidade interna e externa;
- Ser instrumento norteador para a implementação e acompanhamento dos objetivos, estratégias e projetos da instituição.

A caracterização do PDI como ferramenta de gestão e também como documento necessário para credenciamento e regulação de cursos junto ao MEC, teve seu primeiro passo formalizado pela Portaria nº 436 de 17 de agosto de 2012, com a criação do Comitê Estratégico Central – COMEC, com a finalidade de propor, gerir, monitorar, implantar e aplicar o Planejamento Estratégico no âmbito do IFPR, e preparar a base para elaboração do PDI.

Os trabalhos foram desenvolvidos pelo grupo inicial até agosto de 2013. Em fevereiro de 2014, foram retomadas as discussões de planejamento e organização do PDI, a partir da premissa de construção democrática e participativa no âmbito do IFPR e comunidade.

Entre fevereiro e março de 2014 ocorreu a recomposição da equipe de pró-reitores juntamente com suas equipes de trabalho. Em abril de 2014, foram nomeadas as Comissões de “Coordenação Geral” e a de “Eixos Temáticos”, com o objetivo de concluírem, até agosto de 2014, o documento preliminar do PDI, que atendesse aos requisitos do Decreto nº 5.773/2006 e também da Lei nº 13.005/2014 - Plano Nacional de Educação – PNE.

Em 12 de agosto de 2014 a Comissão de Eixos Temáticos concluiu o “Documento Preliminar do PDI 2014/2018” do IFPR, oficializando a entrega à Comissão de Coordenação Geral para as devidas análises.

Em 29 de agosto de 2014 o “Documento Preliminar do PDI 2014/2018” foi disponibilizado para todos os Pró-reitores e Diretores Gerais de Câmpus, para conhecimento e leitura prévia.

Em 10 de setembro de 2014, ocorreu no Câmpus Paranavaí o II FORPLADI onde foi apresentado a todos os presentes o histórico de construção, a estrutura de conteúdos e os próximos passos previstos para o “Documento Preliminar do PDI 2014/2018”.

Em 23 de setembro de 2014 o “Documento Preliminar do PDI 2014/2018” foi colocado para Consulta Pública pelo período de 30 dias, finalizando em 22 de outubro de 2014.

Uma das maiores preocupações na elaboração do PDI foi garantir que o elenco de conteúdos fosse aderente aos requisitos legais definidos pelo Decreto nº 5.773/2006 e pela Lei nº 13.005/2014, que aprovou o Plano Nacional de Educação – PNE. Visando facilitar o entendimento do leitor e, em especial, dos órgãos de controle, foram criadas seções específicas de relacionamentos que permitem a identificação pelo leitor da descrição do requisito legal e o item do PDI que o requisito está sendo atendido.

- Aderência do PDI - IFPR com os itens do Art. 16 do Decreto nº 5.773/06;
- Aderência do PDI IFPR com as Metas do PNE.

Aderência do PDI – IFPR aos itens do Art. 16 do Decreto nº 5.773/06

O artigo 16, do Decreto nº 5.773/2006, dispõe sobre os elementos que o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – deverá conter.

Os quadros a seguir apresentam **em negrito** o requisito legal e o Item do PDI onde a exigência é atendida.

I - missão, objetivos e metas da instituição, em sua área de atuação, bem como seu histórico de implantação e desenvolvimento, se for o caso;

Item do PDI:

1.PERFIL INSTITUCIONAL; 1.1.Apresentação da Instituição; 1.2. Histórico do IFPR; 1.3.Missão; 1.4.Visão; 1.5.Valores; 3.PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO; 3.4.Planejamento Estratégico no IFPR; 3.6.Diretrizes Organizacionais; 3.7.Objetivos Estratégicos; 3.8.Desdobramento dos Eixos Estratégicos nos Câmpus

II - projeto pedagógico da instituição;

Item do PDI:

2.PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL; 2.1. A finalidade do Projeto Pedagógico Institucional – PPI; 2.2. Identidade e compromissos do IFPR; 2.3. Dimensão Político Pedagógico; 2.4. Políticas de Ensino; 2.5. Organização Didático Pedagógica; 2.6. Políticas de Pesquisa e Extensão; 2.7. Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão; 2.8. Responsabilidade social e desafios institucionais.

III - cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição e de cada um de seus cursos, especificando-se a programação de abertura de cursos, aumento de vagas, ampliação das instalações físicas e, quando for o caso, a previsão de abertura dos cursos fora de sede;

Item do PDI:

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL; 2.2. Identidade e compromissos do IFPR; 2.4.6 Desenvolvimento de Coleções das Bibliotecas; 2.9. Inserção regional dos câmpus; 2.10. Plano de Oferta de Cursos e Vagas Presencial e a Distância; 4. PLANO DIRETOR DE INFRAESTRUTURA FÍSICA; 4.3. Planos de Ocupação; 4.4. Laboratórios

IV - organização didático-pedagógica da instituição, com a indicação de número de turmas previstas por curso, número de alunos por turma, locais e turnos de funcionamento e eventuais inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares, oportunidades diferenciadas de integralização do curso, atividades práticas e estágios, desenvolvimento de materiais pedagógicos e incorporação de avanços tecnológicos;

Item do PDI:

2.PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL; 2.2. Identidade e compromissos do IFPR; 2.3. Dimensão Político Pedagógica; 2.4. Políticas de Ensino; 2.4 - Itinerários Formativos; 2.4 - Estruturação curricular; 2.5. Organização Didático Pedagógica; 2.7. Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão; 2.10. Plano de Oferta de Cursos e Vagas Presencial e a Distância.

V - perfil do corpo docente, indicando requisitos de titulação, experiência no magistério superior e experiência profissional não acadêmica, bem como os critérios de seleção e contratação, a existência de plano de carreira, o regime de trabalho e os procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro;

Item do PDI:

6. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL; 6.2. Perfil do Corpo Docente

VI - organização administrativa da instituição, identificando as formas de participação dos professores e alunos nos órgãos colegiados responsáveis pela condução dos assuntos acadêmicos e os procedimentos de auto avaliação institucional e de atendimento aos alunos;

Item do PDI:

7. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA; 09. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

VII - infraestrutura física e instalações acadêmicas, especificando:

a) com relação à biblioteca: acervo de livros, periódicos acadêmicos e científicos e assinaturas de revistas e jornais, obras clássicas, dicionários e enciclopédias, formas de atualização e expansão, identificando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos; vídeos, DVD, CD, CD-ROMS e assinaturas eletrônicas; espaço físico para estudos e horário de funcionamento, pessoal técnico administrativo e serviços oferecidos;

Item do PDI:

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL; 2.11. Bibliotecas

b) com relação aos laboratórios: instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos, identificando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos, os recursos de informática disponíveis, informações concernentes à relação equipamento/aluno; e descrição de inovações tecnológicas consideradas significativas; e

Item do PDI:

4. PLANO DIRETOR DE INFRAESTRUTURA FÍSICA; 4.4. Laboratórios

c) plano de promoção de acessibilidade e de atendimento prioritário, imediato e diferenciado às pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida, para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte; dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS;

Item do PDI:

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL; 2.12. POLÍTICAS DE ACESSO E PERMANÊNCIA COM VISTAS À INCLUSÃO SOCIAL; 4. PLANO DIRETOR DE INFRAESTRUTURA FÍSICA; 4.3.3 Acessibilidade

VIII - oferta de educação a distância, sua abrangência e polos de apoio presencial;

Item do PDI:

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL; 2.10.Plano de Oferta de Cursos e Vagas Presencial e a Distância; 2.10 -Cursos técnicos de nível médio ofertados a distância; 2.10 - Cursos superiores ofertados a distância; 2.10 - Relação dos Polos de Apoio Presencial; 7.ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA; 7.21.Diretoria de Educação a Distância – EaD;

IX - oferta de cursos e programas de mestrado e doutorado; e

Item do PDI:

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL; 2.10. Plano de Oferta de Cursos e Vagas Presencial e a Distância; 2.10 - Cursos de pós-graduação e suas caracterizações

X - demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeiras.

Item do PDI:

8. CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA; 8.1.Demonstrativo das Leis Orçamentárias do exercício atual e anteriores; 8.2.Quadro de Recursos Orçamentários do exercício atual e anteriores; 8.3.Projeção dos aportes de Leis Orçamentárias futuras do IFPR

Aderência do PDI IFPR às metas do Plano Nacional de Educação – PNE

O Plano Nacional de Educação (PNE) é uma lei ordinária, prevista na Constituição Federal, que entrou em vigência no dia 26 de junho de 2014 e valerá por 10 anos. Ela estabelece diretrizes, metas e estratégias de concretização no campo da educação. A partir do momento em que o PNE começa a valer, todos os planos federais, estaduais e municipais de Educação devem ser criados ou adaptados em consonância com as diretrizes e metas estabelecidas por ele.

O PNE tem 20 metas que abrangem todos os níveis de formação, desde a educação infantil até o ensino superior, com atenção para detalhes como a educação inclusiva, a melhoria da taxa de escolaridade média dos brasileiros, a formação e plano de carreira para professores, bem como a gestão e o financiamento da Educação.

Os quadros a seguir apresentam as 20 metas do PNE e o Item do PDI onde a meta é atendida.

Meta 1 – Creche (0 a 3 anos) e Pré-Escola (4 a 5 anos)

Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de quatro a cinco anos de idade, e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% das crianças de até 3 anos até o final da vigência deste PNE.

Creche (0-3 anos)	Pré-escola (4-5 anos)
<p>Como é:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2,7 milhões matriculados • 25,4% da população atendida • Gasto: R\$ 8,5 bilhões • 0,17% do PIB <p>Como será:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 5,4 milhões matriculados • 50% da população atendida • Gasto: R\$ 16,8 bilhões • 0,35% do PIB 	<p>Como é:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 4,8 milhões matriculados • 83,1% da população atendida • Gasto: R\$ 10,5 bilhões • 0,21% do PIB <p>Como será:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 5,8 milhões matriculados • 100% da população atendida • Gasto: R\$ 17 bilhões • 0,35% do PIB
<p>Creche: 63,4% público 36,6% privado</p>	<p>Pré-escola: 75% público 25% privado</p>

Fonte: INEP, 2013

Item do PDI:

Não se aplica

Meta 2 – Ensino Fundamental

Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos conclua essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE.

Como é

- 29 milhões matriculados
- Gasto: R\$ 81,6 bilhões
- PIB: 1,69%

Como será

- 29,1 milhões matriculados
- Gasto: R\$ 90 bilhões
- PIB: 1,86%

Item do PDI:

Não se aplica

Meta 3 – Ensino Médio

Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento).

Como é

- 8,3 milhões matriculados
- Gasto: R\$ 22 bilhões
- PIB: 0,45%

Como será

- 10,2 milhões matriculados
- Gasto: R\$ 32,1 bilhões
- PIB: 0,66%

Item do PDI:

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL; 2.4.2 Políticas estruturantes; 2.4 - Fortalecimento do Ensino Médio Integrado; 2.4 - Principais ações.

Meta 4 – Educação Especial

Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

Como é

- 843 mil matriculados
- Gasto: R\$ 3,7 bilhões
- PIB: 0,06%

Como será

- 2,2 milhões matriculados
- Gasto: R\$ 9,8 bilhões
- PIB: 0,20%

Item do PDI:

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL; Item 2.4 - Assistência estudantil.

Meta 5 – Alfabetização

Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental.

Como é

- 56% das crianças do 3º ano alfabetizadas

Como será

- 100% das crianças do 3º alfabetizadas

Item do PDI:

Não se aplica

Meta 6 – Educação em Tempo Integral

Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos (as) alunos(as) da educação básica.

Como é

- 3,4 milhão matriculados (8,3%)
- Gasto: R\$ 2 bilhões
- PIB: 0,04%

Como será

- 50% das escolas com oferta de ETI
- 11 milhões matriculados (25%) em ETI
- Gasto: R\$ 32 bilhões
- PIB: 0,66%

Item do PDI:

Não se aplica

Meta 7 – IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica)

Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o IDEB:

Como é

- Anos/Séries Iniciais = 5,0
- Anos/Séries Finais = 4,1
- Ensino Médio = 3,7

Como será

- Anos/Séries Iniciais = 6,0
- Anos/Séries Finais = 5,5
- Ensino Médio = 5,2

Item do PDI:

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL; Item 2.4 Políticas de ensino (Todas as ações e políticas de Ensino)

Meta 8 – EJA – Combate à desigualdade

Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Como é:

- População mais vulnerável entre 18-24 anos com 7,5 anos de escolaridade média

Como será:

- População mais vulnerável de 18-29 anos deve atingir 12 anos de escolaridade média

Item do PDI:

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL; Itens: 2.2 Identidade e compromissos do IFPR ; 2.3.7 O respeito à diversidade

Meta 9 – EJA – Analfabetismo absoluto e funcional

Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% (noventa e três inteiros e cinco décimos por cento) até 2015 e, até o final da vigência deste PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional.

Como é (Analfabetismo absoluto):

- 12,9 milhões de analfabetos

Como será:

- Toda a população brasileira alfabetizada
- Gasto: R\$ 5,2 bilhões
- PIB: 0,11%

Fonte: UNESCO, 2013

Como é (Analfabetismo funcional):

- 11,7 milhões de analfabetos funcionais, sendo 900 mil matriculados
- Gasto atual: R\$ 1,9 bilhões
- PIB: 0,04%

Como será:

- Escolarizar 12,3 milhões de jovens e adultos
- Gasto: R\$ 12,8 bilhões
- PIB: 0,26%

Item do PDI:

Não se aplica

Meta 10 – EJA – Profissionalização

Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.

Como é:

- 52 mil matriculados
- Gasto atual: R\$ 156 milhões
- PIB: 0,003%

Como será:

- 1 milhão matriculados
- Gasto: R\$ 4,4 bilhões
- PIB: 0,1%

Item do PDI:

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL; Item 2.4 - Principais Ações: (Para as metas “j” e “aa”)

Meta 11 – Educação Profissional

Triplidar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.

Como é:

- 1,1 milhão matriculados, sendo 437 mil públicas
- Gasto atual: R\$ 2,2 bilhões
- PIB: 0,05%

Como será:

- 3,4 milhões matriculados, sendo 1,58 milhões públicas
- Gasto: R\$ 7,6 bilhões
- PIB: 0,16%

Item do PDI:

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL; Item 2.4 - Implementação da educação profissional e tecnológica

Meta 12 – Ensino Superior – Acesso

Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.

Como é:

- 7 milhões matriculados, sendo 1,9 milhão públicas
- Gasto atual: R\$ 24,8 bilhões
- PIB: 0,50%

Como será:

- 12 milhões matriculados, sendo 3,9 milhões públicas
- Gasto: R\$ 67,4 bilhões
- PIB: 1,39%

Item do PDI:

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL; Item 2.4 - Fortalecimento das licenciaturas e ampliação da Pós-Graduação

Meta 13 – Ensino Superior – Titulação Docente

Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.

Como é:

- 71% dos docentes do ensino superior titulados, com 31% doutores.

Como será:

- 75% dos docentes do ensino superior titulados, com 35% doutores.

Item do PDI:

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL; Item 2.4 - Fortalecimento das licenciaturas e ampliação da Pós-Graduação e Item 2.4 - Principais ações

Meta 14 – Formação de Mestres e Doutores

Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação *stricto sensu*, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores.

Como é:

- 35,6 mil mestres e 11,3 mil doutores formados ao ano.
- Gasto atual: R\$ 1,7 bilhões
- PIB: 0,04%

Como será:

- 60 mil mestres e 25 mil doutores formados ao ano
- Gasto: R\$ 4,88 bilhões
- PIB: 0,13%

Item do PDI:

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL; Item 2.4 - Fortalecimento das licenciaturas e ampliação da Pós-Graduação

Meta 15 – Formação de professores (nível superior)

Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurando que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

Como é:

- 67% dos professores de educação básica têm curso superior na sua área de atuação

Como será:

- 100% dos professores com formação de nível superior na área de atuação
- Gasto: incluído na meta 12

Item do PDI:

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL; Item 2.4 - Fortalecimento das licenciaturas e ampliação da Pós-Graduação e Item 2.4 - Principais ações

Meta 16 – Formação de professores (nível Pós-Graduação)

Formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos os(as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

Como é:

- 25% dos professores de educação básica têm pós-graduação

Como será:

- 50% dos professores de educação básica com pós-graduação
- Gasto: R\$ 1,7 bilhões
- PIB: 0,04%

Item do PDI:

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL; Item 2.4 - Fortalecimento das licenciaturas e ampliação da Pós-Graduação e Item 2.4 - Principais ações

Meta 17 – Salário Docente

Valorizar os(as) profissionais do magistério das redes públicas de educação básica de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos(as) demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do sexto ano de vigência deste PNE.

Como é:

- O salário dos professores de educação básica é 33% menor do que dos demais profissionais com formação equivalente e mesma jornada.

Como será:

- Salário médio para os docentes de R\$ 3.652,00 (jornada 40h), ao final do 6º ano do PNE
- Gasto: R\$ 40,9 bilhões
- PIB: 0,85%

Item do PDI:

Não se aplica

Meta 18 – Planos de Carreira

Assegurar, no prazo de 2 (dois) anos, a existência de planos de carreira para os(as) profissionais da educação básica e superior pública de todos os sistemas de ensino e, para o plano de carreira dos(as) profissionais da educação básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em lei federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal.

Plano de Carreira

Como é:

- 56% dos profissionais da educação básica não tem plano de carreira.

Plano de Carreira

Como será:

- 100% dos professores de educação básica e superior pública com plano de carreira.

Piso Salarial

Como é:

- Pelo menos 5 estados e mais de 33% dos municípios brasileiros não pagam o piso dos professores da educação básica.

Piso Salarial

Como será:

- 100% dos estados e municípios cumprirão a lei do piso salarial profissional nacional dos professores.

Item do PDI:

Não se aplica

Meta 19 – Gestão democrática

Garantir, em leis específicas aprovadas no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, a efetivação da gestão democrática na educação básica e superior pública, informada pela prevalência de decisões colegiadas nos órgãos dos sistemas de ensino e nas instituições de educação, e forma de acesso às funções de direção que conjuguem mérito e desempenho à participação das comunidades escolar e acadêmica, observada a autonomia federativa e das universidades.

Como é:

- Apenas 9 estados e uma minoria dos municípios possuem legislação sobre a gestão democrática da educação.

Como será:

- Todos os entes federados devem ter legislação própria sobre a gestão democrática da educação.

Item do PDI:

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL; Item 2.3 - A gestão democrática

Meta 20 – Financiamento da Educação

Ampliar o investimento público em educação pública de forma a atingir, no mínimo, o patamar de 7% (sete por cento) do Produto Interno Bruto – PIB do País no 5º (quinto) ano de vigência desta Lei e, no mínimo, o equivalente a 10% (dez por cento) do PIB ao final do decênio.

Como é:

- País investe aproximadamente 5,3%

Como será:

- Os entes públicos deverão investir 7% do PIB em educação até o quinto ano
- E, até o final do plano, devem investir 10% do PIB

Item do PDI:

Não se aplica

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1. Apresentação da Instituição

No ano de 2009 houve a comemoração dos 100 anos da Educação Profissional no Brasil, comemorando-se também o movimento mais significativo de que já se teve notícia, de expansão e valorização dessa modalidade educacional.

De 1909, onde estão os marcos das primeiras iniciativas governamentais em relação à educação profissional, até 2002, foram criadas, em todo o país, apenas 140 escolas de educação profissional e tecnológica da Rede Federal. O plano de expansão da educação profissional e tecnológica, desencadeado em 2009 pelo Ministério de Educação, elevou esse número para 354 instituições da rede em 2010, com previsão de expansão para 562 unidades até o fim de 2014.

Essa política do Governo Federal materializou-se na criação de 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia em todo o território nacional, como uma das grandes ações governamentais, consubstanciada em projeto instituído pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. A magnitude deste projeto, implantado com recursos exclusivos do tesouro nacional, ou seja, sem financiamento externo de agências ou bancos de fomento, foi um marco histórico da educação profissional brasileira¹.

Com mais flexibilidade de atuação e com estrutura mais adequada para reforçar e fomentar as políticas sociais, os institutos se constituem como modelo inovador, compatibilizado com a realidade nacional que respeita as necessidades e peculiaridades de cada região. Fundamentam suas ações em um Projeto Pedagógico Institucional que coloca a educação como instrumento estratégico para o desenvolvimento sustentável, enfatizando que o desenvolvimento econômico deve servir e garantir o desenvolvimento humano, social, cultural e político, combatendo as desigualdades sociais e regionais, assim como todas as formas de discriminação; defendendo os valores sociais do trabalho e da dignidade humana e contribuindo decisivamente para a construção de uma nova sociedade.

O Instituto Federal do Paraná (IFPR) é uma instituição de ensino voltada à educação superior, básica e profissional, especializada na oferta gratuita de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades e níveis de ensino.

¹ Sítio do Ministério da Educação

Além do ensino na modalidade presencial, o IFPR continuará a atuar fortemente na Educação a Distância.

Organizado para atuar na modalidade multicâmpus, possui atualmente 20 (vinte) câmpus distribuídos nos municípios de Assis Chateaubriand, Campo Largo, Capanema, Cascavel, Colombo, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Ivaiporã, Jacarezinho, Jaguariaíva, Londrina, Palmas, Paranaguá, Paranaíba, Pinhais, Pitanga, Telêmaco Borba, Umuarama e União da Vitória, além da Diretoria de Educação a Distância. Estão sendo implantadas também unidades avançadas nas cidades de Astorga, Bandeirantes, Barracão, Coronel Vivida, Goioerê, Guaíra, Lapa e Quedas do Iguaçu.

Além desses câmpus, o Instituto Federal do Paraná vem empreendendo esforços e implementando ações para a viabilização de diversos polos avançados de ensino e atividades de extensão, em parceria com os governos municipais e estadual, entidades da sociedade civil representativas das classes patronal e dos trabalhadores, além de outros órgãos federais. Desta forma, haverá no Paraná ampliação significativa de vagas para os cursos presenciais e a distância (Cursos Técnicos e Superiores, Formação Inicial e Continuada - FIC e Mulheres Mil), do IFPR - hoje na faixa de 31.304 alunos².

Além do ensino, projetos e programas de pesquisa e extensão deverão ser implantados em parcerias com diferentes setores da sociedade, mediante convênios, contratos ou intercâmbios com outras instituições nacionais e internacionais, envolvendo docentes e discentes dos diversos níveis e modalidades de educação no atendimento às demandas locais, regionais e institucionais.

O IFPR se propõe para pautar e executar suas atividades em estreita parceria com a sociedade, com os movimentos sociais, as entidades e ou instituições públicas ou privadas representativas das classes patronais e dos trabalhadores, garantindo a representação e participação desses segmentos no seu Conselho Superior. Essa articulação com a sociedade e com representantes do mercado de trabalho certamente trará, ao processo educativo e formativo, valiosa contribuição em relação à compreensão dos valores sociais do trabalho e da dignidade da pessoa humana. Isso é essencial ao processo educacional que se munirá de condições de despertar nas pessoas a consciência cidadã voltada para a compreensão da realidade social em que vivem e a importância da participação no processo de transformação desta realidade, para que se possa construir uma sociedade mais livre, igualitária, justa, fraterna, solidária e soberana.

² SISTEC – Informações em 25/08/2014

1.2. Histórico do IFPR

O Instituto Federal do Paraná foi criado em 29 de dezembro de 2008, pela Lei nº 11.892, o qual teve origem na Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná (ET-UFPR).

Por sua vez, a Escola Técnica Federal do Paraná foi criada em 1892 e pertencia à antiga Colônia Alemã de Curitiba, sendo seus fundadores GOTTLIEB MUELLER e AUGUSTO GAERTNER, sócios do “Verein Deutsche Schule”. Até 1914, o estabelecimento chamou-se “Escola Alemã”, tendo nessa data mudada a sua denominação para “Colégio Progresso”. Em 1941, a então Academia Comercial Progresso foi adquirida pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná, sendo autorizada a funcionar sob denominação “Escola Técnica de Comércio anexa à Faculdade Federal do Paraná”.

Em 1950, com a federalização da Universidade do Paraná a Escola continuou sendo mantida pela Faculdade de Direito.

Por decisão do Conselho Universitário, em 1974, a Escola é integrada à Universidade Federal do Paraná, vinculando-se ao setor de Ciências Sociais Aplicadas sob a denominação de Escola Técnica de Comércio da Universidade Federal do Paraná.

A partir de 14 de dezembro de 1990, ao aprovar a reorganização administrativa da Universidade, o Conselho Universitário alterou sua denominação para Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná, vinculando-a à Pró-Reitoria de Graduação e, em novembro de 1997, por decisão deste mesmo Conselho, foi classificada como Unidade da UFPR.

Instituto Federal do Paraná: 19 de março de 2008 – O Conselho Universitário da UFPR autoriza a implantação do Instituto Federal do Paraná a partir da estrutura da Escola Técnica. Com isso, a ET é autorizada a desvincular-se da UFPR para aderir, sediar e implantar o Instituto Federal. Em 29 de dezembro de 2008: o então Presidente da República, Luis Inácio Lula da Silva, sanciona a Lei nº 11.892/2008, que cria 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

O Instituto Federal do Paraná é uma instituição pública e gratuita de educação superior, básica e profissional, que se instituiu da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, a qual criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

O IFPR possui natureza jurídica de autarquia, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, vinculado ao Ministério da Educação.

1.3. Missão do IFPR

“Promover a educação profissional e tecnológica, pública, de qualidade, socialmente referenciada, por meio do ensino, pesquisa e extensão, visando à formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com a sustentabilidade.”

1.4. Visão do IFPR

“Ser referência em educação profissional, tecnológica e científica, reconhecida pelo compromisso com a transformação social.”

1.5. Valores do IFPR

- Educação de qualidade e excelência;
- Eficiência e eficácia;
- Ética;
- Pessoas;
- Sustentabilidade;
- Visão sistêmica;
- Qualidade de vida;
- Diversidade humana e cultural;
- Inclusão social;
- Empreendedorismo e inovação;
- Respeito às características regionais;
- Democracia e transparência.

1.6. Governança Pública

A Governança Pública é tema atual e obrigatório ao analisar-se a gestão das instituições como principais executoras das políticas públicas.

Este novo conceito busca uma nova forma de gestão das instituições, mais comprometida com os princípios éticos, promovendo administradores mais motivados, servidores mais autônomos, mais responsáveis e mais profissionais. Neste panorama, percebe-se que os mecanismos de responsabilidade social estão sempre em evidência, os índices de eficiência e eficácia são mensurados e acompanhados pela alta administração e as medidas corretivas são desempenhadas de maneira transparente, resultando em instituições cada vez melhor direcionadas. A principal interessada nesta forma de administração é sem dúvida a sociedade.

A gestão do Instituto Federal do Paraná incentiva o uso e promove o respeito aos princípios de governança pública.

1.6.1. Princípios da Governança Pública

- Relações éticas;
- Conformidade, em todas as suas dimensões;
- Transparência;
- Economicidade;
- Eficiência e Eficácia resultando em Efetividade;
- Prestação responsável de contas.
- Equidade;
- Responsabilidade social.

Boas práticas de governança elevam a administração pública a um patamar contemporâneo de maior profissionalismo e confiança.

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

2.1. A finalidade do Projeto Pedagógico Institucional – PPI

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do Instituto Federal do Paraná - IFPR constitui o documento institucional que orienta práticas pedagógicas no âmbito do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e da Inovação. Apresenta, também, as principais concepções que permeiam o trabalho dos profissionais da educação, bem como circunscreve, de maneira ampla, o debate sobre a característica principal do IFPR, qual seja, a de ser uma Instituição de Ensino criada para a inclusão. O PPI representa um instrumento político, filosófico, teórico-metodológico, a partir do qual as ações para o ensino devem ser discutidas.

O PPI está balizado pelas normativas da Educação Nacional, e também pelo Regimento Interno, e representa a atual situação das políticas de ensino da Instituição. Dessa maneira, está em constante discussão, avaliação e reelaboração, a partir da realidade que permeia as condições do trabalho pedagógico em todos os seus câmpus.

O PPI é resultado de um planejamento institucional e tem por finalidade indicar caminhos, descrever princípios e meios operacionais para se cumprir a missão do IFPR. Traz em seu bojo valores contíguos também nas políticas institucionais criadas para o fortalecimento dos cursos e elevação da qualidade naquilo que, ao nosso entendimento, é o alicerce do IFPR: o ensino. Ressalta-se que o compromisso do IFPR é com a sociedade e, sobretudo, com os sujeitos que têm o direito à escola pública, gratuita e de qualidade. Este é o trabalho que nos propomos a desenvolver, com a participação de todos os servidores, numa constante luta pela educação e pela inclusão. Cumpre lembrar que o IFPR é uma Instituição de Ensino pública, cujo acesso é democrático.

Nas próximas páginas, delinham-se, portanto, as principais concepções de educação que refletem o exposto acima e propõem reflexões/ações no que se refere ao compromisso coletivo com a educação.

2.2. Identidade e compromissos do IFPR

A criação da Lei Federal nº 11.892, de 28 dezembro de 2008, foi fundamental para a expansão da educação pública e gratuita, representada pela Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Ao instituir, à época, os trinta e oito Institutos Federais de Educação, inicia-se uma história de compromissos com a educação, com o desenvolvimento humano e

cultural da população brasileira. Não é exagero afirmar que, hoje, os Institutos Federais trouxeram novas possibilidades e aumentaram as oportunidades para fortalecimento do ensino público, de qualidade.

O Instituto Federal do Paraná integra esse contexto, a partir do momento que a Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná³ foi transformada em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná. Com maior autonomia de gestão, assumiu o compromisso de atender às crescentes demandas sociais, ampliar a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada, Técnicos de nível Médio e Superiores, formando sujeitos conscientes do seu papel na sociedade, além de promover a inclusão – sua maior responsabilidade.

Nesse novo contexto, em 2008, o Instituto Federal do Paraná passou, ainda, a integrar o Plano de Desenvolvimento Educacional – PDE, do Ministério da Educação, que, além de resultar na autonomia em relação à Universidade Federal do Paraná, possibilitou o desenvolvimento de uma concepção mais voltada ao trabalho como princípio educativo, entendendo-se, na mesma perspectiva de Ramos⁴ (s.d., p. 23), como o desenvolvimento de uma formação escolar ou acadêmica que não “seja para o mercado de trabalho ou para a vida”, mas sim, uma “formação pelo trabalho e na vida”, visando ao exercício da cidadania e à ascensão cultural do sujeito. O impulso à constituição de uma sociedade menos desigual e mais humanizada consiste em um dos objetivos do IFPR.

A institucionalidade do IFPR surge com o desafio de construir uma nova identidade escolar, que, enraizada na história, se projete para o futuro como protagonista de transformações, refletindo sobre as necessidades do sujeito a partir da análise das esferas social, econômica e cultural, marcando os olhares com o viés da inclusão, da sustentabilidade e da democratização.

Por meio de reflexões sobre práticas escolares do passado, em que a educação significava instrumento elitizado e, não raro, de poder, compreende-se que a construção de uma identidade que reflita as políticas do IFPR é fundamental para marcar qual é o seu papel na atualidade. Pressupor o trabalho como dimensão constitutiva do ser social, e, neste sentido, como interseção entre o fazer e o aprender, demonstra que o ato de estudar também significa uma forma de trabalho. Quer dizer, pelo trabalho e pela educação o sujeito constitui-se como

³ A Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná recebeu essa denominação a partir de 1990.

⁴ RAMOS, M. N. Concepção do Ensino Médio Integrado. [s.d.]. [Documento Eletrônico]. Disponível em: <http://www.iiep.org.br/curriculo_integrado.pdf>. Acesso em: 23 abr. 2014.

tal e passa a integrar as vozes da sociedade. Desta forma, compreende-se que a inclusão só será possível se a transformação se der nos planos econômico e político, pois é fundamental que ciência e tecnologia estejam ao alcance de todos. Essas são algumas das condições necessárias para o desenvolvimento da sociedade.

O enfrentamento dos desafios postos por um modelo de desenvolvimento social exige a formação de subjetividades eticamente orientadas e socialmente responsáveis, capazes de compreender o tempo e o espaço dos sujeitos, através da apreensão da complexidade que as relações sociais produzem, assim como os meios produtivos. O objetivo de tais enfrentamentos é transpor desafios criados por essas mesmas relações, o que implica não apenas em domínio de conhecimentos já produzidos, mas, principalmente, no domínio metodológico que permita, a partir do já conhecido, construir novos conceitos, processos, produtos e relações sociais. A pesquisa, a extensão e a inovação, nesse sentido, passam a ser indispensáveis para a construção do conhecimento. Muda, portanto, o perfil da Educação Profissional e Tecnológica, que passa a incorporar o desenvolvimento de saberes investigativos com vistas à inovação.

Da construção de uma identidade decorre outro desafio: a formação dos professores com o perfil do IFPR, atuantes em suas áreas de conhecimento, e com discussões iniciadas no âmbito do trabalho e da ciência da educação. Tratam-se de profissionais da educação que devem estar preparados para novas práticas pedagógicas que superem as pedagogias tradicionais e apresentem aos estudantes, ao mesmo tempo, meios para se apropriar do conteúdo e do método. É preciso que o docente do IFPR tenha clareza de que, estimulando a autonomia do estudante, suas experiências se ampliam e atingem mais rapidamente o exercício do aprender. Assim, também muda a função do professor: de expositor fiel de um conhecimento já elaborado para mediador de situações de aprendizagem, em que a apropriação do já conhecido seja uma etapa preliminar para a produção de novos significados e conhecimentos.

Há, no processo de construção identitária do IFPR, que se considerar as diferenças de territorialidade e dimensões culturais, históricas e econômicas que se entrelaçam, caracterizando a localidade do IFPR.

O compromisso com o desenvolvimento regional sustentável, o estudo dos arranjos produtivos sociais e culturais locais, com foco no desenvolvimento de saberes tecnológicos, são atribuições de uma gestão participativa, que se preocupa com a inclusão, tendo em vista o enfrentamento dos problemas sociais, econômicos e culturais que decorrem da dinâmica regional, sempre compreendida em suas relações com a dinâmica mundial.

Para tanto, o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Inovação têm seus objetos definidos a partir do permanente estudo dos aspectos regionais, que indicarão as aproximações e as diferenças entre os fatores de desenvolvimento como um dos pontos de partida para o planejamento das ações nos diferentes câmpus, respeitando-se, certamente, as especificidades de cada região, que aparecerão mais bem explicitadas nos Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) dos câmpus .

A partir da compreensão de que as diferenças e desigualdades se evidenciam no plano dos territórios, a forma como se articulam as ofertas de educação, segundo os níveis e modalidades, define o compromisso do IFPR com a interiorização da educação. Soma-se a esse aspecto a construção de itinerários formativos que ampliem e qualifiquem a oferta de cursos, de modo a complementar a formação do sujeito, promovendo a permanência e o êxito na formação integral dos estudantes. O IFPR oferta cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), cursos de Educação Profissional Técnica de nível Médio, Graduação e Pós-Graduação, e tem a finalidade de contribuir para a formação e profissionalização dos cidadãos, promovendo, inclusive, a verticalização do ensino. É por esse viés que o IFPR vem construindo sua identidade.

2.3. Dimensão Político-Pedagógica

O PPI do IFPR caracteriza-se por estar imbuído de traços da identidade institucional, apresentando pressupostos epistemológicos que conferem organicidade e coesão à totalidade das práticas que aqui se desenvolvem, enquanto expressão do seu compromisso com a formação integral do estudante. Esse empenho emerge de uma perspectiva *omnilateral* de formação do sujeito, com vistas à construção de uma sociedade democrática com maior justiça social. Nesse aspecto, e de maneira aprofundada, Ramos (2010, p. 67)⁵ discute os princípios de uma concepção acerca da cultura de formação humana integrada, tal como segue:

O primeiro sentido que atribuímos à integração expressa uma concepção de formação humana que preconiza a integração de todas as dimensões da vida – o trabalho, a ciência e a cultura – no processo formativo. Tal concepção pode orientar tanto a educação geral quanto a profissional, independentemente da forma como são ofertadas. O horizonte da formação, nessa perspectiva, é a formação politécnica e *omnilateral* dos trabalhadores e teria como

⁵ RAMOS, M. N. Implicações políticas e pedagógicas da EJA integrada à Educação Profissional. Educação e Realidade. v. 35 (1). Jan./abr. 2010. Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/viewFile/11029/7197>>. Acesso em: 15 jul. 2014.

propósito fundamental proporcionar-lhes a compreensão das relações sociais de produção e do processo histórico e contraditório de desenvolvimento das forças produtivas.

Ao tratar da abrangência que a formação do sujeito pode alcançar e que, em consonância com a identidade da Instituição, opta-se por proporcionar uma educação integral ao sujeito, a autora provoca uma importante reflexão sobre o papel da escola na sociedade, sobretudo uma escola caracterizada pelo viés profissionalizante e tecnológico.

A partir do exposto, neste espaço serão tecidos os princípios que balizam as ações pedagógicas do IFPR, ao mesmo tempo em que é explicitada a concepção de uma educação para a inclusão e para a transformação, comprometida com o desenvolvimento humano por meio do trabalho. Dessa maneira, este Projeto Político Institucional segue referências científicas de natureza histórica, filosófica, política, econômica e cultural, considerados elementos fundamentais para a compreensão da educação que o IFPR se propõe ofertar.

2.3.1. Educação Profissional e Tecnológica

A Educação Profissional e Tecnológica, enquanto categoria de formação integral, pressupõe o desenvolvimento do sujeito, não podendo ficar sua formação restrita à dimensão lógico-formal ou às funções ocupacionais do trabalho. Pelo contrário, ela se dá na interface dos fatores psicossociais e cognitivos, que se desenvolvem através das dimensões pedagógicas das relações sociais e produtivas, com a finalidade de criar as condições necessárias à vida em sociedade.

Para avançar na constituição de uma escola comprometida com a emancipação humana nos espaços de contradição da sociedade contemporânea, o IFPR insere-se como um lugar de aprender a interpretar o mundo para, então, poder transformá-lo a partir do domínio dos conhecimentos científico-tecnológicos, sócio-históricos e culturais, bem como dos seus processos de construção, necessários à superação dos conflitos sociais, em uma sociedade cujas relações são cada vez mais mediadas pela ciência e pela tecnologia.

Neste sentido, a concepção de trabalho se aproxima da relação entre o homem e a natureza, de maneira que o trabalho torna-se elemento fundamental para a sobrevivência humana, da mesma maneira que contribui para a constituição do sujeito como ser social e cultural. E, se o trabalho é o elemento que produz o homem, ao mesmo tempo as relações humanas se constroem nas situações/relações, entende-se que o mundo é formado por necessidades humanas. São espaços e tempos que, entre outros, passam pelo conjunto das relações com outros homens. E, na medida em que as necessidades ficam mais complexas, e a utilização da natureza passa por constantes modificações, o homem forma-se, historicamente,

diante de tais complexidades. Ou seja, a formação humana é inerente ao trabalho e à constante e progressiva modificação.

A relação da educação e do trabalho é intrínseca à relação humana, em que o processo de compartilhamento de saberes, do conhecimento, é vinculado aos meios de produção. Assim, entende-se que a formação humana se dá pela existência do trabalho, pelo trabalho o homem se educa e educa os outros homens.

Atualmente, as necessidades educacionais voltam-se para os arranjos produtivos, nos quais estão inseridos a indústria, o comércio e a escola. Pode-se considerar que esse modelo tem sua origem na Escola Tecnicista, que reduzia o papel da escola apenas à qualificação profissional, e não priorizava o processo de formação humana.

A educação profissional e tecnológica que se almeja para o futuro, não está relacionada somente à mão de obra, mas a uma práxis humana em que o estudante tenha clareza do seu papel na sociedade. O que se pretende é que a educação e, por sua vez, a escola estejam relacionadas ao mundo do trabalho como a garantia à existência humana.

O Ensino Médio profissionalizante historicamente constituiu-se de forma dicotomizada, de um lado a educação profissional e de outro o ensino propedêutico. A exemplo disso, a promulgação da Lei nº 7.044/1982 abordou mais uma vez a dicotomia entre a escola profissionalizante e a escola com cursos propedêuticos. O que significa que a escola de habilitação profissional proporcionava conhecimentos práticos, e os cursos com saberes puramente teóricos eram as bases para os vestibulares, estabelecendo, mais uma vez, a divisão entre o trabalho manual e o intelectual. Com a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, nº 9.394 em 1996, foram definidos como pressupostos teóricos o modelo de competências, de forma a atender tanto os estudantes egressos dos diversos níveis de ensino como também os trabalhadores, independentemente de sua escolaridade.

É responsabilidade do IFPR, por meio do cumprimento das legislações próprias da educação, promover o ensino Profissionalizante e Tecnológico que atenda às reais necessidades dos sujeitos, da economia, da cultura, entre outros aspectos, oferecendo uma formação mais consistente, com vista à maior autonomia intelectual do sujeito.

2.3.2. Trabalho como princípio educativo

O trabalho é o princípio da sobrevivência humana, é a primeira mediação entre o homem e a realidade material e social. Para a produção de sua existência, a humanidade precisou dominar a natureza e adaptá-la a si, de modo a suprir suas necessidades. Diferentemente dos animais que se adaptam à natureza, o homem submete à natureza suas

necessidades. Essa submissão é uma atividade intencional. Logo, o homem utiliza de sua capacidade de “pensar”, e não apenas a instintiva como os animais, para lançar mão dos recursos disponíveis da natureza em seu benefício.

A explicação construída denota o trabalho do ponto de vista ontológico, como práxis, forma de produção da existência humana. Aliada a ela está a compreensão histórica do trabalho como categoria econômica e práxis produtiva que, no sistema capitalista, se transforma em trabalho assalariado ou fator econômico. Sendo assim, o trabalho também se constitui como prática econômica, produzindo riquezas e satisfazendo necessidades.

Na sociedade moderna o sistema econômico torna-se fundamento da profissionalização, que a partir da perspectiva da integração entre trabalho, ciência e cultura se opõe à simples formação para o mercado de trabalho. Significa, prioritariamente, possibilitar ao estudante a compreensão das dinâmicas socioprodutivas das sociedades modernas, com as suas contradições, possibilitando o exercício autônomo e crítico de profissões.

O trabalho como princípio educativo organiza a base unitária do ensino, justifica a formação específica para o exercício de profissões, possibilita a superação da dualidade histórica entre formação básica e formação profissional e viabiliza a compreensão do papel dos sujeitos no mundo do trabalho. A formação para o mundo do trabalho considera as dimensões históricas, sociais, ideológicas e também as subjetivas que estão presentes na atividade teórico-prática do trabalho.

2.3.3. Educação para a emancipação humana

A educação, no IFPR, faz parte de um projeto humanístico que busca oportunizar a emancipação cultural e intelectual dos sujeitos. Dessa forma, o processo educativo tem como ponto de partida a análise da realidade sócio-histórica e cultural, agregando-a ao ensino tecnológico. O ensino tecnológico pode acontecer junto à educação humanística, que significa afirmar que a humanização das relações sociais também se dá pelo trabalho.

Conforme Paulo Freire (1996)⁶, ensinar é respeitar a natureza humana, para a qual o ensino dos conteúdos não deve ocorrer desatento ao caráter formador do estudante. Nossa proposta pedagógica considera o estudante o centro da prática educativa, e, por isso, reconhece seus saberes prévios. Nesse caso, o docente e o estudante têm papel fundamental na criação e na condução de estratégias de aprendizagens diferenciadas, considerando as

⁶ FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia*. SP: Paz e Terra, 1996.

diversidades presentes nas situações de ensino-aprendizagem. A participação do estudante, neste processo, permite que o pensamento se organize a partir da relação com o outro e com o mundo. E, ao compreender o mundo, pode apropriar-se do conhecimento. Por esse viés, o estudante desenvolve responsabilidades no seu processo formativo e a apropriação do conhecimento representa boa parte dessa autonomia, possibilitando uma educação para a emancipação.

A educação tem papel fundamental na construção da dimensão humana, social e cultural do estudante, possibilitando uma educação que se organize de forma integral, que vise à superação da fragmentação entre teoria e prática a partir da indissociabilidade entre formação técnica e formação humana.

O IFPR compromete-se com uma educação voltada para a formação humana, que constitui-se de forma crítica e participativa e busca formar sujeitos responsáveis pela construção de uma sociedade mais humana, justa e sustentável.

A formação humana, como princípio pedagógico, implica na apropriação do que há de mais avançado em termos de saber e de técnica produzidos até hoje, possibilitando ao estudante relacionar sua vida cotidiana à prática social global. O processo educativo proporciona ao estudantes elementos para compreender e discutir as relações sociais de produção e de trabalho, bem como as especificidades históricas da sociedade contemporânea. Prepara sujeitos conscientes e críticos da realidade sociopolítica e cultural, não apenas para ocuparem postos no mercado de trabalho, mas também capazes de compreender o contexto do mundo do trabalho e suas relações, e posicionar-se criticamente sobre esta realidade.

2.3.4. Relação entre Trabalho, Ciência, Tecnologia e Cultura

Articular trabalho, conhecimento e cultura implica superar, no âmbito da formação profissional e tecnológica, a dicotomia que historicamente caracterizou esses elementos presentes na organização social. Por um bom período da história o exercício das ocupações exigia pouca ou nenhuma escolaridade, ou seja, o acesso ao conhecimento do trabalho não resultava em direito ao conhecimento científico e tecnológico, e, muito menos, à cultura universal, que é privilégio de poucos.

Essa tendência só vai ser rompida pela LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 1996, que passou a compreender a Educação como totalidade, já no seu primeiro capítulo, onde a define em seu conceito mais amplo, admitindo que ela supera os limites da educação escolar por ocorrer no interior das relações sociais e produtivas, em cujos aspectos a referida Lei reconhece as dimensões pedagógicas do conjunto dos processos que

são desenvolvidos. A título de exemplificação, o § 2º, Título I da LDB destaca que “A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social”.

Esta concepção incorpora a categoria trabalho, apontando a sua dimensão educativa; ao mesmo tempo em que reconhece a necessidade da educação escolar, vinculada ao mundo do trabalho e à prática social. Significa organizar a Educação Básica articulada ao Ensino Superior como um único processo, crescente, gradual, que se complementa, pois assume-se a integração entre os níveis e modalidades de ensino ofertados no IFPR.

Considerando a relação entre trabalho, ciência e cultura, pretende-se assegurar tanto a organicidade interna à educação, entre seus níveis e modalidades, quanto a organicidade externa, articulando conhecimento, trabalho e cultura. Esta concepção se estende à Educação Tecnológica e Superior, no que diz respeito aos cursos de Graduação e Pós-Graduação, com suas modalidades presencial e a distância, nos quais a transdisciplinaridade possui fundamental importância na contextualização do conhecimento.

O desenvolvimento científico e tecnológico, ao impulsionar o desenvolvimento social e econômico, intensifica a contradição entre as demandas do processo produtivo, a preservação do ambiente e os processos de educação na perspectiva da emancipação humana. Quer dizer, quanto mais se simplificam as atividades práticas na execução dos processos de trabalho, mais se tornam complexas as ações relativas ao desenvolvimento de produtos e processos. Por outro lado, mais se destrói a natureza, mais se confundem as relações sociais.

A complexidade da vida social ampliou os espaços de participação do trabalhador nos diferentes setores produtivos, sejam culturais, industriais ou comerciais. Criam-se, em consequência, necessidades educativas para os trabalhadores que, até então, não eram reconhecidas; a crescente cientificação da vida social, como força produtiva, passa a exigir do trabalhador cada vez maior apropriação de conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais, uma vez que a simplificação do trabalho contemporâneo é a expressão concreta da complexificação da tecnologia, através da operacionalização da ciência (KUENZER, 1988).

Este desenvolvimento científico e tecnológico, voltado à satisfação de necessidades do homem, coloca a tecnologia como uma extensão das capacidades humanas, podendo ser definida, então, como mediação entre ciência (apreensão e desvelamento do real) e produção (intervenção no real).

Em síntese, quanto mais avança o desenvolvimento das forças produtivas, mais a ciência se incorpora ao cotidiano, transformando-se em tecnologias. Assim, as práticas pedagógicas em Educação Profissional e Tecnológica, no IFPR, tomarão como objeto as relações sociais e produtivas na sua dimensão de totalidade, para compreender esse movimento. O trabalho, a ciência e a cultura, dissociados em função das formas tradicionais de

divisão do trabalho, unificam-se e promovem a mediação da tecnologia, em consequência do próprio desenvolvimento das forças produtivas no atual meio de produção.

Dessa maneira, o Instituto Federal do Paraná se propõe a trabalhar com a educação e com o mundo do trabalho, oportunizando percursos educativos que articulam teoria e prática, priorizando o domínio intelectual da tecnologia a partir da cultura. Seu projeto pedagógico contempla no currículo os fundamentos, princípios científicos e linguagens das diferentes tecnologias que caracterizam o processo de trabalho no mundo contemporâneo e busca formar sujeitos que compreendam os processos de trabalho em suas dimensões científica, tecnológica e social, como parte das relações sociais.

2.3.5. Articulação entre conhecimento, aprendizagem e saberes no trabalho pedagógico

A problematização e reflexão sobre as estruturas sociais permeiam grande parte das ações pedagógicas no IFPR. Para se compreender o mundo e as relações humanas, é necessário partir do conhecimento historicamente produzido para, então, problematizá-lo e, conforme o objetivo da ação, propor sua ressignificação. Quer dizer, nas práticas pedagógicas desenvolvidas nesta Instituição de Ensino Profissional e Tecnológico, não basta fazer a revisão dos referenciais que o passado trouxe legado, mas, além disso, aproveitá-los para construir novos aprendizados.

Essa ressignificação da realidade no pensamento é um dos modos de relação entre sujeito e objeto, cuja dimensão mais essencial é a compreensão da realidade como algo extensivo ao ser humano. Ou seja, apropriar-se de signos representa conhecer objetos que se integram na relação entre as pessoas, entre elas e o mundo; relação esta que se estabelece nas atividades práticas do cotidiano e, portanto, devem ser problematizadas para que o sujeito compreenda os significados dos elementos que constituem a natureza.

É preciso considerar, contudo, que a prática não fala por si mesma; as ações práticas são fenômenos que devem ser identificados, problematizados, analisados, interpretados, já que a realidade não se deixa revelar através da observação imediata; é preciso ver além da imediaticidade, sem aligeiramentos, para compreender as relações sociais, as estruturas internas, as formas de organização, as relações entre parte e totalidade, os processos de produção, pois o saber não se dá de maneira instantânea. A aproximação entre o sujeito e o objeto é extremamente importante para a construção dos significados necessários para seu aprendizado.

A concepção de conhecimento decorre da compreensão de que os processos pedagógicos devem promover situações de aprendizagem que aproximem ciência, trabalho e cultura, de forma ativa, construtiva e criadora, substituindo a certeza pelo questionamento, o engessamento pela flexibilidade, a recepção passiva pela atividade permanente na elaboração de novas sínteses que possibilitem a construção de novos aprendizados.

A concepção de aprendizagem adotada pelo IFPR considera que a ação de ensinar ocorra a partir da problematização dos conteúdos, da proposição de desafios e do estabelecimento de relações, maneiras estas que contribuem para a autonomia intelectual dos estudantes. A ciência, enquanto conhecimento sistematizado, somente pode ser atingida se houver a relação entre a teoria e a prática.

O trajeto pedagógico a ser seguido, a partir da compreensão aqui exposta, envolve o

conhecimento do contexto e dos saberes já adquiridos pelo estudante em sua vida. Tal relação não pode ser vista como dualidade, mas como contiguidade, já que o currículo deve ser construído coletivamente, na relação entre professor e estudante, a partir das necessidades de aprendizado. O percurso teórico-metodológico pode ser sintetizado em diferentes etapas, desde que se considere a contínua reformulação do processo de ensino-aprendizagem. Enfim, a atividade docente e a participação efetiva do estudante na construção do conhecimento parte da necessidade de aprendizagem e do próprio contexto em que ambos estão inseridos.

2.3.6. A gestão democrática

A organização e gestão do IFPR, dada a sua finalidade e a sua natureza democrática, constitui-se em tarefa extremamente complexa, em decorrência das contradições que envolvem seus múltiplos papéis. Busca trabalhar de forma integrada aos diferentes setores, com o mesmo objetivo de buscar o desenvolvimento tecnológico para o sujeito contemporâneo, formando quadros de saberes e gerando conhecimento para esta sociedade avançar cada vez mais. Tem como missão desconstruir as práticas de exclusão, da mesma maneira que contraria qualquer sinal de destruição do ambiente. Por isso, incentiva que a sustentabilidade perpassa toda a organização do trabalho pedagógico e administrativo.

O IFPR trabalha com uma concepção universal de cidadania. Enquanto participe do desenvolvimento tecnológico, fará, ao mesmo tempo, críticas ao modelo econômico globalizado e incentivador dos setores produtivos, desde que não fira seus princípios. Assim, a gestão deve buscar combinar excelência acadêmica com compromisso social, a partir do conhecimento da sociedade em suas possibilidades e limites, o que exige competência científica, administrativa e política, fatores próprios de uma gestão participativa, que passa a constituir-se em importante dinâmica operacional na tomada de decisões com vista à qualificação das ações institucionais.

Para tanto, a estrutura administrativa, através de seus conselhos deliberativos, deverá garantir a participação de todos, discentes e docentes, consolidando a autoria e o comprometimento democrático na construção e manutenção do Projeto Pedagógico Institucional e Plano de Desenvolvimento Institucional, considerando as metas operacionais não apenas como um documento, mas como orientação a ser seguida.

A gestão, assim concebida, implica na integração entre gestão pedagógica e gestão administrativa, compreendendo que a sua finalidade é assegurar as condições necessárias à consecução dos compromissos, da missão, dos princípios, das políticas e das metas

institucionais. A gestão, portanto, é um processo a ser caracterizado pela flexibilidade e pela multidimensionalidade, na permanente busca pela integração de todas as ações institucionais.

2.3.7. O Respeito à Diversidade

O Instituto Federal do Paraná, como resposta à crise do Estado Moderno, traz a necessidade de pensar um projeto pedagógico que responda às profundas transformações epistêmicas e socioinstitucionais que vêm ocorrendo nos dias atuais.

Uma nova realidade surgiu há mais ou menos meio século, quando o global e o nacional passaram a estabelecer novas relações, novos processos e novas estruturas, constituindo-se um “momento epistemológico fundamental, novo, pouco conhecido, desafiando a imaginação e a reflexão de cientistas sociais, filósofos e artistas”⁷. Globalização e diversidade passam a conviver lado a lado, não existindo um sem o outro: o global não existe sem o particular e, por extensão, sem o diverso, sem o regional, estabelecendo as relações de alteridade. Há, portanto, um novo desafio epistemológico que necessita de novos conceitos, novas categorias de análise. O IFPR tem a função de compreender a heterogeneidade social, cultural e étnica, enfim, todas as formas de diversidade, e contribuir com a promoção da equidade social e da valorização dessas diversidades na educação, bem como na comunidade em que se insere.

Esse compromisso se efetiva por meio de políticas de acesso e permanência, no apoio a projetos inovadores e na difusão de conhecimentos e informações que contribuam para a inclusão no meio acadêmico e na sociedade. Para tanto, a diversidade é reafirmada nas políticas da Instituição, promovendo ações que permitam compreender, preservar e divulgar as diferentes culturas, respeitando a diversidade e a pluralidade, e fortalecendo os laços de solidariedade.

Assim, o IFPR assume o respeito à diversidade, da mesma forma que promove ações multiplicadoras do olhar humano e solidário que todos devem ter nas relações humanas.

2.4. Políticas de Ensino

A caracterização do Instituto Federal do Paraná como instituição de Educação Profissional e Tecnológica possibilita a verticalização do ensino e subsidia a proposição de

⁷ IANNI, O. Globalização: novo paradigma das Ciências Sociais. *Estudos Avançados* (8)21 p.147-163, 1994, p.148.

políticas voltadas a diferentes níveis e modalidades da Educação Básica e da Superior. Tais políticas constituem-se a partir do conjunto de princípios pedagógicos já expressados neste documento e buscam alinhar-se a projetos maiores de luta pela educação integral e por uma sociedade mais justa.

Para as diferentes possibilidades de modalidades de cursos oferecidos no Instituto Federal do Paraná, as diretrizes que estão sendo construídas no que concerne às políticas de ensino são apontadas, com destaque, para a necessidade de atuar na Educação Profissional e Tecnológica por meio do tripé ensino, pesquisa e extensão.

Subjaz a esse processo a concepção de projeto pedagógico cujos currículos se caracterizem pela flexibilidade, itinerários de formação que permitam um diálogo rico e diverso em seu interior e integração dos diferentes níveis da educação básica e do ensino superior, da educação profissional e tecnológica, na formação inicial e na formação continuada.

Para tanto, o Instituto Federal do Paraná assume como política macro de ensino a implementação da Educação Profissional e Tecnológica a partir da qual são propostas políticas de apoio, ações e metas, afim de viabilizar o acesso, a permanência e o êxito aos estudantes.

Implementação da Educação Profissional e Tecnológica

No âmbito da implementação e do fortalecimento dos cursos de formação técnica de nível médio, cabe lembrar o que prescreve o artigo 7º da Lei nº 11.892/2008 acerca do ensino integrado: “Observadas as finalidades e características definidas no art. 6º desta Lei, são objetivos dos Institutos Federais: [...] I - *ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos.*” (BRASIL, 2008).⁸

Trata-se de uma política que identifica a necessidade de associar conteúdos e práticas pedagógicas que se complementam de forma articulada e que precisa levar em consideração também os saberes discentes, especialmente quando se refere a jovens e adultos. Não basta, portanto, apenas associar componentes curriculares e reduzir ao planejamento em equipe. Associar aprendizagens, compartilhar espaços, dinamizar as técnicas de ensino e evitar a compartimentação de conteúdos são iniciativas que podem representar a diferença de uma prática curricular inovadora.

Essa tarefa de articular e integrar conteúdos e práticas pedagógicas vai além das dinâmicas propostas pelos docentes, precisa ter um caráter coletivo, abrindo oportunidades

⁸ LEI Nº 11.892/2008

para os discentes e para o mundo do trabalho. É salutar no Instituto Federal do Paraná propor e legitimar coletivos de profissionais da educação profissional e tecnológica na discussão do currículo e da avaliação, problematizando o ensino a partir da natureza de um currículo integrado e articulado às dimensões da vida humana, da ciência, da tecnologia e da cultura.

É basilar a identificação dos conhecimentos, atitudes e valores a serem trabalhados no IFPR, a educação integral do cidadão trabalhador, a organização curricular sintonizada com o mundo do trabalho, enfim, a definição dos critérios e procedimentos do Projeto Pedagógico de Curso.

Trata-se de uma convocação, então, a construir o currículo sem sobreposição de conteúdos, a promover sintonia entre demandas socioeducacionais da região, a produzir materiais didático-pedagógicos que favoreçam o trabalho integrado, a construir fundamentos teórico-metodológicos para a constituição e o desenvolvimento de um currículo integrado.

No âmbito da implementação e fortalecimento dos cursos de licenciaturas, o artigo 7º da Lei nº 11.892/2008, acerca da educação superior, determina que os Institutos Federais ofertem “cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional”. (BRASIL, 2008).

As licenciaturas no Instituto Federal do Paraná possuem incentivos relacionados à escassez de professores, principalmente em relação a professores para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), reforçando a demanda de docentes para esse nível de ensino. No relatório de Gatti e Barreto⁹, afirma-se que os professores dos componentes curriculares específicos da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) são originariamente leigos, oriundos da engenharia e de cursos técnicos. Essa peculiaridade se deve ao fato de que os cursos técnicos profissionalizantes estão incluídos nas áreas de conhecimento não cobertas por cursos de licenciaturas.

Além da preocupação com a educação profissional, também foi citada no relatório a problemática da demanda de professores para a educação básica, em que há uma demanda de 235 mil professores para o Ensino Médio no Brasil, particularmente em Física, Química, Matemática e Biologia – sendo 55 mil só para o componente curricular de Física (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2007). De forma mais geral, alega-se que 30% dos docentes da educação básica não têm curso superior completo.

⁹ GATTI, Bernardete; BARRETTO, Elba. Professores do Brasil: impasses e desafios. Brasília: UNESCO, 2009, p. 156.

O Instituto Federal do Paraná apresenta no bojo de sua política macro de ensino os itinerários formativos. A instituição dos itinerários permite a integração das diferentes etapas da educação básica, do Ensino Superior e da Educação Profissional e Tecnológica, possibilitando a educação continuada por meio da verticalização do ensino.

Essa organização pedagógica verticalizada, da educação básica à superior, é um dos fundamentos da política macro de ensino do Instituto Federal do Paraná. Permite que os docentes atuem em diferentes níveis e modalidades de ensino, que os discentes compartilhem os espaços de aprendizagem, incluindo os laboratórios; possibilita o delineamento de trajetórias de formação que podem ir do curso técnico ao *Stricto Sensu*, pelo fato de conjugarem o Ensino Superior e a formação básica num mesmo espaço.

Políticas estruturantes

A implementação da Educação Profissional Tecnológica é possível por meio de políticas estruturantes que visam a propor, planejar e orientar ações voltadas aos cursos Técnicos de Nível Médio e cursos Superiores. As principais políticas estruturantes no âmbito do ensino são:

Fortalecimento do Ensino Médio Integrado

A oferta da educação profissional técnica de nível médio é um dos objetivos principais dos Institutos Federais. A Lei que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e criou os Institutos Federais, determina a destinação do mínimo de 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para atender aos cursos dessa natureza, prioritariamente na forma de oferta integrada.

Como política, o IFPR investe na ampliação e no fortalecimento dos cursos técnicos de nível médio na forma de oferta integrada, demonstrando o alinhamento com as políticas nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica.

Os cursos e programas de Educação Profissional Técnica de Nível Médio são propostos em articulação com o desenvolvimento socioeconômico e ambiental e com os arranjos socioprodutivos de cada região. Organizados por eixos tecnológicos, esses cursos se articulam com os cursos FIC e com os cursos superiores, possibilitando aos estudantes a verticalização do ensino através de itinerários formativos flexíveis, diversificados e atualizados. Além disso, os currículos dos cursos técnicos de nível médio permitem a articulação entre a

formação desenvolvida no Ensino Médio e a preparação para o exercício das profissões técnicas no mundo do trabalho, visando à formação integral do estudante.

Seguindo o princípio constitucional e legal do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, propostas inovadoras para a organização curricular do Ensino Médio são estimuladas, desde que respeitadas: a legislação e as diretrizes vigentes da educação nacional, além dos valores estéticos, políticos e éticos, na perspectiva do desenvolvimento para a vida social e profissional.

Itinerários Formativos

Devido à abrangência e às possibilidades de atuação, o IFPR adota como uma política de ensino a organização dos cursos a partir da perspectiva de itinerários formativos, que dialoguem e integrem os diferentes níveis da educação básica e superior, da educação Profissional e Tecnológica, além de viabilizar a educação continuada, aspecto importante da dinâmica do mundo do trabalho.

De acordo com a Resolução CNE/CEB nº 06/2012, um itinerário formativo representa o conjunto das etapas que compõem a organização da oferta da educação profissional pela instituição de Educação Profissional e Tecnológica, no âmbito de um determinado eixo tecnológico, possibilitando contínuo e articulado aproveitamento de estudos e de experiências profissionais devidamente certificadas por instituições educacionais legalizadas.

O planejamento do itinerário formativo contempla a sequência das possibilidades da oferta de cursos de Educação Profissional, o qual orienta e configura uma trajetória educacional consistente. Assim, o estudante pode traçar um itinerário formativo, ou uma trajetória de formação, de acordo com os eixos tecnológicos ou áreas de conhecimento ofertados.

Os cursos a serem ofertados pelos câmpus e, conseqüentemente, os itinerários formativos são organizados de acordo com as demandas regionais, em atendimento às demandas socioeconômicas e ambientais, dos sujeitos e do mundo do trabalho, além dos arranjos produtivos locais. A organização de itinerários formativos permite que um câmpus otimize suas ações para determinados cursos, dentro de eixos tecnológicos.

Para a concretização das políticas definidas para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio são articuladas as seguintes ações:

- promover a verticalização de cursos visando a oferta de itinerários formativos;
- incentivar a construção de propostas nos câmpus que atendam aos arranjos culturais, sociais e produtivos locais;

- priorizar, na abertura de cursos, a oferta de cursos técnicos de nível médio na forma integrada;
- fomentar a organização de projetos pedagógicos, nos cursos técnicos de nível médio, que articulem a formação geral com a formação profissional, construindo unidade na proposta curricular.

Fortalecimento das Licenciaturas e Ampliação da Pós-Graduação

A ideia de se trabalhar com um currículo inovador para todos os cursos ofertados na Instituição constitui uma política estruturante que caracteriza a construção de uma identidade para o IFPR. A proposta é adequar a organização curricular às necessidades do sujeito contemporâneo, para que os estudantes tenham formação profissional integral.

No que se refere aos cursos superiores, presenciais e a distância, as políticas estruturantes estão centradas no fortalecimento das Licenciaturas e na ampliação da Pós-Graduação. Tratam-se de ações planejadas a partir de princípios pedagógicos articulados a concepções teórico-metodológicas, que buscam promover a ampliação e o fortalecimento dos cursos superiores da instituição.

Em atendimento à Lei de Criação dos Institutos Federais, a oferta de cursos de Licenciatura, sobretudo os cursos de ciências da natureza, deve ser minimamente de 20% das vagas. O IFPR entende que a valorização da profissão docente constitui uma necessidade no mundo do trabalho, pois além do pouco reconhecimento da importância que possuem, os cursos de Licenciatura integram uma categoria na qual menos investimento são feitos, sobretudo no que diz respeito à profissionalização docente. Dessa maneira, o IFPR, por meio da Pró-Reitoria de Ensino:

- propõe a construção coletiva das Diretrizes Institucionais das Licenciaturas, documento em que são organizados os cursos dessa natureza, de acordo com as Leis Nacionais e com os princípios pedagógicos da Instituição;
- fomenta a criação de Laboratórios de Formação docente e Programas de formação inicial e continuada;
- incentiva maior diálogo com as redes públicas de ensino;
- propõe, ainda, que as Licenciaturas possuam um currículo inovador que, ao mesmo tempo em que otimize o trabalho docente, delinear sua identidade na Instituição.

É política do IFPR expandir a Pós-Graduação por meio da oferta de cursos *Lato sensu* e *Stricto Sensu* em seus diferentes câmpus, respeitando os Itinerários formativos e promovendo a verticalização do ensino. O IFPR preocupa-se com a qualidade da formação do sujeito e, neste sentido, busca ofertar cursos de Formação Inicial e Continuada até a Pós-Graduação. Portanto, como política estruturante, a expansão da Pós-Graduação contribui

para o fortalecimento do ensino e amplia as possibilidades de uma formação sólida e integral aos estudantes.

Estruturação curricular

A forma de organização curricular atual no IFPR está pautada num modelo disciplinar que entende a escola como lugar de socialização do conhecimento científico, produzido e sistematizado historicamente pela humanidade, cuja estrutura privilegia o domínio específico e compartimentado das áreas. São mais valorizadas as áreas clássicas como a Matemática e a Língua Portuguesa em detrimento de outras como Artes, Educação Física, Filosofia e Sociologia, e também ocorre maior valorização das áreas técnicas sobre a formação geral.

Percebendo que esse modelo compartimentado não atende completamente às necessidades do sujeito contemporâneo, tampouco ao compromisso da Instituição com a formação integral, serão desenvolvidos os trabalhos da Comissão de Currículo no intuito de conhecer, refletir e propor um novo modelo de organização curricular que ajude a cumprir a missão do IFPR. Também serão implementadas as proposições da Comissão de Avaliação da Aprendizagem amplamente discutidas.

Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil, pautada na Política Nacional da Assistência Estudantil – PNAES – Decreto nº 7.234/2010, tem como finalidade ampliar as condições de acesso, permanência e êxito do estudante no IFPR, e está articulada ao tripé ensino, pesquisa e extensão. É orientada por princípios e diretrizes institucionais, que se configuram como fundamento para a elaboração e a execução de programas e ações, estabelecendo-se de forma transversal a todos os setores que compõem a Instituição.

A política de Assistência Estudantil do IFPR é efetivada por meio de Programas e Projetos, que devem compreender ações que atendam a todos os estudantes enquanto sujeitos em processo de formação, nos diferentes níveis de ensino.

Nessa perspectiva a assistência estudantil, por intermédio de ações afirmativas e universais, assume compromisso com o desenvolvimento e o acompanhamento pedagógico dos estudantes, que lhes subsidiará igualdade de condições para aprendizagem, visando à permanência e ao êxito escolar/acadêmico, promovendo a formação integral e a inclusão no mundo do trabalho.

Desenvolvimento de Coleções das Bibliotecas

A Política de Desenvolvimento de Coleções das Bibliotecas do IFPR traçará diretrizes para formação e desenvolvimento do acervo, apontando os métodos de trabalho apropriados para alcançar os objetivos nela descritos, e fundamentará as decisões do profissional bibliotecário no processo de seleção, aquisição, descarte, doação, atualização etc., garantindo o crescimento equilibrado, racional e contínuo do acervo, tendo em vista os objetivos institucionais e coletivos.

São objetivos da Política de Desenvolvimento de Coleções:

- Identificar os itens apropriados à formação da coleção;
- Determinar critérios para a duplicação de títulos;
- Estabelecer prioridades de aquisição de material;
- Traçar diretrizes para o descarte de material;
- Definir a responsabilidade do Corpo Docente na Política de Desenvolvimento de Coleções;
- Definir com a Diretoria Administrativa de cada Câmpus o orçamento anual das bibliotecas;
- Incrementar programas cooperativos de permuta;
- Servir de subsídio para os projetos de implantação e/ou desenvolvimento de cursos de Formação Inicial e Continuada, Técnicos de Nível Médio, Graduação, Pós-graduação e Extensão.

Segundo Long e Figueiredo (2003), para a tomada de decisões, é fundamental que os/as Bibliotecários/as façam uma avaliação do acervo mediante as seguintes ações:

- Determinar a adequação em relação aos usuários;
- Obter uma compreensão mais exata e ampla sobre as áreas dos cursos ministrados e a utilização da coleção;
- Obter subsídios para o desenvolvimento planejado da coleção;
- Retificar inadequações no desenvolvimento do acervo, identificando pontos fracos e fortes da coleção;
- Obter justificativa para solicitação de recursos financeiros;
- Identificar material obsoleto e não pertinente.

Principais Ações

Considerando as políticas de ensino apresentadas, busca-se planejar, realizar e acompanhar as seguintes ações:

- a) Estruturação curricular dos cursos de Educação Profissional e Tecnológica: desenvolvimento dos trabalhos da Comissão de Currículo.
- b) Incentivo à criação de grupo de estudo na área de Currículo para aprofundamento teórico e proposição de nova organização curricular.
- c) Incentivo à criação de grupo de estudo para aprofundamento teórico na área de avaliação do processo ensino-aprendizagem para proposição de práticas e instrumentos de registro processual de avaliação.
- d) Implementação do processo avaliativo de ensino-aprendizagem a partir do trabalho realizado pela Comissão da Avaliação, bem como seu acompanhamento.
- e) Incentivo à criação de grupo de estudo para as diferentes temáticas que se façam necessárias.
- f) Criação de programa de Formação Pedagógica Continuada para os servidores.
- g) Apoio e incentivo a projetos de pesquisa, extensão e inovação relacionados com a qualidade de ensino.
- h) Incentivo e priorização da abertura de Cursos Técnicos de Nível Médio na forma de oferta integrada.
- i) Acompanhamento dos cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC.
- j) Incentivo à oferta de cursos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA e PROEJA-FIC.
- k) Acompanhamento dos cursos ofertados na modalidade a distância.
- l) Implantação de Salas Ambiente multidisciplinares nos câmpus.
- m) Regulamentação dos procedimentos e das ações do ensino.
- n) Criação do Programa de Apoio às Licenciaturas – PROLICENCIAR.
- o) Sistematização das diretrizes institucionais para os cursos de licenciaturas e para os cursos superiores de tecnologia.
- p) Incentivo e priorização à abertura de cursos de Licenciaturas nos câmpus.
- q) Implantação dos Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores – LIFE nos câmpus que ofertam cursos de Licenciatura.
- r) Consolidação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID.

- s) Estímulo e apoio aos cursos de Formação Pedagógica equivalente à licenciatura para docente.
- t) Criação do Programa de apoio à Pós-graduação – PROPÓS.
- u) Estímulo e apoio à criação de um programa de integração aos servidores para a ambientação e apropriação dos valores e princípios institucionais.
- v) Acompanhamento do cumprimento do Termo de Compromisso de cada câmpus com a PROENS.
- w) Acompanhamento do processo de avaliação de cursos técnicos e superiores junto aos órgãos de controle.
- x) Proposição de parcerias com Instituições de Ensino Superior – IES para realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- y) Criação e acompanhamento de itinerários formativos nos câmpus de acordo com a Resolução CNE/CEB Nº 06/2012 e Decreto Nº 8.268/2014.
- z) Planejamento, execução e acompanhamento do processo seletivo para ingresso de estudantes.
- aa) Administração estratégica dos Programas de Assistência Estudantil: Programa de Bolsas Acadêmicas de Inclusão Social – PBIS; Programa de Assistência Estudantil – PROEJA; Programa Estudante-Atleta; Programa de Monitoria; Programa de Assistência Complementar ao Estudante – PACE (Auxílio de Alimentação, Transporte e Moradia); Programa de Apoio à Participação em Eventos Estudantis em território nacional e internacional.
- bb) Acompanhamento dos estudantes junto ao Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE.
- cc) Implementação e consolidação o Programa de Mobilidade Estudantil Nacional e Internacional e Programa Ciência Sem Fronteiras.
- dd) Fomento a projetos e eventos estudantis.
- ee) Promoção, organização e realização dos Jogos Estudantis do IFPR e estímulo à participação nos Jogos Nacionais da Rede Federal.
- ff) Participação na coordenação, promoção e realização do Seminário de Extensão, Ensino, Pesquisa e Inovação – SEPIN/IFPR.
- gg) Acompanhamento da implantação do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA.
- hh) Participação na implantação, formação e acompanhamento da equipe multiprofissional nos câmpus.

- ii) Colaboração nos concursos de servidores junto à Pró-reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEPE.
- jj) Adequação de propostas de cursos para integrantes de movimentos sociais.
- kk) Criação e implementação de programa que atenda à diversidade dos sujeitos.
- ll) Criação de programa de permanência e êxito do estudante.
- mm) Criação do programa de acompanhamento do estudante.
- nn) Criação do programa de acompanhamento do estudante egresso.
- oo) Aquisição de acervos bibliográficos.
- pp) Atualização para gerenciamento do sistema de Bibliotecas.
- qq) Implementação de programas de incentivo à leitura.

2.5. Organização Didático Pedagógica

O IFPR, na organização dos seus cursos adota como pressupostos: a integração entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura; a pesquisa como eixo orientador da prática pedagógica; a indissociabilidade entre teoria e prática e a interdisciplinaridade, visando à superação da fragmentação entre as áreas do conhecimento.

O processo educativo objetiva proporcionar uma formação integral, que possibilite o acesso a conhecimentos científicos e tecnológicos e promova a reflexão crítica sobre o contexto social e o mundo do trabalho, desenvolvendo a autonomia intelectual do estudante para que este consiga, por si próprio, formar-se ou buscar a formação necessária na construção de seu itinerário profissional.

Desta forma, a elaboração dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) deve ocorrer a partir das definições assumidas no Projeto Político Pedagógico (PPP) do câmpus, alinhadas aos pressupostos aqui elencados e às orientações e princípios pedagógicos do PPI. Além disso, os cursos de Educação Profissional Técnica de nível médio e os cursos Superiores seguem Resoluções do IFPR que orientam sobre a organização didático-pedagógica.

2.5.1. Princípios Metodológicos

Os princípios metodológicos que orientam as ações formativas no IFPR são:

I – Relação teoria e prática: o conhecimento é resultado da relação entre teoria e prática, e da articulação entre sujeito e objeto. Neste sentido, busca-se a superação do trabalho educativo enquanto simples contemplação ou absorção passiva de sistemas explicativos complexos, oportunizando situações significativas de aprendizagem.

II – Relação entre unidade e totalidade: trabalhar com fatos, acontecimentos ou fenômenos significa elevar o conhecimento à categoria de representação da realidade. Não significa fragmentar o objeto a ser trabalhado, mas especificar unidades a partir da sua relação com o todo; a relação entre a unidade e a totalidade mostra que a fragmentação deixa lacunas no aprendizado, dificultando a compreensão dos conteúdos pelo estudante. É necessário organizar o processo pedagógico de modo a articular momentos multidisciplinares, absolutamente necessários enquanto resposta à necessidade de formalização, a momentos de transdisciplinaridade, enquanto espaços de articulação com as práticas de trabalho, sociais e culturais.

2.5.2. Princípios da Organização Curricular

A organização curricular dos cursos proporciona a articulação entre a formação teórica e prática, de modo a contribuir para a formação integral do estudante como sujeito consciente, atuante, crítico e criativo e como profissional responsável e competente para desempenhar de forma plena seu papel social, político e econômico na sociedade.

A organização curricular, consubstanciada neste Projeto Político Institucional (PPI), é prerrogativa institucional consolidada também nos Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) dos câmpus e presente nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs).

A organização curricular se desenvolve a partir dos seguintes princípios:

Transversalidade: a transversalidade, entendida como forma de organizar o trabalho didático, no caso da Educação Profissional e Tecnológica, diz respeito principalmente ao diálogo educação e tecnologia. A tecnologia é o elemento transversal presente no ensino, na pesquisa e na extensão, configurando-se como uma dimensão que ultrapassa os limites das simples aplicações técnicas e amplia-se aos aspectos socioeconômicos e culturais. A transversalidade auxilia a verticalização curricular ao tomar as dimensões do trabalho, da

cultura, da ciência e da tecnologia como vetores na escolha e na organização dos conteúdos, dos métodos, enfim, da ação pedagógica.

Verticalização: a verticalização extrapola a simples oferta simultânea de cursos em diferentes níveis sem a preocupação de organizar os conteúdos curriculares de forma a permitir um diálogo rico e diverso entre as formações. Como princípio de organização dos componentes curriculares, a verticalização implica o reconhecimento de fluxos que permitam a construção de itinerários de formação entre os diferentes cursos da Educação Profissional e Tecnológica: qualificação profissional, técnico, graduação e pós-graduação.

Flexibilidade: um dos objetivos basilares da formação profissional e tecnológica é derrubar as barreiras entre o ensino técnico e o científico, articulando trabalho, ciência e cultura na perspectiva da emancipação humana. Sua orientação pedagógica deve recusar o conhecimento exclusivamente enciclopédico, assentando-se no pensamento analítico, buscando uma formação profissional mais abrangente e flexível, com menos ênfase na formação para ofícios e mais na compreensão do mundo do trabalho.

Integração: a formação humana, cidadã, precede à qualificação para a laboralidade e pauta-se no compromisso de assegurar aos profissionais formados a capacidade de manter-se em desenvolvimento. Assim, a concepção da Educação Profissional e Tecnológica que deve orientar as ações de ensino, pesquisa e extensão baseia-se na integração entre ciência, tecnologia e cultura como dimensões indissociáveis da vida humana e, ao mesmo tempo, no desenvolvimento da capacidade de investigação científica, essencial à construção da autonomia intelectual. Portanto, no IFPR, o estudante e o docente são partícipes de um mesmo processo, com papéis diferentes, no qual os saberes são objetos da interação. Os princípios metodológicos são fundamentais para se compreender o papel dos agentes envolvidos nas diferentes situações de ensino-aprendizagem possível a partir do acima exposto.

Interdisciplinaridade: A proposta curricular adotará a articulação de projetos disciplinares e interdisciplinares. No entanto, considerando que a produção científica nos dias de hoje transita na eliminação de barreiras entre os diferentes campos do conhecimento, busca-se constituir elementos para a implementação de projetos transdisciplinares, nos quais novos campos do conhecimento são construídos, superando as lógicas formais das disciplinas e integrando o conhecimento.

2.6. Políticas de Pesquisa e Extensão

A criação dos Institutos Federais através do Ministério da Educação (MEC) estabeleceu um modelo institucional considerado inovador em termos de proposta político-pedagógica. São instituições espalhadas pelo país, com estrutura multicampi, além de várias unidades avançadas, atuando em cursos técnicos, particularmente na forma integrada com o Ensino Médio, licenciaturas e graduações, podendo ainda disponibilizar especializações, mestrados profissionais e doutorados voltados principalmente à pesquisa aplicada de inovação tecnológica.

A estrutura multicampi dos Institutos Federais e sua consequente inserção em diferentes regiões resulta da e para a necessidade de uma positiva intervenção em suas respectivas realidades, identificando problemas e criando soluções técnicas, sociais e tecnológicas para o desenvolvimento sustentável com inclusão social. É, portanto, neste contexto que surge o Instituto Federal do Paraná (IFPR), cujas políticas de extensão, pesquisa e inovação vêm passando por um processo de construção e de implementação na realidade do Estado do Paraná.

Os itinerários de formação dos estudantes do IFPR têm como premissas a integração e a articulação entres diferentes dimensões científica, filosófica, cultural, artística e histórica, com vistas ao desenvolvimento da capacidade de investigação científica e inserção de seus egressos no mundo do trabalho. Estas são dimensões essenciais à manutenção da autonomia e dos saberes necessários ao permanente exercício da laboralidade, que se traduzem nas ações de ensino, pesquisa e extensão, que podem se traduzir em inovação. Por outro lado, tendo em vista que é essencial à Educação Profissional e Tecnológica (EPT) contribuir para o progresso socioeconômico, as atuais políticas dialogam efetivamente com as políticas sociais e econômicas, dentre outras, com destaque para aquelas com enfoques locais e regionais e as de dimensão estratégica para o país.

Com base nas perspectivas indicadas anteriormente, o IFPR instituiu e mantém em sua estrutura organizacional a Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa e Inovação (PROEPI), que tem como atribuições:

- Planejar, superintender, coordenar e fomentar as políticas e atividades relativas à extensão, pesquisa, empreendedorismo e inovação tecnológica, articuladas ao ensino em estreita relação com os diversos segmentos e realidades da sociedade, bem como acompanhar a execução dessas políticas no âmbito do IFPR.

- Planejar, superintender, coordenar e fomentar a implantação de políticas nacionais de extensão, pesquisa e inovação no âmbito do IFPR, bem como suas eventuais adequações à realidade do Estado do Paraná ou deste instituto.

Para que suas atribuições e políticas sejam efetivas nos câmpus, a PROEPI atua de maneira colaborativa com as Direções de Ensino, Pesquisa e Extensão de cada câmpus. A Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão atua diretamente na implementação das políticas estabelecidas pela PROEPI, assim como também demanda ações e políticas a esta Pró-Reitoria. Em suas atividades, a Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão é assessorada pela Coordenação de Pesquisa e Extensão e pelo Comitê de Pesquisa e Extensão (COPE), que atua na análise, validação e qualificação de projetos de pesquisa e extensão que são propostos em cada câmpus.

No caso específico de políticas voltadas para a inovação tecnológica a PROEPI é assessorada em cada câmpus pelas Seções de Inovação e Empreendedorismo e Estágios e Relações Comunitárias, ambas também ligadas à Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão.

As políticas de extensão, pesquisa e inovação coordenadas pela PROEPI estão estruturadas em cinco eixos, mostrados na Figura 1 e descritos nas próximas seções.



Figura 1: Diagrama que ilustra as cinco políticas da PROEPI voltadas para a Extensão, Pesquisa e Inovação.

2.6.1. Identidade Tecnológica

Para o desenvolvimento da política de Identidade Tecnológica institucional, percebeu-se a necessidade premente de caracterização, valorização e gestão dos ativos de conhecimento e dos ativos tecnológicos existentes na instituição. Para isso, a PROEPI atua no desenvolvimento e estímulo de modelos e sistemas de monitoramento e análise de competências científicas e tecnológicas e produção acadêmica do IFPR. A ideia central deste tipo de política é permitir a indução de grupos de competência adequados à realidade dos câmpus em que se manifestam, fator que pode contribuir para a otimização do planejamento e para a autonomia institucional.

O desenvolvimento regional é alavancado por indução tecnológica, através de ferramentas e conhecimento, e baseia-se nas competências existentes em cada um dos câmpus e no contexto das potencialidades regionais e dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais.

Para consolidar a Identidade Tecnológica do IFPR, é política da PROEPI mapear e estruturar parâmetros legais e éticos para a implementação e análise de ações de extensão, pesquisa e inovação. Um dos pontos importantes desta política é a consolidação de projetos de pesquisa que envolvam seres humanos junto a comitês de ética, que até 2015 devem ser externos, e a partir de 2016 também com comitê de ética em pesquisa do IFPR.

Faz parte da política de desenvolvimento de Identidade Tecnológica o convite a pesquisadores, extensionistas e empreendedores para que analisem propostas de servidores do IFPR para editais internos e externos voltados principalmente à captação de recursos. São os chamados consultores *ad hoc*. Este olhar externo feito por agentes capacitados nas áreas em que são submetidos os projetos permite uma maior qualificação dos projetos em execução no IFPR e inibem o olhar de compadrio na análise de propostas.

Além das políticas voltadas aos ativos de conhecimento da instituição, a PROEPI tem como política o estímulo de relações institucionais entre membros da comunidade externa e o IFPR. Espera-se que tal política contribua para que o IFPR se estabeleça no Estado do Paraná como instituição promotora de ciência e tecnologia, principalmente por meio de seus egressos.

2.6.2. Pesquisa Orientada

A política de incentivo à Pesquisa Orientada destaca o caráter científico, tecnológico e inovador adotado pelo IFPR, onde há a percepção de que para se realizar pesquisas aplicadas ou orientadas, deverá haver um corpo de pesquisadores da instituição com um profundo conhecimento da ciência de base e do seu estado da arte.

A PROEPI incentiva a realização de pesquisas sem que seja esquecida a história acadêmica de seus servidores. Por isso, são apoiadas pesquisas com diferentes enfoques:

- inspirada estritamente pelo conhecimento - o que se convencionou chamar de pesquisa de base;
- pesquisas em que a motivação é inspirada pela aplicação;
- pesquisas que associam conhecimento de base com inspiração em aplicações.

A política de incentivo à Pesquisa Orientada preconiza como essencial a presença de estudantes de cursos técnicos em projetos de pesquisa, tendo como objetivo a formação de mão de obra capaz de interagir com metodologias e práticas ligadas à pesquisa científica. Esta prática, além de aproximar os projetos de pesquisa da comunidade que cerca o câmpus, é vetor de formação integral aos estudantes do IFPR. A política de incentivo à Pesquisa Orientada executa programas de bolsas destinados a discentes e docentes. Tais programas ocorrem em parceria com agências de fomento nacionais e estaduais e ampliam o acesso a projetos de pesquisa, inclusive por meio de ações afirmativas, como a inclusão nos programas, de estudantes em vulnerabilidade social.

Outro elemento fundamental na política da Pesquisa Orientada é o estabelecimento de meios de aproximação de seus servidores e estudantes em relação à literatura atualizada nas diferentes áreas do conhecimento, bem como o estímulo à alta gestão para que sejam adquiridos insumos e equipamentos voltados ao bom desenvolvimento das atividades de pesquisa. No caso específico da literatura, a PROEPI apoia ações voltadas à melhoria do acervo bibliográfico das bibliotecas dos câmpus e à melhoria do acesso ao portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES – MEC).

No caso da estrutura de laboratórios objetiva-se a estruturação de laboratórios de referência em áreas específicas em cada um dos câmpus, constituindo-se numa estratégia de afirmação de centros de excelência em pesquisa no Estado do Paraná.

Outro fator fundamental ligado à Pesquisa Orientada, é o estímulo à construção e consolidação de grupos de competência, o que compreende a união entre servidores e estudantes que trabalham de forma multi e interdisciplinar, congregando conhecimentos que vão além das fronteiras dos tradicionais grupos de pesquisa, gerando uma rede de conhecimentos compartilhados. Tais grupos de competência são ainda estimulados, conforme mencionado anteriormente, a manter contato com o estado da arte na literatura e, quando necessário, com equipamentos atualizados.

Com a construção dos grupos multidisciplinares, o desenvolvimento de soluções tecnológicas e sociais tende a tornar-se uma consequência, proporcionando maior interação com a sociedade e com diferentes instituições e organizações pertencentes ao arranjo produtivo, social e cultural em que se encontra cada um dos câmpus do IFPR.

Nota-se, neste ponto, que a política da pesquisa orientada também contribui para o estabelecimento de uma Identidade Tecnológica da instituição, uma vez que redes de grupos de competências possibilitam que os pesquisadores trabalhem conectados, uma vez que o IFPR é uma grande rede de câmpus com capilaridade regional. Com a agregação destas competências os grupos começam a se estruturar como referência em suas áreas, estabelecendo quantidade e qualidade de pesquisas.

2.6.3. Extensão Social e Tecnológica

A Extensão Social e Tecnológica no IFPR está alicerçada no desenvolvimento de ações internas e alinhamento com políticas nacionais e estaduais, constituindo-se como processo voltado à emancipação humana, a partir de relações institucionais formais ou não formais entre o instituto e a sociedade. Tais ações são desenvolvidas em articulação com o ensino e com a pesquisa, interligando o IFPR às demandas sociais e ao desenvolvimento de arranjos produtivos e culturais locais.

A Política de Extensão Social e Tecnológica do IFPR tem como escopo o impacto e a transformação social a partir da formação de profissionais cidadãos. Esse processo ocorre através de programas, projetos, cursos de extensão, eventos, prestações de serviço e difusão tecnológica. Além disso, o desenvolvimento de atividades culturais, sociais ou tecnológicas possibilita que a sociedade se aproprie dos conhecimentos desenvolvidos no âmbito do IFPR e do aparelhamento público como biblioteca, auditório, ginásio de esporte, entre outros, gerando na comunidade vizinha aos câmpus o espírito de pertencimento.

Um dos cernes da política de incentivo à Extensão Social e Tecnológica é a participação dos estudantes, por meio da concessão de bolsas, nos programas, projetos, cursos e eventos fomentados nesta política, sempre sob a orientação de servidores da instituição. A ideia é que os egressos do IFPR tenham oportunidade, não só vivência da pesquisa, mas também de ações de interação com a comunidade, o que contribui não só para a formação profissional, mas também para a formação cidadã. Espera-se que os futuros egressos, que serão empresários, gestores ou atores de um setor ou arranjo produtivo tragam em sua formação a política de incentivo à Extensão Social e Tecnológica.

Associada às políticas de incentivo à Pesquisa Orientada, a política de incentivo à Extensão Social e Tecnológica prevê o estímulo à difusão do conhecimento científico e tecnológico, por meio das seguintes frentes:

- revistas de divulgação científica – desenvolvimento de publicações que ampliem o acesso das comunidades ao conhecimento científico e tecnológico com linguagem e enfoque adequados à realidade das regiões em que o IFPR se insere.
- museus de ciências – espaços de laboratório onde são apresentados e/ou construídos experimentos científicos a aproximar a ciência dos estudantes desde o Ensino Fundamental, em todas as regiões em que existe uma unidade do IFPR.
- seminários de divulgação científica, extensão ou inovação – estímulo à realização de eventos de divulgação de projetos, ações ou conhecimentos desenvolvidos no IFPR, como forma de aproximar a instituição da comunidade e de congregar servidores do IFPR para que sejam constituídos ou fortalecidos os grupos e/ou redes de grupos de competências.
- olimpíadas do conhecimento – incentivo à participação de estudantes em olimpíadas do conhecimento, como forma de estimular a autonomia, preparação para atuar em situações de pressão, a competitividade sadia, o trabalho em equipe, a criatividade, o espírito de liderança, a integração entre diferentes áreas do conhecimento e um maior interesse pelos conteúdos apresentados nas disciplinas dos cursos.

O IFPR está alinhado com a política nacional de interiorização de conhecimentos e, em particular, devido ao perfil acadêmico de seus servidores, é política da PROEPI a realização de cursos de curta duração que aproximem pequenos produtores ou empreendedores de temas, equipamentos e tecnologias atualizadas. Neste sentido, a extensão tecnológica se constitui como uma vertente preponderante no IFPR e pretende estabelecer uma relação de

compartilhamento científico e tecnológico com os arranjos produtivos locais, focada nas micro e pequenas empresas, potencializando o desenvolvimento de tecnologias aplicadas à realidade empresarial, através da prestação de serviços tecnológicos, utilizando os ativos de conhecimento e ativos tecnológicos existentes no instituto. A partir do conhecimento técnico nas áreas de referência de cada câmpus, pretende-se, por meio de políticas de Extensão Social e Tecnologia, fortalecer as cadeias produtivas locais.

Na área cultural as políticas da PROEPI estão sendo desenvolvidos em duas grandes frentes:

- estruturação de espaços multiculturais – estímulo à constituição de ambientes destinados à conjunção da arte / ensino / linguística, cujo propósito é o desenvolvimento do aprendizado através da inter e transdisciplinaridade.
- desenvolvimento de festivais culturais – eventos que congreguem membros da comunidade, estudantes e servidores por meio de apresentações culturais de diversas formas (encontros de bandas, grupos de teatro, grupos de dança, discussões literárias, pintura, dentre outros).

Na área social, a política de incentivo à Extensão Social e Tecnológica da PROEPI é estruturada da seguinte forma:

- estímulo à interação entre pequenos produtores e pesquisadores – trata-se de programas nos quais processos de organização, gestão e introdução de inovações tecnológicas no campo além de contribuir para consolidar da agricultura familiar de base ecológica como parte de um processo de inclusão social fomentam o estímulo à economia solidária, a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento das comunidades rurais e povos tradicionais.
- promoção e defesa de direitos humanos – constitui-se em política de ações e eventos voltados a discussões de gênero, diversidade, acessibilidade e inclusão, para realizar interlocução com instituições governamentais, não governamentais e particulares com o objetivo de gerar conhecimento, propor políticas institucionais e públicas, e desenvolver ações de promoção e defesa dos Direitos Humanos.

2.6.4. Programas Especiais

A PROEPI se constitui também como o braço do IFPR no processo de interação com agências e políticas nacionais e regionais. No caso particular da política de incentivo a Programas Especiais, o propósito geral é alinhar as iniciativas institucionais na área de formação inicial e continuada com as políticas regionais e nacionais, fomentadas pelas agências públicas e privadas. Assim, o IFPR se posiciona como uma grande instituição de caráter formativo, alavancando o setor produtivo, gerando maior competitividade e inovação.

Para o desenvolvimento das iniciativas de formação profissional no âmbito desses Programas Especiais, tem-se como premissa básica a garantia do acesso, permanência e êxito dos estudantes em situação de vulnerabilidade. Destaca-se, neste sentido, o estímulo à aplicação de tecnologias educacionais na estruturação e dos cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, melhorando o aproveitamento, qualidade e diminuindo a evasão escolar.

A principal política de Programas Especiais do IFPR reside no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), que, impulsionado por recursos de Políticas do Governo Federal para o acesso ao emprego e renda, oferece capacitação, por meio de cursos FIC, a jovens e adultos que ainda não tiveram a oportunidade de se capacitar.

A política de ampliação ao acesso a Programas Especiais abrange também programas sociais de empoderamento de gênero, como o Mulheres Mil, do MEC, que oferece capacitação a mulheres que se encontram em condição de vulnerabilidade e risco social.

Complementa-se que a política do desenvolvimento de Programas Especiais no IFPR, tem como propósito a inclusão social. Assim, a PROEPI manifesta constante atuação junto a agências regionais e nacionais para oferecer novas oportunidades à comunidade em que o IFPR se insere.

2.6.5. Empreendedorismo Inovador

O desenvolvimento do Empreendedorismo Inovador requer a estruturação de uma instituição voltada à formação de um novo paradigma educacional, em que o espírito criativo, de liderança e empreendedor sejam estabelecidos entre o corpo docente e discente. Neste sentido, o empreendedorismo inovador é colocado como promotor do desenvolvimento sustentável e da independência tecnológica da nação. A política de Empreendedorismo Inovador tem como base o constante diálogo com a comunidade acadêmica e a busca de parcerias

sólidas com instituições do setor produtivo, de pesquisa, extensão tecnológica, do terceiro setor e de base comunitária.

Assim como nas Políticas de Pesquisa Orientada e Extensão Tecnológica, o principal ator na política de Empreendedorismo Inovador é o estudante do IFPR. Por meio da concessão de bolsas, os estudantes são estimulados a desenvolver projetos a partir de suas próprias ideias com a orientação de servidores. Neste tipo de projeto a pesquisa tem forte inspiração no uso, na aplicação, e os estudantes são estimulados a construir modelos de negócios, planos de negócios e protótipos, que possam vir a ser comercializados, através da criação de empresas de base tecnológica. A proposta aqui é o estímulo às ideias dos discentes, bem como o estabelecimento da cultura da autonomia e criatividade por parte dos estudantes. Nesta perspectiva, o orientador não é o possuidor das ideias ou do conhecimento, mas um facilitador (ou orientador) que ajuda o estudante a articular a ideia com conhecimentos e conceitos cientificamente estabelecidos.

Outros importantes vetores da política de Empreendedorismo Inovador são o estágio discente e o monitoramento de egressos, que se mostram componentes importantes na articulação entre a formação geral e a formação profissional dos estudantes. Desta forma, o empreendedorismo aparece como elemento de formação e inserção dos estudantes no mundo do trabalho. Diante deste cenário, procura-se desenvolver, além de políticas de estágios e de monitoramento de egressos, o estabelecimento de convênios com outras instituições/empresas. Dentre as formas de implementação da política de estágios e monitoramento de egressos destacam-se:

- realização de Feira de Estágios do IFPR – trata-se do estímulo à realização de eventos com a participação de membros da comunidade externa ao IFPR, empresas, organizações governamentais, agentes de integração, entre outros, com o intuito de abrir portas para a realização de estágio discente e fortalecer a identidade tecnológica do IFPR.
- monitoramento de egressos – o periódico contato com egressos com o intuito de acompanhar os estudantes do IFPR mesmo após a conclusão de seus cursos, mantendo banco de dados específico e promovendo ações de integração que podem servir para consolidar e avaliar políticas institucionais de formação ou de difusão tecnológica.

A inovação pretende ser um elo entre a o ensino, a pesquisa e a extensão, à medida que potencializa a vocação da educação tecnológica do Instituto, contribuindo para o

fortalecimento da política pública federal e para o desenvolvimento tecnológico do país. Isto se dá a partir de demandas de desenvolvimento sustentado dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais e das potencialidades de indução a novas alternativas socioeconômicas para as localidades em que o IFPR atua. Desta forma, o IFPR também incentiva a inovação através das seguintes vertentes:

- tecnologias sociais – conjunto de técnicas e metodologias transformadoras, desenvolvidas e/ou aplicadas na interação com a população e apropriadas por ela, que representam soluções para inclusão social e melhoria das condições de vida;
- feiras de protótipos – para potencializar a cultura empreendedora e inovadora do IFPR incentiva-se a realização de feiras onde são apresentados produtos ou processos inovadores desenvolvidos principalmente por estudantes, sob a orientação de servidores;
- Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) e Agência de Inovação – esses núcleos são criados em cada câmpus junto à Coordenação de Pesquisa e Extensão, com coordenadores locais e uma coordenação central na PROEPI. São células de futuros hotéis tecnológicos, que irão: desenvolver atividades para proteger o conhecimento desenvolvido pelos pesquisadores do IFPR; potencializar o licenciamento de patentes oriundas das pesquisas científicas desenvolvidas no âmbito do Instituto, de comunidade e de parceiros locais; gerar impactos locais por meio da transferência de tecnologias e parcerias com os setores e arranjos produtivos, e; possibilitar a criação de empresas Junior por parte de estudantes do IFPR.

2.7. Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão

A integração entre trabalho, conhecimento e cultura traz um novo desafio para a construção da institucionalidade do IFPR: a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O objetivo é promover um trabalho pedagógico em que teoria e prática sejam convergidas para a aplicação do conhecimento às necessidades mundo moderno.

Ao trazer a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o IFPR aponta um novo dilema: como construí-la mantendo a especificidade dos Institutos Federais, uma vez que não se trata de reproduzir em seu interior a estrutura e o funcionamento das Universidades. Em decorrência, são dois os desafios que se apresentam ao IFPR: construir a indissociabilidade como princípio orgânico à sua natureza e à sua especificidade, mas também como prática pedagógica concreta.

Do ponto de vista da especificidade do IFPR, o primeiro fator a considerar é a sua natureza, qual é, a Educação Profissional e Tecnológica. A relação ensino-pesquisa-extensão, portanto, deve ter contornos definidos a partir dessa natureza. A segunda dimensão a se considerar é o compromisso social do IFPR com o desenvolvimento local e regional, e com o enfrentamento da exclusão, uma vez que sua missão apresenta uma proposta de educação inclusiva com foco na formação para o mundo do trabalho.

Desses contornos, decorre que a pesquisa e a extensão, enquanto integradas à Educação Profissional e Tecnológica, terão como objeto a produção e divulgação de ciências e tecnologias que permitam o enfrentamento dos problemas locais e regionais. Ou seja, seu compromisso será a formação de subjetividades que compreendam o potencial transformador do conhecimento enquanto promotor de qualidade de vida, com sustentabilidade e democracia. Nesse contexto insere-se o compromisso com a inovação, compreendida tanto com processos e produtos que alavanquem o desenvolvimento, com sustentabilidade e inclusão, como no desenvolvimento de subjetividades capazes de produzir novas soluções ao pensar cientificamente a prática social.

Para tanto, a pesquisa, articulada ao ensino, fornece conhecimentos, problemas de investigação e espaços para programas, projetos e cursos de extensão, incluindo também a perspectiva da formação política. Da mesma forma, os projetos e cursos de extensão contribuem para a identificação de novas linhas de pesquisa e para a proposição de projetos que possam articular, de modo interdisciplinar: investigação, apropriação do conhecimento e intervenção social. As atividades de pesquisa e extensão devem contribuir para o aprimoramento das ações do ensino, como também ampliar as possibilidades de apropriação dos conhecimentos, não se distanciando da realidade, mas problematizando-a e propondo sua

ressignificação. Esse compromisso se efetiva por meio de políticas de acesso e permanência, no apoio a projetos inovadores e na difusão de conhecimentos e informações que contribuam para a inclusão no meio acadêmico e na sociedade. Para tanto, a diversidade é reafirmada nas políticas da Instituição, promovendo ações que permitam compreender, preservar e divulgar as diferentes culturas, respeitando a diversidade e a pluralidade, e fortalecendo os laços de solidariedade.

2.8. Responsabilidade social e desafios institucionais

O estado-nação, enquanto provedor do bem-estar social, tem o dever de assegurar direitos básicos à sociedade. O desequilíbrio econômico, gerado pela desigual distribuição de renda, provoca maiores conflitos ao poder público. Como política de governo, a garantia de educação de qualidade para a qualificação profissional contribui para a emblemática movimentação dos setores produtivos. No papel da Instituição pública de ensino se revelam precedentes que indicam a responsabilidade social que se deve ter com a sociedade.

Os recursos públicos investidos no IFPR estampam o investimento que o Governo Federal tem feito à Educação Profissional Tecnológica. Nossa incumbência é destinar com responsabilidade social cada rubrica àquilo que realmente fará o diferencial do IFPR no contexto da educação contemporânea.

Adaptar-se às tecnologias tem sido imprescindível para movimentar os setores produtivos locais e regionais. O desenvolvimento científico-tecnológico produz profundos impactos sobre a vida social e produtiva; a instrumentalização da razão como estratégia de dominação passa a ser questionada a partir do reconhecimento de seu caráter inibidor da capacidade dos estudantes de pensar com autonomia.

Se essas mudanças se constituem em vitais desafios a exigir das Instituições de ensino consolidadas uma autocrítica radical, a partir da necessidade da construção de uma nova identidade, mais ainda exigem das instituições que pretendem construir uma nova identidade em resposta à complexidade da vida social e produtiva, com suas múltiplas racionalidades. Por esta razão, o IFPR, ao pretender construir sua identidade, explicita aqui os fundamentos epistemológicos sobre os quais repousa a concepção que lhe conferirá autonomia, a partir de reflexões sobre a realidade emergente e sobre sua função social, qual seja, atender às demandas de uma sociedade por qualidade de vida, por justiça social e por sustentabilidade.

A especificidade do trabalho do IFPR se aplica à produção do conhecimento, a sistematização desse conhecimento socialmente produzido e a sua democratização, de modo a operar-se na práxis humana, articulando dialeticamente o regional e o global, o particular e o universal, o individual e o coletivo, o pensamento e a ação. Esta estratégia parte do pressuposto de que os conhecimentos são produzidos por todos os homens ao longo da história, no processo de construção das suas condições de existência; assim sendo, depende do estágio de desenvolvimento das forças produtivas nos diferentes tempos e espaços, sendo atravessados pelas mesmas desigualdades que resultam dos diferentes níveis de desenvolvimento social e econômico.

O IFPR enfrenta inúmeros desafios atualmente, sobretudo por estar se consolidando no cenário da educação. O cumprimento da Lei nº 11.892/2008, de criação dos Institutos Federais, estabelece o percentual das vagas que devem ser ofertadas para os cursos Técnicos de Nível Médio e para as Licenciaturas. Isso significa criar políticas de ensino para fortalecer os referidos cursos nesta Instituição, sem desvalorizar, certamente, as demais categorias de cursos.

Neste sentido, cumpre ressaltar que todos os gestores dos câmpus devem considerar as demandas dos arranjos produtivos locais para a proposição de cursos novos, respeitando as Legislações e a missão do IFPR para servir a sociedade.

2.9. Inserção regional dos câmpus

O Paraná é um dos estados brasileiros que mais se destaca no crescimento econômico e na qualidade de vida, conforme revela seu IDH médio (0,749 - conforme PNUD/2013). A economia paranaense está entre as cinco maiores do país, com crescimento de 5,8% e atingindo um PIB de 287,9 bilhões de reais, o que corresponde a 5,84% do PIB nacional (IPARDES, 2013).

Na composição do PIB paranaense, o setor de serviços é o que mais se destaca, correspondendo a 64,5% do total, seguido dos setores industrial e agropecuário, que participam, respectivamente, com 27,29% e 8,68% (IPARDES/2013). Já no setor industrial, predominam os segmentos de alimentos e bebidas, refino de petróleo e fabricação/montagem de veículos automotores. O comércio internacional se destaca pelas transações, principalmente com a Argentina. Entre os principais produtos exportados estão a soja, material de transporte e a carne, enquanto os mais importados são materiais de transporte, produtos químicos e derivados de petróleo.

Em seu compromisso de contribuir para o fortalecimento desses setores e, dessa maneira, movimentar a economia, o IFPR busca oferecer condições adequadas para a produção de conhecimento e para a qualificação da força de trabalho necessárias ao estímulo do desenvolvimento socioeconômico do Paraná. Por isso, a distribuição espacial dos câmpus procurou contemplar o Estado como um todo, visto que suas unidades estão situadas em municípios considerados polos de desenvolvimento regional. Nesse mesmo contexto, está prevista a ampliação da rede por meio da implantação de núcleos avançados vinculados diretamente aos câmpus já instalados; a expansão futura deverá contemplar as regiões com carência de atendimento e com baixo IDH.

Um dos princípios institucionais do IFPR são as inserções regionais e a contribuição com o desenvolvimento comunitário local e regional, estando presente nas diferentes atividades e trabalhos desenvolvidos em todos os níveis de ensino, assim como nas atividades de pesquisa e extensão, nas modalidades presencial ou a distância.

A expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica está pautada na interiorização da educação profissional, com o compromisso de contribuir significativamente para o desenvolvimento socioeconômico, científico-cultural e educacional do país. O IFPR, particularmente, preocupa-se com o processo de formação humana para toda a sociedade, principalmente em populações mais carentes.

Em relação à economia estadual, observa-se que o Paraná é grande produtor da cana de açúcar, milho, soja e mandioca, principalmente em regiões do interior do estado. Nesse aspecto, a agroindústria e os setores empresariais dão maior dinamismo à economia. Destaca-se também o setor de transportes, turismo, produção de energia e as atividades ligadas ao Porto.

O cenário socioeconômico local e microrregional pode auxiliar a instituição na elaboração de seu plano estratégico, na previsão de cursos, no reposicionamento dos recursos financeiros e no trabalho colaborativo dos recursos humanos (administrativos e pedagógicos) da instituição. Dessa forma, zelando pela responsabilidade do IFPR no desenvolvimento regional e no cumprimento da missão institucional, os câmpus estão contextualizados em sua inserção e impacto, respeitando os arranjos produtivos locais. A seguir, são apresentados os câmpus e suas unidades avançadas, distribuídos nas seis principais regiões geopolíticas do Estado do Paraná. Os principais fatores aqui explicitados, quais sejam, características dos municípios, arranjos produtivos locais e necessidades profissionais, são pontos que evidenciam a importância do IFPR e sua responsabilidade pela educação integral de qualidade.

I - Região metropolitana

A região metropolitana é constituída por cinco câmpus. O IFPR câmpus Curitiba fez parte da implantação da Instituição no Paraná. Localiza-se na cidade de Curitiba, capital do Estado. De acordo com IBGE/2013, a população da maior cidade do sul, e sétima maior do país, é de 1.848.946 habitantes. A Região Metropolitana de Curitiba é formada por 26 municípios e possui 3.335.588 habitantes. Curitiba possui o quarto maior PIB brasileiro e o maior da região Sul, representando 1,39% do total de riquezas produzidas no país. A cidade é de cultura eclética e fortemente influenciada por imigrantes italianos, alemães, poloneses e ucranianos, dos quais descende a maioria da população de Curitiba. Esse fato é logo percebido na arquitetura, gastronomia e costumes locais.

Curitiba possui um forte setor de indústrias e comércio. Atua na produção de ferragens, peças automotivas, aparelhos eletrônicos e produtos alimentícios. O Câmpus Curitiba do IFPR atua especialmente na oferta de vagas para cursos técnicos de nível médio, otimizando a estrutura física e de laboratórios da extinta Escola Técnica da UFPR. Além desses, o câmpus prevê também a oferta de outros níveis de ensino, como as Licenciaturas e os Bacharelados, além da Pós-Graduação.

O Câmpus de Campo Largo também integra os câmpus da região metropolitana de Curitiba. Está localizado a 30 km da capital, ligado pela Rodovia 277. É o 14º município mais rico do Paraná em PIB e possui a 152ª distribuição de renda, por isso um dos municípios mais desiguais do Brasil, com uma população de 120.730 (IBGE/2013) e IDH-M de 0,745. Soma-se a esse cenário o IDH Educação que, em 2010, registrou 0,664 (PNUD).

O IFPR Câmpus Campo Largo tem sua proposta sustentada nos arranjos produtivos locais, em que predominam a produção de cerâmicas, a produção de vinho e a exploração de fontes de água mineral. Atualmente, o município é conhecido como “Capital da Louça”, devido à expressiva produção e exportação desse material. É sede de importantes empresas dessa natureza, bem como materiais de construção civil. O município também sedia uma importante fábrica de vinhos.

O Câmpus de Campo Largo vem se inserindo gradativamente na dinâmica do município e da região, através do diálogo com diversos segmentos da sociedade, seja do setor produtivo, público ou organizações sociais. A oferta de cursos tem seguido as necessidades da indústria local e da área de alimentos para agricultura familiar. No prazo de cinco anos, o Câmpus planeja ofertar dois novos cursos Técnicos Integrado ao nível médio, um curso Técnico PROEJA e uma Licenciatura.

Na mesma região, localizam-se os Câmpus Paranaguá, Colombo e Pinhais, sendo estes dois últimos criados a partir do projeto de expansão do IFPR. O Câmpus de Paranaguá, por sua vez, localiza-se na cidade de Paranaguá, no litoral do Estado, a 91 km da capital. É a mais antiga cidade do Paraná, com uma área de 826,652 km² e uma população de 148.232 habitantes (IBGE/2013). Suas atividades econômicas estão centradas no Porto Dom Pedro II, importante terminal hidroviário que interliga o Estado a todas as demais regiões, bem como a outros Estados e ao exterior.

Segundo dados do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) de 2010, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Paranaguá é de 0,750, o qual corresponde a uma faixa de desenvolvimento humano alto, que, segundo a classificação, está entre o intervalo de 0,7 e 0,799. Entre 2000 e 2010, de todos os dados que compõem o IDH-M de Paranaguá, aquele que mais cresceu em termos absolutos foi a educação (com crescimento de 0,195). Fato que, em grande medida, está amplamente relacionado à instalação de novas unidades de ensino no município, a exemplo do Instituto Federal do Paraná – Câmpus Paranaguá, em funcionamento desde dezembro de 2008. A cidade constitui-se como referência litorânea paranaense pela importância do Porto, corredor de exportação do Estado, além de aglutinador e indutor do comércio, turismo, agricultura e pesca. O Câmpus Paranaguá do IFPR situa-se no bairro Porto Seguro, com acesso pela PR – 407, conhecida como Rodovia Paranaguá – Pontal, sendo de fácil acesso a quase todos os municípios do Litoral, o que aumenta a possibilidade de atendimento aos moradores de outros municípios do litoral paranaense. Para atender às demandas do arranjo produtivo local, jamais dissociando formação técnica da humanística, o Câmpus Paranaguá oferta cursos nos mais diferentes níveis e modalidades de ensino.

A realidade educacional em que o Câmpus está inserido reflete as condições de cidade portuária e litorânea, com pouca exploração do potencial turístico existente. Há ausência de qualificação da força de trabalho, e a maior parte dos trabalhadores atua nas atividades de pesca, o que reflete a necessidade de oferta de FIC-PROEJA neste segmento, além do Curso Técnico em Aquicultura, entre outros. Igualmente importante é a necessidade de qualificação para a área de logística e mecânica, devido às atividades do Porto e de seu entorno.

Oferecer cursos na área de Hospitalidade e Turismo, bem como na de Conservação e Restauro, contribuirá com o desenvolvimento local, tendo em vista que a cidade se coloca no seleto grupo de municípios brasileiros que são tombados pelo patrimônio histórico nacional. A indústria turística de Paranaguá vai crescer ainda mais com o tombamento, principalmente

neste momento, em que se aguarda o início da construção do Terminal Marítimo de Passageiros.

Ressalte-se ainda que, com a falta de professores de Física, Química e Matemática, os cursos de Licenciatura respondem por importante demanda da Região. Devido ao contexto global, os cursos da área de Informática são potenciais a serem implantados na região.

No caso de Pinhais, o município recebeu um câmpus do IFPR em 2014, quando inicia as atividades com cursos FIC. O Câmpus Pinhais tem acesso pelas principais rodovias da região, sendo que a João Leopoldo Jacomel (PR 415) liga Pinhais a Curitiba, numa distância de 9 Km.

Oficialmente, Pinhais tornou-se um município em 1992, quando emancipou-se do município de Piraquara. Mesmo sendo o menor dos 399 municípios paranaenses, com 60,92 km², figura entre as 14 cidades mais populosas do estado, com uma população de 125 mil habitantes, segundo dados do IBGE/2013. O IDH Educacional do município totaliza 0,751, conforme dados do PNUD/2010.

Pinhais se destaca no cenário nacional e estadual por estar entre as 100 melhores cidades brasileiras propícias aos negócios empresariais e industriais, já que é a 14ª maior economia do Paraná, consolidando-se como um importante polo de serviços e comércio da região. Destaca-se também por possuir o 14º melhor IDH do Paraná e ser considerada uma região que possui excelente qualidade de vida.

O Câmpus Pinhais atuará na formação integral de profissionais das áreas de Gestão e Informática, ofertando cursos de Ensino Médio Técnico. A projeção para os próximos quatro anos é a de oferecer os cursos Técnico em Administração, Técnico em Informática e Técnico em Transações Imobiliárias, pois essas têm sido as principais movimentações econômicas da região. Os cursos superiores de Licenciatura em Matemática e Tecnólogo em Logística também integram o planejamento do câmpus.

A cidade de Colombo, onde foi implantado um câmpus do IFPR, está a uma distância de 18 Km da Capital. Possui uma área de 159,14 km² e população de 241 mil habitantes, cujo IDH-M é de 0,764, segundo dados do IPARDES/2014. O câmpus está localizado no Bairro Roça Grande, a aproximadamente 10 km do Contorno Norte de Curitiba, permitindo acesso ao município de Almirante Tamandaré e à estrada da Ribeira, via Avenida Santos Dumont.

O município apresenta atividades econômicas na agropecuária, indústria e comércio. Entre suas principais atrações turísticas destacam-se a Festa da Uva e do Vinho e a Gruta Bacaetava. O Câmpus de Colombo, considerando esses diferentes arranjos produtivos, se define por dois eixos tecnológicos: Informação e Comunicação, e Produção Alimentícia, pelos quais se delineiam o itinerário formativo. Dessa maneira, o Câmpus Colombo inicia suas atividades com o curso Técnico em Informática integrado ao Ensino Médio. De acordo com o

planejamento do câmpus, até 2018 deverá ser ofertado o curso Técnico em Alimentos, vista a característica socioeconômica do município.

II - Região Sul

Os municípios de Irati, Palmas, União da Vitória e Capanema integram os câmpus da região sul. Irati possui área de 1002,15 km², 59.030 habitantes (2013), com Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,726 (PNUD/2010). O município está situado na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,7 e 0,799). O IDHM Educação é de 0,640 (PNUD/2010).

O Câmpus de Irati está localizado na Vila Matilde, sendo esta acessada pela rodovia PR-153, pela BR-277 e também pela PR-364. O Câmpus atende, além de seu município sede, aos municípios da região Sul, denominada de Território Centro Sul pela organização do Ministério do desenvolvimento Agrário, visando ao desenvolvimento sustentável.

Neste contexto, e em função de sua posição geográfica, Irati torna-se uma referência no que diz respeito à prestação de serviços para outros municípios em seu entorno, gerando uma constante demanda por profissionais capazes de propor e desenvolver práticas e conhecimentos voltados para a melhoria da qualidade de vida da população. O Câmpus propicia à região cursos técnicos de nível médio profissionalizante, tanto presenciais quanto a distância, articulando educação, trabalho e práticas sociais. O Câmpus Irati vem se consolidando na oferta de cursos da área de Informática e Comunicação, e também por disponibilizar à sociedade qualificação técnica e tecnológica.

Os levantamentos em relação à formação docente indicam demanda por Licenciatura na área de Ciências (Biologia, Física e Química), pois, segundo informações junto ao Núcleo Estadual de Ensino, existem poucos professores com formação plena nessas áreas. Sendo assim, por ser uma demanda local, e até mesmo nacional, acredita-se que o IFPR Câmpus Irati possa, em momentos futuros, atuar no campo das Licenciaturas em Ciências. Também para o ano de 2015, suprimindo a demanda de docentes da área de Artes, o Câmpus pretende ofertar uma Formação Complementar em Arte-Educação (Segunda Licenciatura) para licenciados da área de Linguagens, Ciências Humanas e Pedagogia.

O setor agrícola também possui grande representatividade na cidade de Irati, o que justifica a oferta do curso técnico de Agroecologia integrado ao ensino médio, iniciado em 2014. Planeja-se também a possibilidade de uma verticalização desse eixo com a abertura de curso de Tecnologia/Graduação na área de Recursos Naturais. Da mesma forma, considerando

que o setor de alimentos está em pleno crescimento no município, trabalha-se com a possibilidade de abertura de um Curso Técnico para atender às necessidades dessa produção.

Em Palmas, onde funciona um câmpus do IFPR, tem-se o chamado Paraná tradicional de economia pecuarista. Entre as outras atividades econômicas da região estão a agricultura, indústria madeireira, extração vegetal, fruticultura, silvicultura, cunicultura, apicultura, sericultura, além do setor terciário de comércio e serviços. Nos últimos anos, Palmas entrou num processo de industrialização, que tem gerado maior concentração de renda, pela própria lógica da política de exportação (no que tange ao retorno de impostos para a cidade e ao trabalho altamente tecnológico).

O Câmpus Palmas tem sua origem na transformação do Centro Universitário Católico do Sudoeste do Paraná – UNICS, em março de 2010, através de convênio com o Ministério da Educação, para a implantação de um câmpus do Instituto Federal do Paraná. Seus cursos superiores foram herdados da antiga Instituição, mas, em atendimento à Lei de Criação dos Institutos, responsabiliza-se por ofertar cursos técnicos de nível médio, além de outras modalidades, visando à verticalização. De acordo com o planejamento do câmpus, pretende-se verticalizar o ensino ofertando cursos FIC e cursos de Pós-Graduação nas áreas e eixos do itinerário formativo do câmpus.

Palmas possui o Câmpus Avançado de Coronel Vivida, num município cuja extensão territorial é de 684.52 km². O Câmpus Avançado está situado entre duas grandes rodovias do Brasil, a BR-373, que liga o município a Curitiba e ao litoral paranaense, e a BR-158, que faz ligação entre o norte e o sul do Brasil.

O Câmpus Avançado de Coronel Vivida busca atender e integrar a população através dos conhecimentos adquiridos nas ações desenvolvidas pelos alunos do curso Técnico em Massoterapia, Técnico em Agente Comunitário de Saúde e Técnico em Administração. Suas atividades são desenvolvidas junto aos cooperados e moradores de Coronel Vivida e Mangueirinha.

O município de União da Vitória fica localizado no extremo sul do Estado do Paraná, no território chamado de Médio Iguaçu, no Vale do Iguaçu, fazendo divisa territorial com o Estado de Santa Catarina, mais precisamente com o município de Porto União. Possui cerca de 55 (cinquenta e cinco) mil habitantes, com grau de urbanização de 94,8% da população, cujo território é de 713,565 km² e o IDH atinge a marca de 0,740¹⁰.

¹⁰ Os referidos dados foram retirados do Caderno Estatístico Município de União da Vitória/IPARDES/Dez. 2013. Disponível em: <<http://www.ipardes.gov.br/cadernos/Montapdf.php?Municipio=84600>>. Acesso em: 19 mar. 2014.

No que diz respeito aos aspectos econômicos, União da Vitória tem como principal atividade produtiva a indústria de transformação, com base na produção madeireira. O Produto Interno Bruto (PIB) do município de União da Vitória totalizava, em 2011, 13.208 milhões de reais. As principais atividades do arranjo madeiro, fabricação de portas, janelas e compensados, têm uma participação de 12,0% no número de estabelecimentos no Estado e de 11,4% para o número de empregos no Paraná (RAIS, 2004). A atividade de fabricação de madeira laminada e de chapas de madeira é a mais representativa na região, tanto em número de estabelecimentos (35,3%) como em número de empregos (55,9%). No arranjo produtivo local de Madeiras e Esquadrias de Porto União da Vitória, verifica-se a existência de 255 estabelecimentos formais nas principais atividades de madeira, sendo que 96% delas são empresas de micro e pequeno porte. No segmento de chapas de compensados e laminados, há maior participação de empresas de médio porte.

Além disso, outras atividades que se destacam em União da Vitória dizem respeito ao comércio e prestação de serviços. O comércio varejista é o que mais emprega (3.330 empregos), segundo dados do IPARDES (2013), seguido da indústria da madeira e mobiliário.

A agricultura é essencialmente familiar, de pequenas e médias propriedades rurais, voltadas principalmente à produção de hortaliças e bovinocultura de leite, segmentos estes focados para expansão no Plano de Ação e Desenvolvimento do município e região.

Visando ao desenvolvimento de ações cuja centralidade seja o desenvolvimento humano em suas mais amplas dimensões, assim como o desenvolvimento local e regional, o Câmpus União da Vitória, desde o início de suas atividades, em julho de 2013, procura ofertar cursos que contribuam para o atendimento desse propósito. Dessa forma, no ano de 2013 foram ofertados 4 (quatro) cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC): Bovinocultor de Leite, Operador de Computador, Montador e Reparador de Computador e Reciclador.

Atualmente, o Câmpus União da Vitória oferta, por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), os seguintes cursos FIC: Reciclador, Contador de Histórias, Operador de Computador, Programador Web, Horticultor Orgânico e Costureiro. Além desses cursos, o câmpus oferta o Curso de Formação Inicial e Continuada em Operador de Caixa.

Para o ano de 2015, o Câmpus ofertará o Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio e o Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos/PROEJA, ambos vinculados ao Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação.

O município de Capanema, no qual funciona o câmpus do IFPR da região, possui 19.182 mil habitantes. Cerca de 60% encontra-se situada na área urbana do Município, um número bem abaixo da média paranaense. O IDH-M do Capanema é de 0,70 (PNUD/2010).

Os setores produtivos que se destacam no município são a agropecuária, a indústria e o setor de serviços e comércio. Com relação às áreas e serviços que despontam na economia do Município de Capanema, o ramo que mais emprega profissionais é a agricultura, com 40% das pessoas ocupadas. O setor de atacado, varejo e atividades de alojamento ocupam 16% da mão de obra, e a indústria de transformação, cujo destaque se dá pela fabricação de alimentos, ocupa 12% da mão de obra. Pode-se, dessa forma, estabelecer como vocação econômica do Município de Capanema as atividades ligadas à agricultura e à indústria de alimentos como centralizadoras das principais atividades econômicas, ocupando a maior parte da mão de obra e contribuindo com os maiores valores adicionais fiscais. Capanema possui 44% dos empregados que não completaram o Ensino Médio; 10% acima da média estadual. Portanto, há uma demanda reprimida de pessoas que necessitam da educação formal até atingir o nível superior; e maior ainda a necessidade na educação profissional específica. Dessa forma, em atendimento à demanda por educação profissional integral no município de Capanema, está sendo ofertado o Curso Técnico Cooperativismo integrado ao Ensino Médio, além do Curso de Formação Inicial e Continuada – FIC, em Agente de Desenvolvimento Socioambiental.

Já no Câmpus Avançado de Barracão, pertencente ao Câmpus de Capanema, explicita-se a importância do Curso técnico integrado em Administração pela vocação regional e necessidade de ampliação das possibilidades de desenvolvimento social. Tal fato contribui com pesquisas, cursos de extensão e o ensino direcionado para as características locais, que envolvem a agricultura comercial diversificada. Barracão localiza-se a 80 km de Capanema, pela PR 163. É denominada de “divisa seca”, formando um “continuum urbano” entre três cidades, pois somente as ruas as dividem da Argentina. O planejamento para o Câmpus Avançado de Barracão encaminha para oferta de cursos FIC e, posteriormente, para cursos Técnicos Integrado do nível médio.

III – Região Oeste

O Câmpus Foz do Iguaçu faz parte da região oeste e está situado na cidade de Foz do Iguaçu, no extremo Oeste do Paraná. Faz divisa com Paraguai e Argentina, com o Parque Nacional do Iguaçu (onde estão as Cataratas do Iguaçu), com o Lago de Itaipu e demais municípios do Oeste do Estado. Em Foz do Iguaçu está localizada a Usina Hidrelétrica de Itaipu, a maior do mundo em produção de energia.

Foz do Iguaçu conta hoje com população estimada em 263,508 habitantes (IBGE/2013) e IDH: 0,751 (PNUD/2010). Juntamente a Ciudad del Este, no Paraguai, e Puerto Iguazu, na Argentina, Foz integra uma área com mais de 700 mil habitantes.

A realidade educacional em que o câmpus está inserido reflete as condições de dificuldades sociais da população, pois 47% dos adolescentes de 16 e 17 anos estão fora da escola. Isso porque, por necessidade de sobrevivência, a população mais pobre trabalha no comércio de Ciudad de Leste, ou carregando mercadorias vindas do Paraguai. Em se tratando de jovens entre 18 e 24 anos de idade, o índice aumenta para 76%, demonstrando a imensa defasagem de escolaridade na região.

Dado importante que revela a ausência de qualificação da força de trabalho é o de que 45% dos jovens de Foz são trabalhadores informais, a maioria atuando na construção civil, o que reflete a necessidade de oferta de Formação Inicial e Continuada, FIC/PROEJA neste segmento, além do Curso Técnico em Edificações. Igualmente importante, refletindo a vocação local, é a necessidade de qualificação para a área de aquicultura, devido às produções associadas ao grande Lago de Itaipu, e para as áreas ligadas ao turismo, como Técnico em Cozinha e Técnico em Restaurante e Bar. Ressalte-se ainda que, com a escassez de professores com formação em Física, Informática e Artes (Licenciatura em Ciências da Natureza, Informática e Artes com desenho computacional), os cursos de Licenciatura responderão por importante demanda da Região. Portanto, o planejamento do câmpus contempla oferta de novos cursos FIC, Licenciaturas e Pós-Graduação.

Cascavel também integra os câmpus da região oeste. Segundo dados do IBGE/2013, trata-se do quinto município mais populoso do estado do Paraná, com 305,615 habitantes e Índice de Desenvolvimento Humano de 0,782 (PNUD/ 2010). Distante de Curitiba 491 quilômetros, é uma cidade consideravelmente nova, com topografia privilegiada e desenvolvimento planejado, o que lhe deu ruas largas e bairros bem distribuídos. Com área de 2.100,831 km², é considerado um polo estratégico do MERCOSUL. O acesso ao Câmpus se dá pela PR 180, Rodovia José Neves Formigheri e pela BR 227.

O principal setor econômico de Cascavel é o agronegócio, destacando-se ainda na indústria, comércio e prestação de serviços. Outros ramos que têm experimentado forte crescimento são o de metalurgia e confecção. O município é o polo universitário do oeste, em função do número de instituições de Ensino Superior e de alunos: estima-se uma população de aproximadamente 21 mil estudantes universitários, dos quais uma parcela significativa vinda de outras regiões e estados.

O Câmpus de Cascavel, buscando inserir-se na comunidade local e regional, bem como atender aos arranjos produtivos, possui como meta atuar em 02 eixos

técnicos/tecnológicos: Informação e Comunicação, e Controle e Processos Industriais. Está prevista a implantação de 03 novas turmas de Ensino Médio Integrado, do Eixo de Informação e Comunicação, além da reorganização dos cursos PRONATEC, atendendo aos eixos formativos vinculados aos Eixos Tecnológicos do Câmpus. Ainda de acordo com o planejamento do câmpus, em dois anos pretende-se ofertar um Curso de Licenciatura e um Tecnólogo.

O Câmpus de Cascavel possui o Câmpus Avançado de Quedas do Iguaçu. O município homônimo possui 32.393 mil habitantes. Possui em torno de 1.188 empresas atuantes na localidade e 5.266 assalariados ligados aos setores comerciais. Possui um dos mais baixos Índices de Desenvolvimento Humano na educação: 0,576 (PNUD/2010). Há atividades de extração vegetal na região, predominando a silvicultura. O Câmpus Avançado está em fase de implantação e tem a projeção de oferta de cursos FIC.

Na mesma região e com setor produtivo da mesma área, o câmpus de Assis Chateaubriand vem se fortalecendo no campo da agroecologia. Localiza-se no município de Assis Chateaubriand, a 588 Km da capital de Curitiba e a 679 Km do Porto de Paranaguá. O município possui área de 969,587 Km² e população de 33.025 habitantes, sendo o IDH - educação de 0,633 (PNUD/2010). A região é constituída por terras férteis, com destaque nacional para a produção agrícola, como também pela diversificação na base agropecuária e pela busca de alternativas da agroindustrialização e de competitividade.

A influência das cooperativas/empresas na economia da região é indiscutível. Seus empreendimentos aceleram a economia e trazem benefícios para a região com a abertura de novas vagas de emprego. Para atender à demanda de mão de obra qualificada exigida na região meio oeste do Paraná, o IFPR Câmpus Assis Chateaubriand investe em cursos técnicos integrados, concomitantes e subsequentes.

Atualmente, o câmpus oferta na modalidade subsequente os cursos de Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, Técnico em Eletrotécnica, Técnico em Orientação Comunitária, Técnico em Eletromecânica e Técnico em Agroecologia. Na modalidade Técnico Integrado são ofertados os cursos de Técnico em Informática e Técnico em Eletromecânica.

Buscando a verticalização – que está baseada no fortalecimento dos eixos existentes no câmpus, foram propostos dois cursos superiores: Licenciatura em Ciências Biológicas e Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, com previsão para início em 2015. Nos próximos anos, planeja-se a oferta de mais um curso técnico integrado ao Ensino Médio e novo curso superior, além da estruturação para oferta de cursos de Pós-Graduação.

Assis Chateaubriand possui um câmpus avançado no município de Guaíra. A cidade conta com uma população de aproximadamente 30 mil habitantes, dentro de um contexto demográfico regional que ultrapassa 300 mil habitantes, em uma área de pouco mais de 560

km², cerca de 6% do território da microrregião na qual está inserida. Guaíra possui um alto índice de desenvolvimento humano (IDH), atingindo em 2013 a marca de 0,724, ligeiramente abaixo da média regional (0,791) e da média paranaense (0,749). Possui sua economia centrada principalmente no comércio e no turismo, eixos que terão relevante influência na proposição dos cursos.

IV – Região Norte

O Câmpus Jacarezinho integra os câmpus da região Norte do estado, juntamente com o Câmpus Londrina. Ambos possuem Câmpus Avançados. A cidade de Jacarezinho situa-se a 385,6 km de Curitiba, possui uma área aproximada de 603 km², altitude de 501m do nível do mar e população 40.221 habitantes (IBGE/2013) e IDH-M educação de 0,872 (PNUD/2010).

O Câmpus do IFPR na cidade de Jacarezinho fica localizado no Jardim Panorama, a aproximadamente 4 Km da BR 153, que dá acesso às cidades de Ourinhos, Ribeirão Claro, Santo Antônio da Platina, Joaquim Távora, entre outras, e a aproximadamente 7 Km da PR 431, dando acesso aos municípios de Cambará, Andirá e Bandeirantes. O transporte ao câmpus é realizado basicamente através de ônibus dos municípios e vans particulares.

O setor industrial está em pleno desenvolvimento e é dominante na área de produtos alimentícios, químicos e madeireiros. O município possui ainda forte atuação na agropecuária. Considerando esses arranjos produtivos, o IFPR Câmpus Jacarezinho planeja para os próximos anos a oferta de novos cursos. Para o ano de 2015, Curso de Licenciatura em Química com ênfase em Ciências da Natureza e Especialização (Lato Sensu); em 2016, implantação do curso Técnico em Química – Integrado e Tecnologia ou Engenharia em Controle e Automação; para o ano de 2017 o IFPR prevê ações de manutenção dos cursos, e, em 2018, a oferta de uma Licenciatura.

O município de Bandeirantes possui uma população de 32.800 habitantes (IBGE 2013) e IDHM - Educação 0,658. (PNUD/2010). Tem como principal atividade econômica o cultivo de uva fina de mesa, pimentão, pepino, cana-de-açúcar e, principalmente, soja e milho.

O Câmpus Bandeirantes fica a 500 metros da BR 369, que dá acesso aos municípios de Santa Mariana, Cornélio Procópio, Andirá e Cambará; a 500 metros do trevo da PR-436 para Abatiá, Santa Amélia e Ribeirão do Pinhal, e a 3 km do trevo da mesma rodovia que dá acesso à cidade de Itambaracá. O Câmpus está em fase inicial de implantação.

Já o Câmpus de Londrina localiza-se no município de Londrina, segunda maior cidade do Paraná e a quarta maior da Região Sul. É um importante polo de desenvolvimento regional

e exerce grande influência sobre todo o Estado, sendo constituído pelo Distrito Sede e por mais oito distritos, perfazendo cerca de 1% da área total do Paraná. Com cerca de 500.000 habitantes e uma área total de 1.650,809 km², fica a 369 km da capital paranaense. Seu IDHM Educação é de 0,712 (2010).

O câmpus está localizado na Rua João XXIII, nº 600, Jd. Dom Bosco, rua esta que liga duas grandes avenidas centrais de rápido acesso.

Londrina se consolidou como polo de inovação tecnológica e, além deste segmento, também na prestação de serviços que englobam diversas outras atividades, inclusive voltadas para o setor secundário. Os setores de educação e saúde têm importante papel na vida dos cidadãos e orientam o perfil do Câmpus Londrina, que oferta cursos voltados para o atendimento de áreas da saúde e tecnologia, tangente ao atendimento dos arranjos produtivos locais.

A atividade econômica fundamental é a agricultura, mas também destacam-se uma pecuária de qualidade e um nascente parque industrial no que compete à agroindústria, tecelagem e confecções. Porém, a grande característica de Londrina, como força econômica, é a atividade comercial e o setor de serviços, que atendem não só ao município, mas a toda região. O comércio é o responsável por maior parte da renda municipal, mantendo-se em constante expansão. Todas essas características fazem da cidade de Londrina um polo econômico consolidado e com uma população que necessita se preparar para o mundo do trabalho, cada vez mais exigente.

O número de matrículas nos cursos profissionalizantes técnicos está abaixo daquele que a cidade necessita. Dessa forma, a presença do IFPR se faz necessária, principalmente para a formação de Técnicos em Saúde. Os cursos Técnicos em Saúde Bucal, Prótese Dentária, Enfermagem e Massoterapia foram pensados junto à comunidade para atender a essa necessidade. Da mesma maneira, o Técnico Integrado em Informática é ofertado para atender à crescente necessidade do mundo moderno pelas tecnologias digitais de informação e comunicação.

Além dos cursos já propostos, em fase de aprovação para início em 2015 (Técnico em Biotecnologia integrado e Licenciatura em Ciências Biológicas), existe a prospecção de um PROEJA em massoterapia a ser proposto em 2015 para início em 2016, e discussões colegiadas a fim de se delinear verticalização lato sensu na área da saúde até 2018.

Londrina possui o Câmpus Avançado de Astorga, que fica localizado no município homônimo, a 416 Km da capital do Estado, 49 Km de Maringá e 66 Km de Londrina. Com área de 435,994 km², atualmente o município possui 25.745 habitantes, divididos entre a sede e três distritos: Santa Zélia, Içara e Tupinambá (IBGE, 2013). Com Índice de Desenvolvimento

Humano (IDH) de 0,747 e IDHM Educação de 0,675 (2010) e população economicamente ativa de 14.138 pessoas (IPARDES, 2013), Astorga é uma cidade industrial, cujo setor representa 40% do Produto Interno Bruto (PIB) local, acompanhado de perto pelos setores de comércio e serviço, com representatividade de 36% na economia, e o agronegócio com 24%.

O Câmpus está localizado na PR 454, Contorno Norte, S/N, a 800 m do centro do município. O Câmpus avançado Astorga busca responder às necessidades e demandas de tecnologia do município, ofertando cursos voltados para o atendimento dos setores de informática, e também de áreas da saúde, possibilitando a qualificação de profissionais que contribuam para o desenvolvimento regional. O Câmpus Avançado tem se empenhado na implantação do curso Técnico em Informática integrado ao Ensino Médio, a iniciar-se em 2015. Projeta-se a oferta de um novo curso Técnico Integrado, cuja área deverá ser definida em diálogo com a comunidade; um curso PROEJA em Cuidador de Idoso tem previsão para iniciar em 2016.

V – Região Noroeste

O Câmpus Paranavaí, Umuarama e Avançado de Goioerê fazem parte da Região Noroeste do estado. O município de Paranavaí está localizado a uma altitude de 503 m e com 202,4 km² de área. Possui 85.643 habitantes e IDH de 0,763. A citricultura é uma das mais recentes alternativas agrícolas da região e alçou Paranavaí como o maior produtor de Laranja do Paraná. Destaca-se também pela produção de algodão, café, bicho-da-seda, abacaxi e soja, além de ser o segundo maior produtor de mandioca do estado. Possui amplo desenvolvimento também na indústria e no comércio.

O Câmpus Paranavaí está localizado na Avenida José Felipe Tequinha, 1400, Jardim das Nações, e sua implantação aconteceu em agosto de 2010. Iniciou suas atividades no ensino Técnico de nível Médio, modalidade subsequente ao Ensino Médio, com os cursos de Alimentos, Eletromecânica e Informática, com o total de 160 vagas ofertadas, sendo 40 para o curso de Alimentos, 40 para Eletromecânica e 80 para Informática.

Em 2012, foram oferecidas 120 vagas para os cursos subsequentes noturnos em Alimentos, Eletromecânica e Informática (40 vagas cada) e mais 40 vagas para o Curso Técnico em Informática integrado ao Ensino Médio, além da adesão ao Programa Mulheres Mil, do Governo Federal. A fim de firmar um melhor relacionamento com a comunidade, tendo em vista sua missão institucional e sem dela se desvincular, O IFPR Câmpus Paranavaí atua em quatro frentes de ação: eventos de divulgação, mundo do trabalho, prestação de serviços e atividades humanitárias.

Atualmente, o Câmpus Paranavaí oferta 3 cursos Integrados (Eletromecânica, Agroindústria e Informática), 1 curso subsequente em Eletromecânica, 1 curso de Licenciatura em Química e 1 curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. A previsão é que no interstício de 2014-2018 o Câmpus Paranavaí inicie o Tecnólogo em Automação Industrial (oferta em 2016); Tecnólogo em Agroindústria (oferta em 2016); Engenharia em Automação e Controle; e Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Existe também a previsão do Câmpus Paranavaí ofertar uma Pós-Graduação Lato Sensu (Especialização) na área de Ciências e Educação.

O município de Umuarama está localizado à altitude média de 430 metros, a 580 quilômetros de distância da capital estadual. Possui 100.676 habitantes e densidade demográfica de 81,67 habitantes/Km² (IBGE, 2010). O Câmpus Umuarama encontra-se localizado às margens da rodovia PR-323, km 310, Parque Industrial, numa área de aproximadamente 65.000 m², com área construída de 3.000 m².

A cidade de Umuarama é um importante polo urbano do Paraná e apresenta um dos maiores índices de crescimento imobiliário do Brasil, indicando efeitos sobre a construção civil e a indústria moveleira. A diversidade de fontes de renda na área de agricultura, pecuária, comércio, educação, esporte, saúde e lazer representa o principal fator do dinamismo sociocultural e econômico do município.

Umuarama é a cidade polo da região de Entre Rios – área territorial formada por 32 municípios. Esse perfil regional em constante expansão criou a necessidade de formação de profissionais técnicos para atuar no mundo do trabalho. As demandas trabalhistas e sociais oportunizadas pelo crescimento desses setores, bem como as características dos Institutos Federais na educação brasileira contemporânea, propiciaram a implantação do IFPR Câmpus Umuarama.

O Câmpus Umuarama encontra-se localizado às margens da rodovia PR-323, km 310, Parque Industrial, numa área de aproximadamente 65.000 m², com área construída de aproximadamente 15.000 m² e em processo de expansão.

O número crescente de matrículas no Ensino Fundamental e Médio na região, seja na rede estadual ou municipal, avilta a possibilidade de atuação do Câmpus Umuarama no oferecimento de um ensino de qualidade, tanto para estudantes interessados na formação técnica de forma integrada ao Ensino Médio, bem como na formação concomitante ou subsequente e também no ensino superior. Ressaltasse o caráter de resgate que o IFPR assume quando proporciona a oportunidade de uma formação qualitativa para o cidadão que se encontrava afastado da escola, mas preocupado com sua inserção no mundo do trabalho. Seja na oferta de cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, subsequentes, concomitantes,

Licenciaturas, Tecnólogos, cursos PROEJA, cursos FIC e programas como o PRONATEC e Mulheres Mil.

O Câmpus Avançado Goioerê, pertencente a Umuarama, está localizado na Rodovia PR 180, s/n, Jardim Universitário, no município de Goioerê. O município possui 566,08Km² e está distante da Capital a 517,94Km. Possui 29.018 habitantes, sendo 25.242 habitantes na zona urbana e 3.776 habitantes na zona rural. O IDH educacional de Goioerê é de 0,639.

Observa-se que o município apresenta maior PIB no setor de serviços, seguido pelo setor da indústria e da agropecuária. Este dado está de acordo com os dados nacionais, visto que este setor corresponde a quase 70% do PIB nacional e por mais de 75% dos empregos formais, segundo o IBGE.

O Câmpus Avançado Goioerê possibilitará aos habitantes da região o acesso ao ensino técnico em uma instituição pública. A ampliação do acesso, permanência e extensão da escolaridade deverão estar intrinsecamente ligadas a um processo de ampliação de direitos e garantias individuais que caracterizam o desenvolvimento humano, os arranjos sociopolíticos e o crescimento econômico característicos da sociedade moderna.

A implantação do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio no referido Câmpus Avançado possibilitará que o IFPR dê sequência à missão para a qual foi criado, qual seja, proporcionar educação profissional e tecnológica que contemple gradativamente os diferentes eixos de conhecimento necessários ao desenvolvimento multidimensional da região.

Os cursos na Modalidade FIC – Formação Inicial e Continuada, também ofertados em Goioerê, buscam a constante formação e aperfeiçoamento de profissionais nas áreas da Educação Profissional e Tecnológica, respondendo às necessidades dos arranjos produtivos locais e demandas de profissionais especializados.

VI – Região Central

A cidade de Ivaiporã, onde funciona um dos câmpus do IFPR, possui uma área de 432,470 Km². Sua população é de 32.669, de acordo com o censo de 2013, e o IDH-M de educação é de 0,661 (PNUD/2010).

As principais vias de acesso ao Câmpus são pela BR-466 e PR-170. O Câmpus Ivaiporã desenvolve seu projeto educacional a partir de três eixos tecnológicos: Eixo Comunicação e Informação, Processos Industriais e Recursos Naturais.

A gestão estratégica do Câmpus, através dos eixos educacionais assumidos como prioritário, contempla a leitura da realidade socioeconômica do município e da microrregião à

qual faz parte. O Câmpus Ivaiporã está em sintonia com diferentes seguimentos institucionais e participando ativamente do grupo gestor do Território do Vale do Ivaí.

Esta participação possibilita a leitura de demandas formativas, que orientam as decisões estratégicas de ação nos eixos, desenvolvendo programas de formação inicial e continuada e auxiliando constante reformulação do perfil profissional de conclusão dos cursos técnicos integrados, subsequentes e concomitantes.

De acordo com o planejamento do Câmpus, a previsão de abertura de novos cursos, até 2018, contempla o curso Técnico em Eletrotécnica (Subsequente e Integrado), Técnico em Agroecologia (Subsequente e Concomitante), Técnico em Informática (Integrado e Concomitante) e Licenciatura em Física.

Além dessas ofertas programadas, duas novas comissões foram formadas para atender, a partir de 2016, à oferta do curso de especialização na área de Recursos Naturais.

O Câmpus Telêmaco Borba está situado no município de Telêmaco Borba, pertencente à microrregião composta por seis municípios (Imbaú, Ortigueira, Reserva, Ventania, Tibagi e Telêmaco Borba), que somam 159 mil habitantes, de acordo com o IBGE 2010, distribuídos com 72,6% no meio urbano e 27,4% no meio rural. A economia dessa microrregião está baseada essencialmente na produção florestal e agrícola. O município de Telêmaco Borba possui ao seu redor uma imensa floresta com árvores destinadas à produção de papel e madeira. As várias indústrias madeireiras instaladas no município o colocam como centro de referência nacional no setor, sendo considerado o sexto maior polo industrial do Paraná. Neste município, localiza-se a sede das indústrias Klabin, a qual consiste em uma das maiores fábricas de papel do mundo, fator que a coloca como a principal indústria da região.

O Parque Industrial do município abriga mais de 211 empresas em diversos segmentos, entre eles: metalúrgica, reciclagem, medicamentos genéricos, molduras, móveis, tubetes de papel, aproveitamento de celulose, alimentos, cola para papel, pallets, substrato de casca de madeira, produtos de concreto, forros, assoalhos, vigas coladas, cabos e indústrias de reaproveitamento de resíduos de madeira. Para atender a esse cenário de produção, são ofertados, também, os cursos Técnicos Integrados em Eletromecânica, Programação de Jogos Digitais, Automação Industrial e Design de Móveis.

O Câmpus de Telêmaco Borba do IFPR iniciou suas atividades no dia 29 de março de 2010, com a oferta de quatro cursos técnicos de nível médio na modalidade subsequente, a saber: Eletromecânica, Florestas, Programação de Jogos Digitais e Informática.

Hoje, já com as primeiras turmas formadas, são ofertados dois cursos técnicos integrados ao Ensino Médio (Mecânica e Eletrônica), além de outros seis cursos técnicos subsequentes ao Ensino Médio (Eletromecânica, Informática, Programação de Jogos Digitais,

Design de Móveis, Informática para Internet e Florestas), além de cursos técnicos na modalidade a distância.

Já os Câmpus Pitanga e Jaguariaíva, também localizados na região central do Paraná, foram criados a partir do Plano de Expansão do IFPR, ambos localizam-se na região central do Paraná. Pitanga possui 1.663,747 Km² de extensão territorial e possui 32.841 habitantes. De acordo com PNUD de 2010, o IDH-M é de 0,702 e o IDH Educacional 0,621. Pitanga é cortada pela rodovia PR 460, que liga o município a Curitiba.

As principais atividades econômicas da região de Pitanga é a agricultura, pecuária, extrativismo vegetal e a indústria de atividades primárias, razão por que o IFPR buscará ofertar cursos nos eixos de Produção Alimentícia, Agroindústria e Gestão e Negócios.

O planejamento do Câmpus Pitanga é composto pelo Itinerário Formativo que mais bem responde às demandas locais. Dessa maneira, além dos cursos acima mencionados, o câmpus pretende ofertar o Técnico em Cooperativismo em 2015-1, na modalidade presencial. Atualmente, o IFPR Câmpus Pitanga oferta para a comunidade curso na modalidade FIC, bem como cursos PRONATEC, além do ensino a distância (EAD).

O Câmpus de Jaguariaíva, se localiza na região dos Campos Gerais, a 228,75 km da capital paranaense. A cidade possui uma população estimada em 34.096 habitantes, tem uma área territorial total de 1.523.793 km² e com o IDH-M 0,743 e IDH Educacional 0,684. Seu PIB per capita é R\$ 15.861.

O município dispõe de riquezas naturais belíssimas. Por essa razão possui um grande potencial turístico. Águas límpidas em abundância como rios, riachos, corredeiras, cascatas, formando lagos e represas. Cânions, vales, grutas, lagoas e florestas completam a paisagem da região. Além de uma história cultural riquíssima, com arquitetura de época. “A geografia também influencia a economia, sobressaindo-se os setores florestal e madeireiro” (IFPR, 2014, p. 12)¹¹.

A produção da soja é a atividade mais rentável; conseqüentemente vem tomando espaço de outras culturas tradicionais como milho, feijão e trigo. “[...] a soja ocuparia 86% da área das lavouras temporárias ou 35% da área produtiva [...]” (IFPR, 2014, p. 15).

A geografia microrregional exerce influência no setor primário; basta ver a relação entre cobertura florestal e a atividade pecuária. O setor primário é responsável por 27,4% dos empregos formais, considerando-se que é um setor com grande grau de informalidade. No

¹¹ IFPR. **Revista Observatório Regional**: Cenário Socioeconômico das Unidades do IFPR. - v.3, n.3, (mar-abr 2014). - Curitiba: Instituto Federal do Paraná/ Pró-Reitoria. Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Inovação (PROEPI), 2014.

caso da atividade florestal (primária), esta também influencia a atividade industrial (secundária), especialmente nos municípios de Sengés, Piraí do Sul, Arapoti e Jaguariaíva. Na microrregião em estudo, cinco atividades industriais (Indústria da Madeira e do Mobiliário; Indústria do Papel, Papelão, Editorial e Gráfica; Indústria Química, Produtos Farmacêuticos, Veterinários, Perfumaria, Sabões, Velas e Matérias Plásticas; Indústria Têxtil, do Vestuário e Artefatos de Tecidos; Indústria Mecânica) respondem por 93% dos empregos formais do setor, destacando-se os percentuais nos segmentos: 45% no madeireiro; 22% no papel; 10% no químico e no têxtil, respectivamente; e 6% no mecânico. No município de Jaguariaíva destacam-se a indústria madeireira, celulose e mecânica.

No que tange ao público-alvo institucional entre 15 e 19 anos, haverá um aumento de 10,1% na participação regional desta população nos próximos anos, segundo o censo do IBGE em 2010. A região possui população predominantemente (51,8%) jovem (até 29 anos); desta, 33,8% é constituída por jovens que estão entre 15 e 24 anos de idade, ou seja, os principais públicos do IFPR. Também percebe-se que há um percentual significativo (63,3%) da população em idade economicamente ativa (de 15 a 59 anos); que tende a aumentar para 73,2% em uma década (IFPR, 2014, p. 20).

Atualmente, a cidade possui 11 escolas públicas que oferecem ensino pré-escolar, 24 de ensino fundamental e 06 de ensino médio, além destas escolas, a cidade possui também 02 instituições de ensino superior e recebem sinal de 02 instituições de outros municípios para ensino na modalidade EAD.

A implantação do Câmpus Jaguariaíva faz parte da Expansão Fase III da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Está em fase construção o prédio do bloco administrativo, composto por dois andares. Para o térreo está previsto: biblioteca (486 m²), área de exposições, sala de aula multiuso, espaço de convivência (pátio coberto), secretaria de assistência aos alunos. Para o andar superior, haverá área para o setor administrativo e coordenações, sala de professores, salas auxiliares e espaço de convivência para servidores. Em Jaguariaíva, este bloco terá aproximadamente 2,8 mil m² e ainda um estacionamento com aproximadamente 110 vagas.

O acesso ao câmpus se dá pela Rodovia PR-151, no KM 213. Em estudo do IPARDES, referente aos Arranjos Produtivos Locais (APLs), do Estado do Paraná, a microrregião de Jaguariaíva foi identificada como possível Vetor de Desenvolvimento Local (VDL) da madeira integrando-se à de VDL de Telêmaco Borba (IPARDES, 2006 p.40). A localidade e microrregião ainda necessita de grande investimento no setor educacional básico, técnico e superior. A região possui população com perfil jovem, o que pode motivar a formação e a fixação de mão de obra qualificada na região, evitando o êxodo populacional para os grandes centros urbanos.

Neste caso, outra região receberá pessoas qualificadas para exercerem seu ofício. Nesta região a presença estatal, na formação profissional gratuita, ainda é pequena; há possibilidade de expansão e investimento, tanto no ensino quanto em atividades de extensão e pesquisa (IFPR, 2014, p. 31).

Considerando-se todos os dados e em conformidade com a Resolução nº 54/11, observando-se o Itinerário Formativo, os cursos com proposta de ofertas pelo câmpus Jaguariaíva, com previsão de 2015 a 2020, na sequência serão os de: Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores em Operador de computador; Agente de Inclusão Digital em centros públicos de acesso à Internet; Montador e reparador de computadores; Agente Comunitário de Saúde (EAD); Agente de Gestão de Resíduos Sólidos; Espanhol Básico; Espanhol Intermediário; Inglês Básico; Inglês Intermediário; Pedreiro de Alvenaria; Agente Cultural; Produtor de Plantas Medicinais e Aromáticas; Turismo e Hospitalidade; Agente de Informações Turísticas.

No que diz respeito à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, o câmpus prevê oferta para 2015 do curso Técnico de Nível Médio Integrado em Biotecnologia e de Cooperativismo. Em 2017, há previsão de oferta de curso Técnico de Nível Médio do Eixo Produção Alimentícia. E, para 2018, prevê-se a oferta de uma Licenciatura. Os cursos PROEJA em Cuidador de Idoso e PROEJA em Cuidador Infantil, além de cursos de Especialização integram o planejamento do câmpus.

Há proposta para o curso Tecnólogo em Biotecnologia, da Educação Profissional Tecnológica de Graduação, respeitando a verticalização, assim como as Licenciatura em Ciências Biológicas e Licenciatura em Química. Projeta-se, até 2020, os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu em Gestão em Saúde e em Meio Ambiente.

2.10. Plano de Oferta de Cursos e Vagas Presencial e a Distância

A atuação do IFPR nos diferentes níveis de ensino

De acordo com a Lei nº 11.892/2008, de criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e com as concepções, diretrizes e normativas que orientam esta Instituição, é compromisso ofertar cursos profissionalizantes, da Educação Básica ao Ensino Superior, garantindo ensino de qualidade a todos. Com vistas à coerente trajetória de formação profissional dos estudantes, o IFPR, no cumprimento do Decreto nº 8.268/2014, estabelece estratégias político-pedagógicas que buscam promover a integração e a verticalização da Educação Básica, à Educação Profissional e à Superior, não descuidando da formação inicial e continuada dos trabalhadores. Assim, nos termos do mesmo Decreto, as unidades curriculares dos cursos e programas de Educação Profissional devem possibilitar aproveitamento contínuo e articulado dos estudos, além de valorizar o conhecimento prévio do sujeito, ao ingressar em cursos do IFPR.

A verticalização do ensino consiste na oferta de cursos em diferentes níveis, pertencentes a um mesmo Eixo Tecnológico ou Área do Conhecimento. Os cursos se organizam por meio de uma metodologia dialética, em que estudante e professor tornem-se partícipes do processo ensino-aprendizagem, refletindo juntos sobre o conhecimento construído. Como já foi mencionado em instantes anteriores, a apropriação do conhecimento constitui o resultado de um processo em que todos os agentes do ambiente escolar se envolvem e se dedicam pelo mesmo fim. Da mesma maneira, esse modelo de atuação permite que o professor trabalhe na perspectiva da verticalização, compreendendo que poderá lecionar tanto em cursos de Formação Inicial e Continuada como nos cursos de Graduação e Pós-Graduação.

Conforme seu Estatuto, são objetivos do IFPR, no âmbito do ensino:

I - ministrar conteúdos nos cursos Técnicos de Nível Médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do Ensino Fundamental e para o público da Educação de Jovens e Adultos;

II - ministrar conteúdos nos cursos de Formação Inicial e Continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da Educação Profissional e Tecnológica;

III - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da Educação Profissional e Tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;

VI - ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação Lato Sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;

e) cursos de pós-graduação Stricto Sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica.

VII - executar, sem finalidade comercial, serviços de radiodifusão sonora e de sons e imagens com fins exclusivamente educativos.

Educação profissional e tecnológica

Compreende-se a Educação Profissional e Tecnológica no IFPR como a formação de cidadãos capazes de pensar e agir em favor de transformações políticas, econômicas e sociais, imprescindíveis para a construção de um outro mundo possível.

A educação para o trabalho nessa perspectiva se entende como potencializadora do ser humano integral, no desenvolvimento de sua capacidade de gerar conhecimentos a partir de uma prática interativa com a realidade, na perspectiva de sua emancipação. Na extensão desse preceito, trata-se de uma educação voltada para a construção de uma sociedade mais democrática, inclusiva e equilibrada, social e ambientalmente.

A organização da Educação Profissional e Tecnológica atende os preceitos da Lei nº 9.394/1996 (LDB), alterada pela Lei nº 11.741/2008 e o Decreto nº 8.268/2014, abrangendo os

curso de qualificação profissional, inclusive a Formação Inicial e Continuada de trabalhadores (FIC); Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio; e cursos de Graduação e Pós-graduação, estruturados em itinerários formativos que favoreçam a continuidade da formação do estudante.

Itinerários formativos

Devido à abrangência e às possibilidades de atuação, os Institutos Federais têm condições de organizar seu currículo de modo a permitir itinerários formativos flexíveis que possibilitem o diálogo e a integração dos diferentes níveis da educação básica e do Ensino Superior, da Educação Profissional e Tecnológica, além de possibilitar a educação continuada, aspecto importante da dinâmica da realidade produtiva.

De acordo com a Resolução nº 06/2012 CNE/CEB, um itinerário formativo representa o conjunto das etapas que compõem a organização da oferta da educação profissional pela instituição de Educação Profissional e Tecnológica, no âmbito de um determinado eixo tecnológico, possibilitando contínuo e articulado aproveitamento de estudos e de experiências profissionais devidamente certificadas por instituições educacionais legalizadas.

O planejamento do itinerário formativo contempla a sequência das possibilidades da oferta de cursos de Educação Profissional, o qual orienta e configura uma trajetória educacional consistente. Assim, o estudante pode traçar um itinerário formativo, ou uma trajetória de formação, de acordo com os eixos tecnológicos ou áreas de conhecimento ofertados.

No IFPR, os cursos e programas são organizados por eixos tecnológicos ou áreas de conhecimento, possibilitando itinerários formativos flexíveis, diversificados e atualizados. A organização dos itinerários formativos nos câmpus do IFPR permite que o estudante ingresse através de um curso de formação inicial e continuada, conclua o Ensino Médio integrado a um curso técnico e prossiga com sua formação através de cursos de Graduação e Pós-Graduação (Fig. 1).

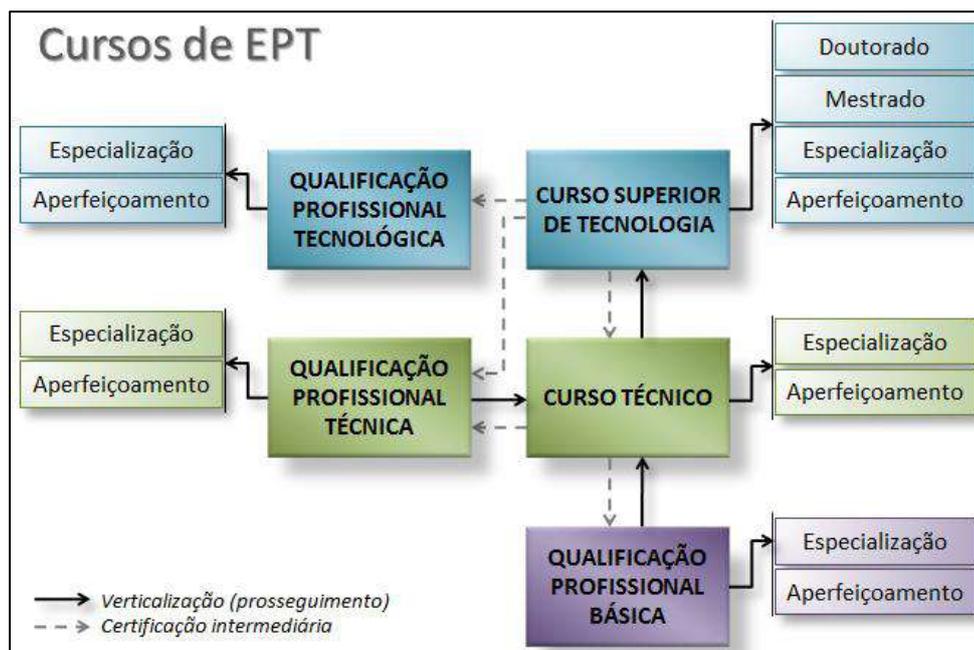
Os cursos a serem ofertados pelos câmpus e, conseqüentemente, os itinerários formativos são organizados de acordo com as demandas regionais, em atendimento às demandas socioeconômicas e ambientais, dos sujeitos e do mundo do trabalho, além dos arranjos produtivos locais. A organização de itinerários formativos permite que um Câmpus centralize suas ações para determinados cursos, dentro de um eixo tecnológico.

Como exemplo, é possível traçar o itinerário para um determinado estudante, interessado em um curso do eixo tecnológico de Informação e Comunicação. Conforme o Guia

Pronatec de Cursos FIC, ou a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), o estudante ingressa na instituição no curso de Montador e Reparador de Computadores, um curso de Formação Inicial e Continuada, com 160 horas de duração. Na sequência, o estudante tem a possibilidade de prosseguir em seus estudos ingressando, através de processo seletivo público, no curso Técnico em Informática, um curso Técnico de Nível Médio (integrado, concomitante ou subsequente, dependendo da escolaridade do estudante), descrito no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. A seguir, pode ingressar em um curso de Graduação em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, prosseguindo com a Pós-Graduação (especialização, mestrado e doutorado).

Os investimentos em laboratórios, acervo bibliográfico, servidores, infraestrutura, atenderão a todos os cursos dentro desse itinerário formativo. Embora seja um exemplo, muitos câmpus do IFPR estão se organizando neste sentido, e esse itinerário pode se tornar realidade em um futuro próximo.

Fig.1



Cursos de formação inicial e continuada

Os cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) são de curta duração, ofertados aos estudantes e/ou trabalhadores, com o objetivo de aperfeiçoar suas atividades profissionais e estimular a continuidade de seus estudos. Por meio do Decreto nº 5.154/2004, que regulamenta o Capítulo III da Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/1996, os cursos de capacitação, aperfeiçoamento, especialização e atualização profissional poderão ser ofertados em todos os

níveis de ensino, a saber, qualificação profissional básica, ensino técnico de nível médio e Ensino Superior (Fig. 1).

Os objetivos dos cursos FIC são voltados para o desenvolvimento de aptidões na vida profissional. A qualificação do trabalhador para o desenvolvimento de suas atividades, somada à percepção do mundo do trabalho, também consiste em um dos objetivos dos cursos FIC, pois a formação humana e sociocultural não se desvincula da formação profissional.

Dessa forma, a Formação Inicial e Continuada destina-se a oferecer qualificação profissional aos estudantes e/ou trabalhadores que possuam, no mínimo, o Ensino Fundamental I incompleto, considerando ainda os requisitos específicos de acesso para cada curso, definidos no Guia Pronatec de Cursos FIC. Também são objetivos dos cursos FIC despertar o interesse pelo conhecimento e estimular a elevação dos níveis de escolaridade. Os cursos FIC podem ser ofertados a todos os níveis de ensino, com o objetivo ainda de complementar a formação do estudante em áreas específicas.

Tratam-se de cursos com duração mínima de 160 horas que podem ser ofertados por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) ou por meio de processos seletivos diferenciados organizados pelos câmpus do IFPR, acompanhados pela PROENS. O egresso receberá o certificado de Qualificação Profissional, capacitando-o a exercer uma atividade profissional. Para o segundo semestre de 2014, a previsão é de que o IFPR ofereça 705 (setecentos e cinco) vagas distribuídas em 20 (vinte) cursos, abrangendo 13 (treze) municípios no Paraná.

Os cursos FIC poderão ser aproveitados para estudos posteriores. Seguindo o disposto na Resolução nº 06/2012 CNE/CEB, o IFPR pode promover o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores do estudante diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, que tenham sido desenvolvidos em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio; em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante; em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou até mesmo em cursos superiores de graduação, mediante avaliação do estudante; por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

Nas planilhas abaixo, são apresentados os cursos FIC previstos para 2014 pelos câmpus do IFPR:

Câmpus Avançado Astorga			
Curso	Vagas	Turno de Oferta	Carga Horária (h)
Cuidador Infantil	60	Tarde	160
Programador de Sistemas	30	Tarde	200

Câmpus Avançado Barracão			
Curso	Vagas	Turno de Oferta	Carga Horária (h)
Contador de Histórias	40	Noite	160

Câmpus Capanema			
Curso	Vagas	Turno de Oferta	Carga Horária (h)
Agente de Desenvolvimento Socioambiental	40	Noite	160

Câmpus Colombo			
Curso	Vagas	Turno de Oferta	Carga Horária (h)
Auxiliar de Faturamento	30	Tarde	160
Cuidador de Idoso	30	Tarde	160
Operador de Computador	30	Tarde	160

Câmpus Avançado Coronel Vivida			
Curso	Vagas	Turno de Oferta	Carga Horária (h)
Contador de Histórias	70	Tarde/Noite	160
Auxiliar Financeiro	35	Noite	160

Câmpus Avançado Goioerê			
Curso	Vagas	Turno de Oferta	Carga Horária (h)
Promotor de Vendas	40	Noite	160
Desenhista de Moda	40	Noite	160

Câmpus Avançado Guaíra			
Curso	Vagas	Turno de Oferta	Carga Horária (h)
Inglês Básico	30	Tarde	160

Câmpus Irati			
Curso	Vagas	Turno de Oferta	Carga Horária (h)
Agente de Desenvolvimento Socioambiental	40	Tarde	160

Câmpus Jaguariaíva			
Curso	Vagas	Turno de Oferta	Carga Horária (h)
Operador de Computador	80	Tarde/Noite	160

Câmpus Pinhais			
Curso	Vagas	Turno de Oferta	Carga Horária (h)
Agente de Desenvolvimento Cooperativista	40	Noite	160

Câmpus Pitanga			
Curso	Vagas	Turno de Oferta	Carga Horária (h)
Auxiliar Administrativo	35	Noite	160

Câmpus Avançado Quedas do Iguaçu			
Curso	Vagas	Turno de Oferta	Carga Horária (h)
Operador de Computador	35	Noite	160

Câmpus União da Vitória			
Curso	Vagas	Turno de Oferta	Carga Horária (h)
Operador de Caixa	40	Noite	160

Cursos de formação inicial e continuada na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA-FIC)

São cursos destinados a jovens e adultos que não concluíram o Ensino Fundamental e buscam a elevação dos níveis de escolaridade e a formação profissional, sob a forma de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

O estudante deve estar matriculado no Ensino Fundamental e ter idade mínima de 15 (quinze) anos para ingresso nos cursos PROEJA FIC. Estes têm duração de dois anos e conferem ao egresso o histórico escolar de conclusão do Ensino Fundamental e o certificado de Qualificação Profissional, emitidos pela Instituição competente e pelo IFPR, respectivamente, habilitando-o a exercer uma atividade profissional.

Os cursos PROEJA FIC têm a carga horária mínima total de 1400 horas, devendo assegurar, cumulativamente, o mínimo de 1200 horas para a formação geral, acrescidas de 200 horas destinadas à formação profissional.

O estudante poderá dar continuidade aos estudos ingressando em outros cursos de mesmo nível, como cursos FIC que exijam até o Ensino Fundamental completo como requisito mínimo de acesso, ou ingressando em cursos técnicos de nível médio, na forma de oferta integrada.

Cursos técnicos de nível médio

Segundo a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, o Instituto Federal, em cada exercício, deverá garantir o mínimo de 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para atender à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do Ensino Fundamental e para o público da Educação de Jovens e Adultos.

Entre os princípios norteadores dispostos na Resolução nº 06/2012 CNE/CEB, os cursos Técnicos de Nível Médio do IFPR primam pelo reconhecimento e pela valorização dos diversos sujeitos; pelo respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional e pela articulação com o desenvolvimento socioeconômico ambiental dos territórios onde os cursos ocorrem, devendo observar os arranjos socioproductivos e suas demandas locais.

Os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio ofertados pelo Instituto Federal do Paraná articulam-se com o Ensino Médio e suas diferentes formas de oferta, incluindo a Educação de Jovens e Adultos (EJA), organizados a partir das dimensões do

trabalho, da tecnologia, da ciência e da cultura. Buscam estabelecer o diálogo entre os conhecimentos científicos, tecnológicos, sociais e humanísticos com os conhecimentos e habilidades relacionadas ao trabalho, na superação da dualidade histórica entre formação básica e formação profissional, colaborando para a construção de uma nova identidade para a última etapa da educação básica.

O projeto de Ensino Médio compreende o trabalho como princípio educativo, trabalho entendido como práxis humana, como produção da existência humana a partir da relação do homem com a natureza e com os outros homens e também como práxis produtiva, que justifica a formação específica para a atuação no contexto produtivo do trabalho. Dessa forma, o objetivo principal é formar um cidadão para o mundo do trabalho, que poderia ser tanto um técnico, quanto um filósofo, um escritor ou ambos, e não simplesmente um profissional para o mercado, superando o preconceito de que um trabalhador não pode ser um intelectual, um artista.

Cursos técnicos integrados ao Ensino Médio

Constitui-se como um dos objetivos do IFPR a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, ofertada prioritariamente na forma de cursos integrados para os concluintes do Ensino Fundamental e para o público da Educação de Jovens e Adultos.

São cursos voltados aos estudantes que já concluíram o Ensino Fundamental, conduzindo a uma habilitação profissional técnica de nível médio ao mesmo tempo em que se conclui a última etapa da Educação Básica, ou seja, o Ensino Médio. O termo integrado significa que há articulação entre a formação do Ensino Médio e a preparação para o exercício profissional em cada componente curricular, de modo transversal em todo o currículo.

Os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na forma articulada integrada ao Ensino Médio, têm as cargas horárias totais de, no mínimo, 3000, 3100 ou 3200 horas, conforme o número de horas para as respectivas habilitações profissionais indicadas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, seja de 800, 1000 ou 1200 horas.

Após a conclusão do curso, com duração de três ou quatro anos, o egresso receberá o histórico escolar de conclusão do Ensino Médio e o diploma de Técnico de Nível Médio, podendo exercer as atividades profissionais técnicas habilitadas pelo curso. O estudante poderá dar continuidade aos estudos ingressando em outros cursos de mesmo nível, em cursos de especialização de nível médio ou em cursos de nível superior.

Cursos técnicos subsequentes

Os cursos técnicos subsequentes são destinados aos estudantes que já concluíram o Ensino Médio e buscam uma formação técnica.

Os cursos oferecidos na forma subsequente também devem respeitar as cargas horárias mínimas de 800, 1000 ou 1200 horas, conforme o indicado no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos para as respectivas habilitações profissionais. Os cursos têm duração de 1,5 a 2 anos e conferem ao egresso o diploma de Técnico de Nível Médio.

O estudante será incentivado a dar continuidade aos estudos ingressando em outros cursos de mesmo nível, em cursos de especialização de nível médio ou em cursos de nível superior.

Cursos técnicos concomitantes

Os cursos concomitantes são oferecidos para os estudantes que já concluíram o Ensino Fundamental. O estudante deve estar matriculado em um curso de Ensino Médio regular em uma instituição de ensino e, a partir do segundo ano, poderá cursar concomitantemente o ensino técnico no IFPR, desde que não haja incompatibilidade de horário na oferta dos cursos. Desta forma, as matrículas serão diferentes para cada curso, ou seja, uma para o Ensino Médio e outra para o Curso Técnico.

Após a integralização dos cursos, o egresso receberá o histórico escolar de conclusão do Ensino Médio da instituição que oferta o Ensino Médio regular, e o diploma de Técnico de Nível Médio do IFPR, podendo exercer as atividades profissionais técnicas habilitadas pelo curso.

Os cursos oferecidos na forma articulada concomitante, aproveitando as oportunidades educacionais disponíveis (portanto sem projeto pedagógico unificado), devem respeitar as cargas horárias mínimas de 800, 1000 ou 1200 horas, conforme indicadas para as respectivas habilitações profissionais no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

O estudante poderá dar continuidade aos estudos ingressando em outros cursos de mesmo nível, em cursos de especialização de nível médio ou em cursos de nível superior.

Cursos técnicos integrados na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA)

São cursos destinados a jovens e adultos, egressos do Ensino Fundamental, que buscam a elevação dos níveis de escolaridade e a formação no Ensino Médio integrada à formação técnica profissional, sob a forma de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

O estudante deve ter idade mínima de 18 anos para ingresso nos cursos PROEJA no ato da matrícula. Os cursos têm duração de três anos e conferem ao egresso o histórico escolar de conclusão do Ensino Médio e o diploma de Técnico de Nível Médio, habilitando o estudante a exercer uma atividade profissional técnica.

Os cursos PROEJA têm a carga horária mínima total de 2400 horas, devendo assegurar, cumulativamente, o mínimo de 1200 horas para a formação no Ensino Médio, acrescidas de 1200 horas destinadas à formação profissional do técnico de nível médio.

O estudante poderá dar continuidade aos estudos ingressando em outros cursos de mesmo nível, em cursos de especialização de nível médio ou em cursos de nível superior.

Nas planilhas abaixo, são apresentados os cursos técnicos de nível médio ofertados em 2015 pelos câmpus do IFPR:

CÂMPUS ASSIS CHATEAUBRIAND						
Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de oferta	Turno	Vagas	Duração
2015	Técnico em Eletromecânica	Médio	Integrado	Manhã	40	4 anos
2015	Técnico em Informática	Médio	Integrado	Manhã	40	4 anos
2015	Técnico em Agroecologia	Médio	Subsequente	Noite	40	2 anos
2015	Técnico em Eletromecânica	Médio	Subsequente	Noite	40	2 anos
2015	Técnico em Orientação Comunitária	Médio	Subsequente	Noite	40	1 ano e 6 meses

CÂMPUS AVANÇADO DE BARRAÇÃO						
Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de oferta	Turno	Vagas	Duração
2015	Técnico em Administração	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	80	4 anos

CÂMPUS CAMPO LARGO						
Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de oferta	Turno	Vagas	Duração
2015	Técnico em Eletromecânica	Médio	Integrado	Manhã	40	4 anos
2015	Técnico em Eletrotécnica	Médio	Subsequente	Manhã	40	2 anos
2015	Técnico em Eletrotécnica	Médio	Subsequente	Noite	40	2 anos
2015	Técnico em Mecânica	Médio	Subsequente	Manhã	40	2 anos
2015	Técnico em Mecânica	Médio	Subsequente	Noite	40	2 anos
2015	Técnico em Cerâmica	Médio	Subsequente	Noite	32	2 anos

CÂMPUS CAPANEMA						
Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de oferta	Turno	Vagas	Duração
2015	Técnico em Cooperativismo	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	80	4 anos

CÂMPUS CASCAVEL						
Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de oferta	Turno	Vagas	Duração
2015	Técnico em Informática	Médio	Integrado	Manhã	80	4 anos
2015	Técnico em Informática	Médio	Integrado	Tarde	40	4 anos

CÂMPUS COLOMBO						
Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de oferta	Turno	Vagas	Duração
2015	Técnico em Informática	Médio	Integrado	Manhã	40	4 anos

CÂMPUS AVANÇADO CORONEL VIVIDA						
Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de oferta	Turno	Vagas	Duração
2015	Técnico em Administração	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	40	3 anos
2015	Técnico em Administração	Médio	Subsequente	Noite	40	1 ano e 6 meses

CÂMPUS CURITIBA						
Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de oferta	Turno	Vagas	Duração
2015	Técnico em Administração	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	36	3 anos
2015	Técnica em Informática	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	36	3 anos
2015	Técnica em Contabilidade	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	36	3 anos
2015	Técnico em Petróleo e Gás	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	36	3 anos
2015	Técnico em Mecânica	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	36	3 anos
2015	Técnico em Programação de Jogos Digitais	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	36	3 anos
2015	Técnico em Processos Fotográficos	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	36	3 anos
2015	Técnico em Eletrônica	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	36	3 anos
2015	Técnico em Radiologia	Médio	Subsequente	Manhã	36	2 anos
2015	Técnico em Massoterapia	Médio	Subsequente	Manhã	36	2 anos
2015	Técnico em Enfermagem	Médio	Subsequente	Manhã	36	2 anos
2015	Técnico em Processos Fotográficos	Médio	Subsequente	Manhã	36	1 ano e 6 meses
2015	Técnico em Prótese Dentária	Médio	Subsequente	Tarde	25	2 anos
2015	Técnico em Prótese Dentária	Médio	Subsequente	Noite	25	2 anos
2015	Técnico em Secretariado	Médio	Subsequente	Noite	36	1 ano e 6 meses
2015	Técnico em Saúde Bucal	Médio	Subsequente	Noite	36	2 anos
2015	Técnico em Mecânica	Médio	Subsequente	Noite	36	2 anos
2015	Técnico em Eletromecânica	Médio	Subsequente	Noite	36	2 anos
2015	Técnico em Telecomunicações	Médio	Subsequente	Noite	36	2 anos
2015	Técnico em Eletrotécnica	Médio	Subsequente	Noite	36	2 anos
2015	Técnico em Edificações	Médio	Subsequente	Noite	36	2 anos
2015	Técnico em Eventos	Médio	Subsequente	Noite	36	1 ano e 6 meses
2015	Técnico em Produção de Áudio e Vídeo	Médio	Subsequente	Noite	36	1 ano e 6 meses
2015	Técnico em Transações Imobiliárias	Médio	Subsequente	Noite	36	1 ano e 6 meses
2015	Técnico em Administração	Médio	Subsequente	Noite	36	1 ano e 6 meses

CÂMPUS AVANÇADO DE GOIOERÊ						
Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de oferta	Turno	Vagas	Duração
2015	Técnico em Informática	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	40	4 anos

CÂMPUS FOZ DO IGUAÇU						
Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de oferta	Turno	Vagas	Duração
2015	Técnico em Edificações	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	40	4 anos
2015	Técnico em informática	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	40	4 anos
2015	Técnico em Aquicultura	Médio	Subsequente	Noite	40	2 anos
2015	Técnico em Cozinha	Médio	Subsequente	Manhã	32	1 ano e 6 meses
2015	Técnico em Hidrologia	Médio	Subsequente	Tarde	40	2 anos

CÂMPUS IRATI						
Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de oferta	Turno	Vagas	Duração
2015	Técnico em Informática	Médio	Integrado	Manhã	40	4 anos
2015	Técnico em Agroecologia	Médio	Integrado	Manhã	40	4 anos

CÂMPUS IVAIPORÃ						
Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de oferta	Turno	Vagas	Duração
2015	Técnico em Agroecologia	Médio	Integrado	Manhã	40	4 anos
2015	Técnico em Agroecologia	Médio	Concomitante	Tarde	40	2 anos
2015	Técnico em Eletrotécnica	Médio	Integrado	Manhã	40	4 anos
2015	Técnico em Informática	Médio	Integrado	Manhã	40	4 anos
2015	Técnico em Informática	Médio	Subsequente	Noite	40	1 ano e 6 meses
2015	Técnico em Eletrotécnica	Médio	Subsequente	Noite	40	2 anos

CÂMPUS JACAREZINHO						
Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de oferta	Turno	Vagas	Duração
2015	Técnico em Alimentos	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	40	4 anos
2015	Técnico em Eletromecânica	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	40	4 anos
2015	Técnico em Informática	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	40	4 anos
2015	Técnico em Arte Dramática	Médio	Subsequente	Noite	40	2 anos

CÂMPUS JAGUARIÁIVA						
Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de oferta	Turno	Vagas	Duração
2015	Técnico em Biotecnologia	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	40	4 anos

CÂMPUS LONDRINA						
Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de oferta	Turno	Vagas	Duração
2015	Técnico em Biotecnologia	Médio	Integrado	Manhã	40	4 anos
2015	Técnico em Informática	Médio	Integrado	Tarde	40	4 anos
2015	Técnico em Enfermagem	Médio	Subsequente	Manhã	30	2 anos
2015	Técnico em Massoterapia	Médio	Subsequente	Manhã	40	2 anos
2015	Técnico em Prótese Dentária	Médio	Subsequente	Noite	40	2 anos
2015	Técnico em Saúde Bucal	Médio	Subsequente	Noite	40	2 anos

CÂMPUS PALMAS						
Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de oferta	Turno	Vagas	Duração
2015	Técnico em Alimentos	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	40	3 anos
2015	Técnico em Serviços Jurídicos	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	40	3 anos

CÂMPUS PARANAGUÁ						
Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de oferta	Turno	Vagas	Duração
2015	Técnico em Informática	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	40	4 anos
2015	Técnico em Mecânica	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	40	4 anos
2015	Técnico em Meio Ambiente	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	40	4 anos

CÂMPUS PARANAVÁI						
Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de oferta	Turno	Vagas	Duração
2015	Técnico em Agroindústria	Médio	Integrado	Manhã	40	4 anos
2015	Técnico em Eletromecânica	Médio	Integrado	Manhã	40	4 anos
2015	Técnico em Informática	Médio	Integrado	Manhã	40	4 anos
2015	Técnico em Eletromecânica	Médio	Subsequente	Noite	40	2 anos

CÂMPUS PINHAIS						
Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de oferta	Turno	Vagas	Duração
2015	Técnico em Administração	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	40	4 anos
2015	Técnico em Informática	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	40	4 anos

CÂMPUS PITANGA						
Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de oferta	Turno	Vagas	Duração
2015	Técnico em Cooperativismo	Médio	Integrado	Manhã	40	4 anos

CÂMPUS TELÊMACO BORBA						
Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de oferta	Turno	Vagas	Duração
2015	Técnico em Mecânica	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	40	4 anos
2015	Técnico em Automação Industrial	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	40	4 anos
2015	Técnico em Informática para Internet	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	40	4 anos

CÂMPUS UMUARAMA						
Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de oferta	Turno	Vagas	Duração
2015	Técnico em Química	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	40	4 anos
2015	Técnico em Informática	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	40	4 anos
2015	Técnico em Desenho de Construção Civil	Médio	Subsequente	Noite	40	2 anos
2015	Técnico em Informática	Médio	Subsequente	Noite	40	1 ano e 6 meses
2015	Técnico em Agronegócio	Médio	Subsequente	Noite	40	2 anos

CÂMPUS UNIÃO DA VITÓRIA						
Ano	Curso	Nível de Ensino	Forma de oferta	Turno	Vagas	Duração
2015	Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Médio	Integrado	Noturno	40	3 anos
2015	Técnico em Informática	Médio	Integrado	Manhã e Tarde	40	4 anos

Cursos técnicos de nível médio ofertados a distância

Os cursos ofertados no IFPR, na modalidade a distância, são:

Cursos previstos*	Vagas
Técnico em Reabilitação Dependentes Químicos	775
Técnico em Serviço Público	256
Técnico em Infraestrutura Escolar	420
Técnico em Multimeios Didáticos	310
Técnico em Secretaria Escolar	769
Técnico em Alimentação Escolar	643
Técnico em Meio Ambiente	2.968
Técnico em Logística	2.151
Técnico em Eventos	912
Técnico em Secretariado	430
Técnico em Administração	1.027
Técnico em Agente Comunitário em Saúde	4.451
Técnico em Transações imobiliárias	1.279

*Duração de 2 anos.

De acordo com o planejamento da Diretoria de Ensino a Distância, há projeção de oferta de seguintes cursos técnicos e nível médio para os próximos anos:

Cursos em oferta*	Número Vagas
Técnico em Controle Ambiental	2.000
Técnico em Gerência em Saúde	1.000
Técnico em Imagem Pessoal	1.000
Técnico em Registro e Informações em Saúde	2.000
Técnico em Vigilância em Saúde	2.000
Técnico em Edificações	2.000
Técnico em Serviços Jurídicos	6.000
Técnico em Cooperativismo	4.000
Técnico em Produção de Áudio e Vídeo	1.000
Técnico em Pesca	1.000
Técnico em Aquicultura	1.000
Técnico em Programação de Jogos Digitais	600
Técnico em Contabilidade	3.000
Técnico em Informática para Internet	5.000

*Duração de 2 anos

Cursos de graduação: bacharelado, licenciatura e tecnólogo

A oferta de cursos superiores no IFPR busca dar cumprimento à Lei de criação dos IFEs, que estabelece o mínimo de 50% das vagas para cursos Técnicos de Nível Médio, e o mínimo de 20% das vagas a cursos de Licenciatura. Entende-se, portanto, que, na somatória total, 30% das vagas podem ser destinadas aos demais cursos e níveis, entre eles os de Educação Básica, os Superiores Tecnólogos e Bacharelados, além dos cursos de Pós-Graduação. Faz parte das políticas do IFPR ofertar em nível Superior:

a) cursos Tecnólogos, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de Licenciatura, bem como programas especiais de Formação Pedagógica, com vistas à formação de professores para a Educação Básica, sobretudo nas áreas de Ciências e Matemática, e para a Educação Profissional;

c) cursos de Bacharelado e Engenharia, visando à formação de profissionais para pesquisa e para atender aos diferentes setores da economia;

d) cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;

e) cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica.

No ano de 2014, o IFPR ofertou 23 cursos de Graduação, conforme quadros de vagas abaixo:

Licenciatura:

Curso em oferta	Câmpus	Turno	Nº de vagas	Duração
Física	Foz do Iguaçu	Vespertino	40	4 anos
Artes Visuais	Palmas	Noturno	40	4 anos
Ciências Biológicas	Palmas	Noturno	40	4 anos
Educação Física	Palmas	Noturno	40	4 anos
Letras	Palmas	Noturno	40	4 anos
Pedagogia	Palmas	Noturno	40	4 anos
Química	Palmas	Noturno	40	4 anos
Ciências Sociais	Paranaguá	Noturno	40	4 anos
Física	Paranaguá	Noturno	40	4 anos
Química	Paranavaí	Noturno	40	4 anos
Física	Telêmaco Borba	Noturno	40	4 anos

Tecnólogo:

Curso em oferta	Câmpus	Turno	Nº de vagas	Duração
Gestão Pública	Curitiba	Noturno	40	2 anos e meio
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Foz do Iguaçu	Noturno	40	3 anos
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Londrina	Matutino	40	3 anos
Manutenção Industrial	Paranaguá	Noturno	40	4 anos
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Paranavaí	Noturno	40	4 anos

Bacharelado:

Curso em oferta	Câmpus	Turno	Nº de vagas	Duração
Ciências Contábeis	Curitiba	Noturno	40	4 anos
Administração	Palmas	Noturno	40	4 anos
Ciências Contábeis	Palmas	Noturno	40	4 anos
Enfermagem	Palmas	Integral	30	5 anos
Farmácia	Palmas	Matutino	40	5 anos
Direito	Palmas	Noturno	40	5 anos
Engenharia Agrônômica	Palmas	Integral	40	5 anos

Características dos cursos de graduação

As Licenciaturas constituem cursos superiores que preparam o estudante para a atuação na docência, proporcionando formação teórico-prática para a profissão e para as reflexões sobre o sistema educacional de maneira geral. Uma das principais preocupações do IFPR com relação às Licenciaturas é a de que um profissional da Educação deve compreender que a Escola possui papel fundamental na sociedade. Pela Educação os sujeitos têm maiores chances de contribuir para as mudanças necessárias à sobrevivência, principalmente em comunidades mais vulneráveis.

O IFPR é uma Instituição de inclusão, que busca garantir o respeito às diversidades. Neste sentido, as Licenciaturas possuem um compromisso fundamental na disseminação dessas práticas, da mesma maneira que preocupa-se com a problematização do conhecimento. Quer dizer, os cursos de Licenciatura procuram investir mais na aplicação dos conteúdos, para que os futuros docentes sintam-se mais bem preparados quando concluírem seus cursos e ingressarem para o trabalho formal.

As Licenciaturas do IFPR orientam-se pelos Pareceres e Resoluções do Conselho Nacional de Educação, na forma dos documentos que instituem regulações para os cursos

dessa natureza. Buscam atender à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) e às recomendações dos Parâmetros Curriculares para a Educação Básica, do Ministério da Educação. No âmbito institucional, os cursos dessa natureza seguem diretrizes institucionais.

As transformações científicas e tecnológicas do mundo moderno exigem das pessoas novas aprendizagens, para a profissão e para o desenvolvimento humano. A comunicação é explorada intensamente, sobretudo pelos meios eletrônicos, o que exige do profissional da Educação o domínio das novas tecnologias e a curiosidade/criatividade para explorar as técnicas em favor do aprendizado dos estudantes. Assim, o IFPR objetiva fortalecer as Licenciaturas, entendendo que, dessa maneira, apoia os processos de mudança na sociedade, respondendo aos desafios do conhecimento na atualidade.

Os cursos Superiores de Tecnologia surgem num cenário de crescimento econômico, em que os setores produtivos expressam suas demandas por profissionais mais bem qualificados para atender às necessidades do mundo do trabalho. Para isso, os cursos Técnicos de Nível Médio seriam etapa preliminar aos Tecnólogos, integrando um Itinerário à trajetória de formação dos trabalhadores. Nesse contexto, o Ministério da Educação criou o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, baseado no Decreto nº 5.773/2006, para orientar Instituições, professores e estudantes quanto à organização dos cursos dessa natureza. Além disso, os cursos superiores de Tecnologia orientam-se pela Resolução CNE/CP nº 03/2002, específica para os Tecnólogos. Internamente, seguem diretrizes institucionais que orientam a normatização e funcionamento de cursos superiores de Tecnologia.

Os Bacharelados também estão na carta de cursos do IFPR. Compõem uma categoria mais voltada à pesquisa e à formação do profissional autônomo, preparando os estudantes para o mundo do trabalho, das relações socioprodutivas e para a compreensão dos avanços tecnológicos.

Projeção de oferta de cursos superiores presenciais

O IFPR está em fase de expansão e, além de incorporar novos câmpus, ofertará novos cursos superiores. No que se refere à projeção de oferta de novos cursos de Graduação, há a previsão das seguintes ofertas:

Cursos previstos para oferta em 2015	Câmpus
Licenciatura em Ciências Biológicas	Assis Chateaubriand
Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Assis Chateaubriand
Licenciatura em Artes Visuais (Formação Complementar)	Irati
Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Irati
Licenciatura em Física	Ivaiporã
Licenciatura em Química	Jacarezinho
Licenciatura em Ciências Biológicas	Londrina
Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Paranaguá
Tecnólogo em Automação Industrial	Telêmaco Borba
Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Telêmaco Borba
Licenciatura em Ciências Biológicas	Umuarama

Todos os câmpus possuem em seu planejamento a expansão da oferta de cursos de nível médio e superior, fortalecendo os Eixos Tecnológicos e Áreas de Conhecimento, conforme planejamento dos itinerários formativos.

Cursos superiores ofertados a distância

O IFPR possui cursos superiores ofertados a distância, que possuem formato específico pela característica de funcionamento do curso. As ofertas atuais são:

Cursos em oferta	Vagas	Duração
Complementação Pedagógica para Educação Profissional e Tecnológica	500	20 meses
Tecnólogo em Gestão Pública	2.000	24 meses

De acordo com o planejamento da Diretoria de Educação a distância do IFPR, pretende-se oferta no próximo quinquênio:

Cursos previstos	Vagas
Licenciatura em Matemática	600
Licenciatura em Biologia	600
Licenciatura em Química	600
Licenciatura em Física	600
Tecnólogo em Processos Educacionais	3.000
Tecnólogo em Secretariado	400
Tecnólogo em Gestão Ambiental	500

Cursos de pós-graduação e suas caracterizações

O IFPR tem como um de seus princípios, contíguo em seu formato institucional, a verticalização do Ensino. A Pós-Graduação do IFPR, no que diz respeito à verticalização, tem a finalidade de contribuir para o desenvolvimento local, regional e nacional, ofertando cursos de Aperfeiçoamento e Especialização, e planejando a oferta de Mestrados Profissionais e Acadêmicos, além de Programas de Doutorado.

Os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, ofertados pelo IFPR, destinam-se a portadores de diploma de curso superior que desejam obter o título de Especialista por meio do aprofundamento e aprimoramento de conhecimentos e habilidades adquiridas na Graduação ou demais cursos superiores. Possibilita, ainda, a capacitação técnica, científica e cultural em diferentes áreas do conhecimento. Há, ainda, os cursos de Aperfeiçoamento, que possuem carga horária inferior à carga horária exigida nos cursos de Especialização. Os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* se orientam pela Resolução IFPR nº. 09/2014, além de seguir o disposto na Resolução CNE/CES nº. 01/2001.

Esses cursos têm como finalidade fortalecer as políticas de inclusão, de formação acadêmica continuada em diferentes profissões, aplicadas à produção das tecnologias sociais, promovendo a verticalização do Ensino Superior à Especialização. Os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* compreendem o Aperfeiçoamento e a Especialização.

A Pós-Graduação *Stricto Sensu* do IFPR, normatizada pela Resolução interna nº 10/2014, constitui-se em Programas de Pós-Graduação, e seus órgãos deliberativos, que ofertam cursos nos níveis de Mestrado e Doutorado profissionais e acadêmicos. Cada Programa de Pós-Graduação tem por finalidade oferecer a formação de qualidade a profissionais dedicados à pesquisa, extensão e inovação, bem como atividades desenvolvidas nas diferentes profissões, com amplo domínio de conhecimentos em seus respectivos campos do saber, visando a contribuir para a geração, desenvolvimento e difusão de práticas científicas, tecnológicas, artísticas e culturais do país. Objetiva, ainda, oferecer capacitação aos servidores do IFPR que busquem a verticalização do ensino. Os cursos de Mestrado e Doutorado profissionais e acadêmicos são fomentados e reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que possui o setor avaliativo, incumbido por aprovar ou reprovar as propostas de cursos novos, bem como acompanhar o desenvolvimento dos cursos em andamento nas Instituições de Ensino Superior do Brasil.

O IFPR concebe a Pós-Graduação como uma das etapas do processo de formação humana e intelectual do sujeito por meio do aperfeiçoamento de sua profissão. Por esse viés, devem ser pensados e propostos a partir das demandas locais e regionais, com formato de projeto interdisciplinar, em que o estudante de fato problematize as situações reais de sua profissão. Neste sentido, o corpo docente deve ser preparado para atuar no curso, com titulação mínima exigida por lei e preparo adequado às necessidades do curso. As atividades de orientação e o Trabalho final de curso deverão estar articulados à realidade de cada curso. A Pós-Graduação no IFPR, além de seguir às Resoluções do CNE/CES, possui Resoluções internas, que dispõem sobre a normatização e funcionamentos dos cursos.

Atualmente, são ofertados os seguintes cursos de Pós-Graduação presenciais, nos respectivos câmpus:

Curso em oferta	Câmpus	Turno	Vagas	Duração**
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	Curitiba	Integral*	30	390 horas
Gestão ambiental	Paranaguá	Noturno	30	472 horas
Matemática computacional aplicada à Educação	Paranaguá	Noturno	40	384 horas

*Aulas somente aos sábados

**Carga horária do curso. Duração de até 18 meses.

Os cursos de Especialização ofertados a distância são:

Cursos em oferta	Vagas	Duração
Especialização em Gestão Pública com habilitações em políticas públicas, gestão de pessoas, logística	1.280	420 horas
Especialização em Propriedade Intelectual e Inovação	2.500	450 horas
Especialização em Educação a Distância	980	420 horas
Especialização em Agroecologia	1.280	390 horas

Planeja-se ofertar os seguintes cursos de Pós-Graduação a distância:

Cursos previstos	Vagas
Especialização em Metodologia para o Ensino Médio, Técnico e Tecnológico	800
Especialização em Novas Tecnologias Educacionais	1.200

De acordo com a organização e planejamento dos câmpus, e considerando os itinerários formativos, os câmpus apresentam projeção de abertura de cursos conforme surgimento de demandas locais e regionais, conforme abordado no item Inserções Regionais do Projeto Pedagógico Institucional.

Relação dos Polos de Apoio Presencial

ABATIÁ
 AGUDOS DO SUL
 ALTAMIRA DO PARANÁ
 ALTO PARAÍSO
 ALTO PARANÁ
 ALTO PIQUIRI
 AMPÉRE
 ANAHY
 ANDIRÁ
 ANTÔNIO OLINTO
 APUCARANA
 ARAUCÁRIA
 ASSIS CHATEAUBRIAND
 BANDEIRANTES
 BITURUNA
 BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
 BOA VISTA DA APARECIDA
 BOCAIUVA DO SUL
 BOM SUCESSO
 BORRAZÓPOLIS
 BRAGANEY
 BRASILÂNDIA DO SUL
 CAFEARA
 CAFEZAL DO SUL
 CAMBARÁ
 CAMBÉ
 CAMBIRA
 CAMPO DO TENENTE
 CAMPO LARGO
 CAMPO MAGRO
 CAMPO MOURÃO
 CÂNDIDO DE ABREU
 CANDÓI
 CAPANEMA
 CAPITÃO LEÔNIDAS MARQUES
 CARLÓPOLIS
 CASCAVEL
 CASTRO
 CATANDUVAS
 CERRO AZUL
 CÉU AZUL
 CIANORTE
 CIDADE GAÚCHA
 COLOMBO
 CONGONHINHAS
 CONTENDA
 CORONEL DOMINGOS SOARES
 CORONEL VIVIDA
 CORUMBATAÍ DO SUL
 CRUZEIRO DO IGUAÇU
 CRUZEIRO DO OESTE
 CURITIBA
 CURIÚVA
 DIAMANTE DO SUL
 DIAMANTE D'OESTE
 DOIS VIZINHOS
 DOURADINA
 DOUTOR CAMARGO
 DOUTOR ULISSES
 ENGENHEIRO BELTRÃO
 ENTRE RIOS DO OESTE
 ESPERANÇA NOVA
 ESPIGÃO ALTO DO IGUAÇU
 FAROL
 FAZENDA RIO GRANDE
 FÊNIX
 FERNANDES PINHEIRO
 FIGUEIRA
 FLORÁI
 FLORESTA
 FORMOSA DO OESTE
 FOZ DO IGUAÇU
 FOZ DO JORDÃO
 FRANCISCO BELTRÃO
 GENERAL CARNEIRO
 GOIOERE
 GOIOXIM
 GRANDES RIOS
 GUAÍRA

GUAPIRAMA
 GUAPOREMA
 GUARACI
 GUARANIAÇU
 GUARAQUEÇABA
 IBEMA
 IGUATU
 INÁCIO MARTINS
 INAJÁ
 INDIANÓPOLIS
 IRATI
 IRETAMA
 ITAMBÉ
 ITAPEJARA D'OESTE
 ITAPERUÇU
 IVAIPORÃ
 IVATÉ
 IVATUBA
 JABOTI
 JACAREZINHO
 JAGUARIAIVA
 JANIÓPOLIS
 JAPIRA
 JAPURÁ
 JATAIZINHO
 JUNDIÁI DO SUL
 JURANDA
 JUSSARA
 KALORÉ
 LAPA
 LARANJAL
 LARANJEIRAS DO SUL
 LEÓPOLIS
 LINDOESTE
 LONDRINA
 LUJIZIANA
 LUPIONÓPOLIS
 MALLET
 MAMBORÉ
 MANDAGUARI
 MANDIRITUBA
 MARECHAL CANDIDO RONDON
 MARIA HELENA
 MARILÂNDIA DO SUL
 MARILENA
 MARILUZ
 MARIÓPOLIS
 MARIPÁ
 MARMELEIRO
 MARQUINHO
 MAUÁ DA SERRA
 MEDIANEIRA
 MERCEDES
 MORRETES
 MUNHOZ DE MELO
 NOVA AMÉRICA DA COLINA
 NOVA AURORA
 NOVA CANTU
 NOVA ESPERANÇA
 NOVA ESPERANÇA DO SUDOESTE
 NOVA FÁTIMA
 NOVA LONDRINA
 NOVA OLÍMPIA
 NOVA PRATA DO IGUAÇU
 NOVA SANTA BÁRBARA
 NOVA TEBAS
 ORTIGUEIRA
 OURIZONA
 PAIÇANDU
 PALMAS
 PALMEIRA
 PALMITAL
 PARAÍSO DO NORTE
 PARANACITY
 PARANAGUÁ
 PARANAVALÍ
 PATO BRANCO
 PAULA FREITAS
 PAULO FRONTIN

PEABIRU
 PEROBAL
 PIÊN
 PINHAIS
 PINHALÃO
 PINHÃO
 PIRAQUARA
 PITANGA
 PITANGUEIRAS
 PONTA GROSSA
 PORECATU
 PORTO AMAZONAS
 PORTO RICO
 PORTO VITÓRIA
 PRIMEIRO DE MAIO
 PRUDENTÓPOLIS
 QUARTO CENTENÁRIO
 QUATIGUÁ
 QUATRO PONTES
 QUEDAS DO IGUAÇU
 QUITANDINHA
 RAMILÂNDIA
 RANCHO ALEGRE DO OESTE
 RENASCENÇA
 RESERVA
 RIBEIRÃO CLARO
 RIO BOM
 RIO BRANCO DO IVAÍ
 ROLÂNDIA
 RONDON
 ROSÁRIO DO IVAÍ
 SABÁUDIA
 SALTO DO ITARARÉ
 SALTO DO LONTRA
 SANTA AMÉLIA
 SANTA CECÍLIA DO PAVÃO
 SANTA CRUZ DE MONTE CASTELO
 SANTA FÉ
 SANTA HELENA
 SANTA ISABEL DO IVAÍ
 SANTA LUCIA
 SANTA MÔNICA
 SANTANA DO ITARARÉ
 SANTO ANTÔNIO DO PARAÍSO
 SANTO ANTÔNIO DO SUDOESTE
 SANTO INÁCIO
 SÃO CARLOS DO IVAÍ
 SÃO JERÔNIMO DA SERRA
 SÃO JOÃO DO CAIUÁ
 SÃO JOÃO DO TRIUNFO
 SÃO JORGE D'OESTE
 SÃO JOSÉ DA BOA VISTA
 SÃO MANOEL DO PARANÁ
 SÃO MIGUEL DO IGUAÇU
 SÃO PEDRO DO IGUAÇU
 SÃO PEDRO DO PARANÁ
 SARANDI
 SENGÉS
 SERRANÓPOLIS DO IGUAÇU
 SIQUEIRA CAMPOS
 TAPIRA
 TEIXEIRA SOARES
 TELÊMACO BORBA
 TERRA BOA
 TERRA RICA
 TIBAGI
 TRÊS BARRAS DO PARANÁ
 TUNEIRAS DO OESTE
 TURVO
 UMUARAMA
 UNIÃO DA VITÓRIA
 URAÍ
 VENTANIA
 VERÉ
 VIRMOND
 WENCESLAU BRAZ

2.11. Bibliotecas

Estruturas das Bibliotecas, com o respectivo acervo bibliográfico, espaço físico para estudos, horário de funcionamento, pessoal técnico-administrativo, serviços oferecidos e cronograma de expansão do acervo, por câmpus.

2.11.1. Assis Chateaubriand

CÂMPUS ASSIS CHATEAUBRIAND									
1. QUANTIDADE DE ACERVO POR ÁREA DE CONHECIMENTO (Capes)									
Tipo de material	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas	Engenharias	Ciências da Saúde	Ciências Agrárias	Ciências Sociais Aplicadas	Ciências Humanas	Linguística, Letras e Artes	Outros
Livros	573	157	1.509	32	115	732	494	850	0
Periódicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Acadêmico-científicos									
Assinatura de Revistas (Popular)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Obras clássicas (Literatura)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dicionários	0	0	0	0	0	0	0	35	0
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0	0	57	0
Vídeos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DVD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CD Rom's	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinaturas eletrônicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL PARCIAL	573	157	1.509	32	115	732	494	942	0
TOTAL GERAL	4.554								

2. ESPAÇO FÍSICO PARA ESTUDOS (M²): 288m²
 3. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: 7:30h às 21:30h
 4. PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO: Bibliotecário/a (1), Auxiliar de biblioteca: (1)
 5. SERVIÇOS OFERECIDOS: Empréstimo domiciliar, Empréstimo entre bibliotecas, Serviço de referência, Orientação para a normalização de trabalhos acadêmicos.
 6. FORMAS DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO: A partir das diretrizes da Política de Formação e Desenvolvimento de Acervos e do recurso destinado (equivalente a 5% do orçamento do Câmpus para os próximos cinco anos) à aquisição de itens conforme CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO que segue:
 7. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO (base de cálculo igual a 5% do orçamento do Câmpus):

Tipo de material	Estimativa de Aquisição de Exemplares				
	2014	2015	2016	2017	2018
Livros	1.862	1.862	1.862	1.862	1.862
Periódicos	0	0	0	0	0
Assinatura de Revistas	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0
Obras clássicas	0	0	0	0	0
Dicionários	5	10	10	10	10
Enciclopédias	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0
DVD	0	0	0	0	0
CD Rom's	0	0	0	0	0
Assinatura eletrônica	0	0	0	0	0
TOTAL	1.867	1.872	1.872	1.872	1.872

2.11.2. Campo Largo

CÂMPUS CAMPO LARGO

1. QUANTIDADE DE ACERVO POR ÁREA DE CONHECIMENTO

Tipo de material	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas	Engenharias	Ciências da Saúde	Ciências Agrárias	Ciências Sociais Aplicadas	Ciências Humanas	Linguística, Letras e Artes	Outros
Livros	902	332	2.059	102	416	654	832	175	1.121
Periódicos Acadêmico-científicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Revistas (Popular)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Obras clássicas (Literatura)	0	0	0	0	0	0	0	192	0
Dicionários	0	0	0	0	0	0	0	36	0
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DVD	0	0	0	0	0	0	0	0	6
CD Rom's	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinaturas eletrônicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL PARCIAL	902	332	2.059	102	416	654	832	403	1.127
TOTAL GERAL	6.827								

2. ESPAÇO FÍSICO PARA ESTUDOS (M²): 70m²

3. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: 08:00h às 12:00h, 13:00h às 17:00h, 18:00h às 22:00h

4. PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO: Bibliotecário/a (1), Auxiliar de biblioteca: (2)

5. SERVIÇOS OFERECIDOS: Atendimento ao público, bem como treinamentos de uso e acesso a informação.

6. FORMAS DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO: A partir das diretrizes da Política de Formação e Desenvolvimento de Acervos e do recurso destinado (equivalente a 5% do orçamento do Câmpus para os próximos cinco anos) à aquisição de itens conforme CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO que segue:

7. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO (base de cálculo igual a 5% do orçamento do Câmpus):

Tipo de material	Estimativa de Aquisição de Exemplares				
	2014	2015	2016	2017	2018
Livros	1.311	1.310	1.383	1.416	1.468
Periódicos	0	0	0	0	0
Assinatura de Revistas	8	12	15	18	21
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0
Obras clássicas	0	0	0	0	0
Dicionários	0	0	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0
DVD	0	0	0	0	0
CD Rom's	0	0	0	0	0
Assinatura eletrônica	0	1	1	1	1
TOTAL	1.319	1.323	1.399	1.435	1.490

2.11.3. Cascavel

CÂMPUS CASCAVEL

1. QUANTIDADE DE ACERVO POR ÁREA DE CONHECIMENTO

Tipo de material	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas	Engenharias	Ciências da Saúde	Ciências Agrárias	Ciências Sociais Aplicadas	Ciências Humanas	Linguística, Letras e Artes	Outros
Livros	246	12	0		6	34	30	39	330
Periódicos Acadêmico-científicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Revistas (Popular)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Obras clássicas (Literatura)	0	0	0	0	0	0	0	193	0
Dicionários	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DVD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CD Rom's	27	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinaturas eletrônicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL PARCIAL	519	12	0		6	34	30	233	330
TOTAL GERAL	1.164								

2. ESPAÇO FÍSICO PARA ESTUDOS (M²): 0m² (depende da construção do novo bloco)

3. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: 7:00h às 12:00h e das 13:00h às 16:00h

4. PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO: Bibliotecário/a (0), Auxiliar de biblioteca: (1)

5. SERVIÇOS OFERECIDOS: Empréstimo de livros. A Biblioteca do Câmpus Cascavel está em funcionamento desde o mês de junho. Estão disponíveis para empréstimo 1137 exemplares. O prazo para empréstimo é de 7 dias corridos, sendo que alunos podem emprestar até 2 livros de cada vez, e para professores, este número aumenta para 5 livros. A biblioteca está aberta também para a comunidade, mas somente para consulta local. As instalações, por enquanto, são limitadas, até que seja entregue o bloco Administrativo, que contará com uma biblioteca de 641 m². No site do Instituto, está disponível link para consulta dos exemplares existentes no sistema, bem como é possível também fazer a renovação on-line. O sistema Pergamum disponibiliza um comprovante via e-mail, tanto no momento do empréstimo, quanto no momento da devolução do exemplar.

6. FORMAS DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO: A partir das diretrizes da Política de Formação e Desenvolvimento de Acervos e do recurso destinado (equivalente a 5% do orçamento do Câmpus para os próximos cinco anos) à aquisição de itens conforme CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO que segue:

7. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO (base de cálculo igual a 5% do orçamento do Câmpus):

Tipo de material	Estimativa de Aquisição de Exemplares				
	2014	2015	2016	2017	2018
Livros	661	2.137	2.137	2.137	2.137
Periódicos	15	16	16	24	24
Assinatura de Revistas	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0
Obras clássicas	0	0	0	0	0
Dicionários	25	25	25	25	25
Enciclopédias	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0
DVD	0	0	0	0	0
CD Rom's	0	0	0	0	0
Assinatura eletrônica	0	1	1	1	1
TOTAL	701	2.179	2.179	2.187	2.187

2.11.4. Curitiba

CÂMPUS CURITIBA

1. QUANTIDADE DE ACERVO POR ÁREA DE CONHECIMENTO

Tipo de material	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas	Engenharias	Ciências da Saúde	Ciências Agrárias	Ciências Sociais Aplicadas	Ciências Humanas	Linguística, Letras e Artes	Outros
Livros	1.748	486	1182	3.425	31	8.093	3.813	2.117	15
Periódicos Acadêmico-científicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Revistas (Popular)	21	0	82	89	0	53	82	1	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Obras clássicas (Literatura)	0	0	0	0	0	0	0	100	0
Dicionários	0	2	8	17	0	4	14	22	0
Enciclopédias	0	0	2	7	0	2	1	5	0
Vídeos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DVD	7	6	0	5	0	16	20	85	0
CD Rom's	0	9	0	6	0	2	0	5	0
Assinaturas eletrônicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL PARCIAL	1.776	503	1274	3.549	31	8.170	3.930	2.335	16
TOTAL GERAL	21.584								

2. ESPAÇO FÍSICO PARA ESTUDOS (M²): 80m²

3. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: 07:15h às 21:15h

4. PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO: Bibliotecário/a (1), Auxiliar de biblioteca: (4)

5. SERVIÇOS OFERECIDOS: Cadastro de usuários, Empréstimo domiciliar, Empréstimo entre Bibliotecas, Devolução, Renovação, Reserva de material, Levantamento bibliográfico, Treinamento de usuários, Visita orientada, Auxílio às pesquisas, Internet wi-fi, Disponibilização de computadores para pesquisas dos usuários, Consulta online do acervo, Redes sociais, Guarda-volumes.

6. FORMAS DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO: A partir das diretrizes da Política de Formação e Desenvolvimento de Acervos e do recurso destinado (equivalente a 5% do orçamento do Câmpus para os próximos cinco anos) à aquisição de itens conforme CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO que segue:

7. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO (base de cálculo igual a 5% do orçamento do Câmpus):

Tipo de material	Estimativa de Aquisição de Exemplares				
	2014	2015	2016	2017	2018
Livros	6.939	6.939	6.939	6.939	6.939
Periódicos	0	0	3	6	9
Assinatura de Revistas	4	4	6	8	8
Assinatura de Jornais	1	1	2	2	2
Obras clássicas	0	20	20	20	20
Dicionários	55	10	10	10	10
Enciclopédias	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0
DVD	0	0	10	20	30
CD Rom's	20	20	30	30	30
Assinatura eletrônica	0	0	1	2	3
TOTAL	7.019	6.994	7.021	7.037	7.051

2.11.5. Foz do Iguaçu

CÂMPUS FOZ DO IGUAÇU

1. QUANTIDADE DE ACERVO POR ÁREA DE CONHECIMENTO

Tipo de material	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas	Engenharias	Ciências da Saúde	Ciências Agrárias	Ciências Sociais Aplicadas	Ciências Humanas	Linguística, Letras e Artes	Outros
Livros	2.335	304	770	343	176	1.738	1.030	617	1410
Periódicos Acadêmico-científicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Revistas (Popular)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Obras clássicas (Literatura)	0	0	0	0	0	0	0	284	0
Dicionários	5	0	12	15	1	2	4	78	0
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DVD	6	0	0	0	1	7	1	8	0
CD Rom's	34	10	29	7	0	0	0	7	0
Assinaturas eletrônicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL PARCIAL	2.380	314	811	365	178	1.747	1.035	994	1410
TOTAL GERAL	9.234								

2. ESPAÇO FÍSICO PARA ESTUDOS (M²): 60m²

3. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: 7:30h às 21:00h

4. PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO: Bibliotecário/a (0), Auxiliar de biblioteca: (2)

5. SERVIÇOS OFERECIDOS: Disponibilizar acesso ao acervo bibliográfico e periódicos atualizados por meio de serviços de empréstimo; Disponibilizar equipamentos (computadores) com acesso à Internet para pesquisa de material digital, bem como acesso a rede WI-FI; Disponibilizar espaço para estudos individuais ou grupos de estudos; Normatizar trabalhos técnico-científicos dos discentes do Câmpus Foz do Iguaçu; Controle de segurança patrimonial dos materiais; Atividade de conservação dos materiais por meio de verificação cotidiana e reparos em materiais, quando necessário; Registrar, classificar e catalogar recursos informacionais; Levantamento de demandas junto ao corpo docente, discente e técnico administrativo de obras a serem adquiridas; Elaboração de listas e orçamentos para aquisição de acervo bibliográfico; Disponibilizar informações produzidas no Câmpus para acesso digital (Ex: relatório de estágios, Projetos Finais de Curso); Promover atividades de fomento à leitura, eventos culturais e atividades para usuários especiais.

6. FORMAS DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO: A partir das diretrizes da Política de Formação e Desenvolvimento de Acervos e do recurso destinado (equivalente a 5% do orçamento do Câmpus para os próximos cinco anos) à aquisição de itens conforme CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO que segue:

7. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO (base de cálculo igual a 5% do orçamento do Câmpus):

Tipo de material	Estimativa de Aquisição de Exemplares				
	2014	2015	2016	2017	2018
Livros	2.137	1.858	1.858	1.858	1.858
Periódicos	8	8	8	8	8
Assinatura de Revistas	8	8	8	8	8
Assinatura de Jornais	1	1	1	1	1
Obras clássicas	0	0	0	0	0
Dicionários	0	0	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0
DVD	0	0	0	0	0
CD Rom's	0	0	0	0	0
Assinatura eletrônica	0	1	1	1	1
TOTAL	2.154	1.876	1.876	1.876	1.876

2.11.6. Irati

CÂMPUS IRATI

1. QUANTIDADE DE ACERVO POR ÁREA DE CONHECIMENTO

Tipo de material	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas	Engenharias	Ciências da Saúde	Ciências Agrárias	Ciências Sociais Aplicadas	Ciências Humanas	Linguística, Letras e Artes	Outros
Livros	370	77	10	21	117	630	421	556	0
Periódicos Acadêmico-científicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Revistas (Popular)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Obras clássicas (Literatura)	0	0	0	0	0	0	0	254	0
Dicionários	0	0	0	0	0	0	0	98	0
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Vídeos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DVD	0	0	0	0	0	0	0	0	20
CD Rom's									0
Assinaturas eletrônicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL PARCIAL	370	77	10	21	117	630	421	908	21
TOTAL GERAL	2.575								

2. ESPAÇO FÍSICO PARA ESTUDOS (M²): 37 m²

3. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: 8h às 21h

4. PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO: Bibliotecário/a (1), Auxiliar de biblioteca: (2)

5. SERVIÇOS OFERECIDOS: Consulta local, empréstimo domiciliar, acesso a internet.

6. FORMAS DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO: A partir das diretrizes da Política de Formação e Desenvolvimento de Acervos e do recurso destinado (equivalente a 5% do orçamento do Câmpus para os próximos cinco anos) à aquisição de itens conforme CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO que segue:

7. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO (base de cálculo igual a 5% do orçamento do Câmpus):

Tipo de material	Estimativa de Aquisição de Exemplares				
	2014	2015	2016	2017	2018
Livros	1.661	1.778	1.896	2.009	2.124
Periódicos	0	1	0	0	0
Assinatura de Revistas	0	1	0	0	2
Assinatura de Jornais	0	1	0	0	2
Obras clássicas	50	10	20	20	20
Dicionários	0	10	2	3	3
Enciclopédias	0	10	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0
DVD	0	0	0	0	0
CD Rom's	0	0	0	0	0
Assinatura eletrônica	0	1	0	0	1
TOTAL	1.711	1.812	1.918	2.032	2.152

2.11.7. Ivaiporã

CÂMPUS IVAIPORÃ

1. QUANTIDADE DE ACERVO POR ÁREA DE CONHECIMENTO

Tipo de material	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas	Engenharias	Ciências da Saúde	Ciências Agrárias	Ciências Sociais Aplicadas	Ciências Humanas	Linguística, Letras e Artes	Outros
Livros	553	280	550	45	489	251	350	907	291
Periódicos Acadêmico-científicos	0	0	0		0	0	0	0	0
Assinatura de Revistas (Popular)	0	0	0	0	0	0	3	0	2
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Obras clássicas (Literatura)	0	0	0	0	0	0		195	0
Dicionários	0	0	0	0	0	0	6	30	0
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DVD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CD Rom's									
Assinaturas eletrônicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL PARCIAL	553	280	550	45	489	251	359	1.132	293
TOTAL GERAL	3.952								

2. ESPAÇO FÍSICO PARA ESTUDOS (M²): 35m²

3. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: 08:00h às 22:00h

4. PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO: Bibliotecário/a (1), Auxiliar de biblioteca: (3)

5. SERVIÇOS OFERECIDOS: Empréstimo domiciliar, Empréstimo entre bibliotecas, Orientação para a normalização de trabalhos acadêmicos, Recibo de Depósito Legal de teses e dissertações , Serviço de referência, Certidão Negativa de Débito, Levantamento Bibliográfico e Consulta on line.

6. FORMAS DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO: A partir das diretrizes da Política de Formação e Desenvolvimento de Acervos e do recurso destinado (equivalente a 5% do orçamento do Câmpus para os próximos cinco anos) à aquisição de itens conforme CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO que segue:

7. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO (base de cálculo igual a 5% do orçamento do Câmpus):

Tipo de material	Estimativa de Aquisição de Exemplares				
	2014	2015	2016	2017	2018
Livros	1.765	1.766	1.765	1.766	1.765
Periódicos	0	0	0	0	0
Assinatura de Revistas	5	10	10	10	10
Assinatura de Jornais	0	2	2	2	2
Obras clássicas	0	0	0	0	0
Dicionários	5	10	10	5	5
Enciclopédias	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0
DVD	0	0	0	0	0
CD Rom's	0	0	0	0	0
Assinatura eletrônica	0	0	0	0	0
TOTAL	1.775	1.788	1.787	1.783	1.782

2.11.8. Jacarezinho

CÂMPUS JACAREZINHO

1. QUANTIDADE DE ACERVO POR ÁREA DE CONHECIMENTO

Tipo de material	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas	Engenharias	Ciências da Saúde	Ciências Agrárias	Ciências Sociais Aplicadas	Ciências Humanas	Linguística, Letras e Artes	Outros
Livros	701	308	986	284	1	1.772	706	2.055	953
Periódicos Acadêmico-científicos	27	0	24	8	3	6	182	14	20
Assinatura de Revistas (Popular)	0	0	1	0	0	3	4	2	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Obras clássicas (Literatura)	0	0	0	0	0	0	0	667	0
Dicionários	2	0	0	1	0	7	0	106	0
Enciclopédias	0	0	0	15	0	0	0	35	0
Vídeos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DVD	0	11	0	8	0	0	0	5	0
CD Rom's	0	30	5	3	0	19	25	1	0
Assinaturas eletrônicas	0	0	0	0	0	1	0	0	0
TOTAL PARCIAL	730	349	1016	319	4	1.808	917	2.885	973
TOTAL GERAL	9.001								

2. ESPAÇO FÍSICO PARA ESTUDOS (M²): 127 m²

3. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: 7h30 as 22h

4. PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO: Bibliotecário/a (1), Auxiliar de biblioteca: (2) e Assistente Administraçã

5. SERVIÇOS OFERECIDOS: Atividades de incentivo a leitura, Acesso a base de dados, Catálogo Online, Programas de capacitação - pesquisa na internet, em documento impresso e em bases de dados, Normalização documental, Elaboração de fichas catalográficas.

6. FORMAS DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO: A partir das diretrizes da Política de Formação e Desenvolvimento de Acervos e do recurso destinado (equivalente a 5% do orçamento do Câmpus para os próximos cinco anos) à aquisição de itens conforme CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO que segue:

7. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO (base de cálculo igual a 5% do orçamento do Câmpus):

Tipo de material	Estimativa de Aquisição de Exemplares				
	2014	2015	2016	2017	2018
Livros	2.000	1.985	2.100	2.000	2.000
Periódicos	0	0	0	0	0
Assinatura de Revistas	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0
Obras clássicas	160	200	105	160	205
Dicionários	45	20	0	45	0
Enciclopédias	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0
DVD	0	0	0	0	0
CD Rom's	0	0	0	0	0
Assinatura eletrônica	0	0	0	0	0
TOTAL	2.205	2.205	2.205	2.205	2.205

2.11.9. Londrina

CÂMPUS LONDRINA

1. QUANTIDADE DE ACERVO POR ÁREA DE CONHECIMENTO

Tipo de material	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas	Engenharias	Ciências da Saúde	Ciências Agrárias	Ciências Sociais Aplicadas	Ciências Humanas	Linguística, Letras e Artes	Outros
Livros	1.566	106	25	2.042	1	798	905	975	0
Periódicos Acadêmico-científicos	2	2	0	14	0	1	10	1	0
Assinatura de Revistas (Popular)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Obras clássicas (Literatura)	0	0	0	0	0	0	0		0
Dicionários	9	0	0	27	0	2	1	29	0
Enciclopédias	0	0	0	0	0	20	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DVD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CD Rom's	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinaturas eletrônicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL PARCIAL	1.577	108	25	2.083	1	821	916	1.005	0
TOTAL GERAL	6.536								

2. ESPAÇO FÍSICO PARA ESTUDOS (M²): 81 m²

3. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: 8h às 21h

4. PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO: Bibliotecário/a (2), Auxiliar de biblioteca: (2)

5. SERVIÇOS OFERECIDOS: consulta local, empréstimo, orientação para a normalização de trabalhos acadêmicos, levantamentos bibliográficos e busca em base de dados.

6. FORMAS DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO: A partir das diretrizes da Política de Formação e Desenvolvimento de Acervos e do recurso destinado (equivalente a 5% do orçamento do Câmpus para os próximos cinco anos) à aquisição de itens conforme CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO que segue:

7. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO (base de cálculo igual a 5% do orçamento do Câmpus):

Tipo de material	Estimativa de Aquisição de Exemplares				
	2014	2015	2016	2017	2018
Livros	1.966	1.980	1.983	1.983	1.983
Periódicos	1	10	12	14	16
Assinatura de Revistas	9	15	15	15	15
Assinatura de Jornais	2	2	3	3	3
Obras clássicas					
Dicionários	22	8	5	5	5
Enciclopédias	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0
DVD	0	0	0	0	0
CD Rom's	0	0	0	0	0
Assinatura eletrônica	0	1	2	2	2
TOTAL	2.000	2.016	2.020	2.022	2.024

2.11.10. Palmas

CÂMPUS PALMAS

1. QUANTIDADE DE ACERVO POR ÁREA DE CONHECIMENTO

Tipo de material	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas	Engenharias	Ciências da Saúde	Ciências Agrárias	Ciências Sociais Aplicadas	Ciências Humanas	Linguística, Letras e Artes	Outros
Livros	2.536	1.030	631	1.965	954	15.594	12.634	4.646	8
Periódicos Acadêmico-científicos	26	21	25	43	26	247	171	48	0
Assinatura de Revistas (Popular)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Obras clássicas (Literatura)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dicionários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vídeos	67	127	31	93	136	363	295	280	0
DVD	0	0	0	0	1	4	5	5	0
CD Rom's	4	0	4	5	7	86	32	48	0
Assinaturas eletrônicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL PARCIAL	2.633	1.178	691	2.106	1.124	16.294	13.137	5.027	8
TOTAL GERAL	42.198								

2. ESPAÇO FÍSICO PARA ESTUDOS (M²): 375,28 m²

3. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: 8h às 12h e das 13h às 17:30h e das 19h às 22h.

4. PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO: Bibliotecário/a (2), Auxiliar de biblioteca: (3)

5. SERVIÇOS OFERECIDOS: Empréstimo domiciliar, Empréstimo entre bibliotecas, Serviço de referência, Orientação para a normalização de trabalhos acadêmicos, treinamento de usuários.

6. FORMAS DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO: A partir das diretrizes da Política de Formação e Desenvolvimento de Acervos e do recurso destinado (equivalente a 5% do orçamento do Câmpus para os próximos cinco anos) à aquisição de itens conforme CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO que segue:

7. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO (base de cálculo igual a 5% do orçamento do Câmpus):

Tipo de material	Estimativa de Aquisição de Exemplares				
	2014	2015	2016	2017	2018
Livros	2.892	2.640	2.668	2.682	2.663
Periódicos	0	0	0	0	0
Assinatura de Revistas	0	56	56	56	56
Assinatura de Jornais	0	3	3	3	3
Obras clássicas	0	120	98	80	85
Dicionários	0	20	15	10	20
Enciclopédias	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0
DVD	0	45	32	35	35
CD Rom's	0	18	20	26	30
Assinatura eletrônica	0	0	0	0	0
TOTAL	2.892	2.902	2.892	2.892	2.892

2.11.11. Paranaguá

CÂMPUS PARANAGUÁ

1. QUANTIDADE DE ACERVO POR ÁREA DE CONHECIMENTO

Tipo de material	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas	Engenharias	Ciências da Saúde	Ciências Agrárias	Ciências Sociais Aplicadas	Ciências Humanas	Linguística, Letras e Artes	Outros
Livros	2.181	186	1016	169	82	2.974	1.912	566	0
Periódicos	0	0	1	0	0	0	6	0	0
Acadêmico-científicos									
Assinatura de Revistas (Popular)	0	0	0	0	0	0	0	0	7
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Obras clássicas (Literatura)	0	0	0	0	0	0	0	125	0
Dicionários	0	1	0	0	0	3	36	70	0
Enciclopédias	29	2	11	0	0	2	16	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DVD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CD Rom's	17	0	8	0	0	12	0	12	0
Assinaturas eletrônicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL PARCIAL	2.227	189	1036	169	82	2.991	1.971	773	7
TOTAL GERAL	9.445								

2. ESPAÇO FÍSICO PARA ESTUDOS (M²): 172 m²

3. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: 8h às 22h

4. PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO: Bibliotecário/a (2), Auxiliar de biblioteca: (3)

5. SERVIÇOS OFERECIDOS: consulta local, empréstimo, orientação para a normalização de trabalhos acadêmicos, levantamentos bibliográficos e busca em base de dados.

6. FORMAS DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO: A partir das diretrizes da Política de Formação e Desenvolvimento de Acervos e do recurso destinado (equivalente a 5% do orçamento do Câmpus para os próximos cinco anos) à aquisição de itens conforme CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO que segue:

7. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO (base de cálculo igual a 5% do orçamento do Câmpus):

Tipo de material	Estimativa de Aquisição de Exemplares				
	2014	2015	2016	2017	2018
Livros	2.419	2.421	2.419	2.418	2.417
Periódicos	1	6	6	6	6
Assinatura de Revistas	14	25	25	25	25
Assinatura de Jornais	1	2	3	3	3
Obras clássicas	0				
Dicionários	20				
Enciclopédias	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0
DVD	0	0	0	0	0
CD Rom's	0	0	0	0	0
Assinatura eletrônica	0	1	2	3	4
TOTAL	2.455	2.455	2.455	2.455	2.455

2.11.12. Paranaíba

CÂMPUS PARANAÍBÁ

1. QUANTIDADE DE ACERVO POR ÁREA DE CONHECIMENTO

Tipo de material	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas	Engenharias	Ciências da Saúde	Ciências Agrárias	Ciências Sociais Aplicadas	Ciências Humanas	Linguística, Letras e Artes	Outros
Livros	1.657	125	925	328	316	1.150	658	830	0
Periódicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Acadêmico-científicos									
Assinatura de Revistas (Popular)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Obras clássicas (Literatura)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dicionários	5	10	2	0	9	1	0	37	0
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DVD	4	0	0	4	8	4	0	0	0
CD Rom's	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinaturas eletrônicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL PARCIAL	1.666	135	927	332	333	1.156	658	867	0
TOTAL GERAL	6.074								

2. ESPAÇO FÍSICO PARA ESTUDOS (M²): 120 m²

3. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: 8:00 às 12:00 e das 14:00 às 22h

4. PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO: Bibliotecário/a (1), Auxiliar de biblioteca: (1)

5. SERVIÇOS OFERECIDOS: empréstimo domiciliar, devolução, renovações online, reservas online, orientação nas referências bibliográficas, Auxílio no manuseio do catálogo online, visitas orientadas, treinamento do usuário na utilização do catálogo online e CAPES.

6. FORMAS DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO: A partir das diretrizes da Política de Formação e Desenvolvimento de Acervos e do recurso destinado (equivalente a 5% do orçamento do Câmpus para os próximos cinco anos) à aquisição de itens conforme CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO que segue:

7. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO (base de cálculo igual a 5% do orçamento do Câmpus):

Tipo de material	Estimativa de Aquisição de Exemplares				
	2014	2015	2016	2017	2018
Livros	1.906	2.001	2.102	2.207	2.317
Periódicos	0	4	8	10	10
Assinatura de Revistas	0	5	7	7	9
Assinatura de Jornais	1	2	2	2	2
Obras clássicas	0	0	0	0	0
Dicionários	64	72	86	96	103
Enciclopédias	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0
DVD	20	25	30	35	35
CD Rom's	0	10	12	18	20
Assinatura eletrônica	0	1	1	1	1
TOTAL	1.991	2.120	2.248	2.376	2.497

2.11.13. Telêmaco Borba

CÂMPUS TELÊMACO BORBA

1. QUANTIDADE DE ACERVO POR ÁREA DE CONHECIMENTO

Tipo de material	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas	Engenharias	Ciências da Saúde	Ciências Agrárias	Ciências Sociais Aplicadas	Ciências Humanas	Linguística, Letras e Artes	Outros
Livros	2.489	267	2224	119	81	875	659	592	552
Periódicos Acadêmico-científicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Revistas (Popular)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Obras clássicas (Literatura)	0	0	0	0	0	0	0	924	0
Dicionários	8	0	0	0	0	0	0	36	0
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DVD	0	0	0	0	12	0	0	0	0
CD Rom's	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinaturas eletrônicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL PARCIAL	2.497	267	2224	119	93	875	659	1.552	552
TOTAL GERAL	8.838								

2. ESPAÇO FÍSICO PARA ESTUDOS (M²): 146 m²

3. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: 0h às 17:30h e das 18:15h às 22:1

4. PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO: Bibliotecário/a (1), Auxiliar de biblioteca: (3)

5. SERVIÇOS OFERECIDOS: Consulta local, Empréstimo domiciliar, Reserva e Renovação de Material, Empréstimo entre bibliotecas, Treinamento de usuários, Visita orientada, Orientação para a normalização de trabalhos acadêmicos, Levantamentos bibliográficos.

6. FORMAS DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO: A partir das diretrizes da Política de Formação e Desenvolvimento de Acervos e do recurso destinado (equivalente a 5% do orçamento do Câmpus para os próximos cinco anos) à aquisição de itens conforme CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO que segue:

7. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO (base de cálculo igual a 5% do orçamento do Câmpus):

Tipo de material	Estimativa de Aquisição de Exemplares				
	2014	2015	2016	2017	2018
Livros	1.993	1.993	1.993	1.993	1.993
Periódicos	0	6	6	6	6
Assinatura de Revistas	0	10	10	10	10
Assinatura de Jornais	0	3	3	3	3
Obras clássicas	0	0	0	0	0
Dicionários	5	10	10	10	10
Enciclopédias	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0
DVD	0	30	30	30	30
CD Rom's	0	0	0	0	0
Assinatura eletrônica	0	2	2	3	3
TOTAL	1.998	2.054	2.054	2.055	2.055

2.11.14. Umuarama

CÂMPUS UMUARAMA

1. QUANTIDADE DE ACERVO POR ÁREA DE CONHECIMENTO

Tipo de material	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas	Engenharias	Ciências da Saúde	Ciências Agrárias	Ciências Sociais Aplicadas	Ciências Humanas	Linguística, Letras e Artes	Outros
Livros	1.815	421	681	115	457	2.443	1.310	1.588	3
Periódicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Acadêmico-científicos									
Assinatura de Revistas (Popular)	131	8	68	3	96	26	30	3	13
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Obras clássicas (Literatura)	0	0	0	0	0	0	0	0	1165
Dicionários	0	0	8	0	0	0	3	21	0
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DVD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CD Rom's	50	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinaturas eletrônicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL PARCIAL	1.996	429	757	118	553	2.469	1.343	1.612	1182
TOTAL GERAL	10.459								

2. ESPAÇO FÍSICO PARA ESTUDOS (M²): 60m²

3. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: 7:00h às 11h e das 12:00h às 23h

4. PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO: Bibliotecário/a (1), Auxiliar de biblioteca: (2)

5. SERVIÇOS OFERECIDOS: atendimento ao público, treinamento de usuários, normalização de trabalhos, comut, ficha catalográfica.

6. FORMAS DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO: A partir das diretrizes da Política de Formação e Desenvolvimento de Acervos e do recurso destinado (equivalente a 5% do orçamento do Câmpus para os próximos cinco anos) à aquisição de itens conforme CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO que segue:

7. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO (base de cálculo igual a 5% do orçamento do Câmpus):

Tipo de material	Estimativa de Aquisição de Exemplares				
	2014	2015	2016	2017	2018
Livros	1.947	2.044	2.147	2.254	2.367
Periódicos	4	8	12	16	20
Assinatura de Revistas	20	20	20	20	20
Assinatura de Jornais	3	3	3	3	3
Obras clássicas	0	0	0	0	0
Dicionários	42	52	52	52	52
Enciclopédias	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0
DVD	0	0	0	0	0
CD Rom's	0	0	0	0	0
Assinatura eletrônica	0	0	0	0	0
TOTAL	2.016	2.127	2.234	2.345	2.462

2.11.15. Educação a Distância

CÂMPUS EDUCAÇÃO A DISTANCIA

1. QUANTIDADE DE ACERVO POR ÁREA DE CONHECIMENTO

Tipo de material	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas	Engenharias	Ciências da Saúde	Ciências Agrárias	Ciências Sociais Aplicadas	Ciências Humanas	Linguística, Letras e Artes	Outros
Livros			0		0				0
Periódicos Acadêmico-científicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de Revistas (Popular)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinatura de	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Obras clássicas (Literatura)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dicionários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DVD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CD Rom's	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assinaturas eletrônicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL PARCIAL			0						0
TOTAL GERAL					0				

2. ESPAÇO FÍSICO PARA ESTUDOS (M²): 0m²

3. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: N/A

4. PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO: Bibliotecário/a (1), Auxiliar de biblioteca: (1)

5. SERVIÇOS OFERECIDOS: Disponibilização de acervo nos pólos, criação do serviço de biblioteca móvel.

6. FORMAS DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO: A partir das diretrizes da Política de Formação e Desenvolvimento de Acervos e do recurso destinado (equivalente a 5% do orçamento do Câmpus para os próximos cinco anos) à aquisição de itens conforme CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO que segue:

7. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO (base de cálculo igual a 5% do orçamento do Câmpus):

Tipo de material	Estimativa de Aquisição de Exemplares				
	2014	2015	2016	2017	2018
Livros	2.729	0	0	0	0
Periódicos	0	0	0	0	0
Assinatura de Revistas	0	0	0	0	0
Assinatura de Jornais	0	0	0	0	0
Obras clássicas	0	0	0	0	0
Dicionários	0	0	0	0	0
Enciclopédias	0	0	0	0	0
Vídeos	0	0	0	0	0
DVD	0	0	0	0	0
CD Rom's	0	0	0	0	0
Assinatura eletrônica	0	0	0	0	0
TOTAL	2.729	0	0	0	0

Projeção de Acervo para Câmpus Novos e Avançados

Não há projeção de aquisição de acervo bibliográfico para os Câmpus Novos e Câmpus Avançados, pois os Projetos Pedagógicos de Cursos estão em fase de construção, análise e adaptação e ainda não foram determinados os Eixos Tecnológicos e consolidados os Itinerários Formativos, conforme Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Desenvolvimento de Coleções - Considerações Sobre a Política

Atualmente é impossível qualquer biblioteca adquirir toda a literatura editada sobre a área e/ou especialidade, acompanhando sempre o número crescente das publicações editadas. Segundo Long e Figueiredo (2003), para a tomada de decisões, é fundamental que as unidades de informação façam uma avaliação que permita:

- Determinar a adequação em relação aos usuários;
- Obter uma compreensão mais exata e ampla sobre as áreas dos cursos ministrados e a utilização da coleção;
- Obter subsídios para o desenvolvimento planejado da coleção;
- Retificar inadequações no desenvolvimento do acervo, identificando pontos fracos e fortes da coleção;
- Obter justificativa para solicitação de recursos financeiros;
- Identificar material obsoleto e não pertinente.

Nessa avaliação, será considerado o tamanho da coleção proporcional ao número de usuários; seguido do assunto/área levando em conta a demanda e o uso da coleção. Pretende-se, portanto, que as bibliotecas direcionem sua coleção aos assuntos/áreas de maior interesse da comunidade acadêmica e adquiriram o número suficiente de títulos e exemplares exigidos e sugeridos pelos órgãos gestores e avaliadores. Esse procedimento se dará por meio de uma Instrução Interna de Procedimentos (IIP).

A Política de Desenvolvimento de Coleções das Bibliotecas do IFPR traçará diretrizes para formação e desenvolvimento do acervo, apontando os métodos de trabalho apropriados para alcançar os objetivos nela descritos e fundamentará as decisões do profissional Bibliotecário no processo de seleção, aquisição, descarte, doação, atualização etc., garantindo o crescimento equilibrado, racional e contínuo do acervo, tendo em vista os objetivos institucionais e coletivos.

Este documento deve ser orgânico, flexível e dinâmico para admitir mudanças e inclusões que apareçam no desenvolvimento da comunidade que a Biblioteca serve.

Objetivos da Política de Desenvolvimento de Coleções

São objetivos da Política de Desenvolvimento de Coleções:

- Identificar os itens apropriados à formação da coleção;
- Determinar critérios para a duplicação de títulos;
- Estabelecer prioridades de aquisição de material;
- Traçar diretrizes para o descarte de material;
- Definir a responsabilidade do Corpo Docente na Política de Desenvolvimento de Coleções;
- Definir com a Diretoria Administrativa de cada Câmpus orçamento anual das bibliotecas;
- Incrementar programas cooperativos de permuta;
- Servir de subsídio para os projetos de implantação e/ou desenvolvimento de cursos técnicos do ensino médio, graduação, pós-graduação e extensão.

Formação do acervo

O desenvolvimento de coleções é um trabalho de planejamento. A formação do acervo é um processo abordado sob uma perspectiva sistêmica e as atividades ligadas à construção da coleção não podem ser encaradas isoladamente. Compõem o acervo das bibliotecas os seguintes materiais:

- Livros (exceto livros didáticos distribuídos pelo PNLD/FNDE);
- Periódicos (revistas, jornais, folhetos etc.);
- Normas técnicas;
- CD/DVD;
- Obras de referência (enciclopédias, dicionários gerais e especializados, vocabulários, atlas, guias, entre outros);
- Monografias/Trabalho de Conclusão de Curso (TCCs), relatórios, dissertações e teses;
- Coleções especiais (obras raras, documentos da memória do IFPR etc.).

Política de seleção

A Política de Desenvolvimento de Coleções é de responsabilidade da equipe de Bibliotecários da Instituição e qualquer usuário poderá opinar a respeito desta. Porém, caberá à equipe de profissionais Bibliotecários acatar ou não as sugestões, sempre as justificando.

Uma boa política deve informar os/as Bibliotecários/as sobre:

- Qual material (tanto no conteúdo quanto no suporte) fará parte do acervo;
- Quando e sob quais condições esse material poderá ingressar no acervo (estabelecimento de políticas de seleção, aquisição, doação, permuta e suspensão);
- Como será avaliada a importância do material no acervo da biblioteca (métodos para avaliação do acervo);
- Quando e sob quais condições ele será descartado do acervo;
- Quem é o responsável pela tomada das diversas decisões acima descritas.

Seleção

Consiste na escolha dos materiais (impressos, digitais e eletrônicos) que farão parte da coleção da Biblioteca.

Quanto à formação do acervo, o material informacional deve ser rigorosamente selecionado, observando os seguintes critérios:

- Adequação do material aos objetivos e níveis educacionais da Instituição;
- Autoridade do autor e/ou editor;
- Atualidade;
- Qualidade técnica;
- Escassez de material sobre o assunto na coleção da Biblioteca;
- Preço acessível;
- Idioma acessível;
- Número de usuários potenciais que poderão utilizar o material;
- Condições físicas do material;
- Custo justificável;
- Conveniência do formato e compatibilização com tecnologias disponíveis na instituição.

Deverão também ser consideradas as abordagens **qualitativa** e **quantitativa**:

Na seleção qualitativa, o colegiado deve assumir a responsabilidade pela escolha ou não do material. A contribuição dos demais servidores: diretores, coordenadores e outros; será gerenciada pelo/a Bibliotecário/a para a formação de uma coleção expressiva em qualidade, visto que estes são conhecedores da literatura nas respectivas áreas, podendo ajudar na seleção do material a ser adquirido.

A seleção quantitativa deve obedecer a critérios de proporcionalidade preestabelecidos para cada tipo de material, determinados por esta política e pelo/a Bibliotecário/a.

Todos os servidores envolvidos na seleção devem estar conscientes das diretrizes do MEC para a composição do acervo dos câmpus que ofereçam cursos de graduação. Para as exigências que não são quantitativas, se considera o que for definido nas políticas de planejamento institucionais.

Seleção de obras de bibliografia básica

Faz parte da bibliografia básica todo o material bibliográfico, indicado na ementa do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), indispensável para o desenvolvimento da disciplina e considerado como leitura obrigatória (materiais para fichamentos, resumos, provas, trabalhos acadêmicos e materiais relacionados para uso contínuo em sala de aula).

Quando se tratar de material nacional, o número de exemplares deve ser calculado na base de um exemplar para cada cinco alunos de acordo com o número de vagas ofertadas em cada curso.

Em alguns casos, entretanto, os títulos poderão ser comprados em menor número de exemplares por aluno do que o estipulado acima. Esses casos exigirão que o/a Bibliotecário/a, responsável pela seleção, realize avaliação criteriosa da finalidade dessa tomada de decisão e consulte os docentes responsáveis pelo eixo tecnológico e/ou curso.

Os livros importados serão adquiridos quando não existir uma adequada tradução em português, na proporção de um exemplar de cada título. Tal restrição faz-se necessária em virtude do pequeno número de usuários que têm acesso a documentos escritos em outros idiomas. A aquisição em maior número deverá também passar por avaliação da equipe responsável pela seleção.

Seleção de obras de bibliografia complementar

São livros nacionais ou importados, necessários ao complemento e atualização em nível de pesquisa e/ou conteúdo programático das disciplinas nas diversas áreas do conhecimento humano, bem como para o desenvolvimento de atividades administrativas.

Serão adquiridos três exemplares desse material, exceto nos casos em que haja pedido expresso efetuado pelos solicitantes ao/à Bibliotecário/a, acompanhado de justificativa sobre a necessidade de um número maior de exemplares, sendo a análise e decisão pela aquisição de responsabilidade do/a Bibliotecário/a.

Seleção de obras que não pertencem aos PPCs

São livros nacionais ou importados que, mesmo não sendo citados em bibliografias de curso, merecem ser incorporados ao acervo, pois completam o acervo positivamente e não fogem aos padrões da Instituição.

Todo usuário (servidor - técnico/docente, discente ou membros da comunidade) poderá sugerir títulos classificados nessa categoria ao/à Bibliotecário/a, ciente de que serão adquiridos de um a três exemplares. Será dada prioridade às solicitações dos usuários da instituição à qual a Biblioteca está vinculada, exceto nos casos em que haja pedido expresso efetuado pelos solicitantes que justifiquem a necessidade de um número maior de exemplares sendo a análise e decisão pela aquisição de responsabilidade do/a Bibliotecário/a.

De acordo com a Resolução/CD/FNDE nº 42, de 28 de agosto de 2012 Dispõe sobre o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) para a educação básica, Art. 1º, § 3º “Os livros didáticos são destinados ao uso individual de alunos e professores [...]”. A responsabilidade pelo recebimento, distribuição e controle desse material será das coordenações de cursos; poderão ficar na biblioteca até três exemplares, de cada título, para empréstimo corrente. Acervos de dicionários, para uso em salas de aula, devem seguir o mesmo critério.

As obras literárias do Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) devem compor o acervo das Bibliotecas.

Seleção da coleção de referência

Deve ser dada atenção especial à aquisição de material de referência (enciclopédias, dicionários gerais e especializados, vocabulários, atlas, guias, entre outros).

Por ser material que permanece na Biblioteca para consulta rápida ou cópia, é necessário que se adquira ao menos um exemplar de obras diversas com caráter de referência.

Entretanto, dependendo da demanda ou exigência do docente, pode-se adotar a política de mais exemplares (dicionários bilíngues, técnicos de área específica, dentre outros).

Será de competência do/a Bibliotecário/a a seleção desses materiais, consultando especialistas no assunto/área e docente. Os diferentes departamentos e setores da Instituição também poderão solicitar ao/à Bibliotecário/a obras de referência.

Seleção de periódicos

O periódico é um material informacional peculiar dentro da Biblioteca, por se tratar de literatura atualizada e contínua. É de suma importância manter a regularidade de assinaturas, visando à continuidade da coleção, visto que existem regras específicas quanto ao processo de compra no serviço público. Para que haja periodicidade no seu recebimento, é necessário que a empresa vencedora do processo de compra cumpra o termo de referência estabelecido.

Devido ao grande número de publicações existentes no mercado editorial (locais, estaduais, nacionais e internacionais), o/a Bibliotecário/a deve estabelecer critérios de prioridade para aquisição:

- Periódicos de referência nas diversas áreas de conhecimento dos cursos que a Instituição oferece;
- Periódicos cujos títulos já fazem parte da bibliografia básica;
- Periódicos que deem suporte aos conteúdos programáticos e propostas pedagógicas;
- Periódicos sugeridos pelos usuários.

O/à Bibliotecário/a juntamente com a equipe da biblioteca deve realizar uma avaliação da coleção de periódicos correntes a intervalos regulares, com o objetivo de colher subsídios para tomada de decisão para incluir, manter ou interromper a assinatura deles.

Visando à **inclusão** ou **manutenção** de assinaturas, devem ser observados:

- Títulos publicados em determinada área, sem que haja equivalente no acervo;
- Necessidade de novo título em decorrência de alteração de currículo ou programa de curso;
- Títulos para atendimento a cursos novos ou em fase de reconhecimento e credenciamento;
- Títulos necessários ao desenvolvimento de pesquisas, desde que esteja vinculada ao IFPR.
- Outros casos com a aprovação da Comissão da Biblioteca.

O **cancelamento** de assinaturas ocorrerá quando o título não mais atender às especificações anteriores, ou seja, quando não houver mais interesse da comunidade acadêmica pelo título, comprovada por estatística de uso realizada pelo/a Bibliotecário/a.

Todos os títulos indicados para compra serão renovados automaticamente até a próxima análise de títulos para aquisição, processo gerenciado pelo/a Bibliotecário/a.

Seleção de coleções especiais

As coleções especiais de cada biblioteca do IFPR serão constituídas principalmente por material informacional que relate a história de cada Câmpus e/ou do IFPR (recortes de revistas e jornais, vídeos, fotografias etc.). Ficará a critério de cada Biblioteca a devida seleção deste material, assim como o planejamento de atividades de preservação e divulgação histórica.

Seleção de bases de dados

A escolha das bases de dados, aqui definidas como um conjunto de informações relacionadas entre si e organizadas em meio eletrônico, deverá apoiar-se nos seguintes critérios:

- Escolha de uma base de dados atendendo às áreas de conhecimento dos cursos ofertados;
- Inclusão de novas bases de dados, apreciada pela equipe de Bibliotecários e Coordenação de cada curso, levando em consideração a sua necessidade nos programas de aprendizagem e a relação custo-benefício;
- Preferência pela aquisição de bases de dados que apresentem texto integral.

Seleção de CD-ROM, DVD e outros materiais não-convencionais

Será adquirido um exemplar de cada título quando constar na bibliografia básica, complementar ou para utilização nas diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão da Instituição. A aquisição de maior quantidade deverá ser devidamente justificada.

Poderão ser adquiridos também por solicitação de usuários, depois da avaliação da importância da inclusão desses no acervo.

Seleção de Relatórios, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), Monografias, Teses e Dissertações

A composição das coleções de trabalhos de pesquisas científicas ocupa lugar delicado na Política de Desenvolvimento. Deve-se atentar cuidadosamente aos critérios de adequação

do material ao nível educacional da instituição, à qualidade técnica apresentada e aos usuários potenciais desse material. Esses critérios são indispensáveis para uma melhor abordagem qualitativa da formação dessa coleção.

Observamos que as instituições de ensino superior brasileiras, em sua maioria, buscando firmar uma posição de mérito quanto ao critério de Autoridade junto aos pesquisadores que fazem uso de seu acervo, seja físico seja eletrônico, têm estabelecido padrões rígidos para incorporação de trabalhos em seus acervos. Esses padrões se refletem na qualidade do que é disponibilizado, o que determina substancialmente a credibilidade institucional. Em relação aos TCCs/Monografias, em formato impresso, há o problema da falta de espaço físico nas bibliotecas do IFPR. A longo prazo, mesmo que sejam estabelecidos critérios, torna-se inviável a manutenção desse tipo de obra no acervo físico. Ao mesmo tempo, esse é um material muito solicitado pelos estudantes. Assim, para incorporação efetiva destes ao acervo, ficam estabelecidos os critérios que seguem:

- Os trabalhos (Relatórios, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), Monografias, Teses e Dissertações) aprovados, obrigatoriamente, com conceito A;
- Os arquivos dos trabalhos (Relatórios, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), Monografias, Teses e Dissertações) deverão ser encaminhados à Biblioteca, pela Coordenação de Curso, em formato pdf, juntamente com o Termo de Autorização para publicação online no Sistema Pergamum;
- O documento impresso dos trabalhos ficarão sob responsabilidade das coordenações de cursos: recebimento, armazenamento e controle de uso/empréstimo.
- Serão incorporados ao acervo somente os trabalhos impressos de pós-graduação *strictu sensu*, ou seja, dissertações e teses; a entrega deverá ser feita diretamente à Biblioteca pelo servidor - técnico/docente.

Seleção no recebimento de doações

A Biblioteca deve apenas receber materiais em bom estado de conservação, reservando-se ao direito de dispor das obras doadas de acordo com seus critérios de seleção do acervo.

Existem dois tipos de doações:

Solicitadas: normalmente são as que podem ser obtidas por contato com instituições governamentais ou privadas, empresas comerciais, entidades científicas e culturais, publicações não comercializadas e de interesse para a comunidade institucional. Antes de proceder a solicitação, deve-se efetuar uma seleção prévia do que se deseja realmente obter para um acréscimo positivo e coerente e qualitativo ao acervo.

Espontâneas: deve-se levar em conta que, muitas vezes, a doação espontânea reflete o prestígio e confiança que a biblioteca goza na sua comunidade. Entretanto, devem ser administradas convenientemente pela biblioteca, pois ela não terá capacidade física ou de pessoal para manter materiais de pouco ou nenhum uso que foge aos objetivos da coleção da biblioteca. Como regra geral, os critérios devem ser os mesmos utilizados na ocasião da compra. Alguns critérios para aceitação podem ser destacados:

- Solicitar, quando possível, o fornecimento de listas dos títulos a serem oferecidos, para uma pré-avaliação;
- Evitar receber doações que venham com **exigências** para sua incorporação ao acervo, por exemplo, estar em lugar de destaque, privilegiar o empréstimo para o doador, entre outros;
- O doador deverá assinar um termo de doação para ciência que a Biblioteca poderá incorporar ou não o material ao acervo, descartando-o ou dando um outro destino, quando o material não estiver de acordo com os objetivos e normas da Biblioteca.

Aquisição

A aquisição é o meio concretizador das decisões tomadas na seleção de materiais, devendo buscar um fluxo administrativo linear e controlado. É necessário que haja clareza em relação às dificuldades e oportunidades que podem existir na atividade de aquisição de determinados materiais de informação, tornando-se **imprescindível** que os/as Bibliotecários/as estejam envolvidos nesse processo, gerenciando a tomada de decisão em situações específicas e ficando responsáveis pelo esclarecimento de dúvidas em relação aos itens solicitados.

Permuta

Devido às características das Bibliotecas IFPR, poderá ser realizada apenas permuta de periódicos científicos produzidos pelo IFPR e outras instituição de ensino.

Desbastamento

O desbastamento engloba **três** atividades distintas. Pode ser o **descarte** (a retirada total e definitiva da coleção), o **remanejamento** (o deslocamento de alguns materiais para outros lugares de menor ou maior acesso) ou a **retirada do material para recuperação** física e/ou manutenção preventiva.

O descarte, processo de retirada do material bibliográfico e/ou informacional da coleção ativa, após avaliação criteriosa realizada pelo/a Bibliotecário/a Comissão de Avaliação para ser doado a outras Instituições ou eliminado do acervo, com o objetivo de otimizar o espaço físico.

Todo material bibliográfico separado para descarte e sua efetiva retirada deverá ser submetido à avaliação de uma comissão instituída por portaria, pela Direção Geral do Câmpus, constituída por profissionais Bibliotecários, Coordenadores de Cursos e Diretores de Ensino, porém todo processo deverá ser gerenciado pelo/a Bibliotecário/a, tendo por diretriz os critérios abaixo:

- **Inadequação:** obras cujos conteúdos não interessam à Instituição de Ensino, as incorporadas ao acervo anteriormente sem uma seleção prévia e/ou escritas em línguas pouco acessíveis;
- **Desatualização:** este critério se aplica principalmente às obras cujos conteúdos já foram superados por novas edições. Entretanto, para aplicação deste critério, deve-se levar em consideração, principalmente, a área de conhecimento a que se refere a obra;
- **Condições físicas** (sujas, infectadas, deterioradas ou rasgadas): após rigorosa análise do conteúdo e relevância da obra, esta deverá ser recuperada se for considerada de valor e não disponível no mercado para substituição. Quando houver possibilidade de substituição e o seu custo for inferior ao da recuperação do material, deve-se adquirir outro exemplar e o material deverá ser descartado;
- **Duplicatas:** número excessivo de cópias de um mesmo título em relação à demanda.

A Comissão terá a função de avaliar os materiais, listar os que forem para descarte e elaborar um parecer, justificando o descarte e indicando o melhor fim a ser dado ao material. Esse processo deverá ser regulamentado por IIP, observando-se a legislação pertinente ao desfazimento de bem público.

Periodicidade de avaliação para descarte

Os livros, multimeios (CD-ROM, DVD) e outros materiais não-convencionais, serão descartados conforme critérios aqui apresentados, podendo a avaliação ser efetuada a cada dois anos e sempre que for realizado inventário do acervo.

Os periódicos poderão ser descartados sem a conformidade da Comissão de Avaliação citada, visto que são publicações efêmeras, de caráter diferenciado. Para seu descarte o/a Bibliotecário/a deverá consultar os especialistas da área.

Outras considerações sobre o descarte de periódicos:

- Serão descartados anualmente periódicos de interesse temporário, fascículos de periódicos recebidos em duplicata e coleções de periódicos não-correntes que não apresentem demanda;
- Jornais serão descartados mensalmente, ficando a critério de cada Biblioteca do Sistema disponibilizar constantemente os últimos 30 dias do referido periódico.

Inventário e Avaliação do Acervo

O inventário do acervo constitui-se na conferência dos itens que compõem o acervo da Biblioteca. A avaliação sistemática da coleção deve ser entendida como o processo utilizado para se determinar o valor e a adequação da coleção em virtude dos objetivos da Biblioteca e da própria Instituição de Ensino, possibilitando traçar diretrizes quanto à aquisição, à acessibilidade e ao descarte.

A Biblioteca deverá realizar o inventário do seu acervo anualmente e, a cada dois anos, o acervo (exceto periódicos que será avaliado de cinco em cinco anos) deverá ser observado para análise e tomada de decisão à luz da Política de Desenvolvimento de Coleções, no sentido de assegurar o crescimento consciente da coleção.

Revisão da Política de Seleção

Permanentemente a Política de Desenvolvimento de Coleções deverá ser submetida a revisão para garantir a adequação do acervo à comunidade que serve aos objetivos do IFPR.

A revisão deverá ocorrer a cada dois anos, ou de acordo com alguma necessidade emergencial, sendo sempre submetida à aprovação dos/as Bibliotecários/as, Coordenadoria Geral de Bibliotecas e Pró-Reitoria de Ensino do IFPR.

2.12. Políticas de Acesso e Permanência com Vistas à Inclusão Social

2.12.1. Políticas de democratização do acesso

O IFPR, em virtude de sua concepção de educação pública, inclusiva e de qualidade, voltada, sobretudo, aos indivíduos e famílias de baixa renda e socialmente vulneráveis, implementa uma política de democratização do acesso, legalmente embasada, que prevê reserva de vagas. Tal política, comprometida com o desenvolvimento humano, busca garantir, principalmente, embora não exclusivamente, o acesso ao aprendizado de qualidade, oportunizando a emancipação cultural e intelectual do sujeito, por meio de sua formação integral.

Quanto ao ingresso de estudantes, o qual se dá por meio de Processo Seletivo, o IFPR tem como base, principalmente, a Lei Nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências; o Decreto Nº 7.824, de 11 de outubro de 2012, que regulamenta a Lei Nº 12.711; a Portaria Normativa Nº 18, de 11 de outubro de 2012, que dispõe sobre a implementação das reservas de vagas em instituições federais de ensino de que tratam os documentos supracitados; e a Portaria Normativa Nº 21, de 5 de novembro de 2012, que dispõe sobre o Sistema de Seleção Unificada - SISU.

Em relação aos Cursos Técnicos de Nível Médio (formas de oferta Integrada, Concomitante e Subsequente), 80% (oitenta por cento) das vagas ofertadas são de inclusão. Pelo menos metade do total de vagas disponibilizadas é reservada para estudantes que tenham cursado integralmente o Ensino Fundamental em escolas públicas. Além disso, há uma proporção de vagas destinadas aos estudantes com renda familiar bruta igual ou inferior a 1,5 (um vírgula cinco) salário-mínimo *per capita*, assim como uma proporção, no mínimo, igual à da soma de pretos, pardos e indígenas na população do Paraná, segundo o último Censo Demográfico divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, reservada, por curso e turno, aos autodeclarados negros, pardos e indígenas.

Em relação aos Cursos Superiores (Licenciatura, Bacharelado e Tecnologia), o ingresso de estudantes ocorre de três formas: por meio de Processo Seletivo próprio, por meio do SISU – programa do Ministério da Educação (MEC) – e, no caso dos cursos de Licenciatura, parte das vagas é disponibilizada por meio de processo seletivo específico para docentes do Magistério da Educação Básica, o qual se dá através de análise de currículo. A importância desta última forma de ingresso está consubstanciada no Termo de Acordo de

Metas e Compromissos estabelecido entre o MEC e os Institutos Federais, do qual consta o compromisso com a formação de professores.

Quanto ao Processo Seletivo próprio, a distribuição das vagas para os Cursos Superiores ocorre da mesma maneira que sua distribuição para os Cursos Técnicos, sendo 80% (oitenta por cento) das vagas reservadas para estudantes que tenham cursado integralmente o Ensino Fundamental em escolas públicas. Dentro desse percentual, as mesmas subdivisões com base na renda familiar bruta e na proporção de pretos, pardos e indígenas da população do Paraná são utilizadas.

É importante salientar que a referida política de democratização do acesso, nas formas da lei, encontra-se em constante revisão e atualização. Isso se dá pelo dinamismo das relações sociais, econômicas e culturais da sociedade, que levam a um constante repensar das práticas de ensino e aprendizagem.

2.12.2. Política de Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil, pautada na Política Nacional da Assistência Estudantil – PNAES, é regulamentada pela Resolução do IFPR nº 011/2009, tem como finalidade ampliar as condições de acesso, permanência e êxito do estudante no IFPR. Ademais, é orientada por princípios e diretrizes que se configuram como fundamento para a elaboração e a execução de programas e ações, estabelecendo-se de forma transversal a todos os setores que compõem a Instituição.

São princípios estabelecidos na Política de Assistência Estudantil:

- a) Criar e implementar condições para viabilizar às pessoas o acesso, a permanência e o êxito formativo nos cursos do IFPR, contribuindo para minimizar a retenção e a evasão, principalmente quando agravadas por fatores socioeconômicos;
- b) Contribuir para a formação da cidadania e a melhoria da qualidade de vida dos estudantes, de modo a incrementar o desempenho acadêmico e, conseqüentemente, a conclusão de curso, sobretudo daqueles vulneráveis socioeconomicamente, mediante implementação de uma política social que contemple suas necessidades de moradia, alimentação, saúde, transporte, cultura, lazer, esporte, entre outras;
- c) Promover ações de acolhimento e integração aos estudantes do IFPR;
- d) Assegurar aos estudantes igualdade de oportunidade no

desenvolvimento das atividades acadêmicas, culturais, artísticas, esportivas, dentre outras;

e) Estabelecer ações articuladas que oportunizem a participação de estudantes nas mais diferentes atividades formativas, tais como: projetos de ensino, pesquisa e extensão, organizações estudantis, eventos e outras;

f) Desenvolver, articuladamente, mecanismos de aproximação profissional para os estudantes, tais como: estágios, intercâmbios, primeiro emprego e outros;

g) Estabelecer e/ou ampliar programas ou projetos relativos ao atendimento aos estudantes com necessidades educativas específicas, garantindo, principalmente, integração, acessibilidade, orientação, mobilidade e acompanhamento pedagógico;

h) Promover, de maneira articulada, atendimento social e psicopedagógico, qualidade de vida e orientação profissional;

i) Estimular ações de integração na comunidade estudantil de maneira ética, social, política e profissional;

j) Promover as condições de aprendizado para garantir a qualidade do ensino público;

k) Possibilitar a equidade no acesso e igualdade de condições para a permanência e êxito do estudante;

l) Dar ampla divulgação dos benefícios, serviços, programas e recursos oferecidos pela instituição, como dos projetos da assistência estudantil e dos critérios para seu acesso, bem como garantia da qualidade dos serviços prestados à comunidade estudantil;

m) Respeitar a dignidade do sujeito, a sua autonomia, bem como incentivar a convivência escolar e comunitária;

n) Garantir a defesa em favor da justiça social e eliminação de todas as formas de preconceitos e/ou discriminação por questões de inserção de classe social, gênero, etnia/cor, religião, nacionalidade, orientação sexual, idade e condição física;

o) Reconhecer o pluralismo de ideias, da igualdade, da democracia, da solidariedade e da liberdade como valores éticos centrais.

A Assistência Estudantil deve ser pensada a partir de estudo situacional capaz de identificar as expressões da questão social que permeiam a realidade dos estudantes, as condições de acesso, permanência e êxito escolar dos discentes, articulando-as com as

condições e as necessidades pedagógicas, de infraestrutura e de pessoal da instituição. Essa responsabilidade no âmbito institucional do desenvolvimento da Política de Assistência Estudantil abrange as seguintes instâncias:

- Pró-Reitoria de Ensino;
- Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa e Inovação;
- Pró-Reitoria de Administração;
- Pró-Reitoria de Planejamento;
- Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas;
- Diretoria de Comunicação;
- Câmpus do IFPR.

A Política de Assistência Estudantil do IFPR é efetivada por meio de Programas e Projetos diferenciados, que devem compreender ações que atendam a todos os estudantes em formação. Dessa forma, uma Política de Assistência ao Estudante está integrada ao desenvolvimento pedagógico, ao exercício pleno da cidadania e à promoção de inclusão ao mundo do trabalho.

São consideradas as seguintes modalidades de atendimento estudantil, no IFPR, em consonância com o Decreto nº 7.234/2010:

- I - auxílio-moradia;
- II - alimentação;
- III - transporte;
- IV - atenção à saúde;
- V - inclusão digital;
- VI - cultura;
- VII - esporte;
- VIII - apoio pedagógico; e
- IX - acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação.

Para atendimento ao estudante em vulnerabilidade sócioeconômica o Instituto Federal do Paraná dispõe dos seguintes programas:

2.12.3. Programa de Bolsas Acadêmicas de Inclusão Social – PBIS

Regido por edital específico e anual, trata da inserção dos estudantes nos projetos acadêmicos, em que se desenvolverá a capacidade de interação teórica com a prática, e ainda a aproximação com os docentes e técnicos-administrativos coordenadores das mais variadas linhas de projetos apresentadas. Estimular o estudante a pensar, agir e colaborar no processo de ensino-aprendizagem corresponde a uma assistência estudantil que vai além de uma perspectiva limitada, estabelece linhas de horizonte para pesquisa, oportunidade de apresentar as atividades desenvolvidas no projeto em seminários, simpósios, exposições, feiras de entretenimento, ciência etc. O PBIS instiga o estudante a desenvolver o senso crítico, a sua contribuição para os meios social, cultural, educacional, profissional, econômico e valoriza-o como agente transformador e importante no processo de mudança da sociedade e do meio qual vive.

2.12.4. Programa de Auxílio Complementar ao Estudante – PACE

Proporciona condições para o início, a continuidade, e a conclusão do curso. Regido anualmente por edital específico, vem auxiliar o estudante nas despesas decorrentes com: alimentação, transporte e moradia. Para garantir o processo de aprendizagem, o programa possui ações básicas que possibilitam ao estudante a sua permanência na Instituição, e que oportunizam ao máximo a qualidade de vida e condições para um aprendizado de sucesso e êxito na sua formação acadêmica e profissional.

2.12.5. Programa Estudante-Atleta – PEA

Regido por edital específico anual, oportuniza aos estudantes a participação nas mais diversas modalidades esportivas, incentivando sua prática e treinamento, participação nos Jogos Internos do IFPR, Regionais e Nacionais da Rede Federal, contribuindo para convivência social, saúde física, acesso ao lazer, melhoria da qualidade de vida, bem como colabora no processo ensino-aprendizagem e na formação integral do estudante.

2.12.6. Programa Eventos

Instituído anualmente por edital específico, é destinado para auxiliar nas despesas com alimentação, hospedagem, taxa de inscrição e deslocamento de estudantes para participação em eventos políticos, acadêmicos, esportivos e culturais. Valoriza-se dessa forma a construção técnica e profissional e coloca-o frente a novas perspectivas acadêmicas, de pesquisa, de extensão, e incentivo à formação social e profissional.

2.12.7. Programa Monitoria

Anualmente instituído por edital, é disponibilizado aos estudantes com domínio de um componente curricular e com disposição para auxiliar aos demais colegas no processo ensino-aprendizagem. O referido programa tem como objetivo suscitar no segmento discente o interesse pela docência, possibilitar o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao seu exercício, promover a qualidade do ensino em todos os níveis e, através da interação entre teoria e prática, colaborar com demais estudantes nas atividades acadêmicas de ensino, na área do componente específico.

Cada programa terá regulamentação e editais específicos, visando à normatização dos benefícios contidos na Política de Assistência Estudantil. Os programas e projetos deverão ser definidos conforme legislação vigente, podendo ser criados e/ou extintos quando necessários, de acordo com a matriz orçamentária aprovada para o IFPR.

A operacionalização dos programas previstos na Política de Assistência Estudantil do IFPR é de responsabilidade da equipe multiprofissional atuante nos *Campi*:

Composição da Equipe multiprofissional em cada Câmpus, de apoio à Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão:

- I. Serviço Social;
- II. Pedagogia;
- III. Psicologia;
- IV. Técnicos em Assuntos Educacionais;
- V. Tradutores Intérpretes de Linguagem de Sinais;
- VI. Bibliotecário;
- VII. Assistente de alunos;
- VIII. Auxiliar de biblioteca.

Em consonância com a Constituição Federal de 1988 e demais legislações pertinentes à educação, a política de assistência estudantil do IFPR terá como princípio a igualdade de condições de acesso, permanência e conclusão de cursos dos estudantes da instituição. Em atenção ao processo de democratização do ensino no país, as ações da assistência estudantil do IFPR priorizará o atendimento aos estudantes provenientes de segmentos sociais pauperizados – com dificuldades de prosseguirem na vida acadêmica com êxito.

Para além da desigualdade socioeconômica, a assistência estudantil visa atender a todos os estudantes, por intermédio de política afirmativa e ações universais. Entende-se por ações afirmativas o conjunto de medidas especiais voltadas a grupos discriminados social ou economicamente. As ações universais visam o acompanhamento e atendimento independentemente da condição social, econômica, etnia, gênero, dentre outros.

Com intuito de acompanhar os (as) estudantes em todo o período acadêmico, junto ao Instituto Federal do Paraná – IFPR, a Assistência Estudantil considera importante a criação de programa que avalie o desenvolvimento pedagógico do discente e o acompanhamento do seu progresso. O Programa Institucional de Desenvolvimento Estudantil – PROGRIDE propõe valorizar o (a) estudante como agente participativo e sujeito de direitos, valorizar suas potencialidades, habilidades, de modo a contribuir para seu progresso acadêmico, crítico-conceitual, para que ele se torne sujeito histórico.

As ações de incentivo pedagógico devem permear toda a historicidade do indivíduo enquanto estudante do IFPR, e realizadas com a participação de todos os profissionais ligados à equipe multiprofissional.

Os programas da Assistência Estudantil serão revistas continuamente por meio de indicadores que possibilitem monitorar a direção a ser seguida pela Instituição, objetivando concretizar os resultados organizacionais para atender sempre aos (as) estudantes de maneira equânime. Trata-se de um processo contínuo que perpassa as discussões de planejamento, elaboração, implementação, execução, acompanhamento e avaliação para consolidar o conjunto de pressupostos, normas e ações visando o fortalecimento das propostas.

2.12.8. Mobilidade Estudantil e Internacionalização

O IFPR, em sua contribuição para a formação do estudante, assume o compromisso de proporcionar-lhe a mobilidade escolar/acadêmica, a qual envolve os intercâmbios nacionais e internacionais. Seja por meio de programas do Governo Federal, como o Ciência sem Fronteiras, ou por iniciativas próprias decorrentes de demandas locais, a mobilidade estudantil

busca colaborar com a formação integral do estudante de maneira inclusiva, transformadora e comprometida com o desenvolvimento humano.

Entende-se por mobilidade escolar/acadêmica o processo pelo qual o estudante desenvolve atividades em instituição de ensino distinta da que mantém vínculo. São consideradas atividades de mobilidade escolar/acadêmica aquelas de natureza acadêmica, científica, artística e/ou cultural, como cursos, estágios, intercâmbios e pesquisas orientadas que visem à complementação e ao aprimoramento da formação integral do estudante.

A mobilidade escolar/acadêmica nacional é aquela na qual o estudante realiza atividades de mobilidade estudantil em outra instituição de ensino brasileira, mantendo o vínculo de matrícula na instituição de origem durante o período de permanência.

A mobilidade escolar/acadêmica internacional é aquela na qual o estudante realiza atividades de mobilidade estudantil em instituição de ensino estrangeira, mantendo o vínculo de matrícula na instituição de origem durante o período de permanência.

O intercâmbio consiste em uma forma de mobilidade escolar/acadêmica por meio da qual, além da participação de estudantes do IFPR em outra instituição de ensino brasileira ou estrangeira, contempla-se também o recebimento de estudantes dessas outras instituições, mediante disponibilidade de vagas pelo IFPR.

Através de ações e programas de mobilidade internacional, o IFPR também contribui para a consolidação, a expansão e a internacionalização da ciência, da tecnologia e da inovação brasileira. Além disso, a experiência no exterior auxilia na aquisição de maior respeito e tolerância às diferenças, promovendo a formação humanística do estudante e melhorando a percepção de sua própria identidade.

3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

3.1. Conceito de Planejamento

Planejamento é uma palavra que significa o ato ou efeito de planejar, criar um plano para otimizar o alcance de um determinado objetivo.

O planejamento consiste em uma importante tarefa de gestão e administração, que está relacionada com a preparação, organização e estruturação de atividades visando atingir um determinado objetivo. É essencial para tomada de decisões.

Pode ser definido também como um processo de definir antecipadamente objetivos futuros, programar atividades, definir os recursos necessários para alcançá-los, implementar e controlar. É a ferramenta administrativa mais apropriada para interferir na realidade atual para alcançar a desejada. O processo de planejamento é também um instrumento de comunicação e integração entre os diferentes níveis da organização.

3.2. Conceito de Estratégia

Definem em linhas gerais quais são os caminhos, os cursos, programas, ações, negociações, alianças, convênios, entre outras iniciativas, na busca de criar um conjunto de alternativas que permitam atingir os objetivos definidos.

3.3. Gestão Estratégica

Formulada a estratégia, ela precisa ser executada e continuamente gerenciada, surgindo daí o conceito de gestão estratégica, definida como o conjunto de decisões que determinam o desempenho da organização no longo prazo.

A gestão estratégica está diretamente relacionada aos conceitos de eficiência (fazer certo) e eficácia (fazer a coisa certa), cuja combinação resulta na efetividade da ação gerencial.

3.4. Planejamento Estratégico no IFPR

Não é suficiente se preparar para as transformações, é necessário antecipar-se a elas, portanto com a gestão estratégica é possível tornar-se um agente de mudanças, e que a partir desta nova realidade a instituição deve ter uma nova postura para alcançar seus objetivos, orientados pela missão, cultivando seus valores e buscando concretizar a visão através da adoção das estratégias, desenvolvimento e acompanhamento dos projetos.

Em 2012, o Instituto Federal do Paraná iniciou as discussões e atividades voltadas para o seu planejamento estratégico. Por meio da Portaria nº 436, de 17 de agosto de 2012, foi instituído o Comitê Estratégico Central do Instituto Federal do Paraná (COMEC) com o objetivo de revisar, propor, gerir, implantar, monitorar e aplicar o planejamento estratégico, como uma

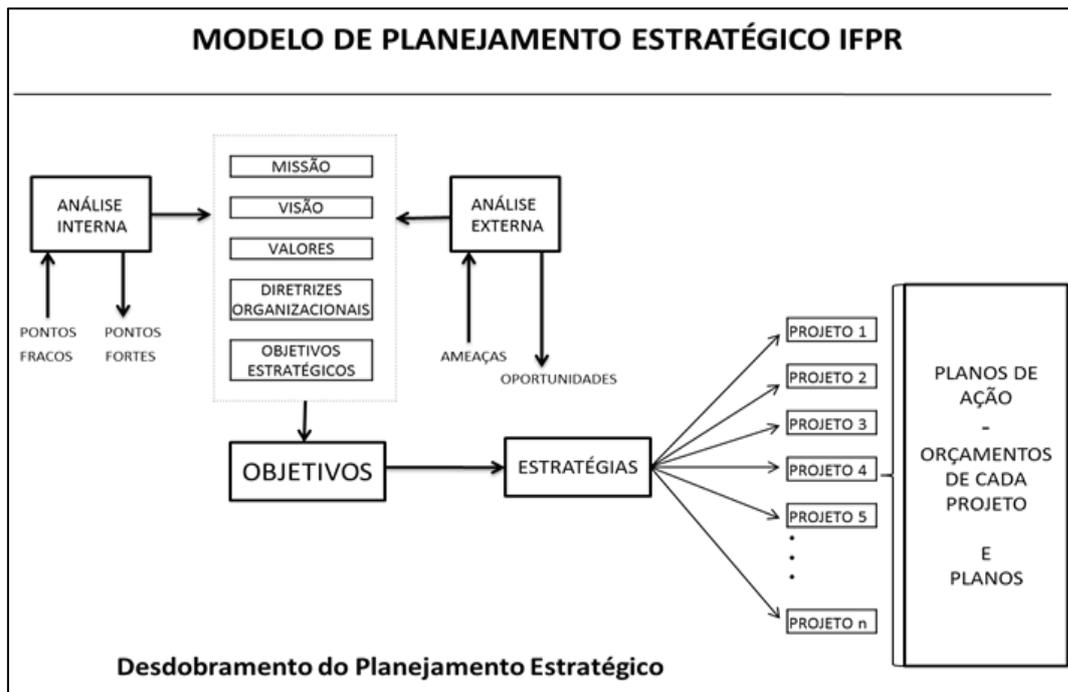
ferramenta de gestão e planejamento transparente da instituição, definindo seu modelo de implantação, metodologia de construção, desdobramentos e acompanhamento.

A construção do planejamento estratégico do IFPR levou em consideração diferentes elementos; tanto um olhar interno para as potencialidades e dificuldades, como externo ao identificar ameaças e oportunidades considerando a complexa e diversificada rede de forças ambientais que interferem diretamente no processo de planejar como fatores políticos, econômicos, legais, tecnológicos, sociais, entre outros.

3.4.1. Modelo do Planejamento Estratégico do IFPR

O modelo de PE do IFPR foi definido considerando-se as seguintes etapas:

- **Estratégica:** Diagnóstico Institucional, Diretrizes Organizacionais, Objetivos Estratégicos.
- **Tática:** Objetivos, Estratégias, Projetos (Orçamento) e Planos de Ação.
- **Operacional:** Competências, Procedimentos, Fluxogramas, Atividades.



3.5. Diagnóstico Institucional - SWOT

Consiste na análise dos dois ambientes que envolvem a instituição, ou seja, interno e externo.

Na análise do ambiente interno, busca-se identificar as forças internas positivas, “pontos fortes” que, bem aproveitados, podem trazer alguma vantagem competitiva e também busca-se identificar as forças internas negativas, “pontos fracos” que, ignorados, tornam-se uma desvantagem competitiva.

Na análise do ambiente externo, avalia-se um conjunto complexo de fatores, incontroláveis, que influenciam diretamente nas decisões estratégicas da Instituição, determinando, em última análise, seu sucesso ou fracasso. Na análise externa identificam-se as “oportunidades”, as quais são forças ambientais incontroláveis que, bem aproveitadas, podem trazer vantagens competitivas e também identificam-se as “ameaças”, que são as forças ambientais incontroláveis pela instituição que, ignoradas, podem trazer desvantagens competitivas.

A análise desses ambientes foi realizada tendo como base o questionário da CPA – Comissão Própria de Avaliação, discutida e revista pelo COMEC.

3.5.1. Pontos Fortes do IFPR

- Educação pública e gratuita;
- Ensino de qualidade;
- Qualificação do corpo docente como diferencial;
- Reconhecimento da estrutura organizacional;
- Política e ações de inclusão social;
- Gestão participativa e compartilhada;
- Boa percepção pela comunidade;
- Experiência em educação profissionalizante;
- Estrutura multi câmpus;
- Oferta diversificada e nacionalizada de cursos EAD;
- Qualificação profissional dos servidores concursados;
- Benefícios das bolsas para desenvolvimento estudantil;
- Comprometimento dos servidores com a instituição;
- Normativas amplamente discutidas;
- Transparência das informações institucionais; e

- Boas práticas de ensino pelos docentes.

3.5.2. Pontos Fracos do IFPR

- Pouca experiência em gestão pública;
- Falta de conhecimento das políticas do IFPR;
- Falta de metodologia adequada para definição de ofertas de cursos;
- Baixa inserção regional;
- Deficiência de laboratórios;
- Condições inadequadas de utilização de laboratórios;
- Pouca efetividade das atribuições de pesquisa e/ou extensão;
- Falta de consolidação do processo de avaliação pedagógica;
- Sistema informatizado de gestão deficiente;
- Deficiência na formação do corpo docente para atendimento ao PROEJA;
- Política de capacitação insuficiente;
- Acervo bibliográfico insuficiente à demanda;
- Deficiência de acessibilidade e atendimento para portadores necessidades especiais;
- Baixo uso de tecnologias nos Câmpus (educacionais e profissionais);
- Deficiência das instalações e equipamentos de sala de aula;
- Política de comunicação e divulgação institucional incipiente;
- Poucas ações voltadas à comunidade externa;
- Falta de conhecimento sobre planejamento e distribuição orçamentária;
- Instalações inadequadas com deficiência funcional;
- Não atendimento a quesitos legais na gestão de resíduos;
- Falta consolidar e divulgar as Políticas de Segurança da Informação;
- Câmpus sem espaço de convivência para a comunidade acadêmica;
- Falta de espaço para práticas esportivas;
- Necessidade de definição das diretrizes e metas do IFPR;
- Falta de uma unidade permanente de Concursos e Processos Seletivos;
- Falta de fluxos de processos definidos e divulgados;
- Falta de mapeamento de atribuições e dimensionamento de funções; e
- Falta de incentivo e estrutura para Empreendedorismo e Inovação.

3.5.3. Oportunidades para o IFPR

- Demanda de inovações tecnológicas e empreendedorismo;
- Políticas Públicas de Ensino;
- Incentivo do governo à Educação de Jovens e Adultos;
- Incentivo à qualificação profissional;
- Demanda da sociedade por qualidade de ensino;
- Programa de Aceleração do Crescimento;
- Carência de profissionais técnicos no mundo do trabalho;
- Avanço ao estímulo educacional;
- Vocação tecnológica e desenvolvimento regional;
- Política de ampliação de unidades, cursos e vagas;
- Disponibilidade de participação da comunidade externa;
- Desenvolvimento de programas socioambientais;
- Parcerias com organizações e empresas;
- Divulgar e compartilhar trabalhos científicos e educacionais com a comunidade;
- Tradição e boa imagem das escolas técnicas públicas federais;
- Grande demanda para cursos integrados;
- Parcerias educacionais e tecnológicas, nacionais e internacionais;
- Disponibilidade de profissionais para ingresso na instituição;
- Aumento da demanda de Ensino a Distância;
- Política de uso de novas tecnologias educacionais;
- Estímulo à sustentabilidade;
- Disponibilidade de participação em editais de fomento ao ensino, pesquisa e extensão;
- *Benchmarking* em melhores práticas de gestão; e
- Sistema integrado de planejamento.

3.5.4. Ameaças para o IFPR

- Burocracias e lentidão nas relações com instituições públicas e privadas;
- Falta de conhecimento e valorização da comunidade sobre a educação profissional;
- Determinação externa de implantação e ampliação de programas e unidades sem planejamento prévio;
- Falta de oferta de serviç os próximos às unidades;

- Distância física da unidade até o centro da cidade;
- Mobilidade Urbana;
- Indefinições das responsabilidades que norteiam as relações estratégicas interinstitucionais;
- Catástrofes naturais e acidentes;
- Crise Internacional;
- Entraves políticos nas parcerias municipais.

3.6. Diretrizes Organizacionais

As diretrizes organizacionais decorrem da visão, da missão, dos valores e da análise dos ambientes interno e externo. Sintetizam o desejo maior da instituição e funcionam como mecanismos orientadores e canalizadores da formação dos objetivos estratégicos, das decisões e do desencadeamento das ações.

No planejamento estratégico do IFPR, as diretrizes estão distribuídas em cinco grandes **Eixos**:

- *Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação;*
- *Relação com a Comunidade;*
- *Gestão e Infraestrutura;*
- *Gestão de Pessoas;*
- *Identidade Institucional.*

3.6.1. Diretrizes Organizacionais do IFPR

- Promover a cultura multi câmpus e pluricurricular com trabalho em rede, baseado nos princípios éticos;
- Promover a inclusão: acesso, permanência, êxito na inserção sócioprofissional e formação de novos empregadores;
- Desenvolver a pesquisa, a extensão e inovação de forma articulada com o ensino para a promoção de processos educacionais de qualidade de educação profissional verticalizada;
- Formação e qualificação integral do cidadão, na perspectiva reflexiva, criativa, investigativa, cultural, social e ética;
- Indução à criação de áreas de referência para a oferta de cursos, pesquisa, extensão e inovação para cada Câmpus;
- Desenvolvimento de relações interinstitucionais;

- Ser uma instituição democrática e participativa, promovendo a integração com a comunidade;
- Consolidar a gestão e a infraestrutura baseada na sustentabilidade nos aspectos físicos e lógicos levando à excelência;
- Consolidar o modelo de gestão de pessoas; e
- Divulgar o ensino profissional como foco do IFPR.

3.7. Objetivos Estratégicos

Os objetivos estratégicos surgem do desdobramento das diretrizes institucionais. São macroações que impulsionam e dão rumo para os níveis intermediários da gestão. O conjunto desses objetivos constituem-se no “*planejamento tático*” da instituição.

3.7.1. Objetivos Estratégicos do IFPR

- Integração entre conteúdos de disciplinas e a pesquisa em todos os níveis de ensino;
- Fomentar as práticas esportivas e culturais nos Câmpus;
- Proporcionar aos alunos a inserção ao mercado de trabalho através da oferta de estágio e emprego;
- Desenvolver mecanismos de acompanhamento de egressos;
- Implementar programas de empreendedorismo inovador;
- Promover a inclusão tecnológica nos Câmpus;
- Criar mecanismos para a redução da evasão;
- Criar ambientes multidisciplinares para o processo ensino-aprendizagem;
- Consolidar a assistência estudantil nos Câmpus;
- Manter e acompanhar o sistema de cotas;
- Fomentar a criação de programas de pós-graduação;
- Estruturar a equipe de professores e pesquisadores focados no tema de referência;
- Discutir de forma democrática nos Câmpus as áreas de referência;
- Mapear as competências e habilidades existentes no IFPR;
- Estruturar metodologia para a abertura de novos cursos;
- Consolidar e ampliar o sistema de parcerias em todos os níveis do IFPR;

- Criar espaços institucionais para a integração das comunidades interna e externa;
- Promover a participação das comunidades interna e externa nas tomadas de decisão;
- Promover parcerias com setor empresarial de referência no mercado;
- Criar ambientes especializados com alta tecnologia;
- Desenvolver o processo de transferência de conhecimento e tecnologia;
- Desenvolver a gestão administrativa e manutenção da infraestrutura;
- Articular planejamento e captação de recursos por meio de projetos;
- Promover desenvolvimento institucional com a utilização do aprimoramento de indicadores;
- Alinhar as ações institucionais com os objetivos estratégicos;
- Criar modelos, métodos e ferramentas para promover a gestão sustentável;
- Consolidar os mecanismos organizacionais de gestão integrada;
- Disponibilizar conhecimentos e tecnologias que permitam a análise de dados, gestão de informação e conhecimento;
- Promover a transparência e a divulgação dos atos institucionais;
- Disseminar a cultura de planejamento em todos os níveis da instituição;
- Implantar políticas de capacitação e educação continuada;
- Desenvolver mecanismos de motivação e comprometimento dos servidores;
- Criar critérios de distribuição de vagas de servidores;
- Aprimorar o processo de gestão de pessoas nas unidades;
- Promover eventos culturais e sociais;
- Promover a integração e o desenvolvimento de pessoas, criando um ambiente produtivo e humanizado;
- Estruturar o modelo de comunicação interna para servidores;
- Implementar programas de qualidade de vida;
- Promover a identidade institucional e a marca do IFPR;
- Diversificar o portfólio de material de divulgação; e
- Ser referência na área de desenvolvimento de tecnologias educacionais, fortalecendo a identidade institucional.

3.8. Desdobramento dos Eixos Estratégicos

Quadro de Desdobramentos – Eixo Estratégico / Diretrizes / Objetivos

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO IFPR - 2014 /2018		
EIXO ESTRATÉGICO	DIRETRIZES ORGANIZACIONAIS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO	<p>D1. PROMOÇÃO DA CULTURA MULTICÂMPI E PLURICURRICULAR COM TRABALHO EM REDE, BASEADO NOS PRINCÍPIOS ÉTICOS;</p> <p>D2. PROMOVER A INCLUSÃO: ACESSO, PERMANÊNCIA, ÊXITO NA INSERÇÃO SÓCIO PROFISSIONAL E FORMAÇÃO DE NOVOS EMPREGADORES;</p> <p>D3. DESENVOLVER A PESQUISA, A EXTENSÃO E INOVAÇÃO DE FORMA ARTICULADA COM O ENSINO PARA A PROMOÇÃO DE PROCESSOS EDUCACIONAIS DE QUALIDADE E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL VERTICALIZADA;</p> <p>D4. FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO INTEGRAL DO CIDADÃO, NA PERSPECTIVA REFLEXIVA, CRIATIVA, INVESTIGATIVA, CULTURAL, SOCIAL E ÉTICA;</p> <p>D5. INDUÇÃO À CRIAÇÃO DE ÁREAS DE REFERÊNCIA PARA A OFERTA DE CURSOS, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO PARA CADA CÂMPUS;</p>	<p>O1.Integração entre conteúdos de disciplinas e a pesquisa em todos os níveis de ensino;</p> <p>O2.Fomentar as práticas esportivas e culturais nos Câmpus;</p> <p>O3.Proporcionar aos alunos e inserção no mercado de trabalho através da oferta de estágio e emprego;</p> <p>O4.Desenvolver mecanismos de acompanhamento de egressos;</p> <p>O5.Implementar programas de empreendedorismo inovador;</p> <p>O6.Promover a inclusão tecnológica nos Câmpus;</p> <p>O7.Criar mecanismos para a redução da evasão;</p> <p>O8.Criar ambientes multidisciplinares para o processo ensino-aprendizagem;</p> <p>O9.Consolidar a assistência estudantil nos Câmpus;</p> <p>O10.Manter e acompanhar o sistema de cotas;</p> <p>O11.Fomentar a criação de programas de pós-graduação;</p> <p>O12.Estruturar a equipe de professores e pesquisadores focados no tema de referência;</p> <p>O13.Discutir de forma democrática nos Câmpus as áreas de referência;</p> <p>O14.Mapear as competências e habilidades existentes no IFPR; e</p> <p>O15.Estruturar metodologia para a abertura de novos cursos.</p>
RELAÇÃO COM A COMUNIDADE	<p>D6. DESENVOLVIMENTO DE RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS;</p> <p>D7. SER UMA INSTITUIÇÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA PROMOVENDO A INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE;</p>	<p>O16.Consolidar e ampliar o sistema de parcerias em todos os níveis do IFPR;</p> <p>O17.Criar espaços institucionais para a integração da comunidade interna e externa;</p> <p>O18.Promover a participação das comunidades internas e externas nas tomadas de decisão;</p> <p>O19.Promover parcerias com setor empresarial de referência no mercado;</p> <p>O20.Criar ambientes especializados com alta tecnologia;</p> <p>O21.Desenvolver o processo de transferência de conhecimento e tecnologia.</p>
GESTÃO E INFRAESTRUTURA	<p>D8. CONSOLIDAR A GESTÃO E A INFRAESTRUTURA BASEADA NA SUSTENTABILIDADE, NOS ASPECTOS FÍSICOS E LÓGICOS, LEVANDO À EXCELÊNCIA;</p>	<p>O22.Desenvolver a gestão administrativa e manutenção da infraestrutura;</p> <p>O23.Articular planejamento e captação de recursos por meio de projetos;</p> <p>O24.Promover desenvolvimento institucional com a utilização aprimoramento de indicadores;</p> <p>O25.Alinhar as ações institucionais com os objetivos estratégicos;</p> <p>O26.Criar modelos, métodos e ferramentas para promover a gestão sustentável;</p> <p>O27.Consolidar os mecanismos organizacionais de gestão integrada;</p> <p>O28.Disponibilizar conhecimentos e tecnologias que permitam a análise de dados, gestão de informação e conhecimento;</p> <p>O29.Promover a transparência e a divulgação dos atos institucionais;</p> <p>O30.Disseminar a cultura de planejamento em todos os níveis da instituição.</p>
GESTÃO DE PESSOAS	<p>D9. CONSOLIDAR O MODELO DE GESTÃO DE PESSOAS</p>	<p>O31.Implantar políticas de capacitação;</p> <p>O32.Desenvolver mecanismos de motivação e comprometimento dos servidores;</p> <p>O33.Criar critérios de distribuição de vagas de servidores;</p> <p>O34.Aprimorar o processo de gestão de pessoas nas unidades;</p> <p>O35.Promover eventos culturais e sociais;</p> <p>O36.Promover a integração e o desenvolvimento de pessoas, criando um ambiente produtivo e humanizado;</p> <p>O37.Estruturar o modelo de comunicação interna para servidores;</p> <p>O38.Implementar programas de qualidade de vida.</p>
IDENTIDADE INSTITUCIONAL	<p>D10. DIVULGAR O ENSINO PROFISSIONAL COMO FOCO DO IFPR</p>	<p>O39.Promover a identidade institucional e a marca do IFPR;</p> <p>O40.Diversificar o portfólio de material de divulgação;</p> <p>O41.Ser referência na área de desenvolvimento de tecnologias educacionais, fortalecendo a identidade institucional.</p>

3.9. Assis Chateaubriand

EIXOS: ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO E RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Oferecer ensino de excelência e divulgar a missão, visão e valores do IFPR para o máximo de cidadãos; Criar ambientes multidisciplinares para o processo de ensino-aprendizagem; Obter uma infraestrutura adequada para o desenvolvimento dos cursos, verticalização; Implantação de cursos técnicos integrados, subsequentes, superiores e pós-graduação; Oferta de cursos FIC; Criação de ambientes favoráveis ao processo de ensino-aprendizagem.

ESTRATÉGIAS

Fomentar a cultura pela busca do conhecimento no Médio Oeste do Estado do Paraná através do estímulo dos estudantes com a intenção de que estes levem o nome da instituição com visão positiva a todos os seus pares; Integração entre conteúdos de disciplinas e a pesquisa em diferentes níveis de ensino; Atender a necessidade de complementação profissional em formação pedagógica; Divulgar os cursos FIC aos egressos e comunidade externa.

PROJETOS

Estruturação dos Laboratórios de Informática; Laboratórios de Mecânica; Abertura do curso superior no eixo de Controle e Processos Industriais (Engenharia de Controle e Automação); Implantação de Licenciatura em Ciências Biológicas, Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Pós-Graduação em Engenharia de Sistemas; Proposição de Cursos FIC; Melhoria da Biblioteca.

EIXO: GESTÃO E INFRAESTRUTURA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Estruturar espaços de acordo com os padrões adequados ao ensino da prática das diversas áreas do conhecimento; Equipar os diversos laboratórios; Espaço adequado para os equipamentos e consumíveis (almoarifado); Recurso destinado para visitas técnicas; Prover ambientes que atendam os cursos previstos para os próximos anos; Melhorar a estrutura da biblioteca, com a ampliação da área de estudos e leitura, disposição de equipamentos de segurança, equipamentos para empréstimo e devolução por Sistema de Bibliotecas (Pergamum) e materiais para disseminação da informação e organização do acervo.

ESTRATÉGIAS

Aquisição de equipamentos, acervo bibliográfico, mobiliário e outros materiais que atendam aos cursos ofertados.

PROJETOS

Laboratórios de mecânica; Atualização do acervo bibliográfico específico da biblioteca; Sala de Desenho Técnico; Laboratório de Informática com aplicativos específicos; Laboratório de Eletricidade e Eletrônica; Laboratório de Prototipagem e Projetos; Laboratório de Acionamentos e Máquinas Elétricas; Laboratório de Automação Industrial; Laboratório de Sistemas Digitais e Robótica; Laboratório de Análise de Sinais e Qualidade de Energia; Laboratório de Pesquisa Aplicada em Automação; Laboratório de Metrologia; Laboratório de Usinagem e Soldagem; Laboratório de Materiais; Estrutura física para campo de ensino didático.

EIXO: GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Contratação, via concurso público, de técnicos e docentes para atendimento às demandas do câmpus.

ESTRATÉGIAS

Integração entre conteúdos de disciplinas e a pesquisa em diferentes níveis de ensino.

PROJETOS

Ampliação do quadro de pessoal para atendimento dos laboratórios; Implantação de Licenciatura em Ciências Biológicas, Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Pós-Graduação em Engenharia de Sistemas; Abertura do curso superior no eixo de Controle e Processos Industriais (Engenharia de Controle e Automação).

EIXO: IDENTIDADE INSTITUCIONAL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Oferecer ensino com qualidade excelente e divulgar a missão, visão e valores do IFPR para o máximo de cidadãos;
Divulgação dos cursos;
Fortalecer a política pública de educação profissional, tornando o IFPR e os cursos conhecidos, possibilitando o acesso e o estímulo para o ingresso de alunos;
Ampliar a divulgação, informação dentro do Câmpus para comunidade acadêmica.

ESTRATÉGIAS

Semana de Cursos;
Mostra de cursos;
Projetos de Extensão.

PROJETOS

Ações de divulgação e fortalecimento da marca.

3.10. Campo Largo

EIXO: ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Promover projeto de pesquisa/extensão no Câmpus; Integração entre conteúdos e disciplinas e a pesquisa em todos os níveis de ensino; Fomentar o aumento de projetos de pesquisa e extensão submetidos pelos servidores, em especial os docentes, articulando de forma mais efetiva o ensino e a pesquisa no Câmpus; Incentivar a prática esportiva e as atividades culturais na perspectiva a formação integral dos (as) estudantes e da integração da comunidade escolar; Implantar mecanismos institucionalizados interação de estudantes e egressos com o setor produtivo e elaborar política de inovação tecnológica; Ampliar as condições para a realização de estágios dos estudantes; Inserção dos alunos no mundo do trabalho, por meio de estágio e emprego; Acompanhamento dos alunos a partir da formatura; Desenvolver mecanismos de acompanhamento de egressos; Implementar programas de empreendedorismo inovador; Reduzir gradativamente o índice de evasão dos cursos técnicos subsequentes; Manter os laboratórios de forma multidisciplinar; Acompanhamento pedagógico dos alunos com dificuldades conceituais; Consolidar a assistência estudantil no Câmpus; Manter e acompanhar o sistema de cotas; Fortalecer áreas que se destaquem como demandas profissionais específicas relacionadas aos cursos ofertados; Criação de programas de pós-graduação nível técnico; Estruturar a equipe de docentes e coordenadores focados no tema de referência; Discutir de forma democrática no Câmpus as áreas de referência; Mapear as competências e habilidades existentes no Câmpus; Estruturar metodologia para abertura de novos cursos; Ampliar a oferta de cursos técnicos, na forma integrada ao Ensino Médio.

ESTRATÉGIAS

Incentivar os docentes do câmpus a propor/executar projetos de pesquisa/extensão multidisciplinares; Estudar propostas, alternativas, sugestões que promovam o desenvolvimento e o aprimoramento do trabalho pedagógico escolar; Acompanhar a submissão de projetos de Pesquisa e Extensão; Monitorar sua execução; Instalar/adquirir espaços e materiais para o desenvolvimento de atividades esportivas e culturais curriculares e extracurriculares; Consolidar e fortalecer a Coordenadoria de Pesquisa e Extensão e as respectivas Seções de Estágio e Relações Comunitárias e de Inovação e Empreendedorismo; Criar informações, listando as diversas organizações conveniadas ao IFPR; Integrar os alunos do IFPR nos programas de estágio, nos processos de seleção para a ocupação de vagas de trabalho como menor aprendiz e vagas de trabalho regulares; Manter atualizados dados dos alunos; Organizar canais e instrumentos de comunicação e interação para acompanhamento de egressos; Proporcionar aos discentes conhecimento técnico para a formalização do trabalho; Monitorar o rendimento escolar e frequência dos estudantes dos cursos técnicos subsequentes, bem como identificar possíveis causas de evasão; Possibilitar e Incentivar a utilização dos espaços de laboratórios por todos os cursos; Organizar a assistência de alunos de maneira a garantir que esse espaço/tempo seja utilizado em função do processo de ensino/aprendizagem; Qualificar as ações da Assistência Estudantil, integrando as dimensões de ensino, pesquisa e extensão visando atender as prerrogativas da função social do IFPR; Aprimorar o gerenciamento e efetivação do sistema de cotas; Identificar áreas de interesse e demanda profissional específica nos cursos ofertados; Conhecer as necessidades dos alunos e mercado para sua especialização; Oportunizar momentos de estudos, reflexões e aprofundamento de temas relativos ao processo pedagógico; Construção do PPP (Projeto Político Pedagógico); Articular o diagnóstico da realidade do Câmpus; Elaborar planejamento e estudos para ampliação da oferta de cursos no Câmpus; Elaborar o planejamento da expansão da oferta no câmpus, com base nas diretrizes, princípios e objetivos do IFPR.

PROJETOS

Ações que promovam a integração multidisciplinar entre os cursos; Organizar o espaço e tempo pedagógicos, promovendo reuniões, debates e discussões periódicas sobre o processo ensino aprendizagem; Relatórios periódicos de projetos de pesquisa e extensão no Câmpus; Publicizar o desenvolvimento da pesquisa e extensão na página do Câmpus; Incentivar aos servidores que se encontram em pós-graduação *stricto sensu*, que cadastrem seus projetos de dissertação ou tese no COPE; Promover atividades esportivas de integração; organizar equipes esportivas, grupos culturais (teatro, dança etc.), mostras e outros; Criar sistema de cadastro e acompanhamento de egressos; Fomentar as atividades relacionadas à inovação tecnológica; Elaborar projeto para implantação de Incubadora Tecnológica; Promover convênios com as diferentes organizações produtivas e que denotam relação com os programas educacionais; Divulgar os cursos ofertados pelo IFPR nas empresas locais, por meio de visitas técnicas e palestras institucionais; Formalizar parcerias para o encaminhamento dos discentes; Intervenção da Seção de Estágios e Assuntos Comunitários junto aos formandos para manter atualizados todos os dados do formado; Realizar levantamento com os egressos com o objetivo de identificar os impactos causados através da formação adquirida, os motivos que facilitaram ou dificultaram o acesso, permanência e conclusão, bem como, promover espaços para troca de experiências entre egressos e atuais alunos; Capacitar os discentes informando-lhes dos aspectos legais e burocráticos para a formalização de uma atividade como: Microempreendedor Individual (MEI); EIRELI; formação de uma sociedade empresária. Intervenção da Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis junto aos estudantes e docentes do câmpus com vistas a reduzir/eliminar fatores que contribuem para a evasão escolar; Elaborar um levantamento do perfil dos alunos do câmpus, com objetivo de delinear o perfil dos alunos do Ensino Médio e do Subsequente; Definir estratégias para melhoria do processo de ensino/aprendizagem; Criar projetos, trabalhos, montagens que possam integrar todos os cursos, envolvendo o NIT e Coordenações de Cursos; Reestruturar o cronograma/horários das assistências e definir locais adequados; Elaborar em conjunto com os docentes um plano de apoio pedagógico aos discentes que apresentem dificuldades; Acompanhar as atividades que fazem parte do processo de ensino e aprendizagem; Capacitar os servidores que atuam com a assistência estudantil, a fim de balizar e interar sobre critérios, procedimentos, finalidades e outros aspectos relacionados; Buscar formas de aprimorar e otimizar os procedimentos administrativos relacionados a assistência estudantil, como a padronização de preenchimento de dados de cadastro de alunos, importação de dados para planilhas; Incentivar a maior participação nos programas de assistência estudantil por parte de alunos e professores, com o objetivo de reduzir o número de bolsas não preenchidas; Ampliar a divulgação dos programas em todos os espaços escolares, como reunião de pais, coletivo pedagógico, entre outros. (com amostra de indicadores); Promover discussões e ações sobre a relevância da assistência estudantil para a permanência e conclusão do curso, enfatizando sua contribuição no processo de desenvolvimento integral do aluno; Levantar o índice de preenchimento das vagas de cota no câmpus; Ir aos locais onde se concentram o público-alvo do instituto (ref. cotas) para divulgação e incentivo; Acompanhamento dos alunos cotistas, a fim de verificar prejuízos, dificuldades e outras questões que determinem sua permanência, bem como, desenvolver ações/iniciativas para mitigação das mesmas; Criar e ofertar cursos de Especialização Técnica de Nível Médio (Art. 24 DCNEPTNM); Atuar junto com a Seção de Estágios e Assuntos Comunitários e Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis buscando identificar quais as necessidades de nossos alunos para sua especialização e conseqüente crescimento profissional; Promover reuniões, discussões e debates no sentido de aprimorar o processo educativo; Planejar em conjunto com o coletivo do câmpus intervenções aos problemas abordados no coletivo pedagógico; Articular o diagnóstico da realidade do Câmpus; Articular o diagnóstico da realidade do câmpus; Coordenar a elaboração coletiva do PPP; Estruturar metodologia para abertura de novos cursos; Atualizar diagnóstico institucional e elaborar estudo de viabilidade, considerando os aspectos diagnosticados; Levantamento de dados de interesse do público-alvo articulado com dados de potencialidades dos arranjos produtivos, socioculturais locais para subsidiar a definição coletiva da oferta de novos cursos.

EIXO: RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Consolidar e ampliar o sistema de parcerias em todos os níveis do IFPR;
Criar espaços institucionais para a integração da comunidade interna e externa;
Ampliar a integração das comunidades interna e externa;
Ampliar e consolidar a gestão democrática;
Ser uma instituição democrática e participativa promovendo a integração com a comunidade;
Ampliar e fortalecer parcerias com os setores privados, públicos e organizações locais/regionais;
Fomentar parcerias com instituições/setores do mercado de trabalho.

ESTRATÉGIAS

Harmonizar mecanismos para que entidades governamentais e não governamentais colaborem com o IFPR;
Propiciar que a comunidade interna e externa atue nas atividades administrativas;
Promover encontros e atividades de formação que favoreçam a integração da comunidade escolar e da sociedade;
Instalação e/ou fortalecimento dos órgãos colegiados previstos na estrutura organizacional do IFPR e ampliação da participação da comunidade escolar nos processos decisórios;
Promover a participação da comunidade interna e externa nas tomadas de decisão;
Consolidação dos colegiados;
Garantir o diálogo interinstitucional;
Tornar o IFPR Câmpus Campo Largo, conhecido pelo setor produtivo como referência de Ensino Técnico.

PROJETOS

Firmar convênios com entidades governamentais e não governamentais;
Ofertar cursos de capacitação e cursos FIC para a comunidade interna e externa;
Elaborar o Regimento Interno do CODIC de forma a assegurar a participação efetiva da comunidade interna e externa nos debates;
Palestras temáticas educacionais e de formação humana; Organizar uma semana temática, no início do ano, para estudos, work shop, entre outros, visando à cidadania, saúde e formação profissional dos discentes do câmpus;
Construir um calendário anual de atividades com base em datas comemorativas de temas de relevância sociocultural e alinhadas aos princípios da instituição, envolvendo toda a comunidade escolar;
Formar parcerias com organizações comunitárias, órgãos públicos, iniciativa privada e outros a fim de ampliar a abertura do câmpus para a comunidade;
Estruturar os órgãos de assessoramento e apoio à gestão do Câmpus, previstos no Regimento Interno Comum aos Câmpus;
Executar o processo de consulta para Direção Geral do Câmpus de acordo com a Lei nº 11.892/2008;
Levantar os equipamentos, organizações e estruturas existentes no município a fim de identificar potencialidades de articulação, formulação de parcerias, abertura de campos de pesquisa e extensão, ampliação da visibilidade, publicização e participação do IF em diversos espaços;
Promover a participação efetiva da comunidade interna e externa na construção do PPP;
Estruturar/inserir representantes de pais e da sociedade civil no CODIC;
Incentivar e tornar viável a participação dos discentes nos órgãos colegiados do câmpus;
Realizar campanhas de divulgação nas escolas públicas do município;
Estruturar e organizar o Grêmio Estudantil;
Desenvolver ações sintonizadas com o ensino, extensão e pesquisa, atentas aos princípios da sustentabilidade;
Promover o IFPR Câmpus Campo Largo, junto ao setor produtivo buscando parcerias, pesquisa aplicada em conjunto, projetos de extensão e inovação; Disque IFPR.

EIXO: GESTÃO E INFRAESTRUTURA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver a gestão administrativa e manutenção da infraestrutura; Criar modelos, métodos e ferramentas para promover a gestão sustentável; Promover a transparência e a divulgação dos atos institucionais; Ampliar os mecanismos/espacos de discussão, divulgação e orientação quanto aos atos institucionais; Consolidar a prática do planejamento no processo de ampliação e fortalecimento do câmpus.

ESTRATÉGIAS

Formalizar atos administrativos ordinários e extraordinários; Colocar em prática as diretrizes das normativas (Leis, Decretos e Instruções) que estabelecem diretrizes para as compras sustentáveis; Informar e esclarecer dúvidas quanto aos atos praticados e recursos recebidos; Sistematizar e formalizar procedimentos para a consolidação dos atos institucionais; Fomentar a participação dos(as) servidores nas atividades de planejamento.

PROJETOS

Ofertar cursos de capacitação; Elaborar instruções e manuais de gestão, entre eles as diretrizes para a atuação dos fiscais de contratos; Elaborar planilhas de controle mensal do consumo de materiais; Manter termos de referências e pesquisas de preços atualizados para futuras licitações, em especial para dar efetividade às emendas parlamentares; Criar check-list para as atividades administrativas (cada função desempenhada); Adquirir produtos, equipamentos e serviços que geram o menor impacto ambiental; Elaborar termos de referência e Editais baseados na sustentabilidade ambiental; Realizar audiências públicas com a comunidade interna e externa semestralmente para a divulgação dos resultados quanto aos: recursos recebidos, compras efetuados, investimentos curso a curso, concursos públicos e processos seletivos realizados; Consolidar e fortalecer as Reuniões Gerenciais; Criar informativos internos (impressos e virtuais); Acompanhamento e avaliação do Planejamento Estratégico; Atividades de planejamento setorial.

EIXO: GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Incentivar políticas de capacitação; Aprimorar o processo de gestão de pessoas na unidade; Implantar políticas de capacitação; Auxiliar a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas na criação de políticas de capacitação; Atender a demanda institucional de servidores; Aprimorar o trabalho do GT Pessoas no IFPR para haver maior troca de experiências e conseqüentemente padronizar as melhores formas de trabalhar os processos; Promover eventos culturais e sociais; Promover a integração e o desenvolvimento de pessoas, criando um ambiente produtivo e humanizado; Fomentar o desenvolvimento de pessoas e a integração; Estruturar o modelo de comunicação interna para servidores.

ESTRATÉGIAS

Agilizar e melhorar os processos de progressão funcional dos professores e técnicos em educação; Elaborar cronograma e/ou programa de formação continuada para docentes, técnicos e equipe pedagógica do Câmpus; Mapear o perfil dos servidores e suas demandas para capacitação; Implementar no Câmpus as políticas de desenvolvimento de pessoas; Estabelecer critérios para divisão do orçamento destinado à capacitação visando o interesse da administração e o desenvolvimento pessoal e profissional; Através de discussões, criar critérios para distribuição de vagas; Sugerir à PROGEPE que os servidores que atuam com Gestão de Pessoas no IFPR integrem-se, através de discussões em reuniões presenciais, videoconferência, fóruns, dentre outros, com maior frequência, para que estes estejam devidamente capacitados em multiplicar os conhecimentos pertinentes ao setor para auxílio mais efetivo aos servidores do Câmpus; Incentivar e propiciar a participação dos docentes e discentes em diversas atividades acadêmicas; Promover espaços de interação entre os servidores; Realizar reuniões em conjunto com todos os servidores e também divididas por carreira (docentes e técnicos) para discussão do desenvolvimento pessoal, profissional e institucional; Estruturação de mecanismos de comunicação interna acessível a todos os servidores e demais trabalhadores.

PROJETOS

Promover a capacitação disponibilizando recursos em todos os níveis; Fortalecimento de uma Comissão para avaliar a progressão dos técnicos em educação no Câmpus; Fortalecimento das CPPD local nos Câmpus; Desenvolver um projeto que vise o aprimoramento teórico-metodológico, na forma de grupos de estudos e oficinas, promovendo troca de experiências e o saber com o outro; Realizar pesquisas focadas com base nas necessidades do trabalho pedagógico do Câmpus; Levantamento de demanda de capacitação periódico; Discussão coletiva para levantamento de critérios para divisão do orçamento para capacitação; Emissão de edital contendo os critérios e os valores disponíveis para inscrição e seleção dos servidores interessados em capacitação e formação continuada; Reuniões com colegiados de cursos e com setores administrativos para definição de vagas de docentes e técnicos administrativos; Cronograma de reuniões presenciais, videoconferência previamente agendadas ou de forma extraordinária conforme demanda; Elaborar estratégias para superação de todas as formas de discriminação, preconceito e exclusão social e de compromisso ético e político com todas as categorias e classes sociais; Criar uma política de acolhimento de servidores, apresentando a instituição, as especificidades do câmpus, fluxos internos e direitos dos servidores; Promover reuniões para discussão da carreira e desenvolvimento profissional; Elaborar um canal de comunicação periódico no câmpus, a fim de publicizar as informações e ações diárias, bem como, ter um espaço para atualização constante das ações relacionadas ao planejamento, com indicadores, metas.

EIXO: IDENTIDADE INSTITUCIONAL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Fomentar a divulgação da função principal do IFPR;
Promover a identidade institucional e a marca do IFPR.

ESTRATÉGIAS

Divulgação e discussão tanto interna como externa das funções básicas do IFPR;
Viabilizar o diálogo entre os servidores para a consolidação da identidade.

PROJETOS

Promover, desenvolver e criar palestras, material de divulgação, do foco principal do IFPR como Ensino Técnico de Excelência;
Promover seminários e congressos para técnicos e docentes possam discutir e aprofundar o papel do IFPR.

3.11. Capanema

EIXOS: ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO E RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar os cursos a serem ofertados; Definir o número de alunos e turmas a serem ofertados; Definir a modalidade de ensino; Ofertar cursos de Pronatec; Ofertar programa mulheres mil; Divulgar o IFPR-Câmpus, o processo seletivo e montar as turmas para o início das aulas presenciais; Divulgar os cursos EAD do IFPR; Identificar atividades de extensão e inovação a serem ofertadas; Identificar atividades de pesquisa a serem ofertadas; Identificar programas de bolsas a serem ofertadas; Verificar quais os cursos de Pronatec que devem ser ofertados; Dar continuidade do programa mulheres mil com novas ofertas; Acompanhar o desenvolvimento dos alunos das turmas atuais; Preparar a recepção dos alunos; Dar continuidade e identificar novas atividades de extensão e inovação a serem ofertadas; Dar continuidade e identificar novas atividades de pesquisa a serem ofertadas; Identificar programas de bolsas a serem ofertadas; Verificar quais os cursos de Pronatec que devem ser ofertados; Dar continuidade do programa mulheres mil com novas ofertas; Acompanhar o desenvolvimento dos alunos das turmas atuais; Preparar a recepção dos alunos; Identificar o curso de licenciatura a ser ofertado; Promover a formatura das primeiras turmas.

ESTRATÉGIAS

Identificação do(s) eixo(s) tecnológico(s) a ser(em) trabalhado(s) Os cursos a serem ofertados serão definidos após análise da pesquisa e discussão com a comunidade local e regional. (04 cursos médio integrado); Cada turma deve ter um número de 40 alunos. (Totalizando 160 alunos); Os cursos do PRONATEC são definidos em conjunto com os demandantes e necessidades locais; O programa mulheres mil será ofertado, em conjunto com a Prefeitura Municipal para 100 mulheres; Preparação pedagógica, infraestrutura, servidores, para início das aulas em 2015 com 160 alunos em 4 turmas do primeiro ano; Identificação das atividades de extensão do(s) eixo(s) tecnológico(s) a ser(em) trabalhado(s); Fomentar práticas esportivas e culturais no Câmpus Capanema; Criar ambientes multidisciplinares para o processo ensino-aprendizagem; Consolidar a assistência estudantil no Câmpus Capanema; Manter e acompanhar o sistema de cotas; Aperfeiçoar os ambientes multidisciplinares para o processo ensino-aprendizagem; Manter e aperfeiçoar a assistência estudantil no Câmpus Capanema; Preparar os procedimentos de formatura da primeira turma; Proporcionar aos alunos e inserção no mercado de trabalho através da oferta de estágio e emprego; Implementar programas de empreendedorismo inovador; Promover a inclusão tecnológica no Câmpus Capanema; Aperfeiçoar mecanismos para a redução da evasão; Estruturar a equipe de professores e pesquisadores focados no tema de referência; Discutir de forma democrática no Câmpus Capanema as áreas de referência; Mapear as competências e habilidades existentes no IFPR – Câmpus Capanema; Iniciar turma de Licenciatura; A modalidade a ser ofertada é de Educação de nível médio técnico integrado com duração de 4 anos e cursos de licenciatura; Aperfeiçoar os ambientes multidisciplinares para o processo ensino-aprendizagem; Implementar programas de empreendedorismo inovador; Estruturar a equipe de professores e pesquisadores focados no tema de referência; Mapear as competências e habilidades existentes no IFPR – Câmpus Capanema; Em 2019, uma turma de Licenciatura do primeiro ano e uma do segundo ano.

PROJETOS

Não definidos

EIXO: GESTÃO E INFRAESTRUTURA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Consolidar a gestão e a infraestrutura baseada na eficácia e sustentabilidade, otimizando os recursos disponíveis; Acompanhar junto a PROAD e in loco, as obras do bloco administrativo, quadra coberta e urbanização do Câmpus; Identificar e receber os equipamentos, materiais e demais acessórios que fizerem parte da estrutura para o bloco administrativo; Gerir e acompanhar as contrapartidas assumidas pela prefeitura municipal de Capanema para a implantação do Câmpus Capanema; Consolidar a gestão e a infraestrutura baseada na eficácia e sustentabilidade, otimizando os recursos disponíveis; Acompanhar junto a PROAD e in loco, as obras do bloco didático, quadra coberta e urbanização do Câmpus; Identificar e receber os equipamentos, materiais e demais acessórios que fizerem parte da estrutura para o bloco didático; Acompanhar junto a PROAD e in loco, as obras de expansão do Câmpus.

ESTRATÉGIAS

Desenvolver a gestão administrativa e manutenção da infraestrutura; Articular planejamento e captação de recursos por meio de projetos; Promover desenvolvimento institucional com a utilização e aprimoramento de indicadores; Criar modelos, métodos e ferramentas para promover a gestão sustentável; Consolidar os mecanismos organizacionais de gestão integrada; Disponibilizar tecnologias que permitam a análise de dados, gestão de informação e conhecimento; Promover a transparência através da divulgação dos atos institucionais; Disseminar a cultura de planejamento em todos os níveis do IFPR - Câmpus Capanema; Alinhar as ações institucionais com os objetivos estratégicos; Desenvolver e aperfeiçoar a gestão administrativa e manutenção da infraestrutura; Aprimorar modelos, métodos e ferramentas para a gestão sustentável; Consolidar e aperfeiçoar os mecanismos organizacionais de gestão integrada.

PROJETOS

Não definidos

EIXO: GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Elaborar e implantar o modelo de gestão de pessoas do Câmpus; Identificar o número de professores e técnicos administrativos necessários para o IFPR-Câmpus Capanema; Identificar e definir o perfil dos colaboradores terceirizados do Câmpus.

ESTRATÉGIAS

Implantar políticas de capacitação para os servidores do IFPR – Câmpus Capanema; Desenvolver mecanismos de motivação e comprometimento dos servidores; Criar critérios de distribuição de vagas de servidores; Aprimorar o processo de gestão de pessoas nas unidades; Promover eventos culturais e sociais; Promover a integração e o desenvolvimento de pessoas, criando um ambiente produtivo e humanizado; Estruturar o modelo de comunicação interna efetiva para os servidores; Implementar programas de qualidade de vida; Realizar e acompanhar os concursos públicos para professores e técnicos administrativos para a seleção e suprimento de vagas; Estruturar o modelo de integração da comunidade acadêmica com a sociedade; Aperfeiçoar as políticas de capacitação para os servidores do IFPR – Câmpus Capanema; Desenvolver mecanismos de motivação e comprometimento dos servidores; Criar critérios de distribuição de vagas de servidores; Aprimorar o processo de gestão de pessoas nas unidades; Aprimorar o modelo de comunicação interna efetiva para os servidores; Incrementar programas de qualidade de vida; Incrementar o modelo de integração da comunidade acadêmica com a sociedade.

PROJETOS

Não definidos

EIXO: IDENTIDADE INSTITUCIONAL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Divulgar o ensino médio profissionalizante como foco do IFPR – Câmpus Capanema; Divulgar o curso de licenciatura do IFPR - Câmpus Capanema.

ESTRATÉGIAS

Promover a identidade institucional e a marca do IFPR-Câmpus Capanema; Diversificar o portfólio de material de divulgação; Ser referência no eixo de atuação, com destaque dos cursos ofertados, fortalecendo a identidade institucional.

PROJETOS

Não definidos

3.12. Cascavel

EIXO: ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Proporcionar ao aluno a compreensão dos conceitos teóricos aplicados ao seu eixo tecnológico, assimilando de forma concreta os conceitos trabalhados em sala de aula e exigidos por lei;
Proporcionar ao aluno o acesso à prática do esporte e cultura no Câmpus;
Proporcionar ao aluno o acesso ao mundo do trabalho;
Criar um ambiente em que o aluno possa também vislumbrar a possibilidade de desenvolver tecnologia, além de poder tornar-se líder no mercado de trabalho;
Trazer ao contato do aluno do IFPR as principais e inovadoras tecnologias fundamentais no mercado de trabalho.
Manter-se como referência em excelência nos cursos dos eixos existentes no câmpus.

ESTRATÉGIAS

Revisar anualmente e constantemente os PPCs dos cursos; Proporcionar a integração entre professores de diferentes eixos tecnológicos com professores do núcleo básico, a fim de possibilitar a troca de experiências e promover a integração da teoria da disciplina com a área do eixo tecnológico do curso em que o aluno está cursando;
Realizar eventos esportivos envolvendo a comunidade interna do IFPR, promovendo a saúde e o bem estar;
Realizar eventos culturais envolvendo a comunidade interna e externa do IFPR, provendo o desenvolvimento intelectual, social e cultural da região;
Criar relações entre IFPR e empresas locais, de forma que tais empresas possam absorver os profissionais que se formam ou que ainda estudam nos cursos do IFPR;
Proporcionar espaço e estrutura para a implantação e manutenção de ideias inovadoras através de incubadoras de empresas;
Realizar e possibilitar que alunos participem de eventos voltados ao eixo tecnológico que estudam;
Trazer empresas e experiências para dentro de sala de aula, para que o aluno tome ciência do mercado de trabalho e das tecnologias utilizadas.
Ter um número reduzido de eixos tecnológicos de forma que seja possível alcançar os maiores níveis de verticalização ensino, fazendo com que o aluno do ensino médio tenha aula com o mesmo professor que leciona no ensino superior ou pós-graduação.

PROJETOS

Reunião de integração; Semana de jogos; Semana de cultura e arte; Incubadora de tecnologia.

EIXO: RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Oferecer ensino com qualidade excelente e divulgar a missão, visão e valores do IFPR para o máximo de cidadãos.

ESTRATÉGIAS

Fomentar a cultura pela busca do conhecimento no centro-oeste do estado do Paraná através do estímulo dos estudantes com a intenção de que estes levem o nome da instituição com visão positiva a todos os seus pares.
Atender a formação continuada; Implantação de Incubadoras; Estabelecer parcerias com a comunidade local.

PROJETOS

Curso de Manutenção e Suporte em Informática – Câmpus Cascavel;
Implantação do Curso de Formação Pedagógica;
Proposição de cursos FIC;
Dar continuidade às políticas de Inclusão estabelecidas pelo Governo Federal através do PRONATEC, ofertando Cursos FIC.

EIXO: GESTÃO E INFRAESTRUTURA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Estruturar espaços de acordo com os padrões adequados ao ensino da prática das diversas áreas do conhecimento; Equipar os diversos laboratórios; Espaço adequado para os equipamentos e consumíveis (almoxarifado); Recurso destinado para visitas técnicas; Prover ambientes que atendam os cursos previstos para os próximos anos.

Melhorar a estrutura da biblioteca, com a ampliação da área de estudos e leitura, disposição de equipamentos de segurança, equipamentos para empréstimo e devolução por Sistema de Bibliotecas (Pergamum) e materiais para disseminação da informação e organização do acervo.

ESTRATÉGIAS

Aquisição de equipamentos, acervo bibliográfico, mobiliário e outros materiais que atendam aos cursos ofertados.

PROJETOS

Laboratórios de mecânica; Atualização do acervo bibliográfico específico da biblioteca; Laboratório de Física, Química e Biologia; Laboratório de Informática com aplicativos específicos; Laboratório de Eletricidade e Eletrônica; Laboratório de Prototipagem e Projetos; Laboratório de Acionamentos e Máquinas Elétricas; Laboratório de Automação Industrial; Laboratório de Sistemas Digitais e Robótica; Laboratório de Pesquisa Aplicada em Automação; Construção de Quadra de Esportes; Estrutura física para campo de ensino didático.

EIXO: GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Contratação, via concurso público, de técnicos e docentes para atendimento às demandas do câmpus.

ESTRATÉGIAS

Integração entre conteúdos de disciplinas e a pesquisa em diferentes níveis de ensino

PROJETOS

Atendimento dos laboratórios; Implantação do Curso de Formação Pedagógica

EIXO: IDENTIDADE INSTITUCIONAL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Oferecer ensino com qualidade excelente e divulgar a missão, visão e valores do IFPR para o máximo de cidadãos.

Divulgação dos cursos

Fortalecer a política pública de educação profissional, tornando o IFPR e os cursos conhecidos, possibilitando o acesso e o estímulo para o ingresso de alunos;

Ampliar a divulgação, informação dentro do Câmpus para comunidade acadêmica;

ESTRATÉGIAS

Semana de Cursos; Mostra de cursos; Projetos de Extensão;

PROJETOS

Ações de divulgação e fortalecimento da marca;

3.13. Colombo

EIXOS: ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO E RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Atender as demandas de desenvolvimento local e regional, bem as áreas de referência definidas na abertura de cursos técnicos e superiores no Câmpus; Incentivar professores e alunos ao desenvolvimento de projetos multidisciplinares de pesquisa e extensão, inseridos na realidade da comunidade local; Promover as práticas esportivas e culturais no Câmpus, alicerçadas a projetos interdisciplinares dos cursos; Apresentar aos alunos a realidade do mercado de trabalho durante e após a sua formação; Fomentar o empreendedorismo e a inclusão tecnológica no Câmpus por meio de projetos participativos com a comunidade externa; Acompanhar e analisar os índices de evasão dos cursos ofertados no Câmpus; Criar mecanismos para redução da evasão dos alunos no Câmpus; Consolidar os programas de assistência estudantil e sistemas de cotas no Câmpus.

ESTRATÉGIAS

Manter e acompanhar o sistema de cotas; Mapear as potencialidades e vocações locais, tanto em nível produtivo, social e cultural; Construção de PPP integrador e dinâmico quanto às ações de articulação entre conteúdos disciplinares e pesquisa; Participação nas chamadas internas de fomento à pesquisa e extensão do IFPR, envolvendo alunos bolsistas em projetos; Participação em eventos esportivos e culturais internos e externos ao IFPR; Preparação contínua dos alunos para participação em eventos esportivos e culturais; Estabelecer parcerias e convênios com instituições locais e regionais para aporte de estágio e emprego dos alunos; Acompanhamento pedagógico e social dos alunos pela equipe multidisciplinar do Câmpus durante o curso; Inserção do aluno na realidade do mercado que atuará, por meio de estágios, aulas práticas, visitas técnicas, entre outros; Construção e execução de PPP de cursos dinâmicos e criativos, condizentes com a expectativa dos alunos quanto à sua formação e ao mercado de trabalho; Implantar de forma efetiva no Câmpus todos os programas de assistência estudantil e sistemas de cotas oferecidos pelo IFPR; Inserção do aluno na realidade do mercado que atuará, por meio de estágios, aulas práticas, visitas técnicas, entre outros; Manter de forma efetiva no Câmpus todos os programas de assistência estudantil e sistemas de cotas oferecidos pelo IFPR; Ficar atento às potencialidades e vocações locais, tanto em nível produtivo, social e cultural.

PROJETOS

Preparar o Câmpus para recepção dos alunos; Divulgação do processo seletivo; Divulgação do PRONATEC; Divulgação do Programa Mulheres Mil; Verificar quais os cursos de PRONATEC que devem ser ofertado, e acompanhamento no SISTEC; Divulgar o IFPR-Câmpus Colombo, o processo seletivo e montar as turmas para o início das aulas em 2015; Realização de pesquisas de diagnóstico das potencialidades locais e regionais; Realização de pesquisas de demanda para abertura de cursos junto à comunidade; Estudar a abertura de cursos técnicos e licenciaturas visando a verticalização baseada nas áreas de referência do Câmpus, a partir de 2015; Ofertar cursos na modalidade FIC pelo programa PRONATEC durante o ao de 2014; Ofertar dois cursos técnicos integrados para o ano de 2015; desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, envolvendo a comunidade interna e externa do Câmpus; Incentivo a promoção de eventos esportivos e culturais internos no Câmpus; Participação de alunos e professores em eventos esportivos e culturais do IFPR e externos à Instituição; Parcerias com empresas e instituições locais e regionais; Incentivo à participação da família nas atividades institucionais do IFPR; Amparo pedagógico, psicológico e social dos alunos pela equipe multidisciplinar do Câmpus; Divulgação e incentivo a comunidade externa na participação em programas de cotas para ingresso no IFPR; Divulgação e incentivo aos alunos na participação em programas de assistência estudantil; Efetivação dos programas de assistência estudantil no Câmpus; Ofertar cursos na modalidade FIC pelo programa PRONATEC; Ofertar mais um curso técnico integrado para o ano de 2016; Oferta de cursos FIC; Ofertar cursos na modalidade FIC pelo programa PRONATEC; Ofertar três cursos técnicos integrados; Oferta de uma licenciatura.

EIXO: GESTÃO E INFRAESTRUTURA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Implantação da estrutura física e organizacional do Câmpus; Aquisição de material permanente e de consumo para os blocos administrativo, pedagógico e laboratórios; Contratação de terceirizados para apoio às atividades pedagógicas e administrativas do Câmpus; Instalação de concurso público a partir de 2014 para contratação de docentes e técnicos administrativos Pedagógicos para o Câmpus.

ESTRATÉGIAS

Execução do Plano Diretor; Disseminar a cultura de planejamento em todos os níveis do IFPR – no Câmpus Colombo; Licitação e reforma, infraestrutura e mobiliário, equipamentos para laboratório.

PROJETOS

Conclusão do bloco administrativo do Câmpus em 2014 e 2015;
Licitação e construção do ginásio de esporte do Câmpus;
Licitação e construção do bloco pedagógico e administrativo do Câmpus;
Licitação e construção dos laboratórios técnicos do Câmpus;
Licitação e construção do refeitório do Câmpus;
Licitação e implantação do paisagismo e urbanização do Câmpus;
Licitação e compra dos livros e periódicos para aparelhamento da biblioteca do Câmpus;
Licitação e compra do mobiliário e dos equipamentos para o bloco administrativo e laboratórios do Câmpus;
Contratação de terceirização de serviços nas áreas de: vigilância, limpeza, jardinagem, manutenção, veículo leve com motorista, fotocopiadora e impressora, água e esgoto, luz, telefonia fixa e móvel, internet banda larga, correio, seguro de imóvel e assistência à saúde para atendimento de emergência;
Promover a transparência através da divulgação dos atos institucionais;
Conclusão do bloco administrativo do Câmpus em 2014 e 2015;
Conclusão da construção do ginásio de esporte do Câmpus;
Conclusão da construção do bloco pedagógico e administrativo do Câmpus;
Conclusão da construção dos laboratórios técnicos do Câmpus Colombo;
Conclusão da construção do refeitório do Câmpus;
Conclusão do paisagismo e urbanização do Câmpus;
Licitação, adequação e compra do mobiliário e dos equipamentos para o bloco administrativo e laboratórios do Câmpus;
Atendimento, manutenção e Contratação de terceirização de serviços nas áreas de: vigilância, limpeza, jardinagem, manutenção, veículo leve com motorista, fotocopiadora e impressora, água e esgoto, luz, telefonia fixa e móvel, internet banda larga, correio, seguro de imóvel e assistência à saúde para atendimento de emergência;
Licitação de equipamentos para laboratórios;
Implementação dos espaços educativos – multiuso;
Licitação de reforma do salão – auditório;
Licitação do segundo bloco pedagógico;
Licitação do segundo bloco de laboratórios técnicos do Câmpus;
Licitação e implantação do paisagismo e urbanização do Câmpus;
Licitação e compra do mobiliário dos laboratórios do Câmpus;
Conclusão do segundo bloco pedagógico e administrativo do Câmpus;
Conclusão do segundo bloco de laboratórios técnicos do Câmpus;
Adequação do paisagismo e urbanização do Câmpus;
ampliar o acervo de livros e periódicos para aparelhamento da biblioteca do Câmpus;
manutenção dos serviços de equipamentos para laboratórios do Câmpus;
Licitação do bloco de incubadora tecnológica;
Licitar serviços de reforma e manutenção;
Licitar o auditório;
Conclusão do bloco Auditório;
Conclusão dos laboratórios técnicos do Câmpus;
Conclusão do Bloco Incubadora Tecnológica;
Acompanhamento da melhoria do acervo livros e periódicos para aparelhamento da biblioteca do Câmpus;
Adequação do mobiliário e dos equipamentos para o bloco administrativo e laboratórios do Câmpus;
Manutenção de terceirização de serviços nas áreas de: vigilância, limpeza, jardinagem, manutenção, veículo leve com motorista, fotocopiadora e impressora, água e esgoto, luz, telefonia fixa e móvel, internet banda larga, correio, seguro de imóvel e assistência à saúde para atendimento de emergência;
Estabelecer, por meio da construção coletiva entre os servidores, calendário de atividades de integração e capacitação dos servidores do Câmpus.

EIXO: GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Implantar e efetivar políticas de capacitação e integração para os servidores do Câmpus;
Cumprir o modelo de gestão de pessoas institucionalizado pelo IFPR.

ESTRATÉGIAS

Disponibilizar espaços de convivência para servidores no Câmpus;
Incentivar a realização de atividades de integração dos servidores do Câmpus, como palestras, encontros, gincanas, entre outros;
Incentivar internamente a capacitação dos servidores do Câmpus.

PROJETOS

Estabelecer, por meio da construção coletiva entre os servidores, calendário de atividades de integração e capacitação dos servidores do Câmpus;
Realizar e acompanhar os concursos públicos para professores e técnicos administrativos para a seleção e suprimento de vagas;
Informar todos os processos, metodologias de avaliação;
Acompanhar e informar as necessidades dos servidores.

EIXO: IDENTIDADE INSTITUCIONAL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Promover a identidade institucional e a marca do IFPR interna e externamente ao Câmpus.

ESTRATÉGIAS

Propiciar ao aluno e servidor o conhecimento da Instituição IFPR e permitir a participação coletiva na construção da identidade do Câmpus;
Divulgação da marca do IFPR na região de abrangência do Câmpus;
Debate e construção contínua da missão e objetivos da instituição com a comunidade interna e externa do Câmpus.

PROJETOS

Participação em eventos locais e regionais a fim de divulgando o IFPR e o Câmpus;
Divulgação da marca do IFPR por meio da distribuição de material institucional;
Divulgação na mídia local e regional das atividades e eventos promovidos pelo Câmpus;
Participar de situações municipais que propiciem a divulgação da marca IFPR.

3.14. Curitiba

EIXO: ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Ensino:

Consolidar todos os cursos técnicos e superiores do Câmpus; Promover quatro licenciaturas: Biologia, Física, Química e Matemática, com entradas bianuais; Consolidar as áreas/disciplinas com ao menos três professores por disciplina ou área do conhecimento; Promover um curso de especialização; Promover cursos e oficinas de ensino, como: coral, bandas, oficinas de teatro, cursos de inglês e espanhol; Delinear e desenvolver estudos em área que poderão constituir o mestrado multidisciplinar a ser ofertado no Câmpus, e promover a constituição das linhas de pesquisa em tecnologias, educação profissional e humanidades; Promover e fortalecer atividades de orientação educacional.

Pesquisa/Extensão/Inovação:

Apoiar a participação dos alunos em olimpíadas, eventos científicos, culturais e desportivos; Promover semanas acadêmicas dos cursos; Divulgar dos trabalhos acadêmicos e palestras temáticas; Colaborar na integração do ensino com a pesquisa e a extensão; Realizar eventos de Ensino e Pesquisa e a elaboração de um projeto de divulgação desses eventos; Desenvolver projetos de pesquisa e extensão na área de ciências exatas, em específico no ramo da Astronomia; Realizar projetos de inovação visando o desenvolvimento integral dos discentes; Organizar ações de formação continuada dos professores na área de inovação tecnológica.

ESTRATÉGIAS

Ensino:

Promoção dos cursos de formação inicial e continuada; Realização das feiras e seminários; Aquisição e atualização de bibliografia; Criação de estratégias pedagógicas inovadoras; Investimento em ambientes multidisciplinares; Levantamento de demandas recorrentes; Acompanhamento psicopedagógico com realização mensal de reuniões com representantes estudantis; Reunião trimestral com a pauta: O que é o IFPR, Direitos e deveres do aluno, sistema de avaliação, relação casa X escola, rendimento e acompanhamento escolar; Resolução de Problemas de dificuldade de relacionamento e sugestões; Roda de diálogo: Pontos positivos da turma e alunos talentosos; De quem é a culpa do fracasso do aluno com dificuldade? O que eu enquanto aluno posso fazer?

Pesquisa/Extensão/Inovação:

Fortalecimento do Comitê de Pesquisa e Extensão do Câmpus; Consolidação da Jornada de Produção Científica. Consolidação da Mostra de Cursos; Realização de eventos científicos, palestras e oficinas temáticas; Realização da Semana temática do eixo tecnológico; Realização Olimpíada Brasileira de Robótica; Realização da Olimpíada Brasileira de Programação; Estímulo aos professores para se capacitarem na área, realizar visitas em planetários e observatórios e participar de eventos acadêmicos no segmento; Desenvolvimento de atividades de socialização como semana de ambientação e acolhida para início do ano letivo; Semana de cursos, exposição de trabalhos, confecção de murais informativos; Grupos de estudo: disciplinas, leitura, filmes relacionados à adolescência e a educação; Lançamento de campanhas educacionais (meio ambiente, valorização do ensino, cidadania) em parceria com Grêmios Estudantil, representantes de turma e Diretorias do Câmpus Curitiba; Feira de Inovação Tecnológica.

PROJETOS

Ensino:

Projeto de Verificação da Aprendizagem dos alunos: coleta de dados por meio de pesquisas de interesse sobre reprovação, dependência, evasão etc.; Criação de Oficinas e Mini Cursos para área pedagógica; Integração com o Diretório Acadêmico através da realização de eventos estudantis.

Pesquisa/Extensão/Inovação:

Avaliação Construtiva: avaliações semestrais dos alunos e dos professores sobre o eixo de pesquisa, extensão e inovação; Eventos de Ensino e Pesquisa como a Jornada Científica do Câmpus; Participação nas Olimpíadas Brasileira de Astronomia e na Mostra Brasileira de Foguetes; Participação nas Feiras de Estágios; Campanha de incentivo ao estudo e organização do estudante: premiação por categorias.

EIXO: RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Fortalecer a política de assistência estudantil;
Apoiar o Diretório Acadêmico;
Realizar de festas de integração e confraternização;
Fortalecer o NAPNE e as políticas de inclusão
Contribuir no aprimoramento do processo educacional;
Atuar permanentemente para o êxito escolar, inclusão e a permanência do estudante;
Estimular o vínculo entre família e escola;
Desenvolver projetos de prevenção e promoção do bem estar psicossocial;
Encaminhar pessoas da comunidade escolar que necessitem de atendimento específico para apoio profissional externo;
Implantar e consolidar o Colegiado de Dirigentes do câmpus.

ESTRATÉGIAS

Promoção e divulgação da política de assistência estudantil, com garantias de alimentação e transporte para os alunos de baixa renda.
Fortalecimento do NAPNE e das políticas de inclusão com cursos e oficinas voltados aos professores e técnicos.
Discussão de temas relacionados à disciplina e convivência em grupo composto de 6 a 8 etapas finalizando com a construção de um pacto de convivência com os professores e alunos.
Reunião bimestral com os representantes de turmas dos Cursos médio Integrados ao Ensino Médio e com os Coordenadores de Curso tendo como pautas: Maior dificuldade enfrentada pelas turmas; Problemas de ordem pedagógica e sugestões; Problemas de ordem disciplinar e sugestões para amenizar tal situação;
Festa Julina;
Festa de encerramento do ano letivo;
Festival de bandas;
Formulação de questionários enviados on-line para docentes, discentes e pais responderem a fim de levantar dados mais fiéis sobre o ensino (prática - pedagógica), o perfil dos estudantes (dificuldades ensino, laudos médicos, convivência familiar);
Ações para incentivar o estudo e hábitos saudáveis entre os discentes;
Parceria com a Seção de Assuntos Estudantis e o NAPNE para suprir os alunos em risco e vulnerabilidade;
Estímulo à convivência dos alunos com o trabalho da Seção Pedagógica, sendo desenvolvido nos cursos médios integrados de primeiro ano, em etapas com periodicidade mensal com temas relacionados à Educação Profissional: Legislação, processos e contexto local do Câmpus Curitiba;
Incentivo ao hábito pela busca de informações relativas à Instituição de Ensino e ao Câmpus Curitiba;
Abordagem de temas que envolvam comunicação, colaboração, relacionamento e solução de conflitos: oportunizando aos adolescentes e jovens que sejam protagonistas no processo de fortalecimento de uma Cultura de Paz na comunidade;
Utilização de planilhas para controle maior de dados e monitoramento de alunos em relação à reprovação, dependência, evasão escolar, rendimento escolar e atendimento a alunos e familiares.

PROJETOS

Formular e executar o Projeto Construindo Combinados;
Reuniões bimestrais com o Colegiado de Dirigentes do Câmpus;
Projeto Resgate: Questionários investigativos (possíveis dificuldades ensino, laudos médicos, convivência familiar, interesses do estudante);
Calendário de reuniões com os representantes de turmas dos Cursos médio Integrados ao Ensino Médio; reunião com os coordenadores de curso e reunião com os pais;
IF jovem: Atividades de socialização entre os cursos, as turmas e os alunos, grupos de estudo em disciplinas, leitura de filmes, parceria com o Diretório Acadêmico do Câmpus e realização de ações sociais e culturais;
Circuito de palestras voltado para pais, alunos, docentes e comunidade.

EIXO: GESTÃO E INFRAESTRUTURA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Ampliar e reformar a Biblioteca Câmpus Curitiba; Realizar o Inventário do acervo da biblioteca; Promover melhorias na infraestrutura do Câmpus com criação das salas ambientes de Geografia, História, Sociologia, Filosofia, Língua Portuguesa, Artes; Construir as salas de estudo dos professores, dos espaços dos eixos tecnológicos e áreas, do espaço dos bolsistas, do espaço da seção pedagógica, da seção de assuntos estudantis, das coordenações dos cursos, da coordenação de ensino, da direção de ensino, da seção de comunicação, da seção de estágios e relações comunitárias, da coordenação de pesquisa e extensão, do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais, do Núcleo de Inovação Tecnológica, da Coordenação Administrativa, da Coordenação Contábil, da Direção de Pesquisa, Extensão e Inovação, da seção de tecnologia da informação; Construir e estruturar os laboratórios de Enfermagem, Radiologia, Massoterapia, Processos Fotográficos, Química, Física, Biologia, Matemática, de Línguas Estrangeiras Modernas, de Telecomunicações, de Eletrônica, de Eletrotécnica, de Eletromecânica, de Mecânica, de Petróleo e Gás, de Áudio e Vídeo, de Informática, de Jogos Digitais e de Edificações; Construir um Polo Astronômico; Construir um Mini Museu da Educação Profissional; Construir um Anfiteatro; Construir uma Quadra Poliesportiva; Implementar e consolidar os processos licitatórios no Câmpus Curitiba, envolvendo todos os gestores e servidores do Câmpus.

ESTRATÉGIAS

Levantamento do número de alunos x espaço físico disponível, seguindo parâmetros estabelecidos pelo MEC; Disponibilizar 10% de postos de leitura de acordo com os parâmetros x público; Construir mezaninos para seção administrativa; Reestruturar a seção de preparo técnico; Criar a seção de restauração e encadernação de material bibliográfico; Prover mobiliário para os novos espaços criados; Redimensionar o espaço administrativo existente com divisórias e vidros; Reestruturação da rede elétrica; Conserto das paredes com infiltrações; Reestruturação dos espaços físicos para salas de estudo individual e trabalhos em grupo; Mapeio das necessidades do câmpus; Realização de reuniões com bibliotecários, direção de ensino, direção geral, engenheiros e arquitetos; Elaboração de projetos de infraestrutura; Captação de recursos para ampliação e consolidação de infraestrutura do Câmpus; Oferta de minicursos e simpósios sobre licitação e compras.

PROJETOS

Melhorias em Infraestrutura de todo o Câmpus Curitiba do IFPR envolvendo toda a comunidade acadêmica-professores, pais, alunos e colegiado de dirigentes do Câmpus Curitiba.

EIXO: GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Qualificar o modelo de gestão de pessoas para o Câmpus Curitiba do IFPR;
Manter o padrão de qualidade de Informações, atendimentos e retornos mais rápidos sobre tramitação e respostas de processos e tudo o que for relacionado à Gestão de Pessoas;
Estabelecer contato direto com os professores e servidores, servindo de “ponte” entre o quadro de pessoal do Câmpus e a Administração Central;
Fazer levantamento de demandas futuras de pessoal.

ESTRATÉGIAS

Estímulo à formação continuada da equipe de docentes;
Implementação do sistema de avaliação anual dos docentes pelos alunos;
Promoção da integração dos docentes e discentes, técnicos administrativos e terceirizados em um ambiente produtivo e humanizado;
Aprimoramento do modelo de comunicação interna com as demais instâncias do câmpus;
Agilização de tramitações de processos internamente e junto a PROGEPE, sempre buscando informações precisas e transmitindo ao interessado.

PROJETOS

Capacitação dos servidores para preenchimento de formulários relacionados à gestão de pessoas
Promoção de atividades culturais;
Construir um plano de ampliação do quadro docente e de técnicos administrativos;
Estruturação da Equipe Docente;
Estruturação da Equipe de Servidores Técnicos;
Realização de capacitações para os servidores, docentes e demais colaboradores do câmpus.

EIXO: IDENTIDADE INSTITUCIONAL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Consolidar a integração entre ensino, pesquisa e extensão, com vistas à formação integral, ética, humanista, crítica e reflexiva do estudante;
Ampliar e qualificar a qualidade do ensino profissionalizante dentro e fora do IFPR;
Divulgar os Cursos ofertados no âmbito do Câmpus Curitiba do IFPR;
Ser referência em formação técnica nas áreas de conhecimento dos cursos ofertados no Câmpus Curitiba;
Formar técnicos da área de educação profissional que atendam plenamente a demanda do mercado de trabalho de Curitiba e Região Metropolitana;
Discutir as necessidades de oferta de novos cursos de qualificação e aperfeiçoamento técnico para a comunidade;
Realizar parcerias com instituições públicas e privadas para obtenção de campos de estágio e emprego e organizar o fluxo de execução e supervisão dos estágios;

ESTRATÉGIAS

Formação de alunos com qualidade de ensino de acordo com a reestruturação curricular proposta pelo colegiado do referido curso;
Criação de um centro de excelência e referência no estado do Paraná;
Elaboração de projetos de pesquisa, extensão, inovação e monitoria, que possibilitem a inserção de alunos, especialmente aqueles vinculados ao programa de assistência estudantil;
Manutenção e aperfeiçoamento dos mecanismos de acompanhamento de egressos;
Criação de mecanismos para a redução da evasão;
Otimização da integração entre as disciplinas do curso e cursos afins, criando ambientes multidisciplinares para o processo ensino-aprendizagem;
Estimulação da participação da comunidade interna em eventos que levem a marca do IFPR para divulgação;
Desenvolvimento do processo de transferência de conhecimento e tecnologia por meio de atendimento às demandas de atividades educativas pela comunidade externa e aplicação dos projetos de intervenção na realidade e o TCC;
Ampliação e otimização das parcerias com a comunidade externa, por meio da qualificação dos projetos de extensão;
Orientação dos alunos visando à inserção no mercado de trabalho através da divulgação da oferta de estágio e emprego;
Promoção de parcerias com as indústrias, estreitar laços com as entidades representativas da classe trabalhista;
Participação em eventos internos e externos que promovam a identidade institucional e a marca do IFPR;
Colaboração com o setor de comunicação, enviando informações e materiais sobre as atividades relacionadas no Câmpus Curitiba para ampla divulgação à comunidade.

PROJETOS

Participação em eventos regionais, nacionais e internacionais da área técnica e tecnológica como Jornadas Científicas, SEPIN, Mostratec, Febrace etc;
Realização de Mostra de Cursos e Feira de Profissões;
Visita às escolas, empresas e sindicatos para divulgação dos cursos do câmpus.

3.15. Foz do Iguaçu

EIXO: ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Fomentar a criação de programas de pós-graduação multi câmpus; Criar mecanismos para a redução da evasão; Criar ambientes multidisciplinares para o processo ensino-aprendizagem; Fomentar as práticas esportivas e culturais no Câmpus; Desenvolver mecanismos de acompanhamento de egressos; Possibilitar a integração entre conteúdos de componentes curriculares e a pesquisa em todos os níveis de ensino; Discutir de forma democrática no Câmpus as áreas de referência, e estruturando a equipe de professores e pesquisadores focados no tema de referência; Mapear as competências e habilidades existentes no IFPR.

ESTRATÉGIAS

Identificar as potencialidades do Câmpus Foz do Iguaçu para oferta de cursos de pós-graduação; Acompanhamento dos alunos ingressantes com a realização de ações que possibilitem o nivelamento dos discentes ingressos no que se refere aos conteúdos necessários ao pleno desenvolvimento durante sua trajetória acadêmica no IFPR; Desenvolver atividades culturais e esportivas para envolvimento de toda a comunidade escolar, a exemplo dos Jogos Intersalas e Gincana Cultural; Realização de reuniões para alinhamento da equipe pedagógica; Apoio à produção bibliográfica proveniente dos conhecimentos produzidos nos projetos de Pesquisa e Extensão desenvolvidos no IFPR, assim como sua divulgação; Elaboração de sistemáticas para o fortalecimento da articulação entre Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação, com fomento à criação de grupos e linhas de pesquisa, bem como Incentivo à promoção de eventos de Pesquisa e Extensão, bem como a participação de servidores e alunos em eventos dessa natureza favorecendo o fortalecimento dessa atividade no Câmpus e valorizando o objetivo do Comitê de Pesquisa e Extensão (COPE); Incentivo ao aperfeiçoamento constante dos docentes, com estímulo ao uso de metodologias educacionais inovadoras; Fortalecimento do Napne; Articulação entre egressos e comunidade acadêmica interna a fim de promover eventos, tais como cursos, palestras, oficinas, entre outros, objetivando o compartilhamento de conhecimentos; Incentivo à pesquisa de inovação e geração de produtos inovadores com transferência de tecnologia à sociedade; Incentivo à captação de recursos através de projetos; Promoção de eventos culturais e esportivos envolvendo atividades de teatro, cinema, música, dança, literatura, arte, esportes, entre outros, bem como o apoio e incentivo para a participação em eventos culturais e esportivos.

PROJETOS

A partir de 2010 e mantendo 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018 – Seleção e Acompanhamento dos Alunos Estrangeiros; A partir de 2012 e mantendo 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018 - Definição de um calendário anual de atividades culturais e esportivas no Câmpus, e exemplo dos Jogos Intersalas e Gincana Cultural Interdisciplinar, Festa Junina, entre outros;

A partir de 2013 e mantendo 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018 - Conselho de classe participativo dos cursos Técnicos Integrados;

A partir de 2013 e mantendo 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018 - Captação de recursos e Realização de Eventos e Participação em eventos técnicos científicos;

A partir de 2013 e mantendo 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018 - Diálogos sobre áreas de referência do câmpus Foz do Iguaçu para diagnóstico de eixos tecnológicos e projetos de pesquisa e extensão que estão em desenvolvimento no campus norteando definições de abertura de novos cursos e contratação de docentes;

A partir de 2013 e mantendo 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018 – Semana de Ambientação dos Alunos com todos os setores do campus passando nas turmas de ingressante para apresentar o funcionamento do Câmpus e da instituição IFPR;

A partir de 2013 e mantendo 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018 – Uso do GOOGLE DRIVE para acompanhamento do desempenho escolar dos alunos onde os professores vão inserindo constantemente os dados no sistema;

A partir de 2014 e mantendo 2015, 2016, 2017 e 2018 - Identificar o risco de evasão e oferecer acompanhamento ao aluno por meio de diálogos permanentes, verificação da frequência e do aprendizado bem como realizar reunião com pais quando se tratar de alunos menores;

A partir de 2014 e mantendo 2015, 2016, 2017 e 2018 – Formação permanente da Equipe Pedagógica com encontros quinzenais e temas definidos pelos participantes, por meio de: (desde 2014) projeto: Diálogos pedagógicos; desde (2014) participação em cursos de formação pedagógica ofertados por outras IES através da modalidade à distância;

A partir de 2014 e mantendo 2015, 2016, 2017 e 2018 – Fortalecimento do Napne por meio de ações de conscientização que envolvam a comunidade acadêmica;

A partir de 2014 e mantendo 2015, 2016, 2017 e 2018 - Seminário interno de apresentação dos projetos de pesquisa e extensão – momento no qual os docentes apresentam para os colegas os resultados parciais ou não dos projetos desenvolvidos ao longo do ano anterior;

A partir de 2014 e mantendo 2015, 2016, 2017 e 2018 - Ampliação de parcerias com outras IES para fins de formação continuada e ofertas de cursos de extensão;

A partir de 2014 e mantendo 2015, 2016, 2017 e 2018 - Estímulo para preenchimento do Currículo Lattes e reunião com servidores para fomentar a importância de manter atualizado o currículo Lattes e para dirimir dúvidas sobre o seu preenchimento;

A partir de 2014 e mantendo 2015, 2016, 2017 e 2018 - Pré ENEM, com produção de material e atividades com alunos dos anos finais;

A partir de 2014 e mantendo 2015, 2016, 2017 e 2018 – Elaboração e Atualização dos Manuais Informativos aos Alunos com o levantamento das informações necessárias ao cotidiano escolar do aluno e atualização constante dos manuais baseando-se perguntas e dúvidas frequentes de alunos;

A partir de 2014 e mantendo 2015, 2016, 2017 e 2018 - Orientação Profissional aos Alunos do último período letivo com aplicação de questionários e realização de 10 encontros quinzenais;

A partir de 2014 e mantendo 2015, 2016, 2017 e 2018 – Atividades Físicas e Recreativas durante os intervalos;

A partir de 2014 e mantendo 2015, 2016, 2017 e 2018 – estímulo para uso dos Kits Lego e participação na Olimpíada de Robótica;

A partir de 2014 e mantendo 2015, 2016, 2017 e 2018 - Diagnóstico sobre pesquisa e Extensão com a elaboração de planilha com os principais dados dos projetos e atualização mensais desses dados para diagnóstico de projetos de pesquisa e extensão que estão em desenvolvimento no campus e Reuniões pedagógicas bimestrais com foco em pesquisa e extensão e momentos de diálogos entre os coordenadores de projetos, visando a interdisciplinaridade e complementaridade entre e nos projetos;

A partir de 2014 e mantendo 2015, 2016, 2017 e 2018 – desenvolvimento de Oficinas Temáticas com assuntos da área de interesse dos alunos (bullying, sexualidade, alimentação saudável);

2015 e mantendo 2015, 2016, 2017 e 2018 - Propostas de abertura de cursos de pós-graduação de acordo com as áreas do Câmpus, com análise do perfil dos docentes do campus e diagnóstico dos recursos humanos e financeiros para a abertura de novos cursos aliado com o diagnóstico das necessidades locais de oferta de mão-de-obra;

2015 e mantendo 2015, 2016, 2017 e 2018 - Implementação do CGPC – Colegiado da Gestão Pedagógica do Campus;

2015 e mantendo 2015, 2016, 2017 e 2018 – Implementação de metodologia para acompanhamento de egressos com a criação de sistema informatizado para contato entre instituição e egressos;

2015 e constantemente - Desenvolvimento de Estratégias para Estudos Diários por parte dos Alunos por meio da disponibilização de cartilha informativa para os alunos sobre estratégias e métodos que podem ser utilizado pelos alunos em seu dia a dia;

A partir de 2015 e constantemente - Desenvolvimento de sistemas, com foco em Softwares: Integração de Laboratórios, Controle interno de insumos e permanentes dos Laboratórios de Aquicultura, Edificações, Hidrologia, Física, Química e Biologia, Sistema de controle interno para monitoramento de tempo de garantia dos produtos e equipamentos e para identificar e ou mapear reparos de equipamentos;

2016 – Implantação de Rádio Escolar com programas semanais;

2015 - definição de metodologias e atividades para integração das famílias no IFPR – integração família e escola;

2015 - Criação de Sala Ambiente Multidisciplinar;

2016 – Implantação de projeto de integração entre servidores e alunos – momentos de descontração nos quais serão desenvolvidas atividades culturais – violão, caucos, brincadeiras e outros nas dependências do campus. Semestralmente.

EIXO: RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Consolidar e ampliar o sistema de parcerias em todos os níveis do IFPR; Promover parcerias com setor empresarial de referência no mercado; Criar ambientes especializados com alta tecnologia possibilitando a integração da comunidade interna e externa; Desenvolver o processo de transferência de conhecimento e tecnologia; Promover a participação das comunidades internas e externas nas tomadas de decisão.

ESTRATÉGIAS

Em um ambiente especializado criar ideias e estratégias que direcionem a produção de projetos de caráter tecnológico, assim como a produção de artigos científicos; Valorizar o conhecimento dos alunos, aplicando este em ambientes propícios para futuras incubações em outras entidades; Criar equipes especialistas em ações/eventos de conhecimento.

PROJETOS

2014 e constantemente 2015, 2016, 2017 e 2018: Consolidação de parcerias: por meio de identificação de possíveis parceiros para o IFPR com realização de visitas as instituições e/ou reuniões para definir termos de parceria e formalização de Convênios e Planos de Trabalho;

2014 e constantemente 2015, 2016, 2017 e 2018 - Promover de eventos e atividades culturais e esportivas para público interno e externo;

2015 e constantemente 2016, 2017 e 2018 - Centro Tecnológico: criação de ambientes propícios de Inovação Tecnológica, por meio de parcerias com empresas especializadas, possibilitando oportunidades para docentes e discentes realizarem pesquisas avançadas e direcionando alunos no processo de escrita de patentes, com o intuito de disseminar o conceito de inovação para os alunos e definição de espaço físico para reunir as informações sobre essa temática;

2015 e constantemente 2016, 2017 e 2018 - Transferência de conhecimento e tecnologia: por meio de visitas técnicas a pontos de interesse e organização de eventos no âmbito do Câmpus, tais como Seminário de Educação Ciência e Tecnologia (SECT), (2015) Semanas acadêmicas, (2012) Seminários, Congressos e Simpósios e participação em eventos em âmbito institucional, tais como: (2013) Feira de Inovação Tecnológica do IFPR (IFTECH), (2010) Mostra de Cursos, (2012) SEPIN, (2012) FICIÊNCIAS, Latinoware;

Regularmente de forma anual - 2015, 2016, 2017 e 2018 – desenvolvimento da Feira de Estágio, buscando atrair empresários para que conheçam o IFPR e ofertam vagas de estágio e para divulgar junto aos alunos as possibilidades de atuação no mundo do trabalho;

2014 e constantemente 2015, 2016, 2017 e 2018 - Participação das comunidades internas e externas nas tomadas de decisão: com a implantação de órgãos colegiados no Câmpus, tais como: CODIC (implantado em 2014), Grêmios Estudantil e DCE ou CA (a ser implantado em 2015), APM (a ser implantado em 2016) e com o envolvimento da comunidade escolar nas tomadas de decisão por meio de Reuniões com Representantes de Turma (regularmente desde 2012), Conselhos de Classe (regularmente desde 2009), Reunião com pais (regularmente desde 2011) Reunião com servidores (regularmente desde 2008) Reuniões da Equipe Gestora do Câmpus (regularmente desde 2014), reuniões com coordenadores (regularmente desde 2009);

2014 e constantemente, 2015, 2016, 2017 e 2018 - Participação do IFPR em órgãos colegiados do município e região, tais como (desde 2014) CODEFOZ e Câmaras Temáticas (Infraestrutura, meio ambiente, tecnologia, indústria, comércio e serviço) , (desde 2012) Comitê do Programa Cultivando Água Boa, (desde 2014) Conselho Municipal do Meio Ambiente, (desde 2014) Conselho Municipal da Educação, (desde 2013) Conselho Municipal da Agricultura, (desde 2014) Conselho do Parque Nacional do Iguaçu, (desde 2014) Plano Municipal da Mata Atlântica e (desde 2012) Coletivo Educador da bacia do Paraná 3.

EIXO: GESTÃO E INFRAESTRUTURA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver a gestão administrativa e manutenção da infraestrutura; Articular planejamento e captação de recursos por meio de projetos; Promover desenvolvimento institucional com a utilização e aprimoramento de indicadores; Sensibilizar e conscientizar a comunidade interna, quanto ao uso adequado dos recursos; Consolidar os mecanismos organizacionais de gestão integrada; Disponibilizar conhecimentos e tecnologias que permitam a análise de dados, gestão de informação e conhecimento; Promover a transparência e a divulgação dos atos institucionais; Desenvolver a gestão administrativa e manutenção da infraestrutura.

ESTRATÉGIAS

Divulgação de editais para captação de recursos; Criação de Arquivo de Informações do Câmpus; Criar fluxos para as atividades no Câmpus.

PROJETOS

2014 e constantemente 2015, 2016, 2017 e 2018 - Implementação de sistema de Administração e Manutenção da Infraestrutura;

2014 e constantemente 2015, 2016, 2017 e 2018 – Implantação e Manutenção dos sistemas internos do Câmpus, com o levantamento da demandas das áreas e criação de sistemas, com a implantação e acompanhamentos. I) 2014 - Manutenção do Sistema de Permuta de Aulas (SISPA), II) 2014: Manutenção do Sistema de Ordem de serviço (ORSE), III) 2014 - Implantação de sistema de Wiki no campus; IV) 2015: Sistema para acompanhamento de egressos, V) 2015: Integração de Laboratórios e controle interno de insumos e permanentes dos Laboratórios de Aquicultura, Edificações, Hidrologia, Física, Química e Biologia, bem com controle interno para monitoramento de tempo de garantia dos produtos e equipamentos e para identificar e ou mapear reparos de equipamentos;

2014 e constantemente 2015, 2016, 2017 e 2018 – Apoio na Captação de recursos com divulgação de editais de entidades de fomento á projetos, participação em eventos entre outros, auxiliando na elaboração de planos de trabalho, elaboração de editais e processos de compras;

2014 e constantemente 2015, 2016, 2017 e 2018 – Acompanhamento e uso de indicadores para planejar ações do Câmpus: CPA ,ENEM, Vestibulares, Inserção no mercado de trabalho, Índice de evasão, acompanhamento de egresso, evolução de oferta de vagas, relação candidato vaga;

2015 e constantemente 2016, 2017 e 2018 – implantação do programa de gestão sustentável o Câmpus;

2014 e constantemente 2015, 2016, 2017 e 2018 – Definição e readequação de fluxos de ações no Câmpus, identificando os fluxos propostos pela Pro Reitoria e definindo formas de implantação e adequação das ações no campus;

2014 e constantemente 2015, 2016, 2017 e 2018 – Transparência das ações do Câmpus com levantamento de dados a serem disponibilizados e criar mecanismo de divulgação dos atos institucionais;

2014 e constantemente 2015, 2016, 2017 e 2018 – Cultura do Planejamento com a realização de reuniões constante buscando antecipar temas e levar temáticas para decisão coletiva, entre eles temas como montagem e manutenção dos laboratórios e da estrutura dos cursos;

Definição de obras de infraestrutura a serem desenvolvidas no campus Foz do Iguaçu e temos como norte: I) 2014 – Bloco Administrativo; II) 2015 – Laboratório de Infraestrutura; III) 2015 e 2016 – Laboratório de Cozinha; IV) 2016 – Área de alimentação; V) 2016 e 2017 – Bloco Didático II;VI) 2017 – Reforma na área do Salão de Eventos; VII) 2018 – Reforma na área esportiva. Além dessas necessidades é importante destacar a necessidade de pequenas obras de intervenção nos espaços existentes e adequações: I) 2014 – Reforma no vestiário, Poço Artesiano e A Jardinamento do Câmpus; II) 2014 – Projeto Lógico (DTIC); III) 2015 – Laboratório de Recursos Naturais; IV) 2015 – Adequação das calçadas externas na Av. Araucaria, para atender a legislação municipal de instalação de paver; V) 2015 - Projedo de acessibilidade nas calçadas internas do campus; VI) 2015 - Projeto de iluminação da área interna do campus; VII) 2015 - Reforma ou substituição da cerca na área verde e na área esportiva do campus VIII) 2015 - Projeto de vigilância através de monitoramento por câmaras; IX) 2015 – 2016 – Pintura do bloco 2; X) 2015 e 2016 – Projeto de implantação dos açudes para o Curso de Aquicultura.

EIXO: GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Realizar mapeamento do perfil dos servidores do IFPR e suas demandas por capacitação, fornecendo subsídios a PROGEPE quanto ao Planejamento de Políticas de Capacitação e executando internamente o Plano de Capacitação do Câmpus; Aprimorar o trabalho do GT Pessoas no IFPR para haver maiores trocas de experiências e consequentemente padronizar as melhores formas de trabalhar os processos; Consolidar ações que auxiliem no fortalecimento da equipe de trabalho, na integração e no bem-estar dos servidores, por meio da promoção e criação de calendário de eventos recreativos, culturais e sociais; Levantamento das demandas de Recursos Humanos para subsidiar a Direção Geral na tomada de decisão por abertura de novos Concursos Públicos e/ou Processos Seletivos; Criar um período durante a semana em comum entre todos os servidores para discussões acerca do desenvolvimento institucional e profissional; Planejar ações de ambientação do servidor; Ampliar a divulgação de assuntos referentes à Gestão de Pessoas; Subsidiar a PROGEPE no fomento às ações referentes à Saúde do Servidor promovendo a melhoria da qualidade de vida dos servidores.

ESTRATÉGIAS

Implantar políticas de capacitação e educação continuada; Desenvolver mecanismos de motivação e comprometimento dos servidores; Aprimorar o processo de gestão de pessoas nas unidades; Organização de atividades de convivência com os servidores do Câmpus Foz do Iguaçu; Elaboração de informativos quinzenais e/ou mensais que destaquem o servidor; Definir um dia em comum para que todos possam conviver no câmpus, facilitando a marcação de reuniões e atividades de gestão; Promover a integração e o desenvolvimento de pessoas, criando um ambiente produtivo e humanizado; Estruturar o modelo de comunicação interna para servidores; Designar um(a) servidor(a)/grupo de trabalho (GT) para gerenciar os convênios.

PROJETOS

2014 e constantemente 2015, 2016, 2017 e 2018 - Planejamento Anual de Capacitação;
2015 e constantemente 2016, 2017 e 2018 - Encontro bimestral dos servidores promovido pela Seção de Gestão de Pessoas para tratar de assuntos relacionados a área de Gestão de Pessoas;
2014 e constantemente 2015, 2016, 2017 e 2018 - Planejamento Semestral de Recursos Humanos;
2015 e constantemente 2016, 2017 e 2018 - Projeto Interação - Estimular a participação e desenvolvimento de programas de qualidade de vida e interação entre os servidores por meio de criação de pequenos Projetos como "Sessão Pipoca", "Encontros Dançantes", "Jogos dos servidores", entre outros;
2012 e constantemente 2013, 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018 - - Semana do servidor, com ações pedagógicas, culturais, recreativas e esportivas;
2015 e constantemente 2016, 2017 e 2018 - Programa Quem é Quem? - Ação de valorização da formação e experiência dos servidores do campus;
2014 e constantemente 2015, 2016, 2017 e 2018 - - Dia em Comum no Câmpus;
2014 e constantemente 2015, 2016, 2017 e 2018 - Programa de Ambientação do Servidor ao Ambiente de Trabalho;
2014 e constantemente 2015, 2016, 2017 e 2018 - Criação de espaço no site do campus destinado a Seção Gestão de Pessoas promovendo a divulgação de informações referente à Área de Gestão de Pessoas.

EIXO: IDENTIDADE INSTITUCIONAL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Promover a Identidade Institucional e marca IFPR nas áreas de abrangência de cada Câmpus; Fortalecer a política pública de educação profissional, tornando o IFPR e os cursos conhecidos, tornando-se referência em formação técnica nas áreas de conhecimento dos cursos ofertados no campus e na formação de técnicos (ou profissionais) que atendam plenamente a demanda do mercado de trabalho da região possibilitando o acesso e o estímulo para o ingresso de alunos; Ampliar a divulgação, informação dentro do Câmpus para comunidade acadêmica.

ESTRATÉGIAS

Mostra de cursos; Release para a imprensa; Participação em programas de rádio e TV; Página do IFPR Foz e “Facebook”; Diversificar o portfólio de material de divulgação; Criar um Grupo de Trabalho para gerenciar a Comunicação Interna e Externa, estreitando laços com o setor de comunicação da região, para promoção do instituto e divulgação de cursos e atividades para a comunidade; Participação em eventos da cidade e municípios vizinhos, para a promoção da Identidade Institucional e da marca IFPR.

PROJETOS

Constantemente desde 2010 e mantendo 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018 - Mostra de cursos e elaboração de material gráfico e de imagens para divulgar cursos e ações do Câmpus;
Constantemente desde 2010 e mantendo 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018 - Comunicação e interação com a mídia local, buscando usar estratégias de mídia espontânea para o IFPR;
Constantemente desde 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018 – Criação do Informe semanal, com o levantamento e repasse de informações de sua área de atuação que necessitem publicidade. A partir de 2015 ampliação do número de pessoas com acesso a essa informação, estendendo a alunos e pais;
Constantemente desde 2012 e mantendo 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018 - Página do Câmpus no “Facebook”;
Constantemente desde 2013 e mantendo 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018 - Uso dos murais para divulgação de informações diversas;
Constantemente desde 2010 e mantendo 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018 - Participação em eventos da cidade e municípios vizinhos, para a promoção da Identidade Institucional e da marca IFPR: (desde 2010) stand na Feira de Artesanato e Alimentos de Foz do Iguaçu (FARTAL), (desde 2012) – desfile de 10 de Junho em comemoração ao Aniversário de Foz do Iguaçu; (desde 2014) – stand na Festa Popular do município de Santa Terezinha de Itapu (FESPOP); (desde 2011) – stand na Feira do Peixe; (desde 2012) – stand no Arremesso de Celular..

3.16. Irati

EIXOS: ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO E RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Garantir a qualidade do Ensino ofertado no Câmpus Irati em todos os níveis e modalidades;
Assegurar acesso e permanência discente permitindo a efetividade dos processos de formação;
Acompanhar o egresso do Câmpus Irati;
Fortalecer a Pesquisa e Extensão elevando seu nível de qualidade;
Fomentar as atividades culturais e esportivas.

ESTRATÉGIAS

Elaboração, implementação e avaliação de políticas e ações relacionadas aos cursos em consonância com a missão do IFPR, diretrizes da Pró-Reitoria de Ensino e diretrizes curriculares nacionais;
Elaboração de sistemáticas para o fortalecimento da articulação entre Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação;
Ações de apoio à revisão, implementação e gestão dos projetos pedagógicos dos cursos;
Elaboração de estratégias para a articulação entre componentes curriculares promovendo a interdisciplinaridade;
Incentivo ao uso de metodologias educacionais inovadoras;
Incentivo ao aperfeiçoamento constante dos docentes;
Criação de salas ambiente multidisciplinares;
Aquisição de materiais, equipamentos e acervo bibliográfico de qualidade, bem como sua manutenção;
Ampliação da atividade discente em estágios para o aprimoramento do aprendizado profissional;
Incentivo a ações para educação empreendedora;
Criação de sistemática para mapeamento do perfil do ingresso possibilitando o acompanhamento dos discentes durante seu processo de formação;
Realização de ações que possibilitem o nivelamento dos discentes ingressos no que se refere aos conteúdos necessários ao pleno desenvolvimento durante sua trajetória acadêmica no IFPR;
Consolidação da assistência estudantil como possibilidade de promoção da inclusão, acesso e permanência discente;
Elaboração de uma sistemática para acompanhar, avaliar e reduzir a evasão dos cursos ofertados no Câmpus Irati;
Elaboração de um programa de acompanhamento de egressos;
Criação de uma sistemática de levantamento e divulgação de informações sobre a inserção dos egressos no mundo do trabalho;
Articulação entre egressos e comunidade acadêmica interna a fim de promover eventos, tais como cursos, palestras, oficinas, entre outros, objetivando o compartilhamento de conhecimentos;
Incentivo à execução de Pesquisa e Extensão e à divulgação científica;
Criação de políticas de Pesquisa e Extensão em consonância com as diretrizes da Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Inovação;
Incentivo à pesquisa de inovação e geração de produtos inovadores com transferência de tecnologia à sociedade;
Fomento à criação de grupos e linhas de pesquisa;
Incentivo à integração entre Pesquisa e Extensão;
Fomento à participação em eventos academicamente reconhecidos para apresentação de trabalhos vinculados à instituição;
Apoio à produção bibliográfica proveniente dos conhecimentos produzidos nos projetos de Pesquisa e Extensão desenvolvidos no IFPR, assim como sua divulgação;
Incentivo à captação de recursos através de projetos;
Fortalecimento do COPE – Comitê de Pesquisa e Extensão;
Aprimoramento de mecanismos de acompanhamento e divulgação interna e externa das atividades de Pesquisa e Extensão realizadas no Câmpus Irati;
Apoio às práticas de Pesquisa e Extensão multi câmpus;
Incentivo à promoção de eventos de Pesquisa e Extensão;
Criação de políticas para a promoção de ações culturais e esportivas envolvendo atividades de teatro, cinema, música, dança, circo, literatura, arte, esportes, entre outros;
Promoção de eventos culturais e esportivos;
Apoio à participação em eventos culturais e esportivos.

PROJETOS

Não definidos

EIXO: GESTÃO E INFRAESTRUTURA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Consolidar o IFPR - Câmpus Irati como uma unidade de referência em Educação Profissional e Tecnológica;
Aperfeiçoar a gestão organizacional do Câmpus Irati;
Consolidar a infraestrutura do Câmpus Irati.

ESTRATÉGIAS

Consolidação da infraestrutura do Câmpus Irati;
Complementação do quadro de servidores docentes e técnicos administrativos em educação;
Consolidação dos cursos existentes e planejamento para a abertura de novos cursos em todos os níveis de ensino visando à verticalização;
Formação continuada dos servidores para manutenção da qualidade do Ensino, Pesquisa e Extensão;
Consolidação dos setores administrativos e de ensino com base no organograma institucional;
Promoção da cultura de planejamento institucional em todos os níveis para uma gestão efetiva e eficiente;
Mapeamento para a construção de fluxos de processos de todos os setores visando à melhoria dos serviços prestados;
Divulgação e incentivo ao uso dos fluxos de processos;
Implementação do protocolo geral;
Sistematização para organização e guarda de documentos;
Sistematização para armazenamento de arquivos digitais institucionais, bem como política de cópias de segurança – backups;
Elaboração de critérios para o uso ético e racional de recursos com vistas aos princípios da sustentabilidade;
Consolidação e expansão da infraestrutura para garantia do pleno desenvolvimento das atividades meio e fim;
Adequação de infraestrutura existente;
Adequação da infraestrutura existente com vistas à acessibilidade;
Elaboração de sistemática para manutenção preventiva da infraestrutura existente;
Reestruturação da infraestrutura lógica do Câmpus;
Elaboração e execução de ações que permitam maior segurança à comunidade acadêmica e ao patrimônio da instituição.

PROJETOS

Não definidos

EIXO: GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Aperfeiçoar práticas para a consolidação do modelo de gestão de pessoas;

ESTRATÉGIAS

Promoção de ações de formação continuada para os servidores visando seu aperfeiçoamento profissional;
Ações de fortalecimento de um ambiente de trabalho produtivo e humanizado;
Promoção de eventos sociais, culturais e esportivos que visem à integração entre os servidores;
Criação de um espaço para área de convivência dos servidores;
Promoção de ações de valorização e respeito aos servidores, mobilizando suas competências e motivações.

PROJETOS

Não definidos

EIXO: IDENTIDADE INSTITUCIONAL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Aprimorar a comunicação e o fluxo de informações internas.

ESTRATÉGIAS

Desenvolvimento de ações que assegurem uma comunicação interna mais efetiva;
Promoção de mecanismos para transparência e divulgação de informações e atos institucionais;
Reformulação e manutenção do site institucional.

PROJETOS

Não definidos

3.17. Ivaiporã

EIXOS: ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO E RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Excelência educacional

ESTRATÉGIAS

Promover e estimular a qualificação docente e técnica permanente, em sintonia com as propostas e projetos das PRÓ-REITORIAS do IFPR; Incentivar projetos de pesquisa e extensão, integrando os três eixos tecnológicos; Realizar reuniões periódicas para avaliação do processo ensino aprendizagem nos eixos tecnológicos estratégicos assumidos pelo Câmpus; Realizar reuniões periódicas entre coordenadores de cursos e equipe pedagógica do Câmpus; Realizar seminários acadêmico-pedagógicos, promovidos e operacionalizados pelos eixos tecnológicos; Promover a interação com o setor produtivo e com os demais sistemas de ensino; Criar um programa de monitoria pedagógica para tratar os problemas de aprendizagem; Rever a sistemática dos conselhos de classe, priorizando a integração dos diferentes profissionais da educação; Envolver a família no processo educacional, promovendo eventos culturais que as reúnam para presenciar apresentações artísticas; Ampliar a disponibilização de recursos tecnológicos para estudos e apoio educacional; Monitorar as proposta elaboradas no Projeto Político Pedagógico do Câmpus; Promover a divulgação dos cursos e ações realizadas no Câmpus, explorando os meios de comunicação disponíveis (redes sociais, portal institucional, mídia escrita e falada), para que as ações dos eixos não fiquem visíveis apenas na Mostra de Cursos; Dar voz aos alunos. Reuniões com os alunos para ouvi-los sobre o processo de ensino-aprendizagem. Sempre buscar melhorar; Apresentações artísticas e culturais dos alunos e servidores em momentos pertinentes; Semestralmente pensar em eventos e atividades para alunos egressos do Câmpus.

PROJETOS

IF-família (integrar a família dos alunos no processo educacional);
Comunicação (Projeto envolvendo os vários meios de comunicação para melhorar a comunicação institucional);
PCFD (Programa Continuado de Formação Docente);
Aluno em Ação (Reuniões com os alunos para conversar sobre o processo de ensino-aprendizagem);
Programa de Monitoria Pedagógica;
Palco IF;
Projeto Egresso;
Semanas temáticas (envolvendo comunidade – a exemplo do Arrastão da Dengue);
IF-Aberto (Aproximar empresários para aprofundar conhecimentos de diferentes setores produtivos, por meio de reuniões estratégicas);
Café Pedagógico (Momento descontraído para tratar de questões pedagógicas fundamentais para a Instituição. Um meio para envolver os servidores).

EIXO: GESTÃO E INFRAESTRUTURA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS – DIRETRIZ ESTRATÉGICA – INFRAESTRUTURA, PROCESSOS, EXCELÊNCIA EM GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS.

ESTRATÉGIAS

Otimizar a utilização dos espaços (principalmente as salas de aula), aumentando o número de alunos por turma; Criar um provedor de internet com domínio próprio; Avaliar os horários dos 3 turnos de trabalho; Definir um espaço para vivência e recreação; Implantar políticas de preservação do patrimônio público, tanto por alunos quanto por servidores (art. 116, inc. VII, Lei 8112/90); Criar um mecanismo de conscientização quanto à conservação da infraestrutura existente e do patrimônio público para servidores assim como para alunos, terceirizados e comunidade; Cuidar para que todos de modo geral possuam conforto na execução das atividades diárias, assim como equipar todos os espaços com mobiliários e equipamentos, realizando aquisições constantes de acordo com a necessidade da unidade; Realizar pesquisa de satisfação com relação a serviços terceirizados, dando suporte técnico operacional adequado para a execução das atividades; Visar pela economicidade do bem público, assim como a boa utilização de materiais de expediente, bem como de consumo de outra natureza, criando a conscientização de todos; Planejar estrategicamente os recursos operacionais indispensáveis para a execução do trabalho, como a mão - de - obra terceirizada, a fim de dar suporte e atingir as atividades fins com excelência; Aplicar recursos de forma a atender as atividades de ensino, pesquisa e extensão e manter a qualidade da frota de veículos oficiais, assim como a frota terceirizada, realizando pesquisa de satisfação com usuários visando a qualidade total dos serviços; Plantio de árvores e flores nas novas dependências do Câmpus; Criar um espaço específico para os alunos bolsistas para que possam desenvolver suas atividades teóricas; Gerenciar os recursos repassados pela Matriz de Custeio e Investimento visando o equilíbrio econômico financeiro do Câmpus e a adequação da aplicação dos recursos; Acompanhar a liberação de recursos extra orçamentários oriundos da SETEC/MEC (projetos e cota extra); Regular as atividades de prestação de serviços e consultorias técnicas e estratégicas; Estabelecer parcerias público-privadas regulamentadas pelo Governo Federal, com o intuito de ampliar os recursos tecnológicos; Proporcionar a transparência e o bom uso do dinheiro público junto à comunidade, produzindo relatórios (mensais ou anuais de acompanhamento de execução) conforme a Lei de Acesso à Informação; Fazer com que os eixos insiram no Planejamento Institucional valores necessários à realização de eventos; Avaliar constantemente o “custo benefício” dos recursos financeiros aplicados nas diversas áreas, inclusive as operacionais da instituição; Planejar e executar cuidadosamente a despesa orçamentária, visando o interesse público, conforme instrumentos de planejamento governamental: PPA, LDO e LOA; Disseminar o uso consciente e responsável do material público, prezando pela economicidade e sustentabilidade; Estimular a discussão entre o Ensino e o Administrativo nas aquisições de materiais pedagógicos e laboratoriais. Para o bom uso do recurso, os dois devem estar sempre em sintonia; Envolver todo o Câmpus no processo de Planejamento Orçamentário Anual; Utilizar o Planejamento Estratégico, o Projeto Político Pedagógico do Câmpus e o PDI como embasamento na hora de elaborar o planejamento orçamentário anual; Ter um sistema de acompanhamento e atualização do planejamento do Câmpus. (Pode ser compartilhado no docs com todos os servidores); Ter um meio eficiente de acompanhar as receitas, execuções, despesas e seus remanejamentos nos Câmpus; Criar manuais de procedimentos das atividades administrativas, didáticas e pedagógicas; Criar manual de procedimentos documentais para o Câmpus; Buscar, junto à DTIC, ferramentas que proporcionem maior agilidade na execução dos trabalhos nas diferentes áreas e seções; Ambientar novos servidores com relação aos processos de uso comum da coletividade e também em geral aos servidores que se utilizam de processos chave dos eixos tecnológicos; Agregar os demandantes de serviços e aquisição de materiais aos processos, atendendo assim ao princípio da segregação de funções; Criar um plano de ação que vise a qualidade total do ambiente de trabalho, envolvendo todos no processo de melhoria contínua. Construir, sustentar uma cultura direcionada a melhorias contínuas; Padronizar de forma clara procedimentos e atividades administrativas das diferentes seções, assim como criar formulários, visando o controle e a gestão eficaz; Criar grupos de trabalhos específicos das áreas relacionadas, visando a discussão, integração e troca de experiências entre equipe, criando um canal de feedback contínuo e integrado, proporcionando melhorias nos processos de trabalho do grupo e obter vantagens como: administração participativa, mudanças de comportamento e de hábitos, que possibilite acontecer de fato uma transformação dentro da organização, para um bom desempenho de todos que dela fazem parte; Criar mecanismos de controle padronizados de acordo com os processos de trabalho na execução das atividades administrativas, visando a obtenção de resultados e corrigindo possíveis desvios do objetivo esperado; Estar disponível para mudanças; Padronizar técnicas de redação e arquivamento de documentos; Instalar seção de protocolo no Câmpus.

PROJETOS

Projeto para arborização do Câmpus; Espaço do servidor; Este espaço é seu! (Projeto de conscientização para que os alunos também ajudem a cuidar de todos os espaços do Câmpus); Câmpus Sustentável – Elaboração de projeto de eletrotécnica para geração de energias renováveis e utilização no próprio Câmpus; Consumo Consciente (Projeto para evitar desperdício seja de materiais de consumo como papéis, canetas, seja de salas com luz acesa sem necessidade etc.); Informativos das Seções Administrativas (Assim como já era feito pela Seção de Compras, enviar a cada dois meses, informativo mostrando o que o Câmpus adquiriu. Além de transparência, traz conhecimento aos servidores, alunos e comunidade em geral); SAPI (Sistema de Acompanhamento do Planejamento de Ivaiporã); Conectando (gestão integrada entre diferentes setores e seções para definições de procedimentos para evitar retrabalho); Construir – Formar equipe com membros de diferentes setores para descrição dos manuais.

EIXO: GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS – EXCELÊNCIA EM RECURSOS HUMANOS;
ESTRATÉGIAS

Criar um setor de atualização de informações sobre a formação, capacitação do corpo docente e administrativo do Câmpus; Estimular a criação de uma equipe de servidores interessados em produzir material didático instrucional, mediante capacitação específica para esta finalidade; Mapear constantemente as necessidades de contratação de servidores para suprir as necessidades atuais e as decorrentes da abertura dos novos cursos ou ampliação estrutural do Câmpus; Selecionar e contratar docentes, levando em consideração o mapeamento apontado anteriormente, optando pela graduação, ou mestrado ou doutorado como titulação mínima em algumas áreas do conhecimento que aproximam a academia com o mundo do trabalho; Selecionar e contratar TAE com formações específicas para atuar no acompanhamento pedagógico dos programas de cursos; Estimular a formação continuada do TAE já contratado para desenvolver competências pertinentes às atribuições da função; Acompanhar as contratações e o desempenho das equipes terceirizadas com especial atenção às cláusulas contratuais, mas aproximando-os do espírito educativo fundante do IFPR; Tornar conhecidas, estimular e fazer cumprir as políticas institucionais para a capacitação do servidor; Capacitar, contínua e permanentemente, os servidores na área da educação; Adotar a cultura de avaliação permanente do servidor, a fim de evitar acomodação após o período de estágio probatório; Instruir os servidores sobre os deveres, obrigações e direitos que regem o funcionalismo público federal (conforme Lei 8112/90); Promover eventos institucionais comemorativos com o intuito de fomentar a interação entre os colaboradores, evitando a formação de grupos isolados; Criar mecanismos para motivar continuamente os servidores, criando uma equipe comprometida e com foco no trabalho; Ambientar novos servidores que chegam ao Câmpus quanto à rotina acadêmica e administrativa; Incluir na rotina diária dos servidores, em todos os turnos, ginástica laboral para evitar lesões, tensões e amenizar o estresse causado seja pelo trabalho.

PROJETOS

Antena IF (pesquisas constantes a fim de medir o clima organizacional e o bem-estar do servidor);
Aniversariantes do mês (toda última sexta-feira do mês comemorar o aniversário de todos os aniversariantes servidores e terceirizados);
Não pare! (Programas de capacitação e atualização para técnicos administrativos e docentes);
Ambientando (Programa de recepção aos servidores que chegam ao Câmpus mostrando as principais características, documentos, direitos, deveres etc.);
Ginástica Laboral;
Antenados – Campanhas no Câmpus a partir de datas comemorativas do calendário nacional – Exemplo – Outubro Rosa; Semana da Pátria.

EIXO: IDENTIDADE INSTITUCIONAL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Não definidos

ESTRATÉGIAS
Não Definidas

PROJETOS
Não definidos

3.18. Jacarezinho

EIXO: ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Promover o acesso a eventos esportivos e culturais da região;
Criar “bolsa artista”;
Criar um festival cultural;
Fomentar a atitude empreendedora e inovadora;
Reestruturar os PPC dos cursos;
Criar novos cursos;
Criar grupos de estudo e pesquisa;
Melhorar a qualidade do ensino ofertado;
Criar salas ambiente;
Incentivar projetos de extensão junto à comunidade;

ESTRATÉGIAS

Divulgação e incentivo na participação dos eventos regionais de cultura, esporte, político;
Diálogo e conscientização da necessidade da criação do “Bolsa Artista”;
Criação de um hotel tecnológico;
Criação de grupos de trabalho e comissões;
Identificação as necessidades e demandas regionais;
Disponibilizar recursos para fomentar a pesquisa e a extensão;
Identificar as maiores carências pedagógicas dos estudantes ingressantes.

PROJETOS

Participação efetiva no EnCena;
Identificação dos potenciais artistas do câmpus, traçando um paralelo com a oferta de outras bolsas;
Formação de parcerias com a TECPAR;
Identificação dos potenciais servidores para participação dos grupos de trabalho e comissões;
Formação de um observatório regional;
Levantamento de dados por meio de entrevistas, questionários e percepção dos docentes nas primeiras semanas com o intuito de identificar as carências pedagógicas dos estudantes ingressantes.

EIXO: RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Incentivar projetos de extensão junto à comunidade;
Inserir representantes da comunidade nos grupos de trabalho do câmpus;
Promover parcerias com outras instituições;
Criar eventos que proporcionem a participação e divulgação junto à comunidade das atividades realizadas no câmpus.

ESTRATÉGIAS

Divulgação e incentivo na participação dos eventos regionais de cultura, esporte, político;
Criação de grupos de trabalho e comissões;
Identificação as necessidades e demandas regionais;
Contato com as possíveis empresas ofertantes de estágios.

PROJETOS

Criação de um clube de pais;
Participação efetiva no EnCena;
Formação de parcerias com a TECPAR;
Identificação dos potenciais servidores para participação dos grupos de trabalho e comissões;
Formação de um observatório regional;
Visita às empresas.

EIXO: GESTÃO E INFRAESTRUTURA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Construir 2 blocos de laboratórios;
Construir uma quadra poliesportiva coberta;
Construir refeitório;
Construir um auditório;
Construir prédio para almoxarifado, depósito e garagem para veículos oficiais;
Desenvolver e implantar projeto de rede de dados do câmpus;
Aprimorar o modelo de gestão atual.

ESTRATÉGIAS

Implantação de uma cultura de planejamento ressaltando sua importância;
Conscientização da Reitoria da importância das obras;
Desenvolvimento de ações para minimizar o gasto de recursos com análise de ações sustentáveis;
Promoção da transparência e a divulgação dos atos institucionais;
Geração de registros históricos com o intuito de criar indicadores como auxílio para tomada de decisões.

PROJETOS

Identificar a má utilização dos recursos;
Desenvolver uma política de conscientização sobre os gastos;
Disponibilizar no site a utilização do orçamento do câmpus;
Elaborar um banco de dados com indicadores gerenciais.

EIXO: GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar a necessidade de servidores com posterior nomeação;
Incentivar a capacitação;
Integrar os servidores;
Aprimorar a comunicação interna.

ESTRATÉGIAS

Geração de registros históricos com o intuito de criar indicadores como auxílio para tomada de decisões.

PROJETOS

Construir um espaço de convivência para os servidores;
Implementar um informativo local.

EIXO: IDENTIDADE INSTITUCIONAL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar a necessidade de servidores com posterior nomeação;
Incentivar a capacitação;
Integrar os servidores;
Aprimorar a comunicação interna.

ESTRATÉGIAS

Geração de registros históricos com o intuito de criar indicadores como auxílio para tomada de decisões.

PROJETOS

Construir um espaço de convivência para os servidores;
Implementar um informativo local.

3.19. Jaguariaíva

EIXO: ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Estabelecer parcerias entre o câmpus e entidades públicas e privadas;
 Participar das oportunidades (editais e eventos) para docentes e discentes disponibilizados ao IFPR;
 Organizar e manter espaços educacionais multiuso e comprometidos a educação pública e de qualidade;
 Sincronizar as necessidades regionais do câmpus com as viabilidades das políticas estudantis do IFPR;
 Implantar o Curso Técnico de Ensino Médio em Biotecnologia;
 Viabilizar a participação da equipe Docente e TAEs na gestão e construção do câmpus;
 Sincronizar as necessidades de ensino-aprendizagem e administrativas do câmpus com as viabilidades do IFPR;
 Criar ambientes multidisciplinares para o processo ensino-aprendizagem, estruturar a equipe de docentes e pesquisadores focados em temas de referência;
 Planejar e executar a Gincana de Integração no início do ano letivo;
 Planejar e executar as atividades de encerramento do ano letivo;
 Utilizar o sistema de indicadores do Observatório Regional do IFPR para priorizar ações e projetos do câmpus;
 Organizar um calendário administrativo e pedagógico próprio do câmpus;
 Discutir a missão, visão, filosofia e objetivos do IFPR enquanto instituição de ensino profissionalizante;
 Incentivar práticas culturais e esportivas;
 Planejar os projetos de aprendizagem do curso no decorrer de cada ano letivo;
 Planejar e organizar ações que evitem a evasão dos estudantes do Ensino Médio Integrado.

ESTRATÉGIAS

Implantação do PPC do Curso de Biotecnologia em 2015;
 Localização de possíveis parceiros privados e públicos, no município, para abertura de vagas para estágio dos cursos FIC, PRONATEC e sequencias até 2018;
 Formalização de parcerias com o IFPR (PROENS/PROEPI);
 Divulgação de novas oportunidades de cursos presenciais e em EAD no IFPR para egressos dos cursos FIC;
 Divulgação dos cursos em EaD já existentes pelo Câmpus Jaguariaíva até 2015;
 Contatando, continuamente, com egressos de cursos vigentes;
 Participação dos editais da PROEPI;
 Participação nos eventos internos do IFPR e de externos, assim como de eventos científicos (feiras e concursos) nacionais;
 Realização de produção bibliográfica e técnica para os eventos citados;
 Atualização dos dados informacionais e administrativos do IFPR, como INFO, SIGA RH, SIGAA, página do câmpus;
 Participação dos Editais do PRONATEC e outros cursos FIC;
 Promoção de termo de parceria entre Prefeitura Municipal de Jaguariaíva e IFPR;
 Promoção da cultura da videoconferência para atividades docentes e administrativas;
 Manutenção de murais e espaço de comunicação entre estudantes e IFPR;
 Manutenção de um espaço físico limpo e organizado no câmpus;
 Formação de cultura da participação na manutenção do espaço interno e externo do câmpus;
 Implementação e execução de um mapeamento da realidade socioeconômica dos estudantes do câmpus;
 Divulgação e incentivo à participação dos estudantes nos programas de assistência estudantil do IFPR;
 Interação com as entidades e políticas públicas locais e comunidade quanto ao público-alvo do câmpus;
 Disponibilização e garantia dos meios tecnológicos (TCIs) para realização das atividades de ensino-aprendizagem de discentes, docentes e TAEs;
 Implantação ágil de sistemas administrativos e pedagógicos oportunizados pelas Pró-reitoras do IFPR;
 Estudando e discutindo os Planos de Carreira de docentes e TAEs, Regimento Interno, Projeto Político Pedagógico, Planos de Curso, Planos de ensino entre outros;
 Realização dos processos seletivos anuais no câmpus;
 Divulgação para a comunidade interna e externa a composição do quadro de vagas;
 Participação do câmpus em editais de Docentes e TAEs do IFPR nas áreas de conhecimento dos cursos propostos;
 Aplicação, no câmpus, dos princípios da transparência pública;
 Manutenção e fornecimento de ambiente administrativo e pedagógico com mobiliário, equipamentos e espaço de interação;
 Disponibilização de vagas de Docentes e TAEs em editais de redistribuição e remoção do IFPR;
 Promoção de encontros sistemáticos de Docentes e TAEs no processo ensino-aprendizagem;
 Participação e formação de docentes e técnicos em cursos de capacitação;
 Participação em evento científico por Docente (semestral) e TAE (anual) externo ao instituto;
 Participação no SEPIN;

Implantação da SEPEX – Semana de Ensino, pesquisa e extensão do câmpus.

PROJETOS;

“Que bom ter você aqui” – Gincana de Integração

“Até o ano que vem...!” – Gincana de final de ano

“CapazFica Já!” – Encontro de capacitação e formação continuada para docentes e TAEs do câmpus Jaguariaíva.

“Festa Junina Jagua”

“SemaPe – Jaguariaíva” – Semana Pedagógica no início de ano e no segundo semestre de cada ano letivo.

EIXO: RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Promover a cultura da parceria endo-exo-administrativas;

Promover e participar dos espaços de interação câmpus IFPR e comunidade local;

Propiciar momentos de encontro entre a comunidade do câmpus com a comunidade local e regional;

Viabilizar meios de comunicação e parceria entre o câmpus e os setores produtivos, comerciais e de serviços da comunidade local e regional;

Incentivar a utilização de tecnologias para o desenvolvimento local e regional sustentável;

Oportunizar a interação das tecnologias do câmpus para a comunidade local e regional;

Garantir a aplicação do sistema de cotas nos processos seletivos;

Instruir e orientar a comunidade externa quanto ao uso do sistema SIGAA;

Divulgar e orientar a comunidade sobre o Manual do Estudante e sobre o Regimento Disciplinar do IFPR;

Oportunizar à comunidade a participação nas avaliações institucional semestralmente e/ou anualmente;

Oportunizar o uso da Biblioteca do câmpus para uso da comunidade externa e interna;

Convidar a comunidade externa para contribuir na construção do Projeto Político pedagógico (PPP) do câmpus.

ESTRATÉGIAS

Aproximação das relações institucionais do câmpus com a comunidade local;

Identificação de oportunidades locais e regionais de participação do câmpus;

Participação em atividades comemorativas do município (fixas e anualmente): Desfile de comemoração do aniversário da cidade; Desfile de 7 de setembro; Semana Cultural do município, Semana do Idoso, etc., além de outras atividades(feiras, eventos) regional e local;

Participação da comunidade das atividades promovidas pelo IFPR;

Divulgação das atividades do IFPR nos meios de comunicação local;

Participação dos setores produtivos locais e regionais, de forma ativa, nas atividades do câmpus do IFPR;

Promoção de espaços para estágios aos estudantes do IFPR nos setores produtivo e comercial local e regional;

Realização de parcerias entre entidades públicas e privadas do município e região apresentando as propostas de pesquisas e extensão por meio dos Programas PBIS, Extensão, PIBIC Jr e outros;

Aproximação da produção de tecnologia do conhecimento com a comunidade local;

Utilização frequente do Sistema de Videoconferência do câmpus para a promoção de palestras, encontros e reuniões com pais e comunidade externa;

Reunião bimestral com pais e/ou responsáveis pelos estudantes para divulgação do relatório de aprendizagem dos filhos/as.

PROJETOS

“Meu IFPR, meu espaço”! – participação da comunidade em atividades do IFPR;

“Festa Junina Já”! – atividade anual com a comunidade interna e externa;

“Culturando”! – encontro com pais para conhecimento da realidade dessa população e apresentação de atividades culturais;

“Tematizando”! – encontro mensal com pais, docentes, estudantes e comunidade externa sobre temas atuais e preparação de campanhas informativas e/ou solidárias;

“Sarau Cultural e Literário” – reunindo família e escola.

EIXO: GESTÃO E INFRAESTRUTURA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Promover a melhoria contínua de processos, equipamentos e material dos recursos públicos;
Incentivar a gestão racional dos recursos públicos;
Utilizar o sistema de indicadores do Observatório Regional do IFPR para priorizar ações e projetos do câmpus;
Implantar rotinas e procedimentos administrativos adaptados à realidade do câmpus;
Estabelecer fluxos de processos administrativos;
Sincronizar demandas do câmpus com as possibilidades fornecidas pela Reitoria;
Utilizar os meios tecnológicos (TICs) como ferramentas de gestão;
Criar processos de participação de servidores (técnicos e docentes) na gestão dos recursos administrativos;
Organizar processo e meios de planejamento das demandas administrativas;
Implantar utilização do espaço para a cantina e/ou refeitório no câmpus;
Buscar junto à DTIC, ferramentas que propiciem maior agilidade na execução de trabalhos nas diferentes áreas e seções;
Padronizar de forma eficiente formulários internos, entre as diferentes seções, visando um processo de melhoria contínua;
Regular as atividades de prestação de serviços e consultorias técnicas e estratégicas;
Proporcionar a transparência e o bom uso do dinheiro público à comunidade interna e externa do câmpus por meio de relatórios semestrais e anual conforme a Lei de Acesso à Informação;
Disseminar o uso consciente e responsável do material público, prezando pela economicidade e sustentabilidade;
Definir um espaço para convivência e recreação;
Implantar políticas de preservação do patrimônio público, tanto por estudantes quanto por servidores;
Disponibilizar acesso, interação e suporte técnico aos meios tecnológicos disponibilizados no e ao câmpus.

ESTRATÉGIAS

Estruturação de salas de aula com mobiliário e meios adequados ao processo pedagógico proposto;
Implantação e manutenção de murais e espaço de comunicação entre estudantes e IFPR;
Manutenção de um espaço físico limpo e organizado no câmpus;
Manutenção e fornecimento de ambiente administrativo e pedagógico com mobiliário, equipamentos e espaço de interação;
Organização do organograma do câmpus anualmente;
Implantação de fluxo de processos no câmpus anualmente;
Organização das atividades administrativas com o calendário acadêmico do câmpus e do IFPR;
Implantação de controle e gestão de patrimônio;
Acompanhando o Calendário de Compras e Licitações 2015 da PROAD;
Promoção de palestras e cursos de gestão pública para docentes e TAEs para conhecimento dos processos de compra e aquisição de materiais do câmpus;
Utilização, atualização e incentivo sobre o Estudo do Observatório Regional do IFPR referente ao câmpus Jaguariaíva, com análise para melhorias do e no câmpus;
Agilização da implantação de sistemas administrativos e pedagógicos oportunizados pelas Pró-reitorias do IFPR;
Elaboração do Planejamento Estratégico (PE) do câmpus para 2015, a cargo da Direção geral, Direção de Ensino, pesquisa e extensão e Direção Administrativa;
Revisão e aprimoramento do PE do câmpus no decorrer do ano letivo até 2018;
Criação de indicadores de mensuração de aplicação do PE até 2016;
Utilização continuada do SIPAC; SIGAA, SIGARH e Portal INFO até 2018;
Utilização dos sistemas de gestão administrativa existente para operacionalização do câmpus;
Organização para o estabelecimento de encontros sistemáticos de planejamento e avaliação institucional;
Identificação do patrimônio institucional do IFPR no câmpus até 2016 a cargo da Direção Administrativa do Câmpus;
Organização, planejamento e projeto do Ginásio e Setor Esportivo do IFPR (R\$ 2,5 milhões) para iniciar obras em 2016 e finalizando em 2017 a cargo da Direção Administrativa do Câmpus;
Organização, planejamento e projeto da construção de uma pista de atletismo até 2018 a cargo da Direção Administrativa do Câmpus;
Organização, planejamento e projeto da construção de uma piscina semiolímpica, térmica e coberta até 2018 a cargo da Direção Administrativa do Câmpus;
Estruturação do sistema de TI (dados e voz): três linhas de telefonia fixa até 2015;
Salas de aula multidisciplinar: carteiras específicas para trabalhos em grupos; materiais de ensino-aprendizagem multidisciplinar até 2015;
Manutenção dos 45 computadores existentes no câmpus em 2014;
Manutenção e disponibilização do Laboratório de Análises Clínicas em acordo com a Prefeitura Municipal de Jaguariaíva por meio da Secretaria de Saúde do município para uso das atividades práticas do curso de Biotecnologia em 2015;

Construção e aparelhamento do espaço físico (instrumentos e equipamentos) para a implantação dos seguintes Laboratórios:

- a) 2 laboratórios de Informática com 30 máquinas cada até 2016;
- b) 1 laboratório de biotecnologia até 2016;
- c) 1 laboratório de Ciências da Natureza até 2016;

Construção e aparelhamento do espaço físico (instrumentos e equipamentos) para a implantação das seguintes Salas Ambiente:

- a) Sala Ambiente de Arte até 2018;
- b) Sala Ambiente de Música até 2018;
- c) Sala Ambiente de Robótica até 2018;
- d) Sala Ambiente Interativa até 2018;
- e) Sala Ambiente de Língua Estrangeira Moderna até 2018;

Implantação dos sistemas de comunicação viabilizados pela DTIC (telefônico, lógico) até 2015;

Organização e implantação de uma sala multimídia interativa com 2 projetores, som ambiente, 1 TV 3D 60', 1 lousa digital até 2017;

Implantação de comunicação de dados por fibra ótica até 2015;

Instalação de (01) nova antena para o Sistema EAD IFPR no Câmpus Jaguariaíva;

Implantação e instalação de impressora colorida na Secretaria Acadêmica para expedição de certificados e documentos, além, da impressora em preto e branco nessa seção e na Seção pedagógica e Assuntos Estudantis;

Aquisição e implantação de um sistema de som e áudio na parte interna do câmpus, corredores e salas de aula;

Adequação do espaço físico da biblioteca do câmpus;

Divulgação das atividades que podem ser desenvolvidas na biblioteca;

Projeto de sincronização para ampliação do câmpus até 2018.

PROJETOS

“Efeito musical” – música como sinal para entrada e saída de estudantes nas trocas de horários de aulas e outros usos (recados etc.);

“Reunindo!” – palestras e cursos com docentes e TAEs;

“Florir!” – arborização, jardim e pomar no câmpus.

“Bibliotecando”! – incentivo à Leitura para estudantes e comunidade

EIXO: GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Integrar a Gestão de Pessoas do câmpus com a PROGEPE;
Participar da formação continuada dos servidores no IFPR;
Proporcionar meios de capacitação e de indicadores para comprometimento dos servidores nos serviços do câmpus;
Suprir as necessidades docentes e administrativas alinhadas com as necessidades de ampliação do câmpus;
Oportunizar a participação do câmpus com a comunidade local e regional;
Promover a cultura da boa comunicação;
Incentivar a qualidade de vida na comunidade do câmpus;
Propiciar oportunidades de titulação a um maior número de servidores do câmpus;
Estimular os servidores públicos sensibilizando-os quanto à necessidade constante de aperfeiçoamento;
Preparar um calendário no GT relativo às férias de docentes e técnicos administrativos, por seção, e organização dos sistemas de progressão por capacitação;
Organizar e-mails e datas de aniversários de todos os servidores do câmpus;
Disponibilizar informações sobre cursos de formação continuada e/ou capacitação para os servidores;
Garantir a agilidade dos processos solicitados pelos servidores;
Divulgar todas as ações, atividades, eventos, etc., que seja de interesse do servidor público do câmpus;
Promover atividades de interação, integração e confraternização no câmpus entre docentes e TAEs (servidores).

ESTRATÉGIAS

Criando o GT Pessoas do câmpus até 2015 a cargo da Direção Geral;
Estabelecendo relações institucionais para eventuais editais de redistribuição e remoção de servidores;
Participando dos cursos de capacitação da PROGEPE diversificando as áreas de conhecimento pedagógico e administrativos;
Garantindo a participação dos servidores em encontros presenciais promovidos pela gestão do IFPR;
Criação do dia de formação integrada de Docentes e TAEs;
Estabelecendo encontros sistemáticos de planejamento e avaliação institucional;
Realizando a gestão racional, transparente e compartilhada de recursos em diárias e passagens;
Implantação e participação de pesquisas de satisfação interna;
Criação de metodologia e indicadores de mensuração quali/quantitativa de serviços prestados por servidores;
Garantindo a manutenção e ampliação de Docentes para os cursos ofertados pelo câmpus;
Ampliando o número de servidores TAEs para administração do câmpus;
Divulgação do Planejamento Institucional dentro do câmpus;
Atualização das informações institucionais do câmpus;
Programação de meios e alternativas para permanência de servidores no câmpus;
Programação de atividades de ginástica laboral para os servidores pelo menos uma vez por semana;
Implantação e manutenção de murais com datas: aniversariantes; festividades; encontros de capacitação e formação continuada; recados; editais de interesse dos servidores entre outros.

PROJETOS

“Estica e puxa”! – ginástica laboral para servidores;
“Jáficou!” – programa de permanência de servidores no câmpus;
“Happy hour cultural!” – encontro mensal de servidores para troca de experiências.

EIXO: IDENTIDADE INSTITUCIONAL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Implantar a marca do IFPR – Câmpus Jaguariaíva;
Divulgar a marca do IFPR – Câmpus Jaguariaíva;
Utilizar a logomarca institucional em meios de comunicação escrita;
Promover o Câmpus Jaguariaíva como referência em qualidade educacional no ensino profissionalizante público federal;
Implantar a Mostra de Cursos no câmpus.

ESTRATÉGIAS

Implantando a identidade do IFPR na fachada institucional, em veículos, em trajes institucionais (camisetas), pastas, folhetos e outros meios a partir de 2014 até 2018;
Visitação às escolas públicas estaduais e municipais nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio para divulgação dos cursos no município e região a partir de 2014 até 2018;
Participação na Mostra de Cursos em 2015 até 2018;
Garantindo a identidade visual do IFPR nas atividades de participação na comunidade local e regional por meio de folhetos, folders, atividades;
Divulgação do IFPR - Câmpus Jaguariaíva por meio dos meios de comunicação da cidade, assim como pela rede social Facebook com a criação de uma página específica do câmpus;
Participação nas atividades comemorativas do município – Dia do município 15/09; Semana da Pátria; Semana do idoso, Semana do meio Ambiente entre outros;
Utilização da logomarca institucional em todas as apresentações administrativas e pedagógicas do câmpus;
Identificando espaços gratuitos de divulgação das atividades do câmpus na comunidade local e regional.

PROJETOS

“Vem prá cá você também! – divulgando o IFPR - câmpus Jaguariaíva;
“Eu sou IFJagua!” – concurso para layout da camiseta de uso dos estudantes.

3.20. Londrina

EIXO: ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Proporcionar um espaço específico para o estudo da anatomia com peças específicas da anatomia e disponibilizar o uso do laboratório para o uso de todos os cursos do Câmpus Londrina;

Proporcionar um espaço específico para a pesquisa e extensão de docentes e estudantes do IFPR;

Conferir ao Câmpus uma área fluxograma de material a ser esterilizado, expurgo, preparo e acondicionamento e esterilização e distribuição de material;

Proporcionar um espaço específico para o estudo do centro cirúrgico e treinamento para atuação na área de enfermagem bem como dispor de espaço para treinamento de outras áreas como a odontologia;

Melhorar a estrutura geral de Laboratório de Prótese Dentária visando um aumento na quantidade da entrada de estudantes no curso para um aumento na relação Aluno/Professor;

Melhorar a infraestrutura do laboratório de Prótese Dentária com a Implantação de um centro de Usinagem, CAD/CAM;

Melhorar a infraestrutura do laboratório de Prótese Dentária com a Implantação de um centro de Fundição;

Reduzir a evasão dos estudantes do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas;

Divulgar as características do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e o perfil do egresso;

Buscar a excelência e ser referência na área de computação; estruturar o corpo docente de acordo com a legislação vigente e com os critérios da avaliação do MEC;

Elaborar, com base no regimento geral, regimento disciplinar próprio para o Ensino Médio;

Viabilizar o processo de ensino e aprendizagem por meio da implantação de monitorias voluntárias em todos os cursos;

Criar e implantar Laboratório de Ciências Humanas.

Criar e implantar 2 (dois) Laboratórios para os cursos de Ciências Biológicas e Biotecnologia.

ESTRATÉGIAS

Adquirir novos materiais e peças para o estudo da anatomia;

Organizar um espaço, sala, laboratório para concretização do projeto; agregar o material e equipamento necessário para a execução do mesmo; fazer pedido e orçamento para planejamento do laboratório, com mobiliário específico como bancadas para atividades de pesquisa, armários etc;

Organizar com a gestão do Câmpus um espaço, sala, laboratório para concretização do projeto;

Organizar com a gestão do Câmpus um espaço, sala, laboratório para concretização do projeto e criar um espaço interdisciplinar entre os cursos do Câmpus, além de servir como apoio para as áreas de estudo da anatomia;

Aumento da estrutura física, bancadas, cadeiras e estruturas em geral para o aumento do número de estudantes em relação à quantidade de professores;

Implantação de um centro de Usinagem e CAD/CAM, integrando o ensino dos alunos do curso de Prótese Dentária com pesquisas na área;

Implantação de um centro de Fundição, melhorando a parte prática dos alunos uma vez que, hoje executam esse procedimento no IFPR, favorecendo o ensino em relação à qualidade e quantidade de procedimentos executados.

Disponibilizar espaço apropriado para esse fim;

Utilizar recursos humanos e financeiros existentes no IFPR para suportar ações de diagnóstico e redução da evasão escolar;

Esclarecer de forma efetiva as características do curso e o perfil do egresso para que os alunos ingressantes não entrem com expectativas equivocadas;

Orientar as ações docentes na organização do curso, pesquisa e extensão com foco no objetivo proposto;

Elaboração de regimento disciplinar próprio para o ensino médio;

Incentivar e promover projetos e orientações para as monitorias voluntárias;

Buscar espaço apropriado para novas propostas de aprendizagem das ciências humanas; explorar novas práticas pedagógicas; romper com o modelo tradicional de ensino médio apenas com laboratório de ciências, com a possibilidade de recursos tecnológicos e aportes para o ensino e a aprendizagem das ciências humanas.

PROJETOS

Consolidação do laboratório de anatomia; Consolidação do laboratório para o Laboratório de Pesquisa e Inovação em Saúde (LPIS); Pequena Central de Material Esterilizado; Laboratório de Centro Cirúrgico; Reestruturação do espaço físico e equipamentos; Diagnóstico de Evasão; Desenvolvimento de materiais explicativos sobre o curso para divulgação em eventos e meios de comunicação; Regimento disciplinar próprio para o ensino médio. Projetos de Monitorias. Laboratório de Ciências humanas.

EIXO: RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Melhorar o conhecimento da comunidade sobre a educação profissional e IFPR; Realizar e manter as práticas profissionais em locais fora da instituição; Implementar, na biblioteca, ações de acessibilidade para inclusão dos usuários com necessidades especiais; Implementar programa de treinamento aos usuários da biblioteca; Discutir propostas pedagógicas que visem o processo de aprendizagem.

ESTRATÉGIAS

Promoção de ações voltadas à comunidade externa e políticas de comunicação e divulgação instituição; Realização de atendimentos massoterápicos, interagindo com a comunidade divulgando o curso técnico; Instalação de programas em computador da biblioteca para deficientes visuais; Treinamento dos atendentes para auxiliar os PNE; Adequação do espaço físico para acesso ao cadeirante; Apresentação junto aos estudantes, no início do ano ou do curso, dos serviços da biblioteca e como utilizá-los; Buscar experiências bem sucedidas de aprendizagem e trazer para discussão junto à comunidade do IFPR.

PROJETOS

Atendimentos massoterápicos e divulgação dos cursos e do IFPR por meio de folders, banners etc.; Projeto Integrando Vida Saudável; Atendimentos massoterápicos e divulgação dos cursos e do IFPR por meio de folders, banners etc.; Projeto Integrando Vida Saudável; Adequação do acervo, espaço físico e segurança da biblioteca do câmpus Londrina; Informações e treinamentos aos estudantes; Discussão junto à comunidade e apoio do Prof. José Pacheco para viabilizar novas propostas de aprendizagem.

EIXO: GESTÃO E INFRAESTRUTURA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Atender com eficiência e em menor prazo as solicitações que são dirigidas à Secretaria Acadêmica e racionalizar o espaço físico de forma a contribuir no desempenho das funções; Instalar impressora colorida na Secretaria Acadêmica; Contribuir para a obtenção e difusão do conhecimento entre os usuários, bem como promover a educação permanente acerca da utilização eficiente dos recursos informacionais, contribuindo assim para sua formação profissional e cidadã; Promover, na biblioteca, serviços que disponibilizem informações científicas e tecnológicas atualizadas e retrospectivas, de forma ágil, processada tecnicamente, pertinente e segmentada de acordo com as especificidades da clientela; Prever recursos para assinatura de periódicos e bases de dados; Estudar o modelo de negócio mais adequado para aquisição de e-books e fornecedores; Manter e preservar o patrimônio bibliográfico da biblioteca; realizar inventário físico das coleções; Analisar quais medidas devem ser tomadas caso haja duplicação do setor da biblioteca; Buscar novos espaços para viabilizar a demanda de atendimentos individualizados para a seção pedagógica; Local destinado para atividades desenvolvidas pelos membros do COPE/GRUPO DE PESQUISA; Prover materiais necessários para elaboração, organização e armazenamento de processos referentes a projetos de pesquisa e extensão; Expandir os equipamentos de rede no Câmpus e melhorar o serviço atual; Prever a estrutura de TI adequada caso haja necessidade de atender os Câmpus de Londrina; Ampliar a oferta de vagas para atender a Relação Aluno-Professor (RAP); Ampliar o número de salas para atender a demanda de 2015.

ESTRATÉGIAS

Propostas de adequação do SIGAA; adequação do número de servidores e readequação do layout; Instalação de impressora colorida na Secretaria Acadêmica para facilitar a expedição de documentos e certificados; Oferta de treinamentos para comunidade interna; manutenção das informações no site da biblioteca; Trabalho conjunto com os professores para determinar as melhores opções de fontes de informação nas áreas de atuação dos cursos; Pesquisar os fornecedores de e-books e os modelos de negócio ofertados; Avaliar junto com professores o que vale a pena comprar e o que assinar; Ações preventivas para a manutenção e segurança do acervo; Avaliar duplicação do setor a partir de abertura de novo Câmpus; prever estrutura adequada para a biblioteca de cada Câmpus; Readequação da infraestrutura existente; Organizar com a gestão do Câmpus um espaço, sala para concretização do projeto; fazer pedido/licitação de mobiliário específico como armários, armários tipo arquivo, mesa e cadeiras; Fazer pedido/licitação de materiais; Verificar a possibilidade de uma porcentagem do orçamento do Câmpus apenas para TI; Verificar atendimento adequado no que compete ao setor RTIC Câmpus Londrina e a Reitoria; Promover ações de abertura de curso (já efetuado junto à PROENS) e construção dos respectivos PPCs; Buscar, junto à PROPLAN e PROAD, recursos e apoio para readequação do prédio principal em que o IFPR Londrina está alocado.

PROJETOS

Melhorias no atendimento à comunidade interna e externa; aumento do número de servidores; adequação e reestruturação do layout do setor; Melhorias no atendimento à comunidade interna e externa; Adequação do acervo, espaço físico, segurança e pessoal da biblioteca do câmpus Londrina; Projeto de infraestrutura; Material de consumo e permanente para o COPE/ Grupo de Pesquisa; Recursos de TI; Construção do novo câmpus e viabilização mobiliária para o início das atividades.

EIXO: GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Capacitar os docentes;

Ampliar o atendimento dos estudantes por meio da ampliação do número de servidores; fortalecimento da Seção Pedagógica;

Oferecer suporte e treinamento aos servidores e alunos à utilização de boas práticas de uso dos equipamentos e recursos didático-pedagógicos que subsidiem o processo de ensino-aprendizagem, na área de TI;

Capacitar o corpo docente dos cursos da área de saúde para o PROEJA.

ESTRATÉGIAS

Planejamento de cronograma e adequação das propostas para participação em eventos e atividades científicas, acadêmicas e de capacitação;

Contratar Psicóloga para a Seção;

Prever formas de utilização de laboratórios e acesso a redes para toda a comunidade do Câmpus com objetivos técnicos e educacionais;

Promover oficinas de capacitação docente.

PROJETOS

Levantamento das propostas de participação em eventos e cursos;

Estudo das necessidades da seção pedagógica e de assuntos estudantis;

Suporte e treinamento aos servidores sobre TI;

Projeto de Ensino de Formação Pedagógica.

EIXO: IDENTIDADE INSTITUCIONAL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Retomar a perspectiva pedagógico-institucional das reflexões originais da Concepção e Diretrizes dos Institutos Federais.

ESTRATÉGIAS

Promover momentos de discussão com a comunidade acadêmica e convidados acerca da Concepção e Diretrizes dos Institutos Federais; fomentar discussões de ordem didático-pedagógica, e de planejamento e orçamento participativo.

PROJETOS

Submeter o projeto/programa PAIDEIA - Programa de Aperfeiçoamento Inovador à Docência para o Êxito na Inclusão com Aprendizagem.

3.21. Palmas

EIXOS: ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO E RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

A metodologia de abertura e manutenção de cursos deverá obedecer às demandas de desenvolvimento local e regional, conforme lei dos IF's e estatuto do IFPR;

Fomentar o empreendedorismo por meio de projetos de empresa júnior, hotel de empresas e incubadoras;

ESTRATÉGIAS

Mapear as potencialidades e vocações locais, tanto em nível de produção, como social e cultural;

Prover recursos para estudos e implementação dos projetos;

PROJETOS

Realização de pesquisas de diagnóstico das potencialidades locais e regionais;

Realização de cursos de nivelamentos das disciplinas básicas para promover a inclusão efetivamente dos alunos;

Laboratório informatizado com máquinas, equipamentos e software próprios para a matemática de modo a articular a disciplina de núcleo básico com as novas tecnologias;

EIXO: GESTÃO E INFRAESTRUTURA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Resolver o grave problema de acessibilidade no Câmpus; Ampliação da infraestrutura esportiva de atletismo; Adequar instalações preventivas contra incêndio; Reforma geral nos prédios do Câmpus; Implantação de um ambulatório multidisciplinar; Criação de uma infraestrutura de atendimento de saúde; Melhorar o sistema de internet e telefonia; Melhorar a infraestrutura de ambiente externo e convivência do Câmpus; Melhorar a infraestrutura dos laboratórios de ciência; Ampliar a infraestrutura de atendimento cultural; Melhorar a infraestrutura da biblioteca; Criar um setor de restauração na biblioteca; Criar um núcleo de pesquisa histórica, para gerenciamento e manutenção de documentos históricos primários.

ESTRATÉGIA

Construção do bloco central; Reforma dos banheiros com adaptação para deficientes; Elevadores na biblioteca e bloco de Educação Física; Aplicação de piso podotátil; Construção da pista de atletismo oficial de alto rendimento; Construção, reforma e readequação de toda rede de prevenção de incêndio, incluindo hidrantes; Reformar a saída e coleta de água residual de lavagem das vidrarias nos laboratórios; Manutenção nas instalações de gás nos laboratórios; Pintura geral; Manutenção e reparo em toda rede elétrica; Reparo no telhado, calhas e forros de madeira; Reparo em pisos, rodapés; Reparo em esquadrias, portas, maçanetas; Revisão e manutenção das instalações hidro sanitárias em geral (incluindo laboratórios); Implantação de um ambulatório multidisciplinar (com enfermeiro, psicólogo e assistente social); Reforma da infraestrutura lógica e telefônica; Pavimentação e pintura do estacionamento; Iluminação externa; Construção de uma passarela ligando o Bloco Central a Biblioteca; Construção de uma passarela ligando o Bloco "D" aos laboratórios de solos e água; Construção de guarita e sistema de segurança e acesso ao Câmpus; Bancos externos em área de convivência para os alunos; Estacionamento para motos e bicicletas; Reavaliação do trânsito, talvez inversão do sentido, para mão-inglesa; Melhoria na iluminação externa dos pátios; Construção de um laboratório de farmácia industrial; Reforma do LADIEC (Laboratório Dinâmico Interdisciplinar de Estudo de Ciências) Revisando as instalações elétricas, hidráulicas e gás; Construção de um mini auditório; Construção de um museu; Adaptar banheiro da biblioteca para portadores de necessidades especiais; Melhorar o acesso à internet na biblioteca; Melhorar a infraestrutura de iluminação de emergência na biblioteca; Criar novo ambiente de pesquisa e consulta na biblioteca; Climatização da biblioteca; Planejar necessidades de pessoal e materiais para implantação de um setor de restauração na biblioteca e do núcleo de pesquisa histórica.

PROJETOS

Diagnóstico e elaboração dos projetos arquitetônicos e encaminhamentos para execução das obras civis; Estudo técnico, projeto e execução da pista de atletismo de alto rendimento; Elaboração e execução de projeto de readequação das instalações preventivas contra incêndio; Projetos e execução de reformas gerais nos prédios do Câmpus; Projeto e execução do "ambulatório" multidisciplinar; Projeto e execução de reforma e melhoria da infraestrutura lógica e telefônica; Projeto e execução das obras e reformas externas de pátio e espaços de convivência no Câmpus; Projeto e execução de reformas no LADIEC, trocando piso, instalando porta de segurança e saída de emergência; Projeto e execução de construção de um mini auditório; Projeto e execução de construção do museu; Implantação de 4 ilhas para consulta ao acervo na biblioteca, com computadores; Instalação de 2 baterias para iluminação de emergência na biblioteca; Instalação de isolamento acústico no auditório da biblioteca; Instalação de grades nas janelas no piso térreo para segurança; Adição de 2 novos roteadores de internet na biblioteca; Colocação de braço hidráulico na porta de entrada da biblioteca; Instalação provisória para acessibilidade nas escadas, de rampa retrátil e portátil.

EIXO: GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Ampliar o programa de afastamento integral para capacitação;
Permitir a um número maior de servidores oportunidades de titulação.

ESTRATÉGIAS

Aumentar o número de vagas para afastamento integral, tanto para técnicos como para docentes;
Promover parcerias com Instituições de Ensino para oferta de vagas em doutorado para servidores do IFPR nas dependências do Câmpus.

PROJETOS

Incluir e prever no planejamento institucional a provisão de maior número de vagas para afastamento de capacitação;
Identificar universidades que tenham interesse em doutorado interinstitucional.

EIXO: IDENTIDADE INSTITUCIONAL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Antes de promover externamente a marca IFPR, disseminar internamente os objetivos e finalidades do modelo de instituição IF, iniciando o processo de estabelecimento de uma cultura institucional.

ESTRATÉGIAS

Inserir nos diversos debates e discussões que ocorrem no Câmpus, a temática finalidades e objetivos do IFPR.

PROJETOS

O curso de formação pedagógica é um espaço onde o debate sobre as finalidades e objetivos do IFPR podem ocorrer.

3.22. Paranaguá

EIXOS: ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO E RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Criação de novos cursos; Consolidação do Ensino; Criação de cursos de Pós-Graduação; Consolidação e expansão da Pesquisa; Consolidação e expansão da Extensão; Fortalecimento da Equipe Pedagógica; Desenvolvimento científico, empreendedor e inovador.

ESTRATÉGIAS

Levantamento de eventuais ajustes das grades curriculares; Aquisição de novos e mais equipamentos de laboratório; Manutenção dos equipamentos de laboratórios existentes; Levantamento da necessidade de novas contratações docentes e técnicos de laboratório; Aquisição e atualização de bibliografia; Criar estratégias pedagógicas inovadoras; Investimento em ambientes multidisciplinares; Aquisição/Atualização de Bibliografia e laboratórios; Verticalização dos cursos de pós-graduação com os cursos de nível médio e superior; Consolidação dos cursos de pós-graduação atuais; Criação de mestrado e doutorado multidisciplinares; Levantamento de gargalos e potencialidades; Criação de grupos de pesquisa; Definição de linhas de pesquisa; Definição de indicadores próprios; Incentivo à participação de congressos; Proporcionas extensão que vá ao encontro das necessidades da comunidade externa; Aproximação da comunidade empresarial e da família dos discentes. Incentivo às práticas esportivas e culturais.

PROJETOS

Disponibilização orçamentária de apoio à participação de servidores em eventos acadêmicos.

Criação do Hotel Tecnológico.

Valorização das discussões coletivas e colegiadas.

Disponibilização orçamentária para projetos de extensão de interesse social.

Formação e capacitação contínua do quadro de servidores.

Valorização de projetos voltados para o EJA.

Fortalecimento das representações estudantis.

Fortalecimento do NAPNE e NIT.

Criação estratégias para diminuição da evasão escolar.

Fortalecimento das licenciaturas.

EIXO: GESTÃO E INFRAESTRUTURA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Implementar e implantar Indicadores de Gestão; Democratização das decisões; Publicidade das ações; Celeridade de obras e reformas; Acessibilidade.

ESTRATÉGIAS

Construção de espaços para práticas esportivas: ginásio e quadra poliesportiva; Construção e melhoria de espaços para práticas culturais: auditório; Desenvolver sistema de informação para acesso e visualização dos indicadores; Estudo e definição de indicadores para pesquisa, ensino, extensão, inovação, administração e financeiro; Transparência e publicidade dos indicadores e ações. Construção de espaços para convivência; Foco no planejamento e execução.

PROJETOS

Valorização das discussões coletivas e colegiadas;

Implantação de sistemas gerenciais informatizados;

Implantação de sistemas de monitoramento;

Alteração do quadro de cargos e funções;

Relatório anual de prestação de contas;

Aumento do quadro de servidores.

EIXO: GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Reorganização do modelo organizacional de atividades; Valorização e capacitação contínua do servidor; integração contínua entre os servidores.

ESTRATÉGIAS

Publicidade dos responsáveis pelas atribuições e atividades; Incentivo à capacitação dos servidores; Formação/capacitação contínua para servidores; criação de espaços de convivência.

PROJETOS

Política orçamentária para formação e capacitação de servidores;
Política orçamentária para formação e capacitação de servidores;
Projeto para criação de espaços de convivência;
Política de recepção e acolhimento de novos servidores;
Política contínua de integração entre servidores.

EIXO: IDENTIDADE INSTITUCIONAL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Promover a identidade institucional e marca para comunidade interna e externa; Fortalecer o convívio social da comunidade interna; Valorizar e consolidar atividades/projetos culturais e esportivos.

ESTRATÉGIAS

Divulgação contínua da marca; Estreitamento da relação discente-servidor; Consolidação das práticas artísticas e culturais; Ações de promoção e divulgação da produção acadêmica; Aproximação contínua com a comunidade externa.

PROJETOS

Consolidação e aprimoramento dos eventos culturais no campus: festival de dança, festival da cultura, mostra de curtas; festival de talentos; festa anual de comemoração de aniversário do campus.
Aprimoramento das práticas esportivas.
Valorização do JIF.
Construção de espaços para práticas esportivas como ginásio e quadra.
Aumento do número de parcerias.
Política contínua de visitação de alunos de outras escolas.
Valorização do projeto Mulheres 1000.
Valorização do EJA.
Mostra de cursos, semanas acadêmicas e eventos institucionais como SEPIN, IFTech, Feira de Estágios.

3.23. Paranavaí

EIXOS: ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO E RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Melhorar a qualidade de ensino por meio de atividades de pesquisa; permitir ao aluno o conhecimento da linguagem científica; Montagem de equipes para Jogos Interescolares e Externos; Implantar a cultura da prática esportiva saudável; Desenvolver grupos de dança; Desenvolver raciocínio lógico; Possibilitar ao aluno a inserção no mercado de trabalho; Provocar amadurecimento profissional por partes dos alunos; Propiciar ao aluno a vivência prática na sua área de atuação; Acompanhar os egressos a fim de traçar um perfil do profissional formado no Câmpus e se ele está de acordo com as exigências do mundo do trabalho e da oferta de empregos da região; Desenvolver novas ideias aplicadas a APL local no Câmpus; Construção de protótipos; Criação de Empresa Júnior; Melhorar a qualidade da internet no Câmpus; Comprar computadores; Aumentar os índices de permanência dos alunos no câmpus; aumentar a relação professor/aluno; Propiciar ao aluno espaços diferenciados de ensino-aprendizagem a fim de tornar o ensino mais atrativo e de qualidade; Divulgar os editais da DAES; Garantir o acesso, a permanência e a conclusão de curso dos estudantes na perspectiva da inclusão social, da formação ampliada, da produção de conhecimento, da melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida; Realizar projetos junto com a Assistente Social; Identificar os alunos que ingressaram por meio de cotas; Acompanhar o desenvolvimento intelectual na instituição; Criar uma política junto aos professores para que se dedique a confecção de projetos de caráter PBIS; Permitir a verticalização de ensino no Câmpus; Formar centros de referências de pesquisa dentro dos Eixos existentes no Câmpus; Formação de grupo de pesquisa; Fazer levantamento de dados referente às áreas de pesquisa dos docentes nos seus programas de pós-graduação; Aplicação de questionário para levantamento de aptidões extra sala de aula; Avaliação de alunos por meio de projetos e desenvolvimento de habilidades; Aplicação de questionário dirigido nas escolas e junto à comunidade local; Estudo de gargalos educacionais como: pessoal; Estudo da capacidade da Infraestrutura física; Estudo da verticalização.

ESTRATÉGIAS

Inserir atividades práticas nas disciplinas; Trabalhar os experimentos de acordo com o método científico de modo que o aluno construa o conhecimento e tenha iniciação com atividades de pesquisa; Ofertar bolsas em todos os níveis de ensino para que os alunos possam aplicar os conhecimentos obtidos em sala de aula em projetos de pesquisa e/ou extensão; Criação de clube de xadrez; Busca de talentos individuais; Montagem de times de esportes coletivos; Esporte na terceira Idade; Clube da dança; Intervalo Cultural; Feiras Culturais; Parcerias com empresas da região para vagas de estágio; Visitas nas empresas para vivenciar a prática; Elaborar um projeto de pesquisa a fim de montar uma proposta para acompanhamento dos egressos; Criar mecanismos de contato do Câmpus com ex-alunos; Pesquisar o grau de empregabilidade dos alunos concluintes; Criação de projetos junto à pró-reitorias para desenvolvimento por parte dos alunos; Contribuir para aumentar a eficiência e a eficácia do sistema educacional, prevenindo e erradicando a retenção e a evasão; Realizar pesquisa a cada 4 anos para atualização do Perfil Socioeconômico e Cultural dos Estudantes; Verificar dados de faltas ou evasão, comparados aos não cotistas e ao quadro geral; Buscar levantar os motivos da evasão por parte dos cotistas; Verificar se os cotistas são privilegiados nas bolsas de inclusão social e em que proporção que ocorre em relação aos não cotistas; Realizar um levantamento com a comunidade externa acerca dos temas de interesse para uma Pós-Graduação; Realizar parcerias com Câmpus próximos para atuação em conjunto; Ofertar inicialmente Pós-Graduação *Lato Sensu* no módulo presencial; Criar e consolidar grupos de pesquisa, definir linhas de pesquisa, fazer contato com o setor industrial e aferir os seus interesses em realizar parcerias para pesquisas nas linhas propostas pelos Eixos; Estruturar laboratórios; realizar pesquisas de ponta; Incentivar que cada eixo forme um grupo de pesquisa com uma linha previamente definida; Incentivar que os ingressantes nas pós-graduações optem pela linha de referência do eixo; Análise de participação em eventos de ensino, pesquisa e extensão; Participação em grupos como: Clube de música, Coral, Xadrez e dança; Investimentos em Acervo Bibliográfico; Investimento em Laboratórios de Ensino, Pesquisa e Extensão.

PROJETOS

Projeto eixo consolidado - controle e processos industriais; Projeto eixo consolidado - base nacional comum; Projeto eixo consolidado - informação e comunicação; Projeto eixo consolidado - química; Projeto eixo consolidado - produção alimentícia; Projeto jogos; Projeto relações comunitárias; Projeto inserção no mundo do trabalho; Projeto por onde anda; Projeto inovação; Projeto assistência estudantil; Projeto sistema de cotas; Projeto verticalização do ensino; Projeto saiba mais; Projeto biblioteca.

EIXO: GESTÃO E INFRAESTRUTURA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Solicitar a PROAD visitas no mínimo anuais para verificação das condições de estruturas prediais; Verificar junto a PROAD a possibilidade de maior velocidade de execução dos processos para consertos de avarias no Câmpus; Buscar fortalecer o grupo envolvido na gestão e tomadas de decisão para um trabalho coeso; Adotar princípios como supervisão funcional, padronização de procedimentos, ferramentas e instrumentos, estudo de tempos e movimentos, planejamento de tarefas e de cargos e sistemas de premiação por eficiência; Buscar por meio de editais ou emendas parlamentares a construção de estruturas ainda não contidas no planejamento da reitoria para os Câmpus; Verificar as necessidades locais de do Câmpus e buscar fonte de recursos para subsidia-las; Desenvolver e aprimorar o projeto pedagógico da instituição; Promover a organização didático-pedagógica da instituição, com a indicação de número de turmas previstas por curso, número de alunos por turma, locais e turnos de funcionamento, inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares, oportunidades diferenciadas de integralização do curso, atividades práticas e estágios, desenvolvimento de materiais pedagógicos e incorporação de avanços tecnológicos; Promover a organização administrativa da instituição por meio de verificação anual; Realizar um processo de gestão integrado e introduzir as melhores práticas para possibilitar um melhor alinhamento aos objetivos estratégicos da instituição; Obter elementos que proporcionem condições de acompanhar o desempenho e auxiliar na revisão de metas e estratégias de ação; Expor os motivos para investimentos na capacitação de servidores; Administrar o uso dos recursos naturais, por meio de ações ou medidas econômicas, investimentos, ações institucionais e procedimentos jurídicos, com a finalidade de manter ou recuperar a qualidade dos recursos e o desenvolvimento social; Promover e garantir a integração, já que esta é essencial entre os níveis de planejamento e os interesses setoriais; Fazer com que as estratégias setoriais estejam em consonância com objetivos de desenvolvimento mais amplos; Estimular a comunicação contínua; Utilizar recursos de TI para redução de custos através da automação e aumento da eficiência de processos; Facilitar o acesso e o controle das operações; Usar a divulgação de dados como uma ação política visando solução para conflitos; Estipular a obrigatoriedade de utilização de atas em reuniões institucionais de colegiados e de eixos; Realizar a prestação de contas administrativamente ao final do ano para que todos saibam como foi gasto a verba destinada ao Câmpus; Realizar reunião no início do ano para repasse de quanto de verba será destinado para cada eixo; Criação de plano diretor para o Câmpus.

ESTRATÉGIAS

Introduzir premiação para os profissionais que se mostrarem mais destacados e produtivos; Adotar planejamento de tarefas com cada setor que deverá acontecer cotidianamente; Participação em editais da Fundação Araucária, Execução de Emenda Parlamentar; Vagas ofertadas para SISU; Avaliação da média do Enem após a conclusão da 1ª turma; Avaliação da pontuação do PAS da UEM; Indicador de permanência escolar dos alunos que recebem PACE, CPA; Avaliação Interna; Indicadores por meio de projetos do COPE; Implementar ações para utilização de novas tecnologias e sistemas de informações, e melhoria dos procedimentos organizacionais; Gerir os programas e projetos dentro da organização, pois cada vez, mais e mais projetos são iniciados e estão em curso, havendo uma necessidade em se manter o foco no conjunto e assegurar que todos estejam contribuindo com os objetivos estratégicos; Incentivo de construção usando: sensor de presença, sensor de água, cisterna para a captação de água, construções nos moldes auto sustentáveis, realização de curso de resíduos alimentares, captação de resíduos químicos, reformulação da central de resíduos; Comunidade Interna, planilhas compartilhadas, agenda compartilhada, reunião fixa de gestão, Articulação por eixos; Divulgação dos dados institucionais no site; Fortalecer as ações da equipe de Comunicação; Divulgação de editais em quadros de aviso; Divulgação dos dados no site; Crescimento sustentável; Planejamento de oferta de cursos; Carga horária até 2007; Planilha Gut; Distribuição de Vagas.

PROJETOS

Projeto Dpa I; Projeto Dpa II; Projeto Dpa III; Projeto sistema de cotas; Projeto secretaria; Projeto divulgação institucional.

EIXO: GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Implantar cursos nas organizações públicas utilizando-se da internet; Estimular os servidores públicos, sensibilizando-os quanto à necessidade constante de aperfeiçoamento; Realizar investimentos em formação de pessoal para treinamento dos demais servidores; Realizar oficinas de Dinâmica para motivação da equipe; Transformar o ambiente de trabalho de forma que os objetivos sejam atingidos com pessoas que dão o melhor de si e que trabalham em equipe num ambiente de confiança; Elaborar por meio de participação coletiva os critérios de distribuição de vagas correspondente à parte técnica do Câmpus; Usar os parâmetros de carga horária para alocar e contratar pessoal no âmbito da docência; Durante o planejamento das semanas do integrado elencar todas as datas comemorativas e montar as atividades para estes eventos; Com relação aos demais cursos elaborar momentos culturais; Transformar o ambiente de trabalho de forma que os objetivos sejam atingidos com pessoas que dão o melhor de si e que trabalham em equipe num ambiente de confiança; Formalizar a utilização de comunicados internos; Incentivar a utilização de agendas coletivas; Incentivar a utilização do drive para organização de eventos; Transformar o ambiente de trabalho de forma que os objetivos sejam atingidos com pessoas que dão o melhor de si e que trabalham em equipe num ambiente de confiança.

ESTRATÉGIAS

Participação em cursos de formação pedagógica; Oficina de capacitação docente; Semana Pedagógica; Curso de Gestão; Disponibilização de vagas para afastamento para pós-graduação tanto na modalidade docente quanto TAE; Recreação; Realização de pesquisa de clima organizacional; Promover a integração setorial e interpessoal; Buscar formas de incluir servidores no processo decisório do Câmpus; Verificar as condições físicas de trabalho dos servidores, principalmente em nível ergonômico; Incentivar o trabalho em equipe; Levantamento de Carga Horária; Discussão com a equipe gestora atendendo às áreas com maior gargalo; Bingo; Intervalo cultural; Apresentação do Coral; Recreação; Salas próprias para os eixos; Sala dos professores; Ambiente de jogos; Impressoras por setor; Internet para todos; Utilização de Comunicados Internos; Buscar verba para projeto de Capelania; Instalação de frigobar, micro-ondas e ar condicionado em ambientes de convivência; Afastamento de servidores para programa de pós-graduação; Melhorias na sala de convivência com TV; Estudo do período de recesso final do ano; Momentos de lazer com ambientes de jogos.

PROJETOS

Projeto secretaria; Projeto atendimento especializado; Projeto NAPNE; Projeto viva melhor; Projeto eixo consolidado - controle e processos industriais; Projeto eixo consolidado - base nacional comum; Projeto eixo consolidado - informação e comunicação; Projeto eixo consolidado - química; Projeto eixo consolidado - produção alimentícia; Projeto musica transformando vidas; Projeto clube da leitura; Projeto saiba mais; Projeto boletim bibliográfico; Projeto "biblioinforme".

EIXO: IDENTIDADE INSTITUCIONAL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Tornar o IF conhecido na região que está instalado; Divulgar as políticas afirmativas do governo federal, implantadas junto ao IF; Tornar o IF referencia em ensino no arranjo local; Divulgação em outdoor, fly, jornal local, "Facebook", e televisão no horário gratuito da comunidade; Programar de acordo com as quatro dimensões de gestão: pedagógica (planejamento e ações pedagógicas, resultados educacionais), participativa, gestão de pessoas e liderança e de infraestrutura (serviços e recursos) o crescimento da instituição.

ESTRATÉGIAS

Visita dos nonos anos; Visita às escolas estaduais; Divulgação com entidades religiosas; Divulgação em outdoor, fly, jornal local, "Facebook", horário gratuito da comunidade; Mostra de curso, Jornadas, IFTech, Projetos de Extensão, FIC's, Semana da Pátria, Semana do Meio Ambiente.

PROJETOS

Projeto Divulgação Institucional; Projeto Relações Comunitárias; Projeto IFPR Itinerante; Projeto Pronatec; Projeto Fic; Projeto inserção no mundo do trabalho Projeto Divulgação Institucional; Projeto Eixo Consolidado - produção alimentícia; Projeto Eixo Consolidado - controle e processos industriais; Projeto Eixo Consolidado - base nacional comum; Projeto Eixo Consolidado - informação e comunicação; Projeto Eixo Consolidado - química.

3.24. Pinhais

EIXOS: ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO E RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar os cursos a serem ofertados; Definir o número de alunos e turmas a serem ofertados; Definir a modalidade de ensino; Ofertar cursos de Pronatec em Pinhais e Piraquara; Ofertar programa mulheres mil em Pinhais; Divulgar o IFPR- Câmpus Pinhais, o processo seletivo e montar as turmas para o início das aulas presenciais; Divulgar os cursos EaD do IFPR; Identificar atividades de extensão e inovação a serem ofertadas; Identificar atividades de pesquisa a serem ofertadas; Identificar programas de bolsas a serem ofertadas; Verificar quais os cursos de Pronatec que devem ser ofertados; Dar continuidade do programa mulheres mil com novas ofertas; Acompanhar o desenvolvimento dos alunos das turmas atuais; Preparar a recepção dos alunos; Dar continuidade e identificar novas atividades de extensão e inovação a serem ofertadas; Dar continuidade e identificar novas atividades de pesquisa a serem ofertadas; Identificar programas de bolsas a serem ofertadas; Verificar quais os cursos de Pronatec que devem ser ofertados; Dar continuidade do programa mulheres mil com novas ofertas; Acompanhar o desenvolvimento dos alunos das turmas atuais; Preparar a recepção dos alunos; Identificar o curso de licenciatura a ser ofertado; Promover a formatura das primeiras turmas.

ESTRATÉGIAS

Identificação do(s) eixo(s) tecnológico(s) a ser(em) trabalhado(s); Os cursos a serem ofertados serão definidos após análise da pesquisa e discussão com a comunidade local e regional. (04 cursos médio integrado); Cada turma deve ter um número de 40 alunos. (Totalizando 160 alunos); Os cursos do PRONATEC são definidos em conjunto com os demandantes e necessidades locais, com oferta de 10 turmas em Pinhais e 05 turmas em Piraquara, estimando 35 alunos por turma, totalizando 525 alunos; O programa mulheres mil será ofertado em Pinhais, em conjunto com a Prefeitura Municipal para 100 mulheres; Preparação pedagógica, infraestrutura, servidores, para início das aulas em 2015 com 160 alunos em 4 turmas do primeiro ano; Identificação das atividades de extensão do(s) eixo(s) tecnológico(s) a ser(em) trabalhado(s); Fomentar práticas esportivas e culturais no Câmpus Pinhais; Criar ambientes multidisciplinares para o processo ensino-aprendizagem; Consolidar a assistência estudantil no Câmpus Pinhais; Manter e acompanhar o sistema de cotas; Aperfeiçoar os ambientes multidisciplinares para o processo ensino-aprendizagem; Manter e aperfeiçoar a assistência estudantil no Câmpus Pinhais; Preparar os procedimentos de formatura da primeira turma; Proporcionar aos alunos e inserção no mercado de trabalho através da oferta de estágio e emprego; Implementar programas de empreendedorismo inovador; Promover a inclusão tecnológica no Câmpus Pinhais; Aperfeiçoar mecanismos para a redução da evasão; Estruturar a equipe de professores e pesquisadores focados no tema de referência; Discutir de forma democrática no Câmpus Pinhais as áreas de referência; Mapear as competências e habilidades existentes no IFPR – Câmpus Pinhais; Iniciar turma de Licenciatura; A modalidade a ser ofertada é de Educação de nível médio técnico integrado com duração de 4 anos e cursos de licenciatura; Aperfeiçoar os ambientes multidisciplinares para o processo ensino-aprendizagem; Implementar programas de empreendedorismo inovador; Estruturar a equipe de professores e pesquisadores focados no tema de referência; Mapear as competências e habilidades existentes no IFPR – Câmpus Pinhais

Em 2019, uma turma de Licenciatura do primeiro ano e uma do segundo ano.

EIXO: GESTÃO E INFRAESTRUTURA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Consolidar a gestão e a infraestrutura baseada na eficácia e sustentabilidade, otimizando os recursos disponíveis; Acompanhar junto a PROAD e in loco, as obras do bloco administrativo, quadra coberta e urbanização do Câmpus; Identificar e receber os equipamentos, materiais e demais acessórios que fizerem parte da estrutura para o bloco administrativo; Gerir e acompanhar as contrapartidas assumidas pela Prefeitura Municipal de Pinhais para a implantação do Câmpus Pinhais; Consolidar a gestão e a infraestrutura baseada na eficácia e sustentabilidade, otimizando os recursos disponíveis; Acompanhar junto a PROAD e in loco, as obras do bloco didático, quadra coberta e urbanização do Câmpus; Identificar e receber os equipamentos, materiais e demais acessórios que fizerem parte da estrutura para o bloco didático; Acompanhar junto a PROAD e in loco, as obras de expansão do Câmpus.

ESTRATÉGIAS

Desenvolver a gestão administrativa e manutenção da infraestrutura; Articular planejamento e captação de recursos por meio de projetos; Promover desenvolvimento institucional com a utilização e aprimoramento de indicadores; Criar modelos, métodos e ferramentas para promover a gestão sustentável; Consolidar os mecanismos organizacionais de gestão integrada; Disponibilizar tecnologias que permitam a análise de dados, gestão de informação e conhecimento; Promover a transparência através da divulgação dos atos institucionais; Disseminar a cultura de planejamento em todos os níveis do IFPR - Câmpus Pinhais; Alinhar as ações institucionais com os objetivos estratégicos; Desenvolver e aperfeiçoar a gestão administrativa e manutenção da infraestrutura; Aprimorar modelos, métodos e ferramentas para a gestão sustentável; Consolidar e aperfeiçoar os mecanismos organizacionais de gestão integrada.

EIXO: GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Elaborar e implantar o modelo de gestão de pessoas do Câmpus; Identificar o número de professores e técnicos administrativos necessários para o IFPR-Câmpus Pinhais; Identificar e definir o perfil dos colaboradores terceirizados do Câmpus.

ESTRATÉGIAS

Implantar políticas de capacitação para os servidores do IFPR – Câmpus Pinhais; Desenvolver mecanismos de motivação e comprometimento dos servidores; Criar critérios de distribuição de vagas de servidores; Aprimorar o processo de gestão de pessoas nas unidades; Promover eventos culturais e sociais; Promover a integração e o desenvolvimento de pessoas, criando um ambiente produtivo e humanizado; Estruturar o modelo de comunicação interna efetiva para os servidores; Implementar programas de qualidade de vida; Realizar e acompanhar os concursos públicos para professores e técnicos administrativos para a seleção e suprimento de vagas; Estruturar o modelo de integração da comunidade acadêmica com a sociedade; Aperfeiçoar as políticas de capacitação para os servidores do IFPR – Câmpus Pinhais; Desenvolver mecanismos de motivação e comprometimento dos servidores; Criar critérios de distribuição de vagas de servidores; Aprimorar o processo de gestão de pessoas nas unidades; Aprimorar o modelo de comunicação interna efetiva para os servidores; Incrementar programas de qualidade de vida; Incrementar o modelo de integração da comunidade acadêmica com a sociedade.

EIXO: IDENTIDADE INSTITUCIONAL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Divulgar o ensino médio profissionalizante como foco do IFPR – Câmpus Pinhais; Divulgar o curso de licenciatura do IFPR - Câmpus Pinhais.

ESTRATÉGIAS

Promover a identidade institucional e a marca do IFPR- Câmpus Pinhais; Diversificar o portfólio de material de divulgação; Ser referência no eixo de atuação, com destaque dos cursos ofertados, fortalecendo a identidade institucional.

3.25. Pitanga

EIXO: ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO E RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar os cursos a serem ofertados a partir de 2015; Incentivar professores e alunos ao desenvolvimento de projetos multidisciplinares de pesquisa e extensão, inseridos na realidade da comunidade local; Promover as práticas esportivas e culturais no Câmpus, alicerçadas a projetos interdisciplinares dos cursos; Definir o número de alunos e turmas para o próximo ano; Definir a modalidade de ensino; Verificar quais os cursos Pronatec serão oferecidos; Divulgar o processo seletivo para o IFPR – Câmpus Pitanga; Organizar as turmas para o início de 2015; Preparar a recepção dos alunos; Identificar atividades de pesquisa, extensão e inovação a serem realizadas; Verificar os programas de bolsas concedidas; Acompanhar o desenvolvimento dos estudantes nas novas turmas.

ESTRATÉGIAS

Identificação do(s) eixo(s) tecnológico(s) a ser(em) trabalhado(s); Os cursos a serem ofertados serão definidos após análise da pesquisa; Cada turma deve ter um número de 40 alunos; A modalidade a ser ofertada é de Educação de nível médio técnico integrado com duração de 4 anos; Os cursos de licenciatura de nível superior devem ter no máximo 5 anos; Manter e acompanhar o sistema de cotas; Identificação das atividades de extensão do(s) eixo(s) tecnológico(s) a ser(em) trabalhado(s); Fomentar práticas esportivas e culturais no IFPR – Câmpus Pitanga; Criar ambientes multidisciplinares para o processo ensino-aprendizagem; Consolidar a assistência estudantil no IFPR – Câmpus Pitanga; Integração entre conteúdos de disciplinas e a pesquisa em todos os níveis de ensino; Proporcionar aos alunos e inserção no mercado de trabalho através da oferta de estágio e emprego; Implementar programas de empreendedorismo inovador; Promover a inclusão tecnológica no IFPR – Câmpus Pitanga; Criar mecanismos para a redução da evasão; Estruturar a equipe de professores e pesquisadores focados no tema de referência; Discutir de forma democrática no IFPR – Câmpus Pitanga as áreas de referência; Mapear as competências e habilidades existentes no IFPR – Câmpus Pitanga; Construção de PPP integrador e dinâmico quanto às ações de articulação entre conteúdos disciplinares e pesquisa; Participação nas chamadas internas de fomento à pesquisa e extensão do IFPR, envolvendo alunos bolsistas em projetos; Participação em eventos esportivos e culturais internos e externos ao IFPR.

PROJETOS

Desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, envolvendo a comunidade interna e externa do IFPR – Câmpus Pitanga; Incentivo à promoção de eventos esportivos e culturais internos no IFPR – Câmpus Pitanga; Participação de alunos e professores em eventos esportivos e culturais do IFPR e externos à Instituição; Parcerias com empresas e instituições locais e regionais; Abrir cursos técnicos a partir de 2015 (Cooperativismo-2015, Agroindústria ou Alimentos -2016) e licenciatura a partir de 2018 (Química), visando a verticalização baseada nas áreas de referência do IFPR – Câmpus Pitanga; Ofertar cursos na modalidade FIC, seja pelo programa PRONATEC ou não a partir de 2014.

EIXO: GESTÃO E INFRAESTRUTURA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Consolidar a gestão e a infraestrutura baseada na sustentabilidade, nos aspectos físicos e lógicos, levando a excelência; Acompanhar junto a PROAD, as obras realizadas no IFPR – Câmpus Pitanga; Identificar e receber o ferramental, material e demais acessórios que fizerem parte do mobiliário para os blocos administrativo, pedagógico e Laboratórios; Fazer o acompanhamento das obras de infraestrutura referentes a melhorias no IFPR – Câmpus Pitanga de responsabilidade da prefeitura.

ESTRATÉGIAS

Desenvolver a gestão administrativa e manutenção da infraestrutura; Articular planejamento e captação de recursos por meio de projetos; Promover desenvolvimento institucional com a utilização aprimoramento de indicadores; Alinhar as ações institucionais com os objetivos estratégicos; Criar modelos, métodos e ferramentas para promover a gestão sustentável; Consolidar os mecanismos organizacionais de gestão integrada; Disponibilizar conhecimentos e tecnologias que permitam a análise de dados, gestão de informação e conhecimento; Promover a transparência através da divulgação dos atos institucionais; Disseminar a cultura de planejamento em todos os níveis do IFPR – Câmpus Pitanga; Execução do Plano Diretor.

PROJETOS

Conclusão do bloco administrativo do IFPR – Câmpus Pitanga em 2014 e 2015; Contratação de terceirização de serviços nas áreas de: vigilância, limpeza, jardinagem, manutenção, veículo leve com motorista, fotocopadora e impressora, água e esgoto, luz, telefonia fixa e móvel, internet banda larga e correio.

EIXO: GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Consolidar o modelo de gestão de pessoas; Identificar o número de professores e técnicos administrativos necessários para o IFPR – Campus Pitanga; Cumprir o modelo de gestão de pessoas institucionalizado pelo IFPR.

ESTRATÉGIAS

Implantar políticas de capacitação para os servidores do IFPR – Câmpus Pitanga; Desenvolver mecanismos de motivação e comprometimento dos servidores; Criar critérios de distribuição de vagas de servidores; Aprimorar o processo de gestão de pessoas nas unidades; Realizar e acompanhar os concursos públicos para professores e técnicos administrativos para a seleção e suprimento de vagas.

PROJETOS

Promover eventos culturais e sociais; Promover a integração e o desenvolvimento de pessoas, criando um ambiente produtivo e humanizado; Estruturar o modelo de comunicação interna efetiva para os servidores; Implementar programas de qualidade de vida.

EIXO: IDENTIDADE INSTITUCIONAL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Divulgar o ensino médio profissionalizante como foco do IFPR – Câmpus Pitanga; Divulgar o curso de licenciatura.

ESTRATÉGIAS

Promover a identidade institucional e a marca do IFPR – Câmpus Pitanga; Diversificar o portfólio de material de divulgação; Ser referência na área de desenvolvimento de tecnologias educacionais, fortalecendo a identidade institucional; Ser referência na área de licenciatura, fortalecendo a identidade institucional.

PROJETOS

Promover a Mostra de Curso do IFPR a partir do ano de 2014; Divulgar a marca do IFPR por meio de distribuição de material institucional; Divulgação na mídia local e regional das atividades e dos eventos realizados pelo IFPR – Câmpus Pitanga

3.26. Telêmaco Borba

EIXOS: ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO E RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Garantir o acesso e principalmente a permanência do aluno na instituição, numa perspectiva de educação inclusiva e democrática; Atender a qualificação do ensino básico nas redes públicas através de cursos específicos; Fortalecer o Ensino Médio Integrado; Fortalecer a proposta de avaliação baseada em competências; Projetar a necessidade de laboratórios, espaços e acervo; Distribuir as vagas docentes para o atendimento das necessidades atuais e futuras.

Aproveitamento total da carga horária do professor; Formação continuada da Equipe; Pedagógica e Docente; Formação pedagógica para não licenciados; Criação progressiva das salas ambiente; Ampliar a oferta do PRONATEC; Destacar o espaço da biblioteca; Apoio à EAD; Incentivar a política de inclusão; Viabilizar a participação da família na vida escolar do estudante; Implantar o CERTICIC; Implantar o Centro de Línguas; Incentivar a participação em eventos (docentes e técnicos); Promover eventos culturais e esportivos no Câmpus; Ampliar as ações do NIT; Ampliar as oportunidades de bolsas aos estudantes; Valorizar o estágio e a relação com as empresas; Desenvolver o projeto de fabricação de Instrumentos Musicais; Desenvolver projetos sociais na comunidade local; Implantar o PROEJA (2015); Implantar cursos superiores tecnólogos (2015); Implantar o Curso de Licenciatura em Física (2014); Fortalecimento do Programa Mulheres Mil.

ESTRATÉGIAS

Formação continuada dos professores; Flexibilização horários (turnos); Projetos interdisciplinares; Projetos extracurriculares; Bolsas; Seed – artes e música; Seed – informática; Sme – informática; Discussão sobre currículo em reuniões de formação; Participação dos estudantes; Discussão sobre avaliação em reuniões de formação; Análise dos resultados em conselhos de classe; Planejamento através dos eixos e áreas; Cálculo projeção de docentes: no. Aulas até 2017; Razão professor x aluno prevista pelo TAM; Planejamento dos novos concursos; Plano de trabalho equipado: aproximação de todos os professores com a carga horária média prevista; Complementação de aulas com Pronatec e outros cursos de formação inicial e continuada; Acompanhamento efetivo dos projetos de pesquisa e extensão realizados pelos professores; Reuniões coletivas de formação; Reuniões de eixos/áreas, voltadas à formação; Participação em projetos de capacitação; Garantir participação efetiva dos docentes no curso de formação pedagógica via EaD; Planejar, através das áreas do núcleo comum, os espaços e os materiais necessários. Considerar a carga horária dos docentes; Ações junto aos demandantes; Aquisição e ampliação do acervo através do levantamento das demandas; Incentivar projetos culturais de incentivo à leitura; Aproximação com a coordenação e tutoria; Inserção dos alunos na dinâmica do Câmpus; Destinar espaço para o NAPNE; Fortalecer projetos na área de inclusão; Adequações quanto à acessibilidade dos espaços físicos; Encaminhamento de alunos que necessitem de atendimento especializado; Realização de reuniões periódicas com os pais; Realização de eventos e ações que envolvam a participação da família nas atividades acadêmicas; Promover dentro dos itinerários formativos; Contratação de professores de línguas estrangeiras; Apresentação do projeto; Receber e analisar demandas dos docentes; Priorizar eventos que agreguem na formação pedagógica do professor; Valorizar e incentivar tais ações; Favorecer acesso aos editais e eventos da área; Estudar junto à PROENS; Novos contatos; Divulgação; Parceria unicultura e labinasal; Montagem do laboratório; Incentivo à cooperativa; Incentivo aos projetos de extensão que envolvam a comunidade local; Atuação no centro da juventude; Cálculo de docentes; Preparação interna (formação); Levantamento do público; Controle e processos industriais; Informação e comunicação; Discussão curricular; Preparação interna (formação); Sensibilização interna dos servidores para o programa; Divulgação na comunidade externa; Fortalecimento das parcerias.

PROJETOS

Combate à Evasão; Qualificação Educação Básica; Estudos sobre currículo e avaliação; Novo Conselho de Classe; Planejamento; Formação Continuada; PRONATEC; Biblioteca Viva; EaD; Educação Para Todos; Família & Escola; CELIN; Ensino Médio; NIT; Estágio; Luteria; PROEJA; Tecnólogos; Licenciatura; MULHERES MIL; PRONATEC.

EIXO: GESTÃO E INFRAESTRUTURA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Garantir e promover espaços de participação de todos os segmentos na gestão do Câmpus; Fortalecer as equipes através das coordenações; Explicitar a transparência nas ações que envolvam a gestão; Promover e diversificar as ações referentes à comunicação institucional; Garantir qualidade na gestão de pessoas; Garantir o bom uso dos recursos financeiros; Incentivar a divulgação do IFPR em Telêmaco Borba; Ampliar as relações com a comunidade; Obras; Projetos.

ESTRATÉGIAS

Criar metodologias de participação de estudantes, professores, técnicos e comunidade na gestão; Dar o maior acesso à informação possível; Incentivar a participação do centro acadêmico; Implantar o Colégio Dirigente no Câmpus; Autonomia de decisões e ações para os coordenadores e equipes; Reuniões periódicas de formação e acompanhamento do trabalho de cada setor; Valorização das lideranças internas; Solicitação de Funções Gratificadas; Realização de reuniões periódicas com todos os servidores; Produção de informes sobre as ações da gestão; Promover o diálogo nos grupos menores; Manutenção do site atualizado; Confecção de um informativo interno; Uso de agenda compartilhada por meio eletrônico; Uso das redes sociais como ferramenta de comunicação. Oferecer bom atendimento e acolhimento ao servidor; Garantir a agilidade dos processos solicitados pelos servidores; Favorecer as oportunidades de capacitação interna e externa de servidores; Divulgar amplamente tudo o que pode ser do interesse do servidor; Promover a confraternização dos servidores em eventos específicos; Planejar e distribuir os recursos da matriz orçamentária priorizando a manutenção do Câmpus; Dialogar com as coordenações sobre as necessidades dos respectivos Eixos no que diz respeito a equipamentos pedagógicos; Organizar o uso dos bens a fim de atender a todos e garantir a economia de recursos; Prestar relatórios quanto ao uso dos recursos para garantir a transparência; Realizar parcerias que atraiam recursos para a qualificação dos projetos pedagógicos ofertados. Ex. PMTB, SETI, UNICULTURA, KLABIN; Utilizar meios tecnológicos - site, redes sociais, rádios, jornais; Participação em eventos do município; Relação com a Prefeitura Municipal e Secretarias; Vínculo com lideranças comunitárias e conselhos municipais; Relação com a SEED; Conclusão do Bloco Administrativo; Construção da quadra poliesportiva; Reforma do espaço de convivência de alunos e servidores e área cultural; Reforma do espaço a ser utilizado como um pequeno auditório; Implantação progressiva do Plano Diretor.

PROJETOS

Gestão Participativa; Espaço de Convivência; Espaço Cultural.

EIXO: GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Garantir qualidade na Gestão de pessoas

ESTRATÉGIAS

Oferecer bom atendimento e acolhimento ao servidor; Garantir a agilidade dos processos solicitados pelos servidores; Favorecer as oportunidades de capacitação interna e externa de servidores; Divulgar amplamente tudo o que pode ser do interesse do servidor; Promover a confraternização dos servidores em eventos específicos.

PROJETOS

Não definidos

EIXO: IDENTIDADE INSTITUCIONAL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Promover e diversificar as ações referentes à comunicação institucional; Incentivar a divulgação do IFPR em Telêmaco Borba.

ESTRATÉGIAS

Manutenção do site atualizado; Confecção de um informativo interno; Uso de agenda compartilhada por meio eletrônico institucional; Utilizar meios tecnológicos - site, redes sociais, rádios, jornais; Participação em eventos do município.

PROJETOS

Não definidos

3.27. Umuarama

EIXOS: ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO E RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Acompanhar e incentivar a implantação de Projeto Integrador; Ampliar a participação dos estudantes no PBIC em 20%; Fortalecer e criar Novos Grupos de Pesquisa; Realizar eventos esportivos e gincanas visando integração escolar; Realizar Oficinas, Jogos e Cursos Culturais; Desenvolver Parcerias com Agências e Empresas da região; Desenvolver mecanismos de acompanhamento de egressos; Criar mecanismos para a redução da evasão; Criar ambientes multidisciplinares para o processo ensino aprendizagem; Estruturar a equipe de professores e pesquisadores focados no tema de referência.

ESTRATÉGIAS

Realizar debates e integração entre Direção de Ensino e colegiados de cursos; Fomentar e Incentivar Professores e alunos a desenvolver pesquisa; Realizar debates entre Direção de Ensino, Coordenação de Pesquisa e Extensão e colegiados de cursos para determinação dos eixos de pesquisa; Criar Novos Grupos de Pesquisa em áreas a definir; Planejamento e execução de Gincana e eventos esportivos no IFPR – Umuarama; Visitação às empresas e agências; Firmar convênios e parcerias junto às empresas; Desenvolver Redes Sociais para Acompanhamento de Egressos; Desenvolver Políticas/Metodologias de Orientação Profissional; Desenvolver Políticas/Metodologias de Acompanhamento Inicial do Ingresso no IFPR; Criar Sala temática; Definir os Eixos de Ensino do Câmpus; Criar 02 grupos de pesquisa.

PROJETOS

Projeto Integrador; Projeto PBIC; Projeto "Gincana IFPR – Umuarama"; Programa "Faça Arte no IFPR"; Projeto Memória Fotográfica; Projeto de Geoprocessamento; Projeto "Facebook"; "Dia do Egresso"; Projeto "Mostra de Cursos"; Programa "SOL"; Programa Sala Cheia (PROENS).

EIXO: GESTÃO E INFRAESTRUTURA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Divulgar editais de fomento e estimular projetos internos à submissão; Minimizar o consumo de recursos naturais na vida vegetativa do IFPR; Divulgar via site do Câmpus os atos institucionais; Implantar políticas de capacitação; Expandir a estrutura física do IFPR – Câmpus Umuarama; Incentivar atividades didáticas integradoras; Melhorar a acessibilidade; Proporcionar conforto e segurança para os servidores e terceirizados; Incentivar atividades físicas e esportivas; Integrar servidores e terceirizados; Proporcionar ambiente ideal para alimentação e convivência.

ESTRATÉGIAS

Divulgação de editais de fomento via e-mail institucional; Publicação de Projetos agraciados em editais de fomento no Câmpus; Redução do consumo de água, papel, copos descartáveis e energia elétrica; Maximização da utilização de materiais recicláveis e reciclados; Digitalização e disponibilização dos atos institucionais próprios; Inauguração do Bloco Administrativo 01; Construção do Ginásio Poliesportivo; Construção do Campo de Futebol Suíço; Plantio de área verde; Construção do Refeitório e espaço de apoio aos terceirizados; Construção da Passarela Elevada ligando o bloco pedagógico 02 ao Administrativo 01; Construção de cobertura metálica ligando todos os blocos; Construção do Laboratório de Bromatologia; Construção do Anfiteatro; Construção do estacionamento coberto para veículos institucionais; Contratação de novos servidores e terceirizados; Construção da Pista de Caminhada; Implantar Sala de Ginástica; Implantar ambiente para treinamento de Artes Marciais; Aumentar o estacionamento e arborizá-lo; Angariação de recursos financeiros internos à execução da obra; Promover Reuniões, encontros e debates.

PROJETOS

"Kit de Integração; "Consciência e Futuro"; Programa "SOL(Câmpus Seguro Organizado e Limpo)"

EIXO: GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Fomentar as Políticas de Capacitação Continuada de Pessoal; Promover Palestras, Cursos e Treinamentos Internos para capacitação; Fomentar e fortalecer projetos culturais e sociais em andamento no Câmpus; Fortalecer a integração entre pessoas; Criar mecanismos transparentes de informações; Criar um Kit contendo informações gerais e específicas do IFPR – Câmpus Umuarama para novos servidores e alunos.

ESTRATÉGIAS

Planejamento de Recursos Financeiros para participação em eventos externos; Alocação de 15% dos recursos para eventos externos; Plano de Capacitação Profissional; Instituição de Palestras, Cursos ou Treinamentos na Semana Pedagógica; Plano de Capacitação Profissional; Fomento e fortalecimento de programa cultural; Fomento e fortalecimento de programa social; Contratação de novos servidores e terceirizados ; Criação de um Kit informativo para o Câmpus Umuarama; Elaboração da arquitetura de acordo com as NBR's.

PROJETOS

Plano Orçamentário de Diárias e Passagens; Projeto "Semana Pedagógica"; Programa "Faça Arte no IFPR"; Programa "IF da Alegria"; Projeto "Kit Integração"; Projeto "Frutos&Sombras"; Projeto "VivalF".

EIXO: IDENTIDADE INSTITUCIONAL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Institucionalizar o MARKETING E DIVULGAÇÃO no Câmpus Umuarama; Instituir a marca IFPR na Fachada de Entrada do Câmpus; Apoiar projetos de extensão que visam a transferência de tecnologias para professores da rede pública de ensino; Fortalecer e divulgar o IFPR na região metropolitana de Umuarama; Criar estratégias de fortalecimento da marca IFPR.

ESTRATÉGIAS

Criação da comissão própria de Marketing e divulgação (COPEMADI); Levantamento de necessidades e público alvo do IFPR no Câmpus Umuarama; Elaboração do Plano de Marketing e Divulgação; Criação do Design do Letreiro da Fachada; Execução do letreiro na fachada de entrada do Câmpus; Fomento e fortalecimento de projetos existentes no Câmpus Umuarama.

PROJETOS

Projeto COPEMADI – Comissão Permanente de Marketing e Divulgação Institucional;
Projeto "Capacitação de Professores de Química ao uso das tecnologias de informação e comunicação".

3.28. União da Vitória

EIXOS: ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO E RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Incentivar professores e alunos ao desenvolvimento de projetos multidisciplinares de pesquisa e extensão, inseridos na realidade da comunidade local;
Promover as práticas esportivas e culturais no Câmpus, alicerçadas a projetos interdisciplinares dos cursos;
Apresentar aos alunos a realidade dos processos produtivos e mundo do trabalho durante e após sua formação;
Fomentar o empreendedorismo e a inclusão tecnológica no Câmpus por meio de projetos participativos com a comunidade externa;
Acompanhar os processos de ingresso e analisar os índices de evasão dos cursos ofertados no Câmpus, buscando a garantia da permanência dos alunos nos cursos;
Criar mecanismos para o enfrentamento e redução da evasão dos alunos no Câmpus;
Consolidar os programas de assistência estudantil e sistemas de cotas no Câmpus;
Buscar atender as demandas de desenvolvimento local e regional, bem como as áreas de referência definidas na abertura de cursos técnicos e superiores no Câmpus.

ESTRATÉGIAS

Construção e implementação de PPP integrador e dinâmico quanto às ações de articulação entre conteúdos disciplinares e pesquisa;
Participação nas chamadas internas de fomento à pesquisa do IFPR, envolvendo alunos bolsistas em projetos;
Participação em eventos esportivos e culturais internos e externos ao IFPR;
Preparação contínua dos alunos para participação em eventos esportivos e culturais;
Estabelecimento de parcerias e convênios com instituições locais e regionais para aporte de estágio e emprego dos alunos;
Acompanhamento pedagógico e social dos alunos pela equipe multiprofissional do Câmpus durante o curso;
Inserção do aluno na realidade do mercado que atuará, por meio de estágios, aulas práticas, visitas técnicas, entre outros;
Construção e execução de PPC de cursos dinâmicos e consistentes, condizentes com a expectativa dos alunos quanto a sua formação e o mundo do trabalho;
Implantação de forma efetiva no Câmpus de todos os programas de assistência estudantil e sistemas de cotas oferecidos pelo IFPR;
Mapeamento das potencialidades, demandas e vocações locais, tanto de nível produtivo, social e cultural.

PROJETOS

Desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, envolvendo a comunidade interna e externa do Câmpus;
Promoção de eventos esportivos e culturais internos e externos ao Câmpus;
Participação de alunos e professores em eventos esportivos e culturais do IFPR e externos à Instituição;
Construção de parcerias com empresas e instituições locais e regionais;
Geração de espaços de apoio à participação da família nas atividades institucionais do IFPR;
Apoio pedagógico, psicológico e social dos alunos pela equipe multiprofissional do Câmpus;
Divulgação e incentivo a comunidade externa na participação em programas de cotas para ingresso no IFPR;
Divulgação e incentivo aos alunos na participação em programas de assistência estudantil;
Efetivação dos programas de assistência estudantil no Câmpus;
Realização de pesquisas de diagnóstico das potencialidades locais e regionais;
Realização de pesquisas de demanda para abertura de cursos junto à comunidade;
Estudo a respeito da abertura de cursos técnicos e licenciaturas visando a verticalização baseada nas áreas de referência do Câmpus;
Oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada pelo programa PRONATEC;
Oferta de dois cursos técnicos integrados para o ano de 2015;
Elaboração do Projeto Pedagógico preliminar para abertura de curso de licenciatura (na área de Física) para início em 2016;
Estrutura de novo eixo tecnológico no Câmpus a partir de estudo e elaboração de Projeto Político (curso técnico integrado ao ensino médio).

EIXO: GESTÃO E INFRAESTRUTURA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Implantar a estrutura física e organizacional do Câmpus;
Adquirir material permanente e de consumo para os blocos administrativo, pedagógico e laboratórios;
Contratar terceirizados para apoio às atividades pedagógicas e administrativas do Câmpus;
Instalar concursos público, a partir de 2014, para a contratação de docentes e técnicos-administrativos em educação para o Câmpus.

ESTRATÉGIAS

Execução do Plano Diretor.

PROJETOS

Conclusão do bloco administrativo do Câmpus em 2015;
Licitação e construção do ginásio de esportes do Câmpus em 2014 e 2015;
Licitação e construção do bloco pedagógico do Câmpus;
Licitação e construção dos laboratórios do Câmpus;
Licitação e implantação do paisagismo e urbanização do Câmpus;
Licitação e compra dos livros e periódicos para aparelhamento da biblioteca do Câmpus;
Licitação e compra do mobiliário e dos equipamentos para o Câmpus;
Contratação de terceirização de serviços nas áreas de: vigilância, limpeza, jardinagem, manutenção, veículo leve com motorista, fotocopiadora e impressora, água e esgoto, luz, telefonia fixa e móvel, internet banda larga, correio, seguro de imóvel e assistência à saúde para atendimento de emergência.

EIXO: GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Constituir equipe de gestão de pessoas do Câmpus;
Implantar e efetivar políticas de formação continuada e integração para servidores do Câmpus;
Cumprir o modelo de gestão de pessoas institucionalizado pelo IFPR.

ESTRATÉGIAS

Disponibilidade de espaços de convivência para servidores no Câmpus;
Realização de atividades de integração dos servidores do Câmpus, como palestras, encontros, gincanas, entre outros;
Promoção de capacitação dos servidores do Câmpus.

PROJETOS

Construção, por meio da construção coletiva entre os servidores, calendário de atividades de integração e formação continuada dos servidores do Câmpus.

EIXO: IDENTIDADE INSTITUCIONAL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Promover a identidade Institucional e a marca do IFPR interna e externa ao Câmpus.

ESTRATÉGIAS

Promoção ao aluno e servidor do conhecimento da Instituição IFPR e permitir a participação coletiva na construção da identidade do Câmpus;
Divulgação da marca do IFPR na região de abrangência do Câmpus;
Debate e construção contínua da missão e objetivos da instituição com a comunidade interna e externa do Câmpus.

PROJETOS

Participação em eventos locais e regionais a fim de divulgação do IFPR e do Câmpus;
Divulgação da marca do IFPR;
Divulgação na mídia local e regional dos cursos e das atividades e eventos promovidos pelo Câmpus.

4. PLANO DIRETOR DE INFRAESTRUTURA FÍSICA

O Plano Diretor de Infraestrutura Física do Instituto Federal do Paraná teve sua origem nos debates ocorridos em todas as unidades do IFPR, a partir das diretrizes definidas pela comissão multidisciplinar instituída pela Portaria número 309, de 14 de maio de 2012.

O principal objetivo dessa comissão foi a apresentação de propostas, diretrizes e orientações, voltados à criação e manutenção de espaços estruturados e coerentes, propícios ao convívio e a interação, onde as atividades acadêmicas e administrativas pudessem se realizar de forma eficiente, eficaz e inovadora.

As diretrizes do Plano Diretor possuem uma estruturação aberta e abrangente por balizar as diversas ações do planejamento físico, permitindo sua atualização constante com novas informações, ideias e conceitos técnicos.

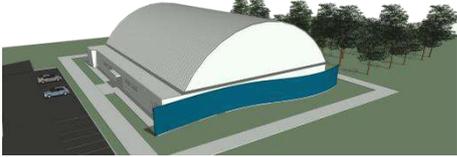
O Plano Diretor estabeleceu como diretrizes:

- Facilitar o acesso ao Câmpus pelos alunos e docentes, bem como tornar convidativo à comunidade externa;
- Integrar o Bloco Administrativo e Didático, tornando o Bloco Administrativo, que contempla as coordenações de ensino e a Biblioteca, mais acessível pelos alunos;
- Criar dispositivos de controle de crescimento dos Câmpus a fim de gerenciar melhor os recursos disponíveis;
- Separar as atividades conflituosas (fonte de ruídos) da área didática;
- Tornar o Câmpus um ambiente atrativo aos alunos para convivência e o lazer, estimulando sua permanência;
- Valorizar os espaços que permitam uma maior interação e troca de conhecimento da comunidade interdisciplinar;
- Desenvolver as áreas verdes do Câmpus;
- Planejar o uso dos espaços construídos e vazios dos Câmpus.

4.1. Projeto Padrão

O IFPR adota o projeto padrão de Infraestrutura, a fim de atender as diversas demandas com economicidade e planejamento:

PROJETO PADRÃO IFPR – 2014 - 2019	
	<p>Portal de Entrada (novo padrão) – A: 18,70m²</p> <p>Guarita Comunicação visual Portões de acesso</p>
	<p>Bloco 01 – Administrativo e Didático – A: 2.727,10m²</p> <p>Biblioteca: Acervo e 160 usuários Espaço Administrativo: 35 técnicos-administrativos 3 Salas de coordenações: 30 professores / colaboradores Sala de convivência Almoxarifado 6 salas auxiliares conversíveis (didático ou administrativo): 240 alunos ou 60 servidores</p>
	<p>Bloco 02 – Didático (em projeto) – A: 3.253,70m²</p> <p>14 Salas de Aula: 560 alunos 2 Laboratórios de Informática 4 Laboratórios de Ensino básico 1 Sala de videoconferência (opcional, convertendo 2 salas de aula)</p>
	<p>Bloco 03 – Didático – A: 450,17m²</p> <p>6 salas de Aula: 200 alunos Opção para demanda de salas de aula em curto prazo</p>

	<p>Bloco 04 – Laboratório Técnico – A: 561,27m²</p> <p>Laboratórios modulares, totalizando aprox. 350 m2 Salas de apoio – 5 professores</p>
	<p>Ginásio (em projeto) – A: 1.682,74m²</p> <p>Quadra poliesportiva e arquibancada para 350 pessoas Palco para eventos Salas auxiliares para ginástica ou depósito de materiais Vestiário e instalações sanitárias</p>
	<p>Refeitório (em projeto) – A: 1.340,84m²</p> <p>Refeitório e Cozinha (aprox. 200 lugares) Lanchonete, Xerox e serviços auxiliares Manutenção, Depósito e Garagem Espaço Convivência</p>

Fonte: PROAD – Diretoria de Infraestrutura – Coordenação de Projetos

Observação: Estimativa do projeto arquitetônico, variável conforme mobiliário e *layout* a ser adotado.

4.2. Modelo de fases de implantação para os Câmpus Novos

Fase 1



Fase 2



Fase 3



Fonte: PROAD – Diretoria de Infraestrutura – Coordenação de Projetos

4.2.1. Estrutura de um Câmpus com projeto básico consolidado

ESTRUTURA DE UM CÂMPUS COM PROJETO PADRÃO CONSOLIDADO - SIMULAÇÃO									
Estruturas	Didático (Salas de aula)		Administrativo		Laboratório Informática Ensino básico	Laboratórios Técnicos	Biblioteca	Espaço Desportivo	Espaço de convivência e Refeitório
	Alunos	Turmas	Técnicos Adm	Professores					
Bloco 01	240	6	30	30			160		
Bloco 02	560	14			6				
Bloco 04A - Laboratório				5		4			
Bloco 04B - Laboratório				5		4			
Ginásio								350	
Refeitório									200
TOTAL	800	20	30	40	6	8	160	350	200

Fon

Fonte: PROAD – Diretoria de Infraestrutura

Observação: Estimativa do projeto arquitetônico, variável conforme mobiliário e *layout* a ser adotado.

4.3. Planos de Ocupação

Os planos de ocupação surgiram da discussão conjunta com os câmpus, visando assegurar os espaços futuros para as áreas didática, de apoio didático (laboratórios e espaços destinados ao ensino profissionalizante), desportiva e convivência.

O plano em forma de zoneamento e setorização possui caráter orientativo, sendo que as determinações legais, coerência técnica do projeto e critérios de exequibilidade deverão sempre ser respeitados.

4.3.1. Planos de Ocupação dos Câmpus Atuais e Novos com o Planejamento e Cronograma de Investimentos para o Triênio

4.3.1.1. Astorga



4.3.1.2. Bandeirantes



4.3.1.3. Campo Largo



4.3.1.4. Capanema



4.3.1.5. Cascavel



4.3.1.6. Colombo



4.3.1.7. Foz do Iguaçu



4.3.1.8. Goioerê



4.3.1.9. Guaíra



4.3.1.10. Irati



4.3.1.11. Ivaiporã



4.3.1.12. Jacarezinho



4.3.1.13. Jaguariaíva



4.3.1.14. Londrina



4.3.1.15. Paranaguá



4.3.1.16. Paranaíba



4.3.1.17. Pinhais



4.3.1.18. Pitanga



4.3.1.19. Quedas do Iguaçu



4.3.1.20. Telêmaco Borba



4.3.1.21. Umuarama



4.3.1.22. União da Vitória



Os Câmpus de Assis Chateaubriand, Curitiba e Palmas têm projetos próprios de expansão, não contemplados pelo projeto padrão.

Em Barracão, o funcionamento acontece na infraestrutura já existente, incorporada da Faculdade da Fronteira (FAF) e encontra-se em planejamento para expansão conforme demanda a serem avaliadas.

Para Coronel Vivida ainda faltam informações precisas do terreno para definir se o projeto padrão será aplicado.

E na Lapa, devido às características do local conhecido como assentamento Contestado, será necessário um estudo mais apurado para a viabilidade do projeto padrão do IFPR.

4.3.2. Estrutura básica dos Câmpus Novos

Os Câmpus Novos contam com infraestrutura básica para início de operação, na forma do Bloco 01 - Administrativo e Didático (atualmente, em obras, com conclusão prevista até 2015), com salas de aula e biblioteca, conjugados com a área administrativa:

ESTIMATIVA DA ESTRUTURA INICIAL DOS CÂMPUS NOVOS						
	Didático (Salas de aula)		Administrativo		Lab. Informática / Ensino básico	Biblioteca
	Alunos	Turmas	Técnicos Adm	Professores		
Bloco 01	200	5	20	20	2	Sim

Fonte: PROAD – Diretoria de Infraestrutura

Observação: Estimativa do projeto arquitetônico, variável conforme mobiliário e *layout* a ser adotado.

4.3.3. Acessibilidade

Os projetos do IFPR contemplam soluções de acessibilidade na urbanização, como piso podotátil, vagas de veículos exclusivas para portadores de necessidades especiais e rampas de acesso. O projeto arquitetônico padrão igualmente atende à legislação, sendo equipado com banheiros exclusivos para cadeirantes, sinalização tátil nos corrimãos e na plataforma elevatória.

Além das exigências legais, a comunicação visual dos espaços também está valorizada no desenho de implantação dos Câmpus Novos, facilitando a orientação pelos usuários.

4.3.4. Estrutura Atual dos Câmpus Existentes

Apresentamos abaixo um resumo sucinto da estrutura efetiva dos Câmpus (excetuando-se a Diretoria de Ensino a Distância por constituir espaços com características particulares) para demonstração da capacidade já com a conclusão das obras atualmente vigentes:

Estimativa de Estrutura Efetiva dos Câmpus Existentes							
Câmpus	Didático (Salas de aula)		Administrativo		Lab. Informática / Ensino básico	Lab. Técnicos	Biblioteca
	Alunos	Turmas	Técnicos Adm	Professores			
ASSIS CHATEAUBRIAND							
Bloco 01*	200	5	22	32	5		Sim
Bloco 02*	640	16					
TOTAL	840	21	22	32	5		
CAMPO LARGO							
Bloco Principal**			20		2		Sim
Bloco Didático**	240	6					
Bloco 01	240	6	30	30			Sim
Lab. Eletromecânica**						2	
TOTAL	480	12	50	30	2	2	
CASCADEL							
Bloco 01	200	5	20	20	2		Sim
Bloco 03	200	6					
TOTAL	400	11	20	20	2		
CURITIBA							
Bloco 1**	1000	25	21	48	8	5	Sim
Bloco 2**			7	6		11	
Bloco 3**			29				
TOTAL	1000	25	28	54	8	16	
FOZ DO IGUAÇU							
Bloco 01	240	6	30	30			Sim
Bloco 02*	560	14			8		
Bloco A - Administrativo**			15				
Bloco CD - Lab. Edificações***				6		7	
Bloco A - Lab. Gastronomia***				3		2	
Bloco H - Lab. Aquicultura**				4		9	
TOTAL	800	20	45	43	8	18	
IRATI							
Bloco 01	200	5	20	20	2		Sim
Bloco Principal**	320	8					
TOTAL	520	13	20	20	2		
IVAIPORÃ							
Bloco 01	240	6	30	30			Sim
Bloco 02**	120	3			2		
Bloco 03	200	6					
Bloco 04 - Laboratório				5		4	
TOTAL	560	15	30	35	2	4	

Estimativa de Estrutura Efetiva dos Câmpus Existentes - continuação							
Câmpus	Didático (Salas de aula)		Administrativo		Lab. Informática / Ensino básico	Lab. Técnicos	Biblioteca
	Alunos	Turmas	Técnicos Adm	Professores			
JACAREZINHO							
Bloco 01	160	4	40	40			Sim
Bloco 02*	560	14			8		
Bloco 03	200	6					
Bloco 04 - Laboratório				5		4	
TOTAL	920	24	40	45	8	4	
LONDRINA							
Bloco Principal**	270	9	20	25	3	7	Sim
Bloco 01***	240	6	30		2		
TOTAL	510	15	50	25	5	7	
PALMAS							
Bloco Principal**	1520	38			4	11	Sim
Bloco Ed. Física**	280	7		8			
Lab. Agronomia**			2	4		1	
Lab. Colheita**			2			1	
Biotério**			2			2	
Lab. Educação Física**				3		3	
TOTAL	1800	45	6	15	4	18	
PARANAGUÁ							
Bloco 01	240	6	30	30			Sim
Bloco 02*	560	14			8		
Bloco Didático*	270	9		10	4		
TOTAL	1070	29	30	40	12		
PARANAÍ							
Bloco 01	160	4	40	40			Sim
Bloco 02*	560	14			8		
Bloco 03	200	6					
Bloco 04 - Laboratório				5		4	
TOTAL	920	24	40	45	8	4	
TELÊMACO BORBA							
Bloco 01	160	4	40	40			Sim
Bloco 02*	560	14			8		
Bloco Pavilhão**						8	
TOTAL	720	18	40	40	8	8	
UMUARAMA							
Bloco 01	160	4	40	40			Sim
Bloco 02*	560	14			8		
Bloco 03	200	6					
Bloco 04 - Laboratório				5		4	
TOTAL	920	24	40	45	8	4	

Fonte: PROAD – Diretoria de Infraestrutura

*Projeto específico

**Objeto de reforma

***Planejado para início de obra em 2015

Observação: Estimativa do projeto arquitetônico, variável conforme mobiliário e *layout* a ser adotado. Considerada somente turmas simultâneas, não mensuradas turmas em diferentes turnos que ampliariam ainda mais a capacidade estimada.

Os câmpus existentes, salvo algumas localidades com projetos de expansão diferentes do projeto padrão IFPR, estão sendo igualmente atendidos com a implantação do Bloco 01, de modo a desmembrar a parte administrativa e biblioteca dos blocos didáticos existentes.

O Bloco 01 foi dimensionado para atender a uma demanda de 120 servidores. Inicialmente, atenderá toda a área administrativa, sendo que os espaços auxiliares poderão ser utilizados para salas de aula. Na relação exposta, consta uma sugestão de flexibilização dessas salas auxiliares, cabendo à gestão de cada câmpus adequá-las da melhor forma.

Embora exista um projeto padrão, a capacidade de cada câmpus será variável pelo fato de alguns possuírem projetos próprios de expansão ou projetos de reforma das benfeitorias existentes.

O Câmpus Palmas, em especial, possui sua capacidade elevada em relação aos demais, por ter sua origem na federalização de uma universidade local, cuja infraestrutura foi aproveitada por completo.

Investimentos em novas construções da expansão estarão focadas nos câmpus que apresentem capacidade limitada, especialmente após a construção do Bloco 01. Os câmpus com capacidade adequada terão atenção para projetos e obras ligadas à qualidade, adequações de curto prazo, otimização dos espaços físicos, manutenção, conservação e aquelas voltadas à melhoria do entorno.

Nas demandas previstas no planejamento de cada câmpus, que confirmem a necessidade de investimentos em novas obras de longo prazo, alinhar-se-á a capacidade estimada no projeto à projeção de crescimento de cada instituição, para uma maior excelência no uso dos recursos públicos e melhor gestão das obras e projetos.

Como boa prática de gestão, cada Câmpus deverá planejar antecipadamente seus espaços, definindo suas urgências, respeitando as particularidades e características locais.

4.4. Laboratórios

A estruturas dos laboratórios, suas instalações, equipamentos existentes e a serem adquiridos, a correlação pedagógica, os recursos de informática, a relação equipamento/aluno e a descrição das inovações tecnológicas significativas estão descritas por câmpus.

4.4.1. Assis Chateaubriand

a) Instalações físicas de laboratórios existentes

O IFPR - Câmpus Assis Chateaubriand, atualmente, conta com cinco laboratórios. No primeiro pavimento estão localizados os laboratórios de Informática, compreendendo uma área total de 140,68 m², dividida em dois ambientes com áreas de 70,55 m² e 70,13 m².

No segundo pavimento estão situados os laboratórios de Biologia, Física e Química. O Laboratório de Biologia possui área de 97,73 m², mais áreas de Esterilização (9,50 m²) e de Higienização (7,20 m²). O Laboratório de Física possui área de 158,17 m² e o de Química área de 126,58 m².

b) Instalações a serem construídas, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos (2014 - 2016)

Os laboratórios de Informática, Biologia, Física e Química, localizados no Bloco 01 do IFPR Câmpus Assis Chateaubriand, encontram-se em funcionamento, atendendo às demandas do Bloco 01 e futuramente comportarão as exigências dos Blocos 02 e 03.

As obras do bloco 02, em fase de execução, compreenderão uma área construída de 2.364,26 m²; estrutura que abrangerá área de lanchonete, cantina, pátio coberto e 16 ambientes de ensino (salas de aula e laboratórios), com previsão para ser entregue em dezembro de 2014. Quanto ao bloco 03, encontra-se em fase de projeto, sendo sua estrutura semelhante à do bloco 02, todavia, não apresentará área de lanchonete e cantina, dando lugar a duas salas de aula. Ou seja, o bloco 03 será formado por 18 ambientes de ensino (salas de aula e laboratórios). Há previsão para licitação da obra em 2015. No IFPR – Câmpus Assis Chateaubriand, atualmente, estão em andamento as atividades de Educação a Distância (EAD); na modalidade técnico subsequente são oferecidos os cursos de Eletrotécnica, Manutenção e Suporte em Informática, Orientação Comunitária,

Agroecologia e Eletromecânica; e na modalidade Técnico Integrado, Informática e Eletromecânica. Ainda serão ofertados cursos do PRONATEC. Em 2015, terá início a Licenciatura em Ciências Biológicas e o Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Há previsão também para o primeiro semestre de 2015, de um curso de Pós Graduação, Especialização em Engenharia de Sistema.

c) Equipamentos de laboratório existentes

Laboratórios de Biologia, Química e Física:

Chapa aquecedora com resistência elétrica	1 und
Microscópio Nova O. S. mod. Nova 136	17 und
Fogareiro a gás Nautika	1 und
Lupa c/ iluminação Bekel mod. TL 1020	1 und
Luminária de bancada KINLITE	5 und
Balança portátil CE SF-400	4 und
Balança portátil Kinlee EKJJ	2 und
Conduvímetero Nova Mod. NICVM	1 und
Estufa p/ esterilização e secagem mod. EL1.0	2 und
Microscópio Olympus mod. CX21F51	11 und
Estufa bacteriológica mod. ENI1522-E	1 und
Autoclave mod. Vitale 12	1 und
Refrigerador mod. DF36A Frost Free 360L	1 und
Bomba vácuo Primatec mod. 131B	1 und
Bomba vácuo Suryha mod. SCFM	2 und
Rolamento de disco Edutec mod EEQ9028	1 und
Microcentrífuga Novatecnica	1 und
Espectrofotômetro mod. Nova 1800uv	1 und
Chuveiro emergência Yank mod. CLM-E	2 und
Microscópio Edutec	3 und
Phmetro digital mod. PH-1900	4 und
Microscópio Nova Optical Systems mod. Nova 136	3 und
Microscópio Estereoscópio c/ Zoom mod. ZTY-E	5 und
Microscópio Nova O.S. mod. 800-180	2 und
Agitador magnético c/ aquecimento mod. NI1103P	3 und
Balança analítica digital de bancada	2 und
Balança analítica digital bancada mod. M254A	2 und
Balança Digital mod. ELP10	1 und
Micro-ondas mod BM545BBHNA	1 und
Termociclador mod. NI1396-85-240V	1 und
Capela de exaustão	2 und
Banho Maria sorológico mod. HM0105	1 und
Manta aquecedora mod. EEQ9012IA	1 und
Centrífuga mod. EEQ9004IA	1 und
Agitador Magnético mod. EEQ9008	1 und

Balança manual mod. MB2610	1 und
Escala de Aço Inox 100 cm	3 und
Calibrador tester p/ relógio comparador	1 und
Carro ferramenta 1 gav. 2 portas	2 und
Escala de Aço Inox 50cm/20 pol	20 und
Escala de Aço Inox 30cm/12 pol	10 und
Traçador de altura digital 0-300mm	2 und
Relógio comparador cap. 0-10mm	7 und
Micrômetro 0-25mm res 0,01mm	1 und
Micrômetro 25-50mm res 0,01mm	5 und
Relógio comparador 0-10mm res 0,01mm	1 und
Paquímetro universal cap. 150mm/6''	20 und
Paquímetro universal cap. 150mm/6''	1 und
Bloco padrão classe 2 - 112 pç	1 und
Estufa modelo 5 5kg	1 und
Decibelímetro DEC 460	2 und
Rugosímetro SJ-210	1 und
Esmerilhadeira RT-AG 230 red 2000h	1 und
Desempeno de granito 630x630x100mm	1 und
Refrigerador RE120 127v	1 und
Maquina de solda elétrica 250A 60hz	1 und
Politriz 110 v Linha pro	1 und
Jogo Compressor Ar 24l 120 psi 2 hp	1 und
Quadro Branco 400x120 cm	2 und
Motoesmeril ME6	2 und
Cafeteira	1 und
Kits microeletrônicos dspic	2 und
Medidor RLC Digital	10 und
Gravador debugador PIC exto	5 und
Carregador de Bateria	1 und
Compressor de Ar ZHP	1 und
Carrinho porta ferramentas	2 und
Lanternas de Led	4 und
Jogo de Bloco Padrão	1 und
Máquina de solda elétrica 250ª	1 und
Micrômetro	1 und
Relógio Comparador	1 und
Paquímetro Digital 0,01	1 und
Multímetro Digital	21 und
Alicates multímetro	6 und
Autotransformador 110/220v	3 und
Estação de solda 110v	5 und
Soprador de ar 220v	2 und
Estação de solda 127v	12 und
Estação de solda	5 und
Autotransformador 127/220v	10 und
Conjuntos didáticos de transformador desmontável	15 und
Kits de Eletrônica de Potência	10 und

Conjuntos de Motores de Carcaça Transparente (4-motores)	6 und
Gerador de Função GV-200	20 und
Fonte De FA 3030 InstruTerm	19 und
Fonte DC EEL-8006	1 und
Osciloscópio 01 DS 1022C Digital	19 und
Osciloscópio Digital Canal Isolado	4 und
Terrômetro Digital	1 und
Megâmetro digital 250V-5KV	1 und
Decibelímetro DEC-460	2 und
Multímetro Digital	29 und
Alicate de Medição Digital	4 und
Alicate Amperímetro Digital	3 und
Bancada de Instalações Eletrônicas Residenciais Predicais	1 und
Bancada de Acionamentos Elétricos	1 und
Bancada de Máquinas Rotativas	1 und
Bancada Treinamento em Medida Elétricas Eletrotécnica Industrial e Máquinas Elétricas	1 und
Conjunto Manipulador Elétrico Pneumático	1 und
Bancada de Controladores Lógicos Programáveis	1 und
kit Didáticos CLP Automação	1 und
kit Didático Aero Geradores disco	1 und
Kit Didático Muni Central elétrico	1 und
Variac Trifásicos	3 und
Computador HP Z210	1 und
Ressonância Pendular	4 und
Tubo de Geisser	1 und
Fonte de alta tensão	1 und
Diapasão	1 und
Alto falante Loudspeaker	1 und
Kit Calorímetro	2 und
Gerador de Vapor	1 und
Kit Inércia	2 und
Estroboscópio manual simples	3 und
Quadro eletrônico CC e CA	1 und
Carro para plano inclinado	2 und
Mesa para espectro magnético	1 und
Sensor de temperatura	1 und
Sensor termopar	2 und
Plano inclinado Kersteng	1 und
Gerador de fluxo de ar	1 und
Oscilador de Audio Landmeier	1 und
Kit transformador desmontável	15 und
Interface de aquisição de dados	1 und
Painel para queda livre	2 und
Aquecedor simples	1 und
Banco óptico linear	1 und
Anel de grandsave	3 und
Conjunto de queda livre	1 und
Bancos Óticos	2 und

Conjunto de convecção	1 und
Mesa colchão de ar	2 und
Voltômetro de Hoffmann	3 und
Tripé Universal Soma	3 und
Kit ótico	4 und
Placa vibrante quadrada	1 und
Conjunto de hidrostática	2 und
Macaco mecânico	1 und
Chave inversora	1 und
Sensor de pressão absoluta	12 und
Interface Lab100 USB	1 und
Conjunto magnético	20 und
Gerador de impulsos mecânicos	1 und
Gerador de dralos com estrabo	1 und
Iluminador	1 und
Cuba de andar	1 und

d) Equipamentos a serem adquiridos, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos. (2014 - 2016)

Os equipamentos foram previstos no planejamento solicitado pela PROPLAN em 2013, através dos planos de ação e desdobramento das diretrizes e objetivos do câmpus. As solicitações de equipamentos também podem ser consultadas através das demandas levantadas pelo câmpus e apresentadas nos núcleos de ensino do Calendário de Compras e Licitações 2014, nos eixos de Controle e Processos Industriais, Recursos Naturais, Informação e Comunicação, Núcleo Básico, inclusive Licenciaturas e Desenvolvimento Social e Educacional.

Todas as solicitações estão diretamente relacionadas a uma proposta pedagógica que possibilite o desenvolvimento integral dos estudantes do Câmpus Assis Chateaubriand, em qualquer que seja o ambiente de ensino.

Neste planejamento foram contemplados equipamentos para os cursos já em andamento e para os cursos que ainda encontram-se em análise nas Pró-reitorias, visando à melhor utilização deles, sob a perspectiva de integração entre os cursos através da utilização compartilhada.

Recursos de informática disponíveis

Computador HP desktop 6005 pro	64 und
Computador HP Compaq 6000 pro All In One	19 und
Projektor Multimídia NP115	15 und
Rack p/ Servidor	1 und
SWITCH Gigabit 24 portas	2 und
SWITCH Fast Ethernet 24 portas	2 und
Patch Panel 24 portas	2 und
Polycom HDX 8000	1 und
Projektor Multimídia H369A	1 und
Computador Intel Cel 1.8 ghz tela 17''	1 und
Computador AMD Athlon x2 2,7 ghz tela 17''	1 und
Rack SOU p/ Servidor	2 und
Switch Planet GSW 2401	3 und
Computador Lenovo desktop M70e Thinkcenter	23 und
Switch Planet FNSW 2401	2 und
Switch Planet FNSW2401 24p	3 und
HP z210 Workstation	7 und
Computador AMD Athlon XP 1900+	1 und
Computador AMD Sempron 2600+	1 und
Dell Poweredge T410	1 und
Switch Planet FNSW2401	1 und
Switch Enterasys A2H124-48	1 und
Switch Cisco Catalyst 2950s 24P	5 und
Switch Encore ENH 924-AUT 24P	1 und
Switch Dnet DN-SF1024	1 und
Switch Juniper SRX220 (RNP) 8P	1 und
Switch Datacom 2104g2edd	2 und
Patch Panel Cat 5E	1 und
Monitor HP L1910	4 und
Monitor HP L190hb	7 und
Monitor Think vision 20 pol.	1 und
Rack 50 U –Evisa	1 und
Impressora OKI B430 dm	2 und
Notebook Itautec W7435 SS LIBIRX	1 und
Netbook Aspire One D270-1809	8 und
Projektor Multimídia D83FA (NIT)	1 und
Computador HP AMD A6-5400B Tipo I	110 und
Notebook HP AMD A10-4600M	5 und

e) Relação Equipamento/aluno

Como política do câmpus, será maximizada a utilização dos equipamentos de modo que todos os estudantes tenham contato e possam aprimorar suas experiências práticas.

f) Descrição de inovações tecnológicas significativas

Planejamento de nova estruturação de cabeamento lógico interligando a rede de internet entre os três blocos do Câmpus.

4.4.2. Campo Largo

a) Instalações físicas de laboratórios existentes:

Em Campo Largo, a estrutura de laboratórios atual contempla:

- 02 laboratórios de informática;
- 01 Laboratório de Agroecologia;
- 01 Complexo Didático (750 m²) equivalente a 08 unidades de laboratórios das áreas eletromecânica, eletrotécnica e mecânica.

b) Instalações a serem construídas, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos. (2014 - 2016)

Para atendimento dos cursos em andamento e de futuros cursos, o Câmpus Campo Largo trabalhará para a construção de 1 laboratório de informática; 2 laboratórios de eletrotécnica/eletrônica; Complexo Didático II – Eixos Produção Industrial/Controle e Processos Industriais e Complexo Didático III – Eixo Recursos Naturais.

c) Equipamentos de laboratório existentes

LABORATÓRIO DE AGROINDÚSTRIA

Estufas, Autoclaves, Desidratador, Defumador, Despolpadeira, Fermentador, Tanques de coagulação, Desnatadeira, Embutidora, Misturador, Liquidificadores industriais, Incubadora, Aparelhos de medição.

LABORATÓRIO DE AGROECOLOGIA

Trator, Implementos agrícolas, Germinadora, Estufas, Aparelhos de medição, Ferramentas diversas.

LABORATÓRIO – EQUIPAMENTOS DIVERSOS

Centros de Usinagem, Torno CNC, Tornos convencionais, Fresa, Aparelhos de solda, Aparelhos de medição, Bancadas didáticas (medidas elétricas, motores, instalação elétrica, automação), Aparelhos de medição.

d) Equipamentos a serem adquiridos, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos. (2014 - 2016)

Disjuntor alta tensão, torno, transformador, aparelhos de medição.

e) Recursos de informática disponíveis

Atualmente o Câmpus possui 170 computadores e 4 impressoras multifuncionais.

f) Relação Equipamento/aluno

01 computador/04 alunos.

4.4.3. Colombo

a) Instalações físicas de laboratórios existentes:

- a. O Campus Colombo está ainda em fase de estruturação, a sede do Campus será na antiga Associação dos Funcionários do Banestado em Colombo, cuja antiga sede será reestruturada para funcionar como espaços de aula e laboratórios. No presente momento não existem laboratórios estruturados, apenas o espaço onde serão criados.
- b. O projeto de adequação da sede e dos laboratórios já está em andamento pela PROAD/DI.

b) Instalações a serem construídas, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos. (2014 - 2018):

- a. Existe a previsão de construção dos seguintes espaços:
 - i. **Laboratório de Informática Fixo** – 40 Computadores. Utilizado pelos cursos:
 1. Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.
 2. Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio.
 3. Cursos PRONATEC.
 - ii. **Laboratório de Informática Fixo** – 40 Computadores. Utilizado pelos cursos:
 1. Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.
 2. Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio.
 3. Cursos PRONATEC.
 - iii. **Laboratório de Informática Móvel I** – 40 Notebooks. Utilizado pelos cursos:
 1. Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.
 2. Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio.
 3. Cursos PRONATEC.

- iv. **Laboratório de Informática Móvel II** – 40 Notebooks. Utilizado pelos cursos:
 - 1. Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.
 - 2. Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio.
 - 3. Cursos PRONATEC.
- v. **Laboratório de Disciplinas do Ensino Médio**. Utilizado pelos cursos:
 - 1. Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.
 - 2. Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio.
- vi. **Laboratório de Alimentos**. Utilizado pelo curso:
 - 1. Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio.
- vii. **Biblioteca**. Utilizado pelos cursos:
 - 1. Todos.
- viii. **Demais espaços Administrativos**.

c) Equipamentos de laboratório existentes:

- a. Atualmente não existe nenhum equipamento de laboratório disponível.

d) Equipamentos a serem adquiridos, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos. (2014 - 2018):

Quantidade	Descrição	Local	Cursos	R.A.E.
40	Cpu's mod. HP Compaq pro 6305 small form factor	Laboratório de Informática	Todos	1/1
40	Monitores HP v206hz	Laboratório de Informática	Todos	1/1
40	Mouses Óticos	Laboratório de Informática	Todos	1/1
40	Teclados mod.SK-880	Laboratório de Informática	Todos	1/1
164	Cadeiras almofadadas e com apoio de braço	Laboratório de Informática	Todos	1/1
80	Filtros de linha	Laboratório de Informática	Todos	1/1
4	Lousas brancas	Laboratório de Informática	Todos	40/1
4	Lousas Interativas	Laboratório de Informática	Todos	40/1
80	Mesas para notebook	Laboratório de Informática	Todos	1/1
4	Mesas sem gaveta retangulares - Professor	Laboratório de Informática	Todos	1/1
40	Nobreaks 3kvas (ou 20 Nobreaks de 5kvas)	Laboratório de Informática	Todos	2/1
80	Notebooks i7, 8Gb, 1T	Laboratório de Informática	Todos	1/1
5	Projetores Multimídia - HDMI + WIFI + WIDI	Laboratório de Informática	Todos	40/1
40	Tablets - Samsung Android	Laboratório de Informática	Todos	1/1
40	Cpu's mod. HP Compaq pro 6305 small form factor	Laboratório de Informática	Todos	1/1
40	Monitores HP v206hz	Laboratório de Informática	Todos	1/1
40	Mouses óticos	Laboratório de Informática	Todos	1/1
40	Teclados mod.SK-880	Laboratório de Informática	Todos	1/1
2	Adaptador mod. ac 100 usado em dinamômetros mod. dd	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Adipômetro	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
4	Agitador tipo vortex	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	10/1
4	Alicate amperímetro (condutímetro)	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	10/1
4	Anel de Gravesande dilatação volumétrica	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	10/1
1	Aparelho extrator de lipídios Soxhlet	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/1
2	Ar Condicionado 60.000 BTUS	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/1
2	Armário baixo c/ 2 portas	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1

3	Armário c/2 portas com chave	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/3
2	Armário c/2 portas, 3 prateleiras internas, c/chave	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Armário grande c/2 portas, 6 prateleiras internas, c/chave	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Armário p/ ferramentas c/2 portas com chave	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Armários c/ 2 portas no sentido vertical	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Balança analógica mod.2610 cap.2610g	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Balança digital de precisão	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
4	Balança eletrônica	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	10/1
1	Balança eletrônica mod 50001tf/cop 5000g/prec.0,1g	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/1
2	Banco óptico	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Banho-maria com circulação de água	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Bateria de aquecimento mod in 1341	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
15	Bico de Bunsen	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/15
2	Bloco digestor de proteínas mod.in1352 127v 60hz 8a	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
1	Bloco Kjeldahl microdigestor de proteínas	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/1
1	Capela para reagentes químicos mod.CQU1200 110V	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/1
1	Centrífuga refrigerada	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/1
4	Chapa aquecedora com agitação magnética	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	10/1
2	Chapa aquecedora digital inox Edutec/EEQ9012D-2	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Cj. Didático para estudo maq. simples (caixa madeira)	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
1	Claviculario 120 chaves	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/1
2	Coeficiente de dilatação	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
1	Colchão de ar c/ lugar p/ gerador de fluxo de ar	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/1
2	Conduteste	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
4	Condutímetro de bolso	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	10/1
3	Condutímetros	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/3
2	Conjunto de estudo de propagação de calor	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
4	Conjunto de pesos	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	10/1
4	Conjunto p/ estudo das correntes de Foucault	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	10/1
2	Conjunto p/ estudos cinemáticos	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
3	Contador de colônias dig.110/220 TEO-009573	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/3
10	Cronômetro digital	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	4/1
2	Cronômetro multifunções	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Deionizador de água 50L	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Destilador 220v	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Diapasão c/ caixa de ressonância 440hz	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
15	Dinamômetro tubular cap.10N	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/15
15	Dinamômetro tubular cap.5N	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/15
2	Dispositivo das leis de gases	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Eletrodo de ph mod.epc 70	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Equipamentos Boyle-Marionette horizontal	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
4	Equipamentos de compressão e energia	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	10/1
2	Espectrofotômetro UV visível 200mm a 1000mm	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
1	Espectrofotômetro UV-VIS (325-1000 nm)	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/1
1	Estufa bacteriologica mod. ni1522 127v/220votts/3a/60hz	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/1
1	Estufa p/ esterilização mod.el 1.0	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/1
1	Estufa para determinação de umidade	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/1

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

2	Evaporador rotativo a vácuo	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
1	Fogareiro c/ 2 bocas portátil mod. ntk01824-6.3 ignição piezo italiano pot.2,3kw	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/1
4	Fogareiro portátil	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	10/1
3	Fogareiros c/ 1 boca à gas tr219 itm gp2	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/3
1	Forno tipo mufla microprocessado	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/1
1	Gaveteiro c/3 gavetas, com chave	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/1
1	Gerador de onda estacionária	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/1
2	Homogeneizador portátil e compacto	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Interface de aquisição de dados	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Kit de eletricidade	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Kit de estudo magnético	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Lançador horizontal	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Liberador de sensores	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
1	Looping	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/1
2	Luxímetro mod. mlm-1011	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Manta aquecedora p/ substâncias em balões volumétricos 127v/300g	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Mapa América Latina físico 90X120CM	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Mapa América Latina político 90X120CM	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Mapa de geografia - atmosfera 90X120CM	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Mapa de geografia - hidrosfera 90X120CM	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Mapa de geografia - relevo 90X120CM	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Mapa de geografia - terra 90X120CM	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Mapa do Brasil físico 90X120CM	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Mapa do Brasil hidrográfico 90X120CM	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Mapa do Brasil político 90X120CM	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Mapa do Brasil relevo 90X120CM	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Mapa do Brasil vegetação 90X120CM	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Mapa do Paraná - físico/rodoviário 90X120CM	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Mapa do Paraná - político 90X120CM	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Mapa Mundi clima 90X120CM	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Mapa Mundi físico 90X120CM	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Mapa Mundi político 90X120CM	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Mapa Mundi vegetação 90X120CM	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
1	Medidor de condutividade bancada mod. Luca 150mc(condutímetro)	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/1
2	Medidor de glicose/colesterol/triglicéridos Accutrend Plus GCTL-mg/dlrr0170468 Roche	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Medidor de oxigênio portátil/manômetro mod. pol 60	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Medidor de ph mod. 1900 digital porta til c/ saída RS-232 e datalogger	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Mesa de forças	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
1	Mesa junção ref.7769/7769-05/06	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/1
3	Micropipeta e4xls	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/3
4	Microscópio estereoscópio óptico aumento de 40X	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	10/1
25	Microscópio óptico aumento de 1000X mod. XJS 900B KOZ-006-12	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/15
2	Microscópio óptico aumento de 1000X mod. XJS404 (LED)	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Microscópio óptico aumento de 1000X Tension	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Microscópio óptico bioval aumento de 1000X	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1

2	Modelo molecular	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Modelo p/ estudo adição de cores	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
40	Multímetro digital	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	1/1
5	Paquímetro de segmento analógico 300MM/12,002MM	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	8/1
20	Paquímetro universal	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	2/1
5	Phgаметros portátil	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	8/1
3	Phmetro de bancada LUCA-210	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/3
2	Quadro branco retangular	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
4	Redox com condutívimetros	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	10/1
1	Refratômetro de bancada	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/1
4	Refratômetro portátil	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	10/1
1	Refrigerador Electrolux Frost Free DF36A	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/1
2	Salinômetro ref.211	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Sensor de temperatura mod. tp 07	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Sensor fotoelétrico grande	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Sensor para queda de corpos	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
1	Sistema de treinamento em Biologia	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/1
2	Sistema de treinamento em Química (vários itens)	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
5	Suporte fixação projetor	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	8/1
2	Telescópio c/ tripé mod. 750150	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Temperatura e pressão	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
2	Termociclador mod. ni1396-85/ 240v	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
3	Transferência de calor	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/3
2	Transformador bivolt 500va	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	20/1
1	Trilho p/ estudo de aceleração e velocidade	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/1
1	Unidade mestra de física - Kit p/ estudo de física geral (vários itens)	Laboratório - Ensino Médio	E.M.	40/1
2	Agitador de Tubos Diâmetro de até 30 mm	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	20/1
2	Agitador Magnético Digital	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	20/1
2	Agitador Vórtex	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	20/1
1	Analizador da Atividade de Água	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
1	Analizador de Umidade por Infravermelho	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
1	Aparelho extrator de lipídios Soxhlet	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
1	Autoclave vertical para esterilização de materiais	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
2	Balança analítica eletrônica	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	20/1
2	Balança semi-analítica	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	20/1
2	Banho maria com controle microprocessado de temperatura	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	20/1
2	Banho ultrassônico	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	20/1
1	Bloco Kjeldahl microdigestor de proteínas	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
1	Bomba de vácuo	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
2	Bureta Digital Eletrônica	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	20/1
1	Butirômetro	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
1	Câmara Incubadora tipo BOD	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	20/1
1	Capela de fluxo laminar	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
1	Capela para exaustão de gases	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
1	Centrífuga de bancada	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
1	Centrífuga refrigerada	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
2	Chapa aquecedora com agitação magnética	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	20/1

2	Conjunto lavador de pipetas	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	20/1
1	Contador Eletrônico de Colônia	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
1	Deionizador de água	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
4	Dessecador	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	10/1
2	Destilador de água	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	20/1
2	Destilador de água	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	20/1
1	Destilador de nitrogênio	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
1	Determinador de fibra	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
1	Espectrofotômetro visível 325-1000 nm	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
1	Estufa bacteriológica	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
1	Estufa de secagem com circulação e renovação de ar.	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
1	Estufa de secagem e esterilização	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
1	Estufa de vácuo	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
1	Evaporador rotativo a vácuo	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
1	Forno de Microondas	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
1	Forno tipo Mufla microprocessado	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
1	Freezer Vertical	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
2	Geladeira	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	20/1
1	Incubadora Refrigerador Shaker	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
1	Liofilizador	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
2	Manta aquecedora	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	20/1
2	Medidor de pH	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	20/1
2	Medidor de pH portátil	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	20/1
1	Medidor portátil oxigênio dissolvido	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
1	Microscópio estereoscópico binocular (lupa)	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
1	Microscópio estereoscópico binocular (lupa)	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
2	Moinho Analítico	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	20/1
1	Osmose Reversa	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
1	Refratômetro	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
1	Texturomêtro	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
1	Turbidímetro de bancada digital microprocessado	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1
1	Viscosímetro	Lab. - Tec. Alimentos	E.M.	40/1

e) Recursos de informática disponíveis:

Quantidade	Descrição	Local	R.A.E.
40	Cpu's mod. HP Compac pro 6305 Small Form Factor	Laboratório de Informática	1/1
40	Monitores HP v206hz	Laboratório de Informática	1/1
40	Mouses Óticos	Laboratório de Informática	1/1
40	Teclados mod.SK-880	Laboratório de Informática	1/1

f) Relação Aluno/Equipamento:

- a. A relação Aluno/Equipamento é descrita para cada item através da sigla R.A.E. O critério para a relação se deu através do princípio: “Em uma sala com 40 alunos utilizando os equipamentos, qual o número de alunos que compartilham o mesmo equipamento?”, e não o total de alunos do Campus/quantidade individual de equipamentos.

g) Descrição de inovações tecnológicas significativas:

- a. Ainda não existem inovações tecnológicas.

4.4.4. Curitiba

a) Instalações físicas de laboratórios existentes

O Câmpus Curitiba conta com laboratórios didáticos e de pesquisa em suas diversas áreas do saber, visando atender com excelência em quantidade, qualidade e serviços, o ensino, a pesquisa e a extensão.

Abaixo, são relacionados os laboratórios existentes:

Enfermagem; Física e Matemática; 4 de Informática; 2 de Massoterapia; Processos Fotográficos; Produção Áudio e Vídeo; Programação Jogos Digitais; Prótese Dentária; Química e Biologia; Radiologia; Saúde Bucal; 2 de Telecomunicações; 1 Laboratório de *Hardware*.

Os laboratórios relacionados constituem um órgão de apoio multidisciplinar de ensino do Câmpus Curitiba. São laboratórios amplos e foram previamente projetados para receber, confortavelmente, os alunos para o cumprimento de suas grades curriculares.

b) Instalações a serem construídas, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos. (2014 - 2016)

Em função do crescimento quantitativo dos cursos e dos alunos do Câmpus Curitiba, bem como da política de expansão, existe a necessidade de criação de novos laboratórios e salas de aula, com capacidade operacional maior que a existente.

A manutenção e ampliação dos laboratórios que dão apoio às dimensões de ensino teórico-prático e toda sua infraestrutura para o funcionamento seguro e adequado é uma preocupação institucional constante para se alcançar o ensino de qualidade.

Há previsão para construção de novo prédio para atendimento das necessidades acadêmicas e administrativas, no entanto a demanda de espaços ainda está em fase de levantamento.

c) Equipamentos de laboratório existentes

Equipamentos dos laboratórios de informática, radiologia, enfermagem, prótese dentária, mecânica, jogos digitais, telecomunicações, secretariado, saúde bucal, massoterapia, biologia, química, física, fotografia, áudio e vídeo.

d) Equipamentos a serem adquiridos, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos. (2014 - 2016)

Levantamento realizado ano a ano para complementar os laboratórios existentes

e) Recursos de informática disponíveis

4 laboratórios de informática com 30 computadores cada e rede sem fio.

f) Relação Equipamento/aluno

1 computador para cada 20 alunos.

g) Descrição de inovações tecnológicas significativas

Em andamento processo de instalação de *software* para uso do Comitê de Pesquisa e Extensão, criado pelos alunos do câmpus.

4.4.5. Foz do Iguaçu

a) Instalações físicas de laboratórios existentes

Laboratório de física: 172m²; Laboratório de química: 121m²; Laboratório de cozinha (adaptação laboratório de biologia): 91m²; Laboratório de recursos naturais (Bloco H): 748m²; Laboratório de edificações: 670m²; Laboratório de informática 1: 75m²; Laboratório de informática 2: 76m²; Laboratório de informática 3: 75,65m²; Laboratório de informática 4: 75,65m².

b) Instalações a serem construídas, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos. (2014 - 2016)

Laboratório de edificações e hidrologia (eixo de infraestrutura)

Reforma e construção de laboratórios para atender às necessidades dos cursos técnicos em Edificações e Hidrologia. O laboratório terá uma área total de 1768,41m² com um investimento previsto de 2,4 milhões. A obra está prevista para 2015. O investimento se faz necessário, pois os cursos técnicos da área de infraestrutura estão se consolidando no câmpus, tanto o curso de edificações como o curso de hidrologia já formaram turmas e não possuem laboratórios e infraestrutura adequados para realização de aulas práticas. Grande parte das aulas práticas atualmente necessitam ser realizadas através de parcerias com a Itaipu Binacional e de visitas técnicas a obras e empresas do setor possibilitando aproximar os discentes junto às práticas vivenciadas em seu futuro ambiente de trabalho. Outra questão fundamental para a implantação do laboratório é a questão da ampliação do curso de Técnico em Edificações de três para quatro anos, sendo que, com a reformulação do plano de Curso, as atividades práticas serão ainda mais intensificadas a partir do ano de 2015. Nestes laboratórios devem estar contidas as necessidades mencionadas nos referidos planos de cursos, para que seja possível demonstrar os conteúdos teóricos em atividades práticas. Seu uso será compartilhado junto aos demais cursos dentro da instituição. Tendo em vista que o Laboratório de Infraestrutura irá abordar os conteúdos da área técnica, como desenhos de plantas e projetos, devem estar contemplados também o Laboratório de Computação, incluindo softwares e outros programas avançados para a realização dos projetos, sendo, porém, recomendado a alocação junto às salas de informática, para possibilitar a constante atualização das máquinas e o uso compartilhado pelo maior número de

alunos possível. A implantação dos laboratórios de infraestrutura é de fundamental importância, tendo em vista que será possível melhorar a qualificação dos alunos, possibilitando até mesmo a verticalização dos cursos como FIC's e especializações em suas respectivas áreas.

c) Laboratório de cozinha (eixo de turismo, hospitalidade e lazer)

Reforma e construção de laboratórios para atender às necessidades do curso técnico em Cozinha. O laboratório terá uma área total de 585m² com um investimento previsto de 2 milhões, projeto em fase final de elaboração. Licitação em agosto de 2014 e início das obras em dezembro 2014 ou janeiro de 2015. O investimento se faz necessário, pois o curso técnico e as capacitações da área de turismo, hospitalidade e lazer estão se consolidando no câmpus. Embora com turmas formadas, não existem laboratórios adequados para realização de aulas práticas, atualmente realizadas no laboratório de biologia, adaptado para cozinha. Através da implantação dos laboratórios será possível melhorar a qualificação dos alunos e até promover a verticalização dos cursos com especializações nas áreas.

d) Equipamentos de laboratório existentes

Laboratório de Física:

Descrição do equipamento	Quantidade disponível
Ar-condicionado 24000 Btus	1
Ar-condicionado Electrolux 60000 Btus	1
Balança eletrônica manual sf - 400, 5000gx 1g/177	1
Computador Lenovo, Gabinete intel CORE 2 DUO 3.0GHz/Mem 2GB RAM/HD 250 GB, Placa de rede wireless Aquário pci-2418	1
Computador Lenovo, Monitor 19"	1
Condutoeste	1
Conjunto Boyle Mariote	1
Conjunto Boyle Mariote marca Cidepe	1
Conjunto para atividades de cargas gancho para massas	5
Dinamômetro tubular 10 Newton	10
Dinamômetro tubular 5 Newton	10
Lousa magnética	1
Luneta	1
Luxímetro	1
Projektor multimídia, neck mod. NP115B	1
Ressonância Pendular	1
Telescópio refletor de 200 mm de diâmetro	1
Termômetro portátil infravermelho com mira laser	1

Instituto Federal do Paraná

Av. Victor Ferreira do Amaral, 306, Curitiba – Paraná
CEP 82530-230 Fone/Fax (41) 3595-7600

Unidade mestra de Física, com sensores, software e interfaces	1
---	---

Laboratório de química:

Descrição do equipamento	Quantidade disponível
Aparelho Casagrande Elétrico + Estojo	1
Ar-Condicionado Split piso-teto 60.000 BTU, Modelo CFI60	1
Balança Pesadora W-15	1 (PTI)
Balança SF - 400 Capacidade 5 kg	1
Balanças Digitais BEL até 10kg 220 V semianalítica	1
Balanças Digitais BEL até 250g 220 V analítica	1
Banho Maria de boca Sorológico	2
Banho Maria Digital HM 0105D	1
Barrilhete reservatório de 20L	1
Batedor Homogeneizador	3 (PTI)
Bloco Digestor com controle de temperatura 110 V (Comodato PTI)	1
Bomba a vácuo 2,2 m3/hora, Bivolt (modelo 131)	1
Bomba a vácuo 53-58L/min 220 V (Comodato PTI)	1 (PTI)
Capela com Exaustor 110 V (PTI - Comodato)	1 (PTI)
Capela de exaustão de gases CQU1200 220V	1
Chapa Aquecedora (PTI - Comodato)	1(PTI)
Computador Desktop HP Compaq 6005 Pro / Processador Phenom II X2 B57 3.2 Ghz / Mem 4GB RAM / HD 500GB / Wifi	1
Deionizador de água bivolt (PTI - Comodato)	1(PTI)
Destilador de água 220 V (PTI - Comodato)	1(PTI)
Equipamentos para ensaio equivalente de areia	2
Equipamentos para ensaio equivalente de areia	2 (PTI)
Estufas Med-clave Modelo 5 (PTI - Comodato)	1(PTI)
Extrator de amostra universal QYL 5 c/ macaco hidráulico	1
Forno de Micro-ondas 28 litros	1
Fotômetro PF-12 (PTI - Comodato)	1(PTI)
Gabinete CPU	1
Geladeira DF 42 110 V	1
Incubadora B.O.D 220 V (PTI - Comodato)	1(PTI)
Lava Olhos (MODELO: LS696 série 10)	1
Lousa Digital Activ Board (branca borda cinza)	1
Manual digital multimídia interativo	1
Medidor de pH. Modelo PH1700.	2
Micro Estação de Tratamento de Água	1
Modelos Moleculares	1
Molde conjunto de proctor	3
Monitor 14" HP Modelo: w1942peu nº série: brg1210mr1	1
Multimídia NP115	1
Multiparâmetro – DBO, pH, Turbidez e Condutividade (HI 83099)	1
Penetrômetro de Bolso (h-4200 e h-4200f)	1
Penetrômetro de Impacto	2
Penetrômetro MCT, Método da Pastilha	1
Permeâmetro de Carga Constante, 150mm.	1
Redox Teste	1
Repartidor de Amostras	1

Roteador Internet Sem Fio TP Link	1
Umídimetro (PTI - Comodato)	1(PTI)
TOTAL	55

Laboratório de cozinha:

Descrição do equipamento	Quantidade disponível
Moedor de carne	1
Batedeira planetária - doação UFTPR	1
Batedeira planetária industrial - doação UFTPR	1
Chuveiro químico (emergência)	1
Divisora de massa industrial de bancada - dv 30 - doação UFTPR	1
Fogão francês com chapa - (doação UFTPR)	1
Fritadeira industrial de bancada - (doação UFTPR)	1
Processador industrial pa27	1
Refrigerador horizontal 2 portas freezer/cooler h500	1
Selador a vácuo jetvac 220volts	1
Projektor Nec NP115	1
Ar-condicionado Electrolux 60000btu	1
Batedeira de bolo Planetária com tigela em inox	6
Batedeira planetária industrial, capacidade de 12 litros	1
Câmara para crescimento e armazenamento de pães elétrica, tipo estufa para fermentação	1
Forno Elétrico tipo Salamandra	1
Refrigerador Frost FREE, 437L	1
Carro extrator para 10GNS	2
Estante - inox com 4 planos lisa - I900xp400xa1750	4
Estante - inox com 4 planos perfurados - I900xp400xa1750	4
Fogão industrial 6 bocas	2
Fogareiro - boca única	1
Forno combinado a gas tscg11	1
Forno microondas 25l pms25n2	2
Freezer horizontal, tampa de vidro 200w	1
Freezer vertical 1 porta, 239l, 127v, classe a, cvu26eb	1
Geladeira duplex frost free df42	1
Liquidificador industrial - 2 lt	1
Mesa em aço inoxidável com tampo e pés em inox, 190x90cm	1
Modeladora de pão bivolt mb35	1
Processador industrial	1
Liquidificador profissional 1,5l, inox, 127v, 800w	5
Balança comercial modelo dcr6/15	1
TOTAL	51

Laboratório de recursos naturais (Bloco H) e Laboratório qualidade de água/Biologia (Bloco H):

Descrição do equipamento	Quantidade disponível
Ar-condicionado 24.000 BTU Modelo: kos 24 qc3lx quente/frio	2
Banho Maria Digital sorológico 220v modelo: hno105d	2
Banho Maria marca; edutec Modelo: DFD-700	2
Barrilhete reservatório de 20L	2
Câmara de germinação, incubadora com fotoperíodo, 300L, com 10 prateleiras, Modelo DL 552-30	1
Capela + Exaustor	1
Chuveiro/Lavador Olhos	1
Corpo Humano	1
Destilador	1
Destilador de água 750w 220-240volts	1
Destilador de Amonia	2
Estufa bacteriológica	1
Lupa	4
Lupa	1
Mapa de Anatomia - Sistema Circulatório 89x118cm	1
Mapa de Anatomia - Sistema Digestivo 89x118cm	1
Mapa de Anatomia - Sistema Endócrino 89x118cm	1
Mapa de Anatomia - Sistema Esquelético 89x117cm	1
Mapa de Anatomia - Sistema Linfático 89x117cm	1
Mapa de Anatomia - Sistema Muscular 89x117cm	1
Mapa de Anatomia - Sistema Nervoso 89x117cm	1
Mapa de Anatomia - Sistema Respiratório 89x118cm	1
Mapa de Anatomia - Sistema Sensorial 89x117cm	1
Mapa de Anatomia - Sistema Tegumentar 89x117cm	1
Medidor de Oxigênio Hanna HI 9146	1
Medidor de pH de Bolso	1
Mesa agitadora NT 165	1
Microscópio – Mod. L2000 A	5
Microscópio 230volts 20w	1
Microscópio Biológico Binocular	4
Microscópio Biológico Binocular com Óptica Infinita	1
Microscópio Trinocular	3
Microscópio Trinocular Modelo L1000	1
Refrigerador modelo Copacabana	1
Tambor Água Destilada 20 L, altura 38 cm	1
Tambor Água Destilada 20 L, altura 43 cm	1
TOTAL	53

Sala de pesagem (Bloco H)

Descrição do equipamento	Quantidade disponível
Balança Balanças de Piso 100 Kg	1
Baliza	1
Baliza de ferro	6
Baliza para prisma	4
Bomba Agua Centrifuga 1 CV Modelo: Can-w16 n nema 48 110/220v	1

Bomba d' água (IFPR Paranaguá 2001526)	1
Bomba Submersível modelo: 2101sde-oleo Potência: 1cv 220volts 2p 2 polegada Marca Dancor	1
Colete salva-vidas Ativa Fabricante 3M 10 unidades (comodato pti)	1
Estação STS 752-L, Estação Total Eletrônica	2
Hamburguera	1
Mira de uso topográfico: Régua graduada	4
Mira Miratec modelo: 1162, até 4 metros	1
Moedor de carne	1
Motor de polpa Mercury 8 HP com tanque de combustível (comodato pti 16262)	1
Nível óptico E320	2
Prisma	2
Processador de suco excellence black e decker	1
Teodolito Eletrônico DT202C (patr 1067)	3
tripé (nível óptico)	3
tripé Topográfico (estação total)	2
Tripé Topográfico (teodolito)	3
TOTAL	42

Laboratório de desempenho zootécnico (Bloco H):

Descrição do equipamento	Quantidade disponível
Bomba de recalque	1
Caixa de painel de comando	1
Termostatos/aquecedores para Aquário	10
TOTAL	12

Laboratório de processamento de pescado (Bloco H):

Descrição do equipamento	Quantidade disponível
Defumador 120L	1
Exaustor parede	3
FOGÃO 6 BOCAS INDUSTRIAL - (DOAÇÃO UTFPR)	1
FORNO DE LASTRO A GAS - FLG700 - (DOAÇÃO UTFPR)	1
Forno Elétrico	1
Forno Industrial 6 Bocas	1
Freezer Vertical 1 porta, 239L, 127V, Classe A	1
Fritadeira Elétrica 220V, com peneira	1
Geladeira DF 42 110 V	1
Liquidificador Profissional 1,5L, inox, 127V, 800W	1
Micro-ondas 900w, PMS 35, 30 L	2
Moedor de carne	1
Refrigerador Consul 261l 127volts (patrimônio 150059)	1 (PTI)
TOTAL	16

Sala de refrigeração (Bloco H):

Descrição do equipamento	Quantidade disponível
Fábrica de Gelo	1
FREEZER HORIZONTAL, 200W	3
PURIFICADOR DE AGUA	1
TOTAL	5

Sala de abate e corte (Bloco H):

Descrição do equipamento	Quantidade disponível
Ar-condicionado 24.000 BTU	1
Caixa abate de Peixes	1
BALANÇA COMERCIAL MODELO DCR6/15	1
Balança 15 kg Toledo	1
Serra fita Mesel	1
TOTAL	5

Laboratório de microalgas (Bloco H):

Descrição do equipamento	Quantidade disponível
Condicionador de Ar SPLIT, modelo SRQC 9000-2, 9.000 BTU, 220v. Acompanha controle remoto.	1
TOTAL	1

Laboratório de produção de ração (Bloco H):

Descrição do equipamento	Quantidade disponível
Bomba água centrífuga 1 CV Modelo: Can-w16 n nema 48 110/220v	1
Estufa Modelo S480AD Série 4138	1
Liquidificador 4 litros Modelo: Lar - 04mb	1
TOTAL	3

Laboratório de Edificações:

Descrição do equipamento	Quantidade disponível
Agitador de peneiras	2
Agitador Magnético	3
Alicate amperímetro digital	9
Alicate wattímetro digital	1
Aparelho Casagrande Elétrico + Estojo	1
Argamassadeira com controlador e recipiente	2
Balança analítica de precisão Bel max. 220g min 0,01g	1
Balança de precisão digital scale	1
Balança Precisão (Det Umidade), ID200, resistência	2
Betoneira, homogeneizador, 120L	1

Betoneira, homogeneizador, 150L	1
Bomba de ar para encher pneu com manômetro, mangueira e bico. Base reforçada.	1
Caixa metálica p/ ferramenta Ref. 550M, Patrimônio 0000.848	5
Carrinho mão (carricola) 2 rodas, formato retangular	5
Carrinho mão 40L c/ pneu ar	2
Carro carga 600Kg, 4 pneus ar	1
Chuveiro elétrico	2
Chuveiro lava olhos	1
Circular songh hf 5800 220v 1050w	3
Colorímetro Fotoelétrico	2
Compressor de ar modelo Comp-1, 1/6 HP, Bivolt, 60 Hz	1
Conjunto - Sistema de Treinamento para Estudos de Instalações Elétricas Prediais e Industriais constituído por bancada de trabalho	1
Conjunto de baliza sinalizador 10 unidades	1
Conjunto de peneiras para solo	4
Conjunto de trado para perfuração e retirada do solo até 7 metros	1
Conjunto Didático para Estudos de Medidas Elétricas constituído por bancada de trabalho	1
Conjunto para retirada de amostras indeformadas de até 2 metros para posterior análise em laboratório.	1
Conjunto Slump Test completo para abatimento	7
Corpo Prova Cilíndrico aço – 40 unidades	40
Destilador de água tipo torre de bancada	1
Digestor Destilador de Kjeldahl	1
Estufa de Esterilização e Secagem	1
Estufa Elétrica com termostato regular, capacidade 100kg	4
Extrator de amostra universal QYL 5 c/ macaco hidráulico	1
Forma para corpos de prova de argamassa Ø 5x10cm em chapa de aço zincado. Conforme NBR 8045, 5738; DNER-ME046.	5
Furadeira de bancada - FBH - 130i.	1
Furadeira de coluna, capacidade máxima de perfuração 13mm de diâmetro, motor 180w	1
Furadeira de impacto 500W, mandril 3/8", 127V, Ref. KR505-B	1
Furadeira de impacto FUH-10 127V. Potência: 500W. Rotação: 2200 rpm. Mandril 3/8". Nivelador embutido, limitador de profundidade, chave de mandril e empunhador	2
Gabinete Proc. AMD Athlon, 2GHz, Mem. 1.5, HD 80G	1
Gilmore + estijo madeira	1
Içador Tripé (Guincho) 2Ton	1
Jogo sextavado com 18 peças. Enc 1/2. JS-12-58. Patrimônio: 0.000.856	4
Mark 214 Balança Precisão (Max 200g), Fechada	1
Medidor de Resistência e Aterramento e Resistividade do solo pelo método de Wernner	1
Mesa para desenho. Base de metal ajustável e tampo de madeira, medindo 100cmx80cm. Modelo 6310 - 20 unidades	20
Mesa para desenho. Base de metal ajustável e tampo de madeira, medindo 80cmx60cm. Modelo 6308 - 20 unidades	20
Molde cilíndrico para corpo de prova Ø D5 X 10 cm	5
Molde prismático para corpo de prova	3
Monitor AOC modelo TFT15W60PS 15 pol LCD	1
Morsa de bancada motomil nº8	2
Morsa de aço forjado para trabalho pesado nº 8	2
Moto esmeril MMI-100 1/2 Cv 360W 220V. Patrimônio 0000.847	1
Moto esmeril MMI-50 1/2 Cv 360W 220V. Patrimônio 0000.852	1
Motor esmeril elétrico 2 rebolos (110v, 360W)	1
Muffa (PTI)	1
Paquímetro Digital (0-150mm)	3

Parafusadeira a Bateria (li-íon)-12v-com Maleta.	1
Penetrômetro analóg Solo Proctor + estijo madeira	2
Penetrômetro de Bolso	1
Penetrômetro de impacto c/ 4 pçs	1
Plaina manual nº 3	6
Policorte 2cv monofásico 3600rpm	1
Pressa elétrica com indicador digital gráfico avançado	1
Retifica p/ CP de concreto	1
Serra Circular 1200w 220v 185mm (7.1/4)	1
Serra circular manual F-Power	1
Serra meia esquadria	1
Serra tico-tico elétrica XS 455 220V	1
Termofusor R63 220V, 700W	1
TORQUÍMETRO TIPO RELÓGIO – TORKFORT	1
Trena de percurso	2
Trena Laser PD-05 series	5
Vibrador de Imersão (220v) c/ mangote	2
TOTAL	219

e) Equipamentos a serem adquiridos, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos. (2014 - 2016)

Equipamentos para novo laboratório de cozinha:

Com a previsão da construção do laboratório de cozinha para 2015 e visando atender às premissas descritas no plano de curso além dos equipamentos já existentes, de acordo com o projeto realizado pelos professores e equipe da PROAD-DI, será necessária a aquisição dos equipamentos descritos tabela abaixo para atender todos os conteúdos previstos durante o curso, bem como para atender o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão.

Laboratório/Local	Descrição equipamento	Quantidade
Área de Expedição/Caixa	Torneira de Alta Pressão para a Pré Higienização	1
Área de Expedição/Caixa	Pia de Inox para a Pré Higienização com duas cubas de 50cm	1
Área de Expedição/Caixa	Estante com Planos Perfurados/Prateleira em Inox gradeada com Altura para Caixas - 46 litros - Grades com 35cm de altura e 60cm de profundidade/Caixa	2
Área de Expedição/Caixa	Balança industrial	1
Área de Expedição/Câmara Fria e de Congelamento	Câmara Fria/Congelamento	1
Área de Expedição/Depósito	Mesa com computador/Depósito para Técnico Laboratório	1
Área de Expedição/Depósito	Computador/Depósito para Técnico Laboratório	1
Área de Expedição/Depósito	Estantes com Planos Lisos/Depósito para Técnico Laboratório	4
Área de Expedição/Dispensa	Refrigerador Vitrine com quatro portas/Dispensa	1
Área de Expedição/Dispensa	Estantes com Planos Lisos/Depósito para Técnico Laboratório	5
Área de Expedição/Copa Suja e Limpa	Máquina de lavar louças/Copa Suja e Limpa	1
Área de Expedição/Copa Suja e Limpa	Bancada em inox para apoio da máquina de lavar louças/Copa Suja e Limpa	1

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018

Área de Expedição/Copa Suja e Limpa	Bancada em inox para apoio da máquina de lavar louças/Copa Suja e Limpa	1
Área de Expedição/Copa Suja e Limpa	Torneira de Alta Pressão para a Pré Higienização	1
Área de Expedição/Copa Suja e Limpa	Tanque em inox com duas cubas de 70 cm/Copa Suja e Limpa	1
Cozinha Quente e Fria	BANCADA DE APOIO EM INOX	4
Cozinha Quente e Fria	Bancada em inox para apoio das praças de trabalho	4
Cozinha Quente e Fria	Pia de assepsia de mão com acionamento automático	1
Cozinha Quente e Fria	Pia de Inox com bancada e duas cubas de 50cm, gradeada no suporte	2
Cozinha Quente e Fria	Bancada em inox para apoio das praças de trabalho	2
Cozinha Quente e Fria	Fritadeira Elétrica	1
Cozinha Quente e Fria	Forno Combinado	2
Cozinha Quente e Fria	Fogão 6 bocas inox	1
Cozinha Quente e Fria	Char Broile	1
Cozinha Quente e Fria	Balanças	2
Cozinha Quente e Fria	Caldeira em inox	1
Cozinha Quente e Fria	Forno com Salamandra com duas câmaras	1
Panificação e Confeitaria	Bancada em inox com tampo em granito para apoio das praças de trabalho de confeitaria e panificação.	2
Panificação e Confeitaria	Máquina de Gelo	1
Panificação e Confeitaria	Micro-ondas de 38 litros	1
Panificação e Confeitaria	Batedeira Profissional de Bancada	1
Panificação e Confeitaria	Masseira de Bancada	1
Panificação e Confeitaria	BANCADA DE APOIO EM INOX COM tampam em Granito	4
Panificação e Confeitaria	Fogão 6 bocas	1
Panificação e Confeitaria	Ultracongelador 5 gns	1
Panificação e Confeitaria	Pia de Inox com bancada e uma cuba de 50cm, gradeada no suporte	1
Panificação e Confeitaria	Cilindro Profissional de Pé	1
Panificação e Confeitaria	Misturador profissional	1
Panificação e Confeitaria	Fritadeira com protetor de coifa	1
Panificação e Confeitaria	Pia de Inox com bancada e duas cubas de 50cm, gradeada no suporte	1
Panificação e Confeitaria	Forno Combinado Ts10	1
Panificação e Confeitaria	Modeladora de massa	1
Panificação e Confeitaria	Fatiadora de massa	1
Panificação e Confeitaria	Ecofry	1
Panificação e Confeitaria	Forno Turbo	1
Panificação e Confeitaria	Forno de Lastro	1
Panificação e Confeitaria	Misturela	1
Panificação e Confeitaria	Congelador Vertical organizador 10 gns com duas portas	1
Panificação e Confeitaria	Fermentadora e estufa de panificação	1
Cozinha Demonstrativa	Pia de Inox com bancada e duas cubas de 50cm, gradeada no suporte	1
Cozinha Demonstrativa	BANCADA DE APOIO EM INOX com tampa em granito	1
Cozinha Demonstrativa	Turbo Chef	1
Cozinha Demonstrativa	Express Gourmet	1
Cozinha Demonstrativa	Forno Combinado TS6 Gourmet	1
Cozinha Demonstrativa	Salamandra	1
Cozinha Demonstrativa	Fogão 6 bocas inox	1
Cozinha Demonstrativa	Banho Maria	1
Cozinha Demonstrativa	Chair broiler	1
Cozinha Demonstrativa	Bancada em inox para apoio das praças de trabalho	2
Cozinha Demonstrativa	Bar Station	1
Cozinha Demonstrativa	Aparador de apoio ao Restaurante	1
Cozinha Demonstrativa	Mesas para o Restaurante com tampo branco em fórmica	20

Cozinha Demonstrativa	Cadeiras para restaurantes	80
Rouparia	Prateleira em Inox gradeada/Rouparia	4

Equipamentos para montagem do laboratório de análises físico-químicas e microbiológica de alimentos:

A aquisição deste laboratório está vinculada ao edital 07-2014 da PROEP, na qual o recurso será descentralizado para o Câmpus.

Os equipamentos auxiliarão no desenvolvimento de projetos de pesquisa, extensão e inovação, permitindo aos alunos dos cursos técnicos integrados, técnicos subsequentes e superiores auxiliarem no desenvolvimento de pesquisas mais específicas. Além deste fato, é através das pesquisas realizadas pelos professores e alunos que a instituição torna-se diferenciada das demais, permitindo aos professores a complementação e melhoria de suas atividades docentes, passando aos alunos novos conhecimentos e descobertas.

As instalações laboratoriais com os equipamentos contribuem sobremaneira para os servidores do IFPR/Foz do Iguaçu e outros servidores do IFPR desenvolverem e aprofundarem suas pesquisas. Esses laboratórios também auxiliarão na verticalização dos cursos existentes, uma vez que são utilizados para aulas práticas, e também na pesquisa.

A aquisição dos equipamentos permitirá relevante aumento e qualificação dos projetos/trabalhos desenvolvidos, permitindo as publicações em eventos científicos e qualificando-os para serem publicados em revistas científicas especializadas com qualificação Qualis Capes A e/ou B.

Descrição equipamento	Quantidade
Agitador Magnético Digital	2
Agitador Vórtex	2
Analizador da Atividade de Água	1
Autoclave vertical para esterilização de materiais	1
Balança analítica eletrônica	2
Balança determinadora de umidade	1
Balança eletrônica semi-analítica	2
Banho maria	2
Bloco microdigestor de proteínas	1
Bomba de vácuo e compressor de ar	2
Câmara Incubadora tipo BOD	1
Capela de fluxo laminar	1
Capela para exaustão de gases	1
Conjunto lavador de pipetas	1
Contador Eletrônico de Colônia	1
Deionizador de água	1
Destilador de água	1
Destilador de nitrogênio – Tipo Kjeldhal	1
Espectrofotômetro visível 325-1000 nm	1

Estufa bacteriológica	1
Estufa de secagem com circulação e renovação de ar	1
Evaporador rotativo a vácuo	1
Forno tipo Mufla	1
Lavador automático de pipetas	1
Liofilizador de Bancada	1
Refratômetro Abbé de bancada	1
Sistema para determinação de gordura	1
Termocirculador para sistema sous vide	1
Thermomix	2

Relação de equipamentos solicitados no calendário de compras 2014:

A lista a seguir representa as demandas do Câmpus para todos os eixos tecnológicos, as demandas foram levantadas pelos professores e aprovadas pelas comissões de cada eixo nas reuniões realizadas entre os Câmpus.

Descrição equipamento	Quantidade
Computador de mesa all-in-one Windows 8 profissional	30
Notebook Windows 8 profissional 64 bits português	9
Projektor multimedia 3200 lumens	15
Tela de projeção retrátil tensionada	5
Microcomputador de mesa	50
Tablet	21
Coletor de dados com leitor de código de barras bidirecional	2
Molde cilíndrico para corpo de prova 5x10cm	42
Mesa de consistência manual (Flow table)	1
Forma tronco cônica para mesa de consistência	1
Teodolito eletrônico Foif DT305	1
Prensa manual para confeccionar tijolos ecológicos	1
Amplificador de potência 900w RMS	2
Processador de efeitos digitais de voz	1
Traves para campo de futebol suíço 500x220cm	1
Microscópio biológico 1600x	35
Estereomicroscópio binocular bivolt	35
Pipetador motorizado 0,1 a 100ml	1
Balança analítica de precisão 0,0001g	1
Agitador magnético com aquecimento	1
Estufa de secagem 21 l	1
Balança eletrônica antropométrica	1
Peso de atletismo para arremesso 3k	1
Peso de atletismo para arremesso 0,5k	1
Phmetro digital	1
Disco de atletismo 1 ½ kg	1

Kit para experimentos de física no ensino superior	4
Câmara de Neubauer	5
Extrusora para processamento de rações e alimentos	1
Balança digital de 10g a 50kg	2
Aerador de pás com cano de inox e hélice de nylon	1
Aerador propulsor com cano de inox e hélice de nylon	1
Extrator de gordura e lipídios 1400w	1

f) Recursos de informática disponíveis

Laboratório de informática 3:

Descrição equipamento	Quantidade
Ar-Condicionado Split piso-teto 60.000 BTU, Modelo CFI60	1
Computador Desktop HP Compaq 6005 Pro / Processador Phenom II X2 B57 3.2 Ghz / Mem 4GB RAM / HD 500GB / Wifi	41
Monitor HP L190hb LCD 19 pol.	41

Laboratório de informática 4:

Descrição equipamento	Quantidade
Ar-Condicionado Split piso-teto 60.000 BTU, Modelo CFI60	1
Computador Desktop HP Compaq 6005 Pro / Processador Phenom II X2 B57 3.2 Ghz / Mem 4GB RAM / HD 500GB / Wifi	35
Monitor HP-HPL190hb / LG W1942PE-PF 19 polegadas LCD	35

Laboratório de informática 5:

Descrição equipamento	Quantidade
Ar-Condicionado Split piso-teto 60.000 BTU, Modelo CFI60	1
Computador Desktop HP Compaq 6005 Pro / Processador Phenom II X2 B57 3.2 Ghz / Mem 4GB RAM / HD 500GB / Wifi	38
Monitor HP-HPL190hb / LG W1942PE-PF 19 polegadas LCD	38

Laboratório de informática 1:

Descrição equipamento	Quantidade
Ar-Condicionado Split piso-teto 60.000 BTU, Modelo CFI60	1
MICROCOMPUTADOR DESKTOP	41
COMPUTADOR - ESTAÇÃO TRABALHO	05

g) Relação Equipamento/Aluno

Relação do número de alunos matriculados em cursos regulares no Câmpus Foz do Iguaçu.

Curso	Alunos matriculados
Técnico em Aquicultura – Subsequente	63

Técnico em Cozinha – Subsequente	51
Técnico em Hidrologia – Subsequente	49
Técnico em Edificações – Integrado	108
Técnico em Informática – Integrado	102
Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	38
Licenciatura em Física	31
TOTAL	442

Na tabela abaixo é possível verificar a quantidade de equipamentos que está disponível em cada laboratório, a quantidade de alunos que utiliza cada laboratório e a relação equipamento aluno por laboratório.

Laboratório	Descrição/Local	Equipamentos disponíveis	Quantidade de alunos que utilizam o espaço	Relação Equipamento / Aluno
1	Laboratório de física	41	241	0,17
2	Laboratório de química	55	290	0,19
3	Laboratório de cozinha	51	114	0,45
4	Laboratório de Recursos Naturais (bloco H)			
	• Laboratório de Qualidade de água/Biologia	53	322	0,16
	• Sala de pesagem	42	112	0,38
	• Laboratório de desempenho zootécnico	12	63	0,19
	• Laboratório de processamento do pescado	16	114	0,14
	• Sala de refrigeração	5	63	0,08
	• Laboratório de abate e corte	5	114	0,04
	• Laboratório de microalgas	1	63	0,02
	• Laboratório de produção de ração	3	63	0,05
5	Laboratório de Edificações	219	151	1,45
6	Laboratório de Informática 1	47	140	0,34
7	Laboratório de Informática 3	42	442	0,10
8	Laboratório de Informática 4	36	140	0,26
9	Laboratório de Informática 5	39	140	0,28

*Total de equipamentos em todos os laboratórios: 667

Para calcular a relação equipamento/aluno para cada laboratório foi considerado o número total de alunos que utilizam o espaço, conforme a descrição a seguir e o número de alunos matriculados em cada curso.

- **Laboratório de Física:** Técnico em Edificações, Técnico em Informática e Licenciatura em Física.
- **Laboratório de Química:** Técnico em Edificações, Técnico em Informática, Técnico em Hidrologia e Licenciatura em Física.
- **Laboratório de Cozinha:** Técnico em Cozinha e Técnico em Aquicultura.
- **Laboratório de Qualidade de água/Biologia:** Técnico em Edificações, Técnico em Informática, Técnico em Aquicultura e Técnico em Hidrologia.

- **Sala de Pesagem:** Técnico em Aquicultura e Técnico em Hidrologia.
- **Laboratório de Desempenho Zootécnico:** Técnico em Aquicultura.
- **Laboratório de Processamento de Pescado:** Técnico em Aquicultura e Técnico em Cozinha.
- **Sala de Refrigeração:** Técnico em Aquicultura.
- **Laboratório de Abate e Corte:** Técnico em Aquicultura e Técnico em Hidrologia.
- **Laboratório de Microalgas:** Técnico em Aquicultura.
- **Laboratório de Produção de Ração:** Técnico em Aquicultura.
- **Laboratório de Edificações:** Técnico em Edificações e Técnico em Hidrologia.
- **Laboratório de Informática 3:** Todos os cursos.
- **Laboratórios de Informática 4, 5 e 1:** Técnico em Informática e Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Levando em consideração o total de equipamentos disponível no câmpus e total de alunos matriculados, chega-se ao seguinte resultado:

h) Relação Equipamento/Aluno = $667/442 = 1,51$ equipamento por aluno.

i) Descrição de inovações tecnológicas significativas

Projetos realizados pelo câmpus com ênfase no desenvolvimento de produtos inovadores.

Item	Projeto	Eixo Tecnológico
1	Eco Obra: substituição da Areia pelo Pó de garrafas PET, na argamassa de assentamento em paredes de alvenaria não estruturais.	Infraestrutura
2	Análise quantitativa de produção de biogás a partir de resíduo de peixe proveniente de pesque-pague, associado a dejetos suínos em diferentes percentuais de mistura.	Infraestrutura
3	Desenvolvimento de novos produtos gastronômicos a base de pescados.	Turismo, Hospitalidade e Lazer e Recursos Naturais
4	Desenvolvimento de material/blocos ecológicos com vidro.	Infraestrutura
5	Avaliação da diferença de comportamento de argamassas produzidas com cal e argamassas produzidas com filito.	Infraestrutura
6	Construindo histórias animadas com a linguagem de programação Scratch.	Informática e comunicação
7	Programação Scratch e Arduino em aplicações educacionais.	Informática e comunicação
8	Semáforo automatizado utilizando Arduino e programação Scratch.	Informática e comunicação
9	Linguagem Scratch e as Plataformas Arduino e Lego Mindstorms em Aplicações Educacionais.	Informática e comunicação

4.4.6. Irati

a) Instalações físicas de laboratórios existentes

O Câmpus Irati possui um Laboratório de Informática medindo cerca de 60 m².

b) Instalações a serem construídas, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos. (2014 - 2018)

Para atender as necessidades educacionais dos cursos Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Agroecologia Integrado ao Ensino Médio, Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (abertura em 2015) e futuramente licenciatura na área de ciências e outros cursos técnicos e superiores na área de Recursos Naturais, o Câmpus Irati deverá empreender esforços para a construção de 08 laboratórios a seguir discriminados:

- 01 Laboratório de Química;
- 01 Laboratório de Biologia;
- 01 Laboratório de Física;
- 02 Laboratórios de Informática;
- 01 Laboratórios de Robótica;
- 04 Laboratórios de Agroecologia:
 - 01 Laboratório didático a camp : Agricultura e Zootecnia
 - 01 Laboratório de Solos
 - 01 Laboratório de Agroindústria
 - 01 Laboratório de Topografia e Desenho Técnico.

c) Equipamentos de laboratório existentes

Equipamentos para o laboratório de química

Descrição do Equipamento	Qtde
Pipetas E4, eletrônica com sistema LTS	2
Destilador Cristófoli	1
Chuveiro de emergência	2
Agitador magnético com aquecimento NI 1103P	1
Agitador magnético com aquecimento NI 1103P	1
Microcentrifuga NI187-E	1
Centrífuga NT 810	1
Espectrofotômetro nova 1600UV	1
Pipetas E4, eletrônica com sistema LTS	1
Espectrofotômetro c/região espectral de 220-840NM	1

Capela de exaustão	1
Microondas MEF 41 – 31 LT	1
Paquímetro analisador de laboratório	2
Centrífuga LS3 Plus	1
Balança analítica com CTS, 210g Sensib.	1
Mesa agitadora NT 165	2
Microscópio biológico binocular 100X	1
Microscópio biológico binocular 100X	1
Espectrofotometro nova 1600UV	1
Colorímetro gama 20-700UV	1
Autoclave AV100	1
Medidor de condutividade de bancada nicum banho Maria	1
Capela de exaustão	1
Capela de exaustão	1
Termociclador	1
Agitador magnético TE-0851	1
Agitador magnético TE-0851	1
Bomba de vácuo 5CFM duplo estágio	1
Bomba de vácuo 5CFM duplo estágio	1
Bomba de vácuo 5CFM duplo estágio	1
Equipamento 127v BK140010045 ni 1352	1
Balança 30 KG 0,5 GR	1
Balança Cole-Parmer Symetri 30kg IG 115v	1

Equipamentos para Laboratório de Agroecologia

Descrição do Equipamento	Qtde
Casa de vegetação, (estufa agrícola), (dim. 5,00 x 10,00– 50 m ²).	1
Casa de vegetação, (estufa agrícola), (dim. 4,00 x 9,00– 36 m ²).	1
Carrinho de mão, roda barrow, roda: 16 “x4” roda pneumática, cap. carga 200 kg, cap. Água 100 L.	2
Pluviômetro com capacidade de 125mm/100cm ² , acompanha proveta 10mm	2
Phmetro de bancada, faixa de medição de pH 0,00 a 14,00	2
Termômetro infravermelho portátil	4
Conjunto trado, inclui 1 sonda terra com capacidade de 60 cm, 1 ponteira, 2 batedores, 1 cabo L, 1 marreta.	1
Microtrator Coyote 2218-R, trator de rabicas com 6x2 marchas, motor diesel de 1 cilindro 18 cv	1
Paquímetro digital, 150 mm, resolução: 0,01mm.	4
Rolo Faca adaptado para microtrator – ISOL – IM	1
Plantadeira e adubadeira para microtrator, 1 linha.	1
Carreta , carroceria em madeira, cap. 1 tonelada, 2 rodas	1
Teodolito didático de grande precisão	4
Medidor de pH - pHmetro de bolso.	3
Penetrômetro portátil de solo com anel dinamométrico.	1
Kit topografia (conjunto).	2
Medidor de umidade portátil modelo G300 – GEHAKA	1
Sistema Global de posicionamento GPS	3
Teodolito eletrônico com tripé com tripé de alumínio	2

Conjunto para desenho geométrico	6
Higrômetro de PH	3
Carrinho de mão para 200kg	1
Manual Digital Multimidia	1
Agitador magnético com controle de aquecimento	1
Chapa aquecedora	2
Penetrômetro,	1
Receptor de sinal GPS eTrex20	2
Esmirilhadeira – RTAG 230 Volt 127 60 HR	1
Câmera digital A3400 IS 16 Mega Pixels	1
CD – Manual digital multimidia de topografia	1
Balança digital portátil	3
Câmera CCD colorida, modelo TA 0124-B, captura imagem, conexão USB.	1
Câmera digital A3400 IS 16 Mega Pixels	1
Balança eletrônica analítica	1
Estação total eletrônica	1
Nível eletrônico	2
Penetrômetro de impacto agrícola	1
Trena de Percurso com Rodas e Cabo Telescopio Ajustável	1
Balança de Precisão	1
Balança com capela EEQ 9003FD	1
Roçadeira Gaerten Be 430	1

d) Equipamentos a serem adquiridos, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos. (2014 - 2018)

Para atender as necessidades educacionais dos cursos técnicos integrados ao ensino médio em agroecologia e em informática, o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e futuramente licenciatura na área de ciências e outros cursos técnicos e superiores na área de Recursos Naturais, o Câmpus Irati fará a aquisição dos equipamentos de laboratório abaixo relacionados.

Laboratórios de Química

Descrição Sucinta dos Materiais Necessários para Laboratório de Química	
Mobília	Bancada, banquetas, pias, torneiras, bico de gás, armários, lousa.
Material permanente	Fluxo de exaustão (capela), bico de Bunsen, balanças, geladeira, estufa, computador, autoclave, forno microondas, deionizador, destilador, pHmetro, mufla, chapa aquecedora, shaker, freezer, máquina de gelo, colorímetro, espectrofotômetro, condutivímetro, banho-maria, titulador automático, centrífuga, dessecador, densímetros, viscosímetros, manta aquecedora.

Material consumível	Vidrarias (Béqueres, Erlemeyers, Kitassatos, funil de vidro, balão volumétrico, pipeta, bureta, balão de fundo chato, balão de fundo redondo, pipetas volumétricas, provetas, bastão de vidro, funil de separação, condensador, vidro de relógio, tubo de vidro oco), pisseta, funil de Buchner, almofariz e pestilo, material de porcelana (cápsula, cadinho, espátulas, garras, tela de amianto, suporte universal, garras para suporte, reagentes, pera, pipetadores, lava olhos, equipamentos de segurança, placa de petri, bomba de vácuo, cronômetro, pinças, argola, barra magnética, estante para tubos de ensaio, furador de rolha, termômetro, tripé, triangulo de porcelana.
----------------------------	---

Laboratório de Física

Descrição Sucinta dos Materiais Necessários para Laboratório de Física	
Mobília	Bancada, banquetas, pias, torneiras, bico de gás, armários, lousa.
Material permanente	Kit de equipamentos composto por sensores, software e interface; Conjunto para dinâmica dos líquidos; conjunto de centralizadores A e B; câmara transparente vertical; suporte centralizador C em aço com mufa; bomba hidráulica centrífuga CC; hidroduto flexível com artéria de vidro; sistema de tubos paralelos com desnível com painel metálico; Balanças, Cronômetros, Dinamômetro, Multímetro, Aquecedores, Relação entre Carga e Massa do Elétron, Trilho de ar linear, Força Centrípeta, Cuba de Ondas, Banco Ótico Alfa, Gerador de Van de Graaff, Dilatômetro Linear, Interfaces e Sensores; Conjunto para composição aditiva das cores; Pêndulo balístico de torre removível; Conjunto queda de corpos para computador com sensores.
Material consumível	Réguas, trenas, paquímetros, Copos de Becker, provetas, cabos de ligação, Pesos, Hastes, tripés e fixadores metálicos, fonte de alimentação, termômetros.

Laboratório de Informática: Laboratórios 01 e 02

Descrição Sucinta dos Materiais Necessários para Laboratório de Informática	
Mobília	Bancadas, cadeiras, armários, quadro branco.
Material permanente	80 Computadores, Servidor, Switches, Roteadores Wireless.
Material consumível	80 filtros de linha.

Laboratório de Robótica

Descrição Sucinta dos Materiais Necessários para Laboratório de Robótica	
Mobília	Bancada, cadeiras, armários, quadro branco.
Material permanente	40 Kits de Robótica
Material consumível	

Laboratório de Biologia

Descrição Sucinta dos Materiais Necessários para Laboratório de Biologia	
Mobília	Bancada, banquetas, pias, torneiras, bico de gás, armários, lousa.
Material permanente	Fluxo de exaustão (capela), bico de Bunsen, balanças, geladeira, estufa, computador, autoclave, destilador, chapa aquecedora, freezer, banho-maria, centrífuga, mantas aquecedoras, microscópios ópticos, lupas eletrônicas, câmara para microscópios ópticos, kits de lâminas de vidro permanentes.
Material consumível	Vidrarias (Béqueres, Erlenmeyers, Kitassatos, funil de vidro, balão volumétrico, pipeta, bureta, balão de fundo chato, balão de fundo redondo, pipetas volumétricas, provetas, bastão de vidro, vidro de relógio, tubo de ensaio, cubas de vidro), pisseta, almofariz e pestilo, material de porcelana (cápsula, cadinho, espátulas, garras, tela de amianto, suporte universal, garras para suporte, reagentes, pera, pipetadores, lava olhos, equipamentos de segurança, placa de Petri, cronômetro, pinças, argola, estante para tubos de ensaio, furador de rolha, termômetro, tripé, triângulo de porcelana, bisturis e lâminas para bisturis, tesouras cirúrgicas, gaze, SUAB, óleos de imersão, corantes, laminas e lamínulas de vidro, bacias, lupas manuais, fitas indicadoras de pH.

Laboratórios de Agroecologia: Laboratório didático a campo, Laboratório de Solos, Laboratório de Agroindústria, Laboratório de Topografia e Desenho Técnico

Descrição sucinta dos materiais necessários para Laboratório Didático a Campo: área Agricultura e Zootecnia	
Mobília	Bancada, banquetas, pias, torneiras, armários, mural, painéis para ferramentas.
Material permanente	Casa de vegetação, sistemas de irrigação, sistema de coleta de água da chuva, caixas d'água, bombonas de 200l, casa de máquinas e ferramentas, compressor de ar com pistola para pintura e válvula para calibração de pneus, esmeril, serra circular, serra tico-tico, lixadeira, furadeira, parafusadeira, roçadeira costa, pulverizador costal, microtrator com cultivador rotativo, Rolo Faca para microtrator, semeadora para microtrator, roçadeira para microtrator, carreta agrícola para microtrator, trator com 75 cv traçado TDA, distribuidor de calcário por gravidade; grade aradora; grade niveladora; seameadora (plantio direto) de culturas de inverno; semeadora (plantio direto) para culturas de verão, escarificador com disco de corte; pulverizador de barras; enxada rotativa, roçadeira, rolo faca, plataforma com lâmina de corte, colhedora de forragem, colhedora de cereais com graneleiro (milho e soja), triturador de grãos, misturador para ração, instalação para aves e bovinos.
Material consumível	Enxadas com cabos, foice com cabos, facão, martelo, pá de corte, pá redonda, cabos para ferramentas, regador, bandejas para mudas, substrato para plantio de mudas; combustível, óleo lubrificante, graxa com engraxadora, ancinho, embalagem, lona para silo de forragens, arame para cerca elétrica, aparelho de cerca elétrica, esticador para cerca, isoladores elétricos, bebedouros, cochos, sementes (pastagem, adubos verdes, hortaliças, milho, soja feijão...) mudas de frutíferas, madeira para cerca e instalações,

Descrição sucinta dos materiais necessários para Laboratório de Agroindústria	
Mobília	Bancada em granito, banquetas, pias, torneiras, armários, mesas em inox, lousa.
Material permanente	Fogão e forno industrial, liquidificador, batedeira, câmara frigorífica, freezer, refrigerador, forno microondas, despolpador de frutas, extratora de óleo vegetal, autoclave, máquina para pasteurização, moedor de carne, serra fita para carnes, estufa para defumados, estufa para desidratação de frutas, máquina para embalagem a vácuo, moinho para grãos, destilador para óleos essenciais, filtro para purificar água.
Material consumível	Facas, garfos, colheres, panelas, bacias, chaleiras, tachos, formas, embalagens plásticas, álcool de cereais, sal, condimentos, francos de vidro para conservas, embalagens para defumados e embutidos,

Descrição sucinta dos materiais necessários para Laboratório Topografia e Desenho Técnico	
Mobília	Armários, lousa, mapoteca, mesa para desenho c/régua paralela.
Material permanente	Teodolito eletrônico com tripé de alumínio, nível digital, estação total, receptores de sinal de GPS, bússola, trenas, Trena de Percurso com Rodas e cabo telescópio ajustável, balizas, distanciômetro laser, nível de cantoneira, nível de carpinteiro, CD – Manual digital multimídia de topografia.
Material consumível	Estacas de madeira, piquetes de madeira, bigode (escova para limpar desenho), pilhas AA, lápis borracha, fita crepe, esquadros de 30º e 60º,

e) Recursos de informática disponíveis

Atualmente o Câmpus Irati possui 120 computadores para uso didático, projetores multimídia nas salas de aula, computadores interativos, switches e roteadores wireless.

f) Relação Equipamento/aluno

Os equipamentos relacionados, já adquiridos e que ainda serão adquiridos, visam o atendimento das necessidades educacionais dos estudantes dos Curso Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Agroecologia e Informática, bem como estudantes dos Cursos Superiores em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e de Licenciatura na área de ciências com início previsto para 2016. Ao todo serão aproximadamente 560 alunos atendidos em 2018.

Cabe ressaltar que os alunos de cursos Formação Inicial e Continuada, PRONATEC e Curso de Formação de Professores, beneficiam-se do uso dos laboratórios e equipamentos.

4.4.7. Paranavaí

I – LABORATÓRIOS DE QUÍMICA E ALIMENTOS

1. Instalações físicas de laboratórios existentes

- 1 Laboratório de Química Geral/Análise de Alimentos;
- 1 Laboratório de Química Orgânica/Bioquímica/Microbiologia;
- 1 Laboratório de Processamento de Alimentos.

2. Instalações a serem construídas, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos. (2014 - 2016)

Para o ano de 2.015, há previsão da adequação de um dos espaços destinados para laboratório para a construção do Laboratório de Físico-Química/Química Inorgânica. O referido Laboratório será destinado ao atendimento das aulas práticas do Curso de Licenciatura em Química, além de atividade de pesquisas e extensão dos cursos.

Deve-se considerar a utilização do espaço pelos alunos do Ensino Médio que têm aulas práticas de química periodicamente.

Além disso, o referido câmpus elaborou um projeto para construção de Central de Descarte de Resíduos Químicos e 2 almoxarifados para armazenamento de material de laboratório e reagentes.

Para a área de alimentos, objetiva-se a construção do bloco técnico da referida área até o ano de 2016, contendo laboratórios específicos para as aulas de processamento de alimentos (carnes, leite, bebidas, vegetais) além de espaços destinados à análise sensorial e alocação de docentes. Tais espaços são necessários em decorrência da abertura do Curso de Tecnologia em Alimentos, com início previsto para o ano de 2016.

3. Equipamentos de laboratório existentes

Os Laboratórios de Química Geral / Análise de Alimentos, Química Orgânica / Bioquímica / Microbiologia e Processamento de Alimentos apresentam estão devidamente estruturados, conforme apresentados nos Quadro 1 e 2.

Quadro 1. Relação de bens permanentes presentes nos Laboratórios de Química Geral/Análise de Alimentos e Química Orgânica/Bioquímica/Microbiologia

MATERIAL	QUANTIDADE
Gaveteiro	1
Agitador de tubos, vortex, mod. Eeq9033, 110v	4
Agitador magnético com aquecimento pirocéramica, mpd. SI-95, 220v	1
Agitador magnético com aquecimento, mod. SI-91	4
Agitador magnético múltiplo si-91/6, 220 v	1
Armário com fechadura	1
Armário 02 portas, em metal, 4 divisórias internas	1
Armário, alto, de aço, duas portas, com chave, com 4 divisões, mod. A-402-40, medidas: 1980x900x400	2
Balança semi-analítica de precisão mod. S5201, capacidade 5200 g	1
Balança semi-analítica de precisão. Dig. 320g , 0,001g. Eeq9003d2-b.	1
Balanças analíticas de precisão, bel mark m254a 250g x 0,1g	2
Banho maria com agitação interna, mod. Nt245	1
Banho maria com circulação, mod. Ma159, 220 v, máximo 100 °c	1
Banho maria digital. Com 4 bocas. 220v. 0.5°c	1
Banqueta, em madeira, com assento estofado	39
Barrilete com tampa, em pvc, capacidade 20 l	1
Barrilete em pvc	1
Bloco digestor, mod. SI-25/40, 220v	1
Bomba de vácuo, mod. 131ª	3
Cadeira fixa, sem braço,	1
Cadeira giratória sem braço, regulável, preta	2
Caixa de ferramenta.	1
Capela de exaustão de gases, 220v	1
Centrífuga de bancada 220v, mod. Ni-1812	1
Colorímetro portátil recarregável, 100-240v, mod. Smart3	1
Computador desktop, mod.compaq 4000 pro sf, 500 hd, 4g memória, processador core2duo e7500, monitor hp l185b, teclado, mouse	1
Condicionador de ar, split, mod. Cf 160, 60.000 btus, 60mhz, circulação interna: 2.200 m3/h	2
Conduvímeter. Micr.banc.s:2007/1311-127 / 220v - ni - cvm	1
Dessecador, com tampa, em plástico, com torneira e manômetro.	3
Dessecadores com tampa 250mm, em vidro, com torneira	2
Destilador de água pielsen 5l, em inox	1
Espectrofotometro uv-vis, mod. Sp-2000uv, 220 v	1
Espectrofotometro uv-vis, mod. T80, 220 v	1
Estufa de aquecimento e secagem com circulação de ar.	1
Estufa para esterilização, mod. 3, com controlador de temperatura analógico, temperatura máxima 350 °c, 220 v	1
Extrator de óleo e graxas, mod. Ma044/5/50, 220v, com controlador de temperatura	1
Forno elétrico aquecedor, mufia, mod. 0712, 220 v	1
Lavador de pipetas.	1
Lavadora ultrasonica, mod. Cuba de ultrassom cristofoli, capacidade 2,5 l, 220 v	1
Lixeiras com tampa, em inox	2
Lupa mod. Lp 500, 110v (8x)	1
Manta aquecedora com controle de temperatura, mod. Q321a26, capacidade 2l, 220v	2
Medidor de ph de bancada, mod. Miphn, 100-240v	2
Medidor de ph portátil, mod. Mpa-21op-te, com bag	1
Medidor de ph. Phmetro portátil digital, mod. Ph-1700	1
Medidor de umidade portátil	1
Mesa em "I"	1
Mesa, para computador	1
Micropipeta. Capacidade: 200ul	1
Micropipeta. Modelo e4x15. Capacidade: 05-10ul	1
Micropipeta. Modelo e4x15. Capacidade: 20-300ul	1
Micropipeta. Modelo e4x15. Capacidade: 500ul-5ml	1
Micropipeta. Modelo pegue10f. Capacidade: 10ul	1
Micropipetas, 100-1000 µl	3
Nobreak ragtech ifd 1600.	1
Paquímetro digital em aço inoxidável,	1
Penetrometro analógico. Modelo ptr-100	1
Pipetador automático	2
Polarimetro circular. Com escala 0 - 180º	1
Quadro, branco, para sala de aula	2
Refratometro	2
Refratometro digital portátil	1
Refratometro de brix de 0-32%	1
Refratometro digital portátil	1
Refratometro.banc.s:bk 13111131 - nova dr-500	1
Refrigerador duplex, frostfree, 110 v - df36a	1
Suporte escorredor para secagem de vidrarias	1
Telefone sem fio, pnlc1010	1
Termohigrômetro, tipo digital, faixa temperatura-60 a 60 °c, faixa medição humidade relativa 10 a 99	2
Termômetro digital infravermelho portátil, mod. Ti 920, escala 50 a 1600cº com mira laser, serial com certificado de calibração	1
Turbidímetro portátil recarregável, 100-240v, mod. Ap2000ir	1

Quadro 2. Relação de bens permanentes presentes no Laboratório de Processamento de Alimentos

Material	Quantidade
Liquidificadores 2l - 120/220v/3450rpm	2
Agitador magnético com aquecimento pirocerâmica, mpd. SI-95, 220v	1
Agitador magnético com aquecimento, mod. SI-91, 220v	1
Agitador magnético com aquecimento, mod. Tma10c, 220 v	1
Agitador de tubos, vortex, mod. Eeq9033, 110v	1
Agitador magnético com aquecimento, mod. Tma10c, 220 v	1
Aparelho de telefone sem fio	1
Balança analítica de precisão, mod. M254a, capacidade 250g	2
Balança eletrônica, semi-analítica, mod. Ux4200h, 110/220 v, capacidade 4200 g	2
Banqueta em madeira com assento estofado	29
Barril de carvalho tipo tonel 5l com aros de aço, com torneira e suporte	3
Barrilete em pvc	1
Batedeira doméstica	1
Batedeira planetária progressiva - mod bp-06 n - 6 kg	1
Batedeira, planetária	2
Bloco digestor, modsl-25/40, 220v	1
Bomba de vácuo, mod. 131, 120/220v	1
Bomba de vácuo, mod. 131ª	1
Cadeira fixa, sem braço	1
Cadeira, giratórias s/ braço, regulável, mod.30cgr5r101	3
Capela de exaustão de gases - 220v	1
Cilindro elétrico	1
Condicionador de ar, split, mod.cf160, 60.000btus, 60mhz, circulação interna:2.200m3/h	2
Condutivímetro tecnopon, mod. Mca 150	1
Defumador com controle de temperatura, capacidade 180l.	1
Despolpadeira de frutas - des60	1
Dessecador, com tampa, plásticos	1
Destilador de água.	1
Estufa de esterilização com controle de temperatura analógico (320º), mod. 3, 220/110v	1
Extrator de suco 127/220v.	1
Fogão 4 bocas, com acendimento automático, com forno, 120-220v	1
Forno de micro-ondas	3
Forno elétrico, capacidade 46l, 220v	1
Freezer horizontal com duas portas. 532 litros.	1
Freezer vertical frost free	1
Grill	3
Lavadora de louça mod le12b/le12x - 127/220v - frequência 60hz - capacidade 12 serviços	1
Liquidificador	2
Lixeira, com tampa, em aço inox	2
Manta aquecedora com controle de temperatura, mod. Q321a26, capacidade 2l, 220v	1
Máquina de gelo, mod. Egc50 220v, frequência 60hz, gás refrigerante r134a, potencia 380w/2-7a	1
Medidor de ph de bancada, mod. Mpa-210	1
Medidor de ph de bancada, mod. Mpa-210, 100-240v	1
Medidor de ph de bancada, mod. Mpa-210, 100-240v	1
Mesa para computador, com suporte para teclado retrátil, em MDF. Medidas: 1,00x0,65x0,74m	5
Mixer vertical 3 em 1, mod. Sb60 - br, 127v	1
Modeladora de pães	1
Moedor de carne industrial - 220v - boca 22	1
Moinho de laboratório com refrigeração, mod. SI-35, 220v	1
Nobreak, 1200va, automático, freq 60 hz, fusível 10a, netstation. Mod. µst12000bi	1
Processador de alimentos, 220v	1
Processador de alimentos, cutter - mod-cut-12,5/cut2,5/cut4 - 110/220v	1
Processador de alimentos	2
Quadro branco para sala de aula	1
Refrigerador duplex frostfree df36a	1
Balança analítica	1
Banho maria sorológico novatécnica nt 245, serial 13010025 cinza	1
Fritadeira a ar, premium.	1
Extrusora de massa. Modelo em10	1
Barrilete. Capacidade de 20l.	1
Seladora, de embalagem, modelo sm25 plus	1
Capela de exaustão. Modelo ccu1200	3
Gaveteiro. Volante. Com 3 gavetas	3
Fogão industrial com 2 bocas	2
Impressora, toner, modelo scx-4z16f	1
Jogos de mesa/cadeira uniandrade	16
Estufa, para esterilização, mod. 03, temperatura máx. 350º c	1
Forno elétrico, mod. Luxo inox ec, 220v, potência 2.415w, freq. 60hz, volume 46l	1
Refrigerador de alimentos, mod. Fcf-4-p-i-pop-ar, com 4 portas	1
Armário, alto, de aço, duas portas, com chave, com 4 divisões, mod. A-402-40, medidas: 1980x900x400	1
Estante, aberta, em aço/inox com 5 divisórias, pés tubulares com regulagem, medidas: 2,0x1,0x0,30m	1
Balcão, gancheira, refrigerada, 220v, compressor:tem 2030-e, potência 610w	2
Freezer, horizontal, mod. Chb42cbana, 110v, 410l, dupla ação, com duas portas	2
Fogão, industrial, com 4 bocas, com forno, mod. Couraçado, tipo gás "glp"	1
Fogão, industrial, com 8 bocas, dimensões: 30x30cm, ferro fundido	1
Fogão, industrial, com 8 bocas, dimensões: 40x40cm, inox	1
Descascador, industrial, mod. Dp-10, 127/220v, freq. 60hz, potência 0,5cv/368w	1
Mesa de apoio para cozinha. Mesa de apoio para cozinha, construída totalmente em aço inoxidável escovado 304 liso, estrutura tubular totalmente em aço 304 com estrutura vazada abaixo, pés com sapatas niveladoras reguláveis. Dimensões aprox. 160 x 60 x 85cm.	2

4. Equipamentos a serem adquiridos, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos. (2014 - 2016).

Foi realizado um planejamento visando à aquisição de equipamentos de laboratório que atendessem não só a parte de ensino do curso de química, mas a pesquisa e extensão. Os equipamentos que serão adquiridos seguem descritos no Quadro 3.

Quadro 3. Relação e bens permanentes com aquisição prevista para os Laboratórios de Química até o ano de 2016.

MATERIAL/EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Fotômetro de Chama digital	1
Phmetro digital	4
Turbidímetro	1
Manta Aquecedora	6
Parede de gesso acartonado RU (resistente a umidade) Draywall instalado, com isolamento acústico de lã de vidro instalado.	30 M ²
Refrigerador tipo frigobar	2
Refrigerador frost free 2 portas	2
Espectrofotômetro de absorção atômica de duplo feixe	1
Bomba a vácuo 110v, exclusiva para utilização em forno odontológico kota.	3
Armário alto 2 portas	6
Armário baixo 2 portas	6
Guarda volumes para capacete	3
Mesa em "I" para estação de trabalho	8
Sistema de purificação e ultra-purificação de água	1
Banho-maria em cuba de aço inox	4
Agitador magnético com aquecimento.	3
Agitador p/tubos de centrifugação	3
Titulador Potenciométrico Automático	4
Capela de fluxo laminar horizontal	1

Para atender à área de alimentos, o seguinte planejamento de bens permanente foi realizado, conforme apresentado no Quadro 4. Os equipamentos acima listados também são utilizados em parceria com os cursos da área de produção alimentícia

Quadro 4. Relação e bens permanentes com aquisição prevista para os Laboratórios da área de Alimentos até o ano de 2016.

Material	Quantidade
Texturômetro ta plus ref. 01/tals/lxe/eu ta plus - analisador de textura	2
Oxímetro com faixas de medição	1
Autoclave vertical de chão 75 litros	1
Microdestilador de álcool	1
Aparelho jar test para ensaios de floculação em estações de tratamento	1
Cronômetro digital	11
Banho ultrassônico	1

5. Recursos de informática disponíveis

Os Laboratórios de Química contêm somente 1 computador desktop, mod. Compaq 4000 pro sf, 500 hd, 4g memória, processador core2duo e7500, monitor HP l185b, teclado, mouse

6. Relação Equipamento/aluno

Os equipamentos relacionados nos itens 3 e 4 visam ao atendimentos dos alunos do Curso de Licenciatura em Química, com aproximadamente 160 alunos até 2017 e alunos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, quantidade próxima a 480 alunos.

Desta forma, a quantidade de alunos que será beneficiada com os equipamentos que já estão presentes nos laboratório, além dos que ainda serão adquiridos, perfaz um total de 640 alunos.

Quando o Curso de Tecnologia de Alimentos estiver funcionando, o número de alunos que serão atendidos poderá chegar a 160.

7. Descrição de inovações tecnológicas significativas

Atualmente, o Câmpus Paranavaí apresenta os seguintes projetos em execução, os quais são voltados para a área de inovação:

Projeto 1: Aplicação de processo ultrassom na extração de catequinas dos resíduos de chá verde.

RESUMO

A tecnologia ultrassom é bem conhecida por ter um efeito significativo sobre a taxa de eficiência de vários processos na indústria alimentar. Este tipo de processo possui imensas vantagens como a diminuição do tempo dos processos para segundos ou minutos com alta reprodutibilidade, reduzindo o custo de processamento, facilitando a manipulação, dando maior a pureza do produto final, eliminando pós-tratamento das águas residuais e consumindo apenas uma fração da energia normalmente necessária para os processos convencionais.

Portanto, este projeto objetiva o estudo o impacto da tecnologia ultrassom na extração do catequinas do chá-verde. Além disso, o forno de micro-ondas são agora populares nos lares, e com isso podem ser mais eficazes em extração de compostos bioativos. Sendo comprovada a eficácia do processo, um forno de micro-ondas doméstico pode ser usado, de uma forma eficiente em termos de tempo, para extrair de forma mais eficaz a catequinas do chá-verde de saquinho, compostos este que possuem grande influência na saúde humana.

Projeto 2: Desenvolvimento de farinha a base de serralha (*sonchus oleraceus*) e suas aplicações na dieta.

RESUMO

O Brasil, junto com mais 39 países, possui área endêmica para deficiência por vitamina A, essa carência aumenta entre crianças de faixa escolar, a prevalência de deficiência de vitamina A em índice que varia de 16% a 32,1% na região Nordeste em crianças abaixo de 5 anos de idade; 15,5% a 32,4% na região Norte em crianças pré-escolares (3 a 7 anos); 14,6% a 26,5% na região Sudeste em recém-nascido. O Brasil possui programas de combate a deficiência de vitamina A desde 1983, que incluem o estímulo de plantio e consumo de alimentos que servem como fonte de vitamina A, distribuição de cápsulas com megadoses de vitamina A para crianças de 6 a 59 meses de idade e para mulheres pós-parto. A *Sonchus oleraceus* popularmente conhecida por serralha, chicória-brava, serralha-lisa, ciúmo ou serralheira pertence à família das *Asteraceae*, tem uma distribuição mundial, no Brasil é considerada como planta invasora, comum em plantios de café, vegetando principalmente no inverno, suas sementes são facilmente dispersas pelo vento podendo se manter viável no solo durante oito anos (LIMA, 2009). A serralha contém uma grande reserva de pró-vitamina A, cerca de 1370 ER para 100 gramas. Desta forma o projeto busca desenvolver um alimento que possa ser aceito pelas crianças com hipovitaminose A, além de quantificar a vitamina A porcionada para que se tenha um controle da Ingestão Diária (ID) infantil.

Projeto 3: Produção de amidos de mandioca modificados: caracterização físico-química e reológica.

RESUMO

A presente proposta se justifica pelo conhecimento de que na forma não modificada o amido tem um uso limitado nas indústrias, já que o grão nativo pode não atingir a plasticidade, opacidade ou formação de gel adequada, assim a modificação é um processo inovador de cunho altamente tecnológico que visa alterar o amido buscando inibir suas características originais e adequá-las as suas aplicações específicas tais como, promover espessamento, melhorar a retenção, aumentar a estabilidade, melhorar sensação ao paladar e brilho, geleificar, dispersar, ou conferir opacidade.

Projeto 4: Produção e caracterização de farinha de folha de mandioca com propriedades funcionais para aplicação em produtos alimentícios

RESUMO

O Brasil se encontra entre os países com maior produção anual de mandioca estando na segunda colocação. Dentre os estados brasileiros, o Paraná ocupa local de destaque no cenário nacional de tal cultura, estando na segunda colocação em nível de produção, e em primeiro no quesito quantidade de indústrias de beneficiamento de tal matéria-prima. No entanto, a parte comercializada da mandioca são as raízes, ficando as folhas e os ramos servindo como adubação natural. Porém, as folhas de mandioca tem grande potencial nutricional, sendo fonte de proteínas, vitaminas, compostos fenólicos e minerais, onde as mesmas desidratadas já são utilizadas na elaboração de multimistura na pastoral da criança. Contudo, o processo de desidratação da folha de mandioca é feito de forma artesanal, demorando sete dias visando a eliminação do cianeto presente. O objetivo da pesquisa é otimizar o processo de desidratação da folha de mandioca em estufa por ventilação, utilizando metodologia de superfície de resposta (MSR) para eliminar o cianeto presente e conservar os compostos funcionais, visando a produção de farinha de mandioca com propriedades funcionais, sendo esta podendo ser utilizada na aplicação da merenda escolar e como ingrediente na elaboração de produtos como pães, pães de queijo, bolos e tortas.

II– LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA**SETOR: LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 01 - BL.02/SL02-25**

- LABORATÓRIO DE PROGRAMAÇÃO
- RELAÇÃO ALUNO/EQUIPAMENTO: 2/1

Descrição de inovações tecnológicas significativas: este laboratório é utilizado para aulas de programação em 3 plataformas distintas, sejam elas: desktop, web e mobile. Utilização de frameworks de desenvolvimento ORM – Hibernate e Mobile - Android, além de treinamento em circuitos/portas lógicas.

Descrição Detalhada do Bem	Quantidade
Computador desktop, mod. Compaq 8200 elite sff, 500 hd, 4g memória, processador i5 vpro, monitor hp l1910, teclado, mouse, web cam	20
Computador desktop, mod. Compaq 4000 pro sf, 500 hd, 4g memória, processador core2duo e7500, monitor hp l185b, teclado, mouse (antigo lab02)	1
Lousa interativa digital, active board promethean 78"	1
Condicionador de ar, split, mod.cf 160, 60.000 btus, 60mhz, circulação interna: 2.200 m3/h	1
Switches, mod. Sg 2620qr, 24 portas + 2portas giga qos.	1
Patch panel, 24 portas, rj45, cat 5e, soho plus	1
Mini rack para parede 19" 5u x 150mm, com porta e chave, laterais removíveis.	1
Projektor multimídia, mod. Np115, com controle remoto, resolução máxima 800x600 pixels, taxa de contraste 2000:1, entradas: rgb, s-vídeo, vídeo componente, vídeo composto.	1
Mesa, escolar, padrão IFPR, com pés em ferro.	1
Cadeira escolar, fixa, padrão IFPR	10
Mesa, para computador, sem suporte para teclado retrátil, em mdf. Medidas: 1,00x0,65x0,74m	47
Quadro branco, para sala de aula, com moldura em alumínio, com suporte para apagador, medidas: 3,00x1,20m	25
Cadeira, giratória, sem braço regulável	1
Gaveteiro, volante, em mdf, com três gavetas, chave, medidas: 0,40x0,59x0,50cm	1
Cortina, em tecido, com forro branco, para colocação com trilho, em duas partes, sendo cada parte com uma área de cobertura de 1,65x3,60m.	1

SETOR: LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 02 - BLOCO 02 / SALA 02 – 26

- LABORATÓRIO DE HARDWARE, REDES E ROBÓTICA
- RELAÇÃO ALUNO/EQUIPAMENTO: 2/1

Descrição de inovações tecnológicas significativas: este laboratório é utilizado para aulas de montagem e manutenção de computação, montagem e manutenção de redes de computadores e aulas/projetos de robótica.

Descrição Detalhada do Bem	Quantidade
Computador desktop, mod. Compaq 6005 pro sf, 250 hd, 2g memória, processador amd athon 2x2, monitor hp l190hb, teclado, mouse (doação)	9
Lousa interativa digital, active board promethean 78"	1
Quadro branco, para sala de aula, com moldura em alumínio, com suporte para apagador, medidas: 3,00x1,20m	1
Condicionador de ar, split, mod.cf 160, 60.000 btus, 60mhz, circulação interna: 2.200 m3/h	1
Suporte para alocar alicates, testadores e cabos	1
Switch a2h124-24, 24 portas + 4portas giga qos.	1
Armário, em aço, alto, fechado, com duas portas e chave, cinco divisões	3
Cadeira, giratória, sem braço regulável	1
Mesa, para computador, com suporte para teclado retrátil, em mdf. Medidas: 1,00x0,65x0,74m	18
Bancadas, de estudo, para laboratório, em mdf, para cinco pessoas, com mezanino. Medidas: 2,74x1,40m.	4
Cadeira escolar, fixa, padrão IFPR	29
Banqueta, com estrutura de ferro, assento em madeira.	40
Kit lego mindstorms education – 9695	20
Kit lego mindstorms education – 9797	20
Estabilizador de energia, nobreak, com 4 tomadas de conexão, mod. Maet523200.	1
Cortina, em tecido, com forro branco, para colocação com trilho, em duas partes, sendo cada parte com uma área de cobertura de 1,65x3,60m.	1

SETOR: LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 03 - BLOCO 02 / SALA 02 – 27

- LABORATÓRIO DE PROGRAMAÇÃO
- RELAÇÃO ALUNO/EQUIPAMENTO: 2/1

Descrição de inovações tecnológicas significativas: este laboratório é utilizado para aulas de programação em 3 plataformas distintas: desktop, web e mobile. Utilização de *frameworks* de desenvolvimento ORM – Hibernate e Mobile - Android, além de treinamento em circuitos/portas lógicas.

Descrição Detalhada do Bem	Quantidade
Computador desktop, mod.compaq 4000 pro sf, 500 hd, 4g memória, processador core2duo e7500, monitor hp l1910, teclado, mouse	21
Lousa interativa digital, active board prometean 78"	1
Quadro branco, para sala de aula, com moldura em alumínio, com suporte para apagador, medidas: 3,00x1,20m	1
Quadro, de aviso, para recados, com moldura em alumínio. Medidas: 1,50x1,20m	1
Condicionador de ar, split, mod.cf 160, 60.000 btus, 60mhz, circulação interna: 2.200 m3/h	1
Switches, mod. Sg 2620qr, 24 portas + 2portas giga qos	1
Mini rack para parede 19" 5u x 150mm, com porta e chave, laterais removíveis.	1
Patch panel, 24 portas, rj45, cat 5e, soho plus	1
Projetor multimídia, mod. Np115, com controle remoto, resolução máxima 800x600 pixels, taxa de contraste 2000:1, entradas: rgb, s-vídeo, vídeo componente, vídeo composto	1
Cadeira, giratória, sem braço regulável	1
Gaveteiro, volante, em mdf, com três gavetas, chave, medidas: 0,40x0,59x0,50cm	1
Mesa, para computador, sem suporte para teclado retrátil, em mdf. Medidas: 1,00x0,65x0,74m	24
Mesa, escolar, padrão ifpr, com pés em ferro	6
Cadeira escolares, fixa, padrão IFPR	46
Cortina, em tecido, com forro branco, para colocação com trilho, em duas partes, sendo cada parte com uma área de cobertura de 1,65x3,60m	1

SETOR: LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 05 - BLOCO 02 / SALA 02 – 30

- CENTRO DE DESENVOLVIMENTO EM INFORMÁTICA – CEDI

Descrição de inovações tecnológicas significativas: este laboratório é utilizado para o desenvolvimento de produção de tecnologia como, por exemplo, desenvolvimento de software para desktop, mobile, web, terminal de atendimento, leitor de código de barra e jogos, aplicação de processo de *software* – SCRUM, aplicação de técnica de gerenciamento de produção – Kanban, instalação, configuração e gestão de servidores de aplicação.

Descrição Detalhada do Bem	Quantidade
Computador desktop, mod. Compaq 4000 pro sf, 500 hd, 4g memória, processador core2duo e7500, monitor hp l185b teclado, mouse	7
Computador desktop, mod. Compaq 6005 pro sf, 250 hd, 2g memória, processador amd athlon 2x2, monitor hp l185b, teclado, mouse	10
Lousa interativa digital, active board prometean 78"	1
Quadro branco, para sala de aula, com moldura em alumínio, com suporte para apagador, medidas: 3,00x1,20m	1
Condicionador de ar, split, mod.cf 160, 60.000 btus, 60mhz, circulação interna: 2.200 m3/h	1
Quadro, de aviso, para recados, com moldura em alumínio. Medidas: 1,50x1,20m	1
Bancadas, de estudo, para laboratório, em mdf, para cinco pessoas, com mezanino. Medidas: 2,74x1,40m.	2
Xbox 360, com kinect, com controles	1
Televisão lcd, 42", mod. 42cs460c	1
Switch a2h124-24, 24 portas + 4portas giga qos.	1
Mesa, escolar, padrão IFPR, com pés em ferro.	6
Mesa, para computador, com suporte para teclado retrátil, em mdf. Medidas: 1,00x0,65x0,74m	12
Cadeira escolar, fixa, padrão IFPR	26
Cortina, em tecido, com forro branco, para colocação com trilho, em duas partes, sendo cada parte com uma área de cobertura de 1,65x3,60m.	1

4. Equipamentos a serem adquiridos, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos. (2014 - 2016)

Não há previsão para compras da área de informática no que tange a equipamentos, somente espera-se compras de *software*.

III– LABORATÓRIOS DE ELETROMECCÂNICA

1. Instalações físicas de laboratórios existentes

O eixo de Controle e Processos Industriais possui um bloco de laboratórios técnicos, conforme descrito abaixo.

- 05 laboratórios técnicos;
- 01 sala de apoio professores;
- 01 Escritório Modelo;
- Banheiros Feminino, Masculino e para Deficiente Físico;
- Depósito;
- DML;

2. Instalações a serem construídas, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos (2014 - 2016)

Para o funcionamento dos cursos do eixo controle e processos industriais não há necessidade de novas construções.

3. Equipamentos de laboratório existentes

3.1 - Laboratório de Eletricidade, Eletrônica e Automação, com área de 87,96 m², com os seguintes equipamentos:

Equipamento	Quantidade
Volume Componentes Eletrônicos	1
Multímetros Digitais De Bancada	2
Fonte De Alimentação Mod. Fa 3030 Digital Simétrica	5
Ferro De Solda 42w 127v	20
Osciloscópio Digital 60mhz	5
Fonte Chaveada 24v 10a 110/220v	2
Processador Digital De Sinais	1
Termômetro De Vareta	1
Termômetro Digital Infravermelho Td 955	1
Kit De Sensores	2
Protoboard 830 Furos	10
Quadro Branco	1
Cadeira Escolar	20
Multímetro Digital Com 3 Dígitos Et2231	5
Alicate Amperímetro Digital Com 3 Dígitos Et 3960	1
Capacímetro Digital 3 Dígitos Mc 153	1
Ponte Lcr Mxb-821	1
Kit De Sensores Parte 1 Operational Amplifier Unit Cu-6842	1
Kit De Sensores Parte 2 Signal Convert Unit Cu- 6842	1
Kit De Sensores Parte 3;4 Sensor Unit Su-6845b;6849b	1
Luxímetro Digital Portátil	1
Banco De Ensaio Para Estudo De Controlador Lógico Programável Clp, Mod. Dlb-Clp02, De Lorenzo, Laranja/Cinza	1
Conjunto Bancada Principal, Ekipsul, Módulo P/ Eletrotécnica, Módulo P/ Controle De Velocidade De Motores, Módulo P/ Servo-acionamento Ca, Cinza + Kit Módulo Medidas Elétricas	1
Gerador De Funções 2mhz Icel, Serial G2002.2255, Bege	5
Controlador Lógico Programável Wag, Mod. Tpw03 42 Hra, Serial 1015178799	5
Gerador De Funções Minipa Mod. Mfg 4201a, Serial 12071305, Bege	2
Inversor De Frequência Omron 3g3jx-A2007 220v, Serial 16212942008328, Preto/Prata	3
Armário De Aço Vivacity, Azul/Bege Com Diversos Componentes Eletrônicos	2
Fonte De Alimentação Dg Digital Icel Os 3005, Serial P30050215, Bege	4
Bancadas Didáticas de Sensores	2
Bancadas Didáticas de Acionamento Automático	2

3.2 - Laboratório de Usinagem e Metrologia, com área de 87 m², contendo os seguintes equipamentos:

Equipamento	Quantidade
Torno de Bancada Horizontal	1
Torno Convencional Horizontal	3
Fresadora Universal Ferramenteira	1
Bancada com estrutura em aço e tampo em madeira reforçada, destinada aos trabalhos manuais.	2
Talha manual de corrente	1
Guincho Girafa	1
Furadeira de bancada	2
Tesoura para corte de chapa n° 3	1
Bancada industrial móvel com gavetas e armário porta ferramentas, com jogos de ferramentas incluso.	2
Morsa de bancada n° 4	4
Moto esmeril com dois rebolos com motor de 1,0CV	2
Torno CNC com software CAM	1
Serra fita para corte de matérias metálicos	1
Policorte para disco de 14"	1
Rugosímetro portátil	1
Cantoneira de Ferro Fundido	1
Paquímetro Profissional 0-150 mm, resolução 0,05mm/1/128"	10
Paquímetro Profissional digital 0-150 mm	10
Paquímetro Profissional 0-150 mm, resolução 0,02mm/0,001"	10
Traçador de Altura, escalas métrica com graduação 0,05mm e polegada graduação 1/128",	1
Micrômetro externo com capacidade 0-25mm, com graduação 0,01mm	2
Jogo de Blocos Padrão Classe 0	1
Calibrador de Raios com capacidade de 1-3mm/3,5-7mm, com passo de 0,25mm/0,5mm.	2
Calibrador de Raios com capacidade de 7,5-15mm, com passo de 0,5mm.	2
Calibrador de Raios com capacidade de 15,5-20mm/21-25mm, com passo de 0,5mm/1,0mm.	2
Escalas de Aço Inoxidável com capacidade de medição de 300mm/12", com graduação 1,0;0,5mm / 1/32;1/64".	10
Mesa de Traçagem	1
Altímetro de precisão	1
Centro de usinagem CNC didático	1

3.3 - Laboratório Hidráulica e Pneumática, com área de 36m², com os seguintes equipamentos:

Equipamento	Quantidade
Compressor de ar	1
Bancada didática de pneumática e eletropneumática	1
Bancadas de Acionamento Automático	1

3.4 - Laboratório de Máquinas Elétricas e Acionamentos , com área de 43,64m², com os seguintes equipamentos:

Equipamento	Quantidade
Banco De Ensaio Para Estudo De Medidas Elétricas De Lorenzo, Mod. Dlb-Maqme	1
Analizador De Energia Et 5060 C	1
Multímetro Digital Com 3 Dígitos Et2231	5
Alicate Amperímetro Digital Com 3 Dígitos Et 3960	1
Alicate Wattímetro Et 4291	2
Capacímetro Digital 3 Dígitos Mc 153	1
Painel De Comandos Elétricos (Banco De Ensaio Carga Indutiva)	1
Auto Transformador De Partida (Banco De Ensaio Carga Indutiva)	1
Motor Elétrico (Banco De Ensaio Carga	1
Fonte De Energia (Banco De Ensaio	1
Tacômetro Digital Mod. Td 812	1
Fonte De Alimentação, Eel-8406	1
Gerador Elétrico Manual De Mesa, Com Blecaute	1
Banco De Ensaio Para Estudo Do Controle De Velocidade De Motores, Nº 1015295089, Mod. Dlb Ctvelca2, De Lorenzo, Laranja/Cinza	1
Motor Elétrico Trif Ipw55 0,5cv, Siemens, Mod. La7073-4eb90-Z, Serial 1205/1441161-022-6, Cinza	6
Servomotor Swa 56-2,5-20, Weg, Serial 1015494619, Preto/Azul	1
Medidor De Consumo De Corrente Elétrica, Monofásico Nansen, Grafite	1
Medidor De Consumo De Corrente Elétrica, Bifásico Nansen, Preto	1
Megôhmetro Digital Portátil Instrutherm Mod. Mi-346 Com Rs 232, Serial 110606450, Laranja	1
Alicate Wattímetro Hikari, Serial 110422125, Amarelo	1
Inversor De Frequência Omron 3g3jx-A2007 220v, Serial 16212942008328, Preto/Prata	3
Motor Trifásico 0,5cv, 220/384v, 60hz, 4 Polos, Marca Nova, Modelo 71-49/12, Azul	4

3.5 - O laboratório de Soldagem, materiais e ensaios com os seguintes equipamentos:

Equipamento	Quantidade
Máquina de Solda Mig-Mag	4
Máquina de Solda Inversora TIG	4
Máquina de Solda Retificadora	4
Mascara de Solda com escurecimento automático	30
Máquina de Solda Eletrodo Revestido	1
Cilindro de Mistura e Argônio	2
Máquinas de Ensaio Universal	1
Microscópio Ótico Metalográfico	1
Microscópio Ótico Metalográfico	1
Cortadora Metalográfica	1
Lixadeira Metalográfica Motorizada	2
Embutidora Metalográfica	1
Lixadeira Angular	1
Conjunto de Solda Oxiacetileno Famabras	1
Durômetro de Bancada	1
Prensa Embutidora Metalográfica	1

4. Equipamentos a serem adquiridos, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos. (2014 - 2016)

EQUIPAMENTO	Quant.
Armário de Aço 2,20 x 1,00 x 0,50 (A x L x P) CHAPA 22 COM 06 DIVISÓRIAS INTERNAS E FECHADURA	6
Armários gaveteiros para ferramentas	10
Armários Planejados para Laboratórios	1
Balança para pesagem	1
Balança Semi-Analítica	1
Bancada com estrutura em aço reforçada e tampo em madeira	4
Bancada de ensaios	1
Bancada de Treinamento em Controlador Lógico Programável.	1
Bancada de Treinamento em Relé Programável Alimentação:	1
Cadeira e Mesa para sala dos professores	10
Célula de Carga para Máquina de Ensaio EMIC e garra específica para célula- Ensaio de Polímeros até 500 Kg	1
CLP - Controladores Lógicos Programáveis.	4
Computador para os laboratórios	20
Controladores Mecatrônicos	1
Cossifmetro Digital	1
Divisórias para Laboratório	1
Dobradeira / Viradeira manual	1
Estante de aço chapa 16 - capacidade 200 kg por prateleira - prateleira de madeira	6
Estufa pra eletrodo revestido	4
Fechadura Biométrica	4
Fonte de Alimentação Simétrica com 2 saídas	3
Fontes de Alimentação DC Digital	4
Fresadora Ferramenteira / Universal	1
Goniômetro ou Transferidor de Graus com resolução de 0,5º.	2
Impressora 3D de polímeros	1
Inversor de frequência 600W Trifásico 220Volts. Adaptado para prática do ensino técnico e superior.	3
Inversor de Frequência Trifásico	2

Kit de controle mecatrônico	1
Kit de robótica	10
Kit didático para controle de processos com tecnologia hart	1
Kit microcontrolador baseado no atmega2560	30
Lixeiras com divisórias para coleta seletiva	10
Lupa de aumento para análise de amostra metálica	2
Máquinas e equipamentos para metalurgia	1
Mesa de desempenho para laboratório de usinagem para traçagem - mesa em ferro fundido 0,6m x 0,60 m - com estrutura metálica - classe 1	1
Mesa divisora md-300	1
Mesa e cadeira para laboratório de informática	20
Mesa e cadeira para laboratórios	20
Mesa para soldagem fabricada em aço carbono 1,00 x 0,7 x 0,9 (lxpxa). Reforçada. Tampo em chapa em aço 1020 - espessura 3/8".	4
Microscópio - recomendação Olympus® modelo bx 61, com acessórios	1
Micrômetro interno tubular com capacidade 6-12mm, com graduação 0,001mm	5
Módulo didático para robótica	1
Pendulo invertido linear	1
Prancheta a3 para desenho técnico	45
Prisma magnético para traçagem	2
Sensor pt 100. Adaptado para prática do ensino técnico e superior.	2
Simulador de carga indutiva: no mínimo 6 indutores de 350 va a 450 va, para ligação em 220 vac / 60 hz (cada indutor); ligações: estrela / triângulo / dupla estrela e duplo triângulo	1
Simulador de carga resistiva: no mínimo com 6 resistores de 350 w a 450 w, para ligação em 220 v (cada resistor), ac ou dc; ligações: estrela / triângulo / dupla estrela e duplo triângulo.	1
Sistema de controle, transporte e seleção de peças	3
Sistema de exaustão de gases para soldagem	1
Sistema de servo motor rotacional	1
Sistema de suspensão ativa	1
Sistema de treinamento em ar condicionado. Adaptado para prática do ensino técnico e superior.	2
Sistema de treinamento em servo-mecanismo dc com opcional controle proporcional - integrativo - derivativo. Adaptado para prática do ensino técnico e superior.	1
Sistema didático de simulação industrial	1
Simulador de carga capacitiva	1
Suporte para esmeril fabricado em aço carbono, reforçado. Base prismática retangular tubular, com compartimento para óleo refrigerante. Dimensões: 360 x 300 x 840 (lxpxa). Pintura em pu	2
Tambor para residuos solidos - cavaco 200 litros - com tampa removível	8
Termômetro digital mira laser -30 ~ 550º c - emissividade fixa em 0,95	2
Torno cnc de barramento horizontal	1
Ultrassom digital – recomendação modelo starmans dio 562, com acessórios.	1
Variador de tensão ac 0 ~ 220volts. Adaptado para prática do ensino técnico e superior.	5
Impressora 3d para modelagem de materiais didáticos	1

5. Recursos de informática disponíveis

Há um laboratório de informática com 20 computadores com teclado, mouse e monitor, mas são equipamentos com 04 anos de uso, necessitando de troca no próximo ano, conforme planejamento.

6. Relação Equipamento/aluno

A relação professor/aluno é aproximadamente 2,35 equipamentos por aluno.

7. Descrição de inovações tecnológicas significativas

Desenvolvimento de protótipos e produtos através da disciplina de Projeto Integrador do 2º ano do Curso Técnico de Eletromecânica.

IV– LABORATÓRIO DE BIOLOGIA E FÍSICA

1 . Instalações físicas de laboratórios existentes

Laboratório de Biologia e o de Física estão instalados, provisoriamente, em uma sala de aula.

2 . Instalações a serem construídas, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos. (2014 - 2016)

Faz-se necessária a construção de dois laboratórios, um de Biologia e outro de Física, ou readaptação dos atuais laboratórios, que passaria de um laboratório de ensino para um laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão.

3 . Equipamentos de laboratório existentes

3.1 – Laboratório de Biologia

Descrição Detalhada do Bem	Quantidade
Mesa, para computador, com suporte para teclado retrátil.	2
Mesa, para computador, sem suporte para teclado retrátil, em mdf. Medidas: 1,00x0,65x0,74m	27
Mesa, para trabalho em "I". Medidas: 1,20 x1,40	2
Mesa, redonda 1,20 mts	1
Mesa, retangular, de reunião, com base de ferro, medida: 65x2,0x1,0m	3
Mesa, retangular, de reunião, com base de ferro, medidas: 0,6x0,60x0,35m	2
Mesa, retangular, em mdf, com 2 gavetas	1
Mesas, escolar, padrão ifpr, com pés em ferro.	22
Mesas, para computador, com suporte para teclado retrátil, em mdf. Medidas: 1,00x0,65x0,74m	4
Microfone, com fio, mod. Modelo sv100 multi - purpose. Frequency range: 50-15,000hz. Impedance: 600ohm. Connector: xlr - 1/4" (6.3mm)	2
Microfone, sem fio, mod. Tsi pro ms425, high vhf, dual channel, wireless microphone com receptor	2
Micrômetro externo métrico, com catraca de aperto, capacidade de leitura de 0-25mm, acompanha estojo plástico.	2
Micrômetro externo métrico, com catraca de aperto, capacidade de leitura de 0-25mm.	1
Microondas. Capacidade 31 litros. Modelo pms-31	1
Micropipeta. Capacidade: 200ul	1
Micropipeta. Modelo e4x15. Capacidade: 05-10ul	1
Micropipeta. Modelo e4x15. Capacidade: 20-300ul	1
Micropipeta. Modelo e4x15. Capacidade: 500ul-5ml	1
Micropipeta. Modelo pegue10f. Capacidade: 10ul	1
Micropipetas, 100-1000 µl	3
Microscópio biológico binocular	1
Microscópio biológico binocular, eclipse e-100	10
Microscópio biológico binocular, eclipse e-200	1
Microscópio biológico trinocular	1
Microscópio metalográfico binocular	1
Microscópio metalográfico trinocular modelo exp	1
Microscópio, binocular, 12/220, modelo: v-sbk.	20
Microscópios, estereoscópio trinocular, 80v-265w, lâmpada 6w halogênio	1
Microscópios, estereoscópio trinocular,	1
Mini rack para parede 19" 5u x 150mm, com porta e chave, laterais removíveis.	2
Mix amplificador versatil, 26 canais – ead	1
Mixer vertical 3 em 1, mod. Sb60 - br, 127v	1
Modeladora de pães	1
Modelo anatômico, da articulação do cotovelo.	1
Modelo anatômico, da pélvis masculina, sistema reprodutivo masculino.	1
Modelo anatômico, de esqueleto humano, em plástico durável e inquebrável, mod. Mobil	1
Modelo anatômico, figura muscular com 84cm	1
Modelo anatômico, cérebro humano, modelo com artérias e dividido em 9 partes. Medidas: 15x14x16cm	1
Modelo anatômico, coluna humana em tamanho real.	1
Modelo anatômico, coração ampliado	1
Modelo anatômico, crânio didático	1
Modelo anatômico, da articulação do joelho.	1
Modelo anatômico, da pélvis feminina, sistema reprodutor feminino.	1
Modelo anatômico, do sistema respiratório.	1
Modelo anatômico, estrutura foliar, aumentado em 700 vezes	1
Modelo anatômico, laringe, ampliada, com 3 partes	1
Modelo anatômico, modelo da gravidez com 8 fases, desenvolvimento embrionário no útero humano	1
Modelo anatômico, nariz e órgão olfativo, 4x tamanho natural, base madeira	1
Modelo anatômico, olho com pálpebra e sistema lacrimal 5x tamanho natural 8 partes, com base	1
Modelo anatômico, ouvido 3x tamanho natural em 6 partes	1

3.2 – Laboratório de Física

Descrição Detalhada do Bem	Quantidade
Cadeira, escolares, fixa, sem braço, padrão IFPR	38
Cadeira, escolares, fixa, padrão IFPR	87
Cadeira, fixa, padrão IFPR	29
Cadeira, fixa, com braço em metal cromado	2
Cadeira, fixa, sem braço	14
Cadeira, fixa, sem braço, wkcs	11
Cadeira, fixa, sem braços, com pés de ferro	13
Cadeira, giratória com braço, regulável	22
Cadeira, giratória com braços	1
Cadeira, giratória, com braço regulável, pvc	1
Cadeira, giratória, sem braço regulável	47
Cadeiras, escolares, fixa, padrão IFPR	36
Cafeteira, para 12 cafes, mod. Cm12, 220v, jarra em inox	1
Caixa de ferramenta.	1
Caixa de som ativa rms 400w	3
Caixa de som csr -3000	2
Caixa de som csr 4000 a - usb sd	2
Caixa de som mu 200/240360/600 ehds 360/600 master	4
Caixa de som, csr 4000a, 300w-rms, 80hms, 129db.	3
Caixa de som. Modelo spm 1503a. Jbl	1
Caixa para guitarra. Amplificada. Mpchintec	1
Caixa, de som, mod. Csr 4000a, usb-sd, bi-amp, 300w rms 80hms, bi-volt, 50-60hz	1
Calibrador de folga 20 lâminas - 0,05 a 1,00mm	4
Calibrador de raio interno e externo - r7 a 14,5mm	4
Calibrador de rosca 52 lâminas padrão whitworth e métrica.	1
Calibre de centralização e marcação 150x130mm (din 875/0) com estojo plásticos	1
Camera digital s1030	1
Camera digital, handycom, mod. Hdr.xr260v, full hd 1080, 8.9 megapixels, hdd160	1
Camera filmadora, 65 x de zoom.	1
Camera fotográfica, com lente af-s nikkon 18-55mm 1:3,5 - 5,6g, mod. D3200	1
Camera fotográfica, mod. Dsc s750, cyber shot, memória 4 gb.	1
Cancela, automática, acionamento vertical, fluxo alto	2
Cantoneira em ferro fundido especial para traçagem 200x150x125mm	1
Capacete de segurança tipo ii classe b	10
Capela de exaustão de gases - 220v	1
Capela de exaustão de gases, 220v	1
Capela de exaustão. Modelo cqu1200	3
Capela de fluxo laminar vertical com esterilização uv.	1
Carrinho de tração manual de plataforma para transporte de carga. Freio manual.	1
Carrinho para enrolar mangueira.	1
Carrinho, para carregar bola	6
Carrinho, para transportes de livros, em metal.	1
Carriola	1
Carro de limpeza	2
Carro para plano inclinado	1
Carro para trilho de ar	1
Carro retropropulsão	1
Carteira, escolar, padrão IFPR, com pés em ferro.	94
Carteira, padrão IFPR	90
Central telefonica. Central de telefone. Intelbras com 141 digital.	1

4 . Equipamentos a serem adquiridos, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos. (2014 - 2016)

4.1 - Laboratório de Biologia

MATERIAL A SER COMPRADO	Quantidade
Modelo de Célula Animal Ampliada	1
Modelo de Célula Vegetal ampliada	1
Modelo de Célula Nervosa (neurônio) com suporte ampliada	1
Modelo de Mitose em resina plástica	1
Modelo de corte mediano de galinha em resina plástica	1
Modelo da anatomia do sapo em corte coronal	1
Modelo de corte Histológico de pele em resina plástica ampliado 70 vezes.	1
Modelo de Vírus HIV em resina plástica com suporte	1
Modelo de Haste de Dicotiledônea em resina plástica em seção transversal, radial e tangencial com suporte.	1
Modelo de Haste de Monocotiledônea e	1
No-Break bivolt (110-220V), 1200 VA, 6 tomadas	2
Microtubos transparentes de polipropileno para microcentrífuga	2
Microtubos transparentes de polipropileno para PCR	2
Estante Para 50 Microtubos Tipo Eppendorf	5
Estante para Microplaca de PCR ou Microtubos Capacidade	5
3 Bancadas sextavadas conjugadas para laboratório	1
TV LED 60" Full HD com Conversor Digital	1
Kit DNA Fingerprinting	1
Kit definição do grupo sanguíneo com fator RH	1
Kit genética mosca-das-frutas	1
Kit genético reação em cadeia da polimerase	1
Kit genético alelo e suas características	1
Kit genético População genética e evolução	1
Kit genético Probabilidade genética de doença cancerígena	1
Kit genético comprovação de anemia falciforme hereditária	1
Kit genético Comprovação simulada para esclarecimento de relações de parentesco	1
Modelo para simular a transmissão de impulsos nervosos	1
Kit experimental - Descobrimo os intensificadores de sabor	1
Kit forense	1
Kit de análise de oxigênio completo com caixa de transporte	1
Laboratório ecológico para análise de água	1
Modelo de simulação de osmose	1
Modelo de simulação osmose e difusão visíveis	1
Jogo didático aquecimento global	1
Kit Ciência do Clima	4
Kit energia renovável	1
Kit sobre vida sustentável no século XXI	1
Refrigerador Cycle Defrost 2 Portas, Branco, 475L 110V	1
Micro-ondas com capacidade de 30L	1
Cuba de eletroforese horizontal de acrílico	1
Fonte de alimentação de eletroforese	1
Micropipeta monocal com volume variável	6
Ponteiras de pipeta até 10 µL	2
Ponteiras de pipeta 200 µL amarela	2
Ponteiras de pipeta até 1000 µL azul	1
Rack vazia para 100 ponteiras de 1000 µL em polipropileno	3
Rack vazia para 96 ponteiras de 200 µL em polipropileno	3
Rack vazia para 96 ponteiras de 10 µL em polipropileno	3
Banco alto com base em aço cromado	25

5 . Recursos de informática disponíveis

Não há em nenhum dos laboratórios recursos de informática disponíveis.

6 . Descrição de inovações tecnológicas significativas

O Laboratório de Biologia do Câmpus Paranavaí é um espaço destinado ao ensino, portanto os projetos que nele ocorrem atendem esta finalidade.

Em relação à inovação tecnológica, há um projeto de extensão que visa à oferta de curso de atualização em Genética e Biotecnologia para professores da rede básica de ensino e nele há a proposta da elaboração de materiais alternativos que os professores possam utilizar em suas aulas. Este material consiste em uma caixa com material apostilado, jogos e modelos didáticos relacionados ao tema. A caixa com todo o seu conteúdo foi inscrita como protótipo de Inovação tecnológica no IFTECH. O material se encontra em processo de confecção.

Há, ainda, um projeto de extensão relacionado à construção de um museu de zoologia no laboratório de Biologia, com previsão de no ano de 2014 serem promovidos treinamentos de taxidermia dentro do câmpus para alunos e professores da área, visando ao aprimoramento da técnica. Posteriormente, para os anos seguintes, existe a proposta da montagem do museu efetivamente. Além destes projetos, o laboratório é um espaço que está sendo utilizado para aulas práticas extracurriculares no contraturno como uma introdução a atividades experimentais de biologia.

4.4.8. Pinhais

1. Instalações físicas de laboratórios existentes

O Câmpus Pinhais ainda não possui instalações.

2. Instalações a serem construídas, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos. (2014 -2018)

2015 - Laboratório de Ciências da Natureza

- Laboratório de Informática (2)

2016 - Laboratório de Biologia

- Laboratório de Química

- Laboratório de Física

- Laboratório de Matemática

2017 - Laboratório de Administração.

3. Equipamentos de laboratório existentes

Não possui.

5. Recursos de informática disponíveis

Não possui.

4.4.9. Pitanga

1. Instalações físicas de laboratórios existentes

O Câmpus Pitanga encontra-se em fase de implantação e ainda não conta com nenhuma estrutura física.

2. Instalações a serem construídas, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos. (2014 -2016)

Para o Câmpus Pitanga está prevista em 2015 a implantação de dois laboratórios, um deles destinado às disciplinas de química e biologia; e o outro para a disciplina de física. Esses laboratórios atenderão duas turmas do curso Técnico em Cooperativismo Integrado ao Ensino Médio que, já no primeiro ano, contarão com aproximadamente 80 estudantes, com perspectiva de aumento para 2016.

Como as turmas são de Ensino Médio, existe a necessidade de formação nas disciplinas do núcleo básico, que com frequência empregam atividades experimentais. A execução de experimentos tem como propósito aliar o conhecimento teórico à prática, despertando no estudante a curiosidade e interesse pelas ciências, tornando o ensino mais significativo e contextualizado.

3. Equipamentos de laboratório existentes

Não possui.

4. Equipamentos a serem adquiridos, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos. (2014 - 2016)

Como o Câmpus Pitanga é novo na Instituição, foi realizada em maio de 2014 a solicitação de equipamentos e reagentes para compor os laboratórios que atenderão às disciplinas de química, biologia e física.

Para o laboratório de química e biologia foram solicitados reagentes e demais materiais de consumo, vidrarias e equipamentos, tais como: balança, agitador magnético com aquecimento, capela para exaustão de gases, dissecador, destilador de água, bomba de vácuo, bico de Bunsen, banho para aquecimento, microscópio, lupa estereoscópica, modelos anatômicos, torso humano, kits para uso didático: genética e grupo sanguíneo, lâminas permanentes de botânica, parasitologia, zoologia e histológicas.

Para o laboratório de física foram solicitados os equipamentos: cronômetro, paquímetro, kits de empuxo, plano inclinado, mesa de força e queda livre. Além de bancadas e banquetas para os dois laboratórios.

A aquisição dos materiais é essencial para o funcionamento dos laboratórios didáticos e o desenvolvimento das aulas experimentais. Com esta estrutura, o educador pode oferecer melhores condições para promover a articulação entre a teoria e a prática, os conteúdos serão muito mais relevantes à formação do indivíduo, contribuindo para o seu desenvolvimento cognitivo.

5. Recursos de informática disponíveis

Não possui.

6. Relação Equipamento/aluno

Como o câmpus ainda não conta com nenhum curso em funcionamento, ainda não foi realizado esse cálculo, porém, com o início das primeiras turmas, o corpo técnico de cada curso poderá mensurar de maneira mais adequada essa relação.

7. Descrição de inovações tecnológicas significativas

Com relação às inovações tecnológicas consideradas significativas, a direção do Câmpus Pitanga justifica a solicitação dos materiais para os laboratórios, expondo a sua necessidade para promover o ensino, principalmente em relação às disciplinas do núcleo comum, tais como química física e biologia.

Os laboratórios equipados com a estrutura necessária subsidiarão o desenvolvimento de projetos de pesquisas científicas e inovadoras, contemplando estas disciplinas e demais áreas correlacionadas.

4.4.10. Telêmaco Borba

1. Instalações físicas de laboratórios existentes

Laboratórios de Informática: 05; Madeiroteca; Ateliê; Marcenaria; Pneumática; Soldagem e Usinagem; Eletrotécnica; Eletrônica; Marcenaria; Metrologia; Automação; Sementes e Viveiros Florestais; Química; Física; Biologia.

2. Instalações a serem construídas, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos. (2014 - 2016)

01 Bloco Administrativo que possibilitará a liberação de 02 salas utilizadas como Biblioteca, 01 como Direção de Planejamento e Administração, 02 como Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão e Secretaria Acadêmica e 01 como sala de Professores. Tais setores administrativos serão remanejados a este Bloco cuja inauguração está prevista para 2015, disponibilizando 06 salas de aula ao câmpus.

4. Equipamentos a serem adquiridos, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos. (2014 - 2016)

Equipamentos de medição e orientação (Pregão 20/2013) – Montagem de um Laboratório de Metrologia – Convênio com a SETI.

5. Recursos de informática disponíveis

90 computadores divididos em 05 laboratórios.

6. Relação Equipamento/aluno

367 alunos / 90 computadores = 4,07.

4.4.11. União da Vitória

1. Instalações físicas de laboratórios existentes

O Câmpus União da Vitória encontra-se em fase de implantação e ainda não conta com nenhuma estrutura física.

2. Instalações a serem construídas, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos. (2014 -2016)

Para o Câmpus União da Vitória está prevista em 2015 a implantação de dois laboratórios, um deles destinado às disciplinas de química e biologia; e o outro para a disciplina de física. Esses laboratórios atenderão às turmas do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio e o curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Modalidade EJA que, já no primeiro ano, contarão com aproximadamente 80 estudantes e em 2016 uma média de 160 alunos.

Como as turmas são de Ensino Médio, existe a necessidade de formação nas disciplinas do núcleo básico, que com frequência empregam atividades experimentais. A execução de experimentos tem como propósito aliar o conhecimento teórico à prática, despertando no estudante a curiosidade e interesse pelas ciências, tornando o ensino mais significativo e contextualizado.

3. Equipamentos de laboratório existentes

Não possui.

4. Equipamentos a serem adquiridos, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos. (2014 - 2016)

Como o Câmpus União da Vitória está em fase de construção e aquisição de equipamentos e material, foi realizada em maio uma solicitação de equipamentos e reagentes para compor os laboratórios que atenderão às disciplinas de química, biologia e física, conforme segue em tabela em anexo.

Para o laboratório de química e biologia foram solicitados reagentes e demais materiais de consumo, vidrarias e equipamentos, tais como: balança, agitador magnético com aquecimento, capela para exaustão de gases, dessecador, destilador de água, bomba de vácuo, bico de Bunsen, banho para aquecimento, microscópio, lupa estereoscópica, modelos anatômicos, torso humano, kits para uso didático: genética e grupo sanguíneo, lâminas permanentes de botânica, parasitologia, zoologia e histológicas.

Para o laboratório de física foram solicitados os equipamentos: cronômetro, paquímetro, kits de empuxo, plano inclinado, mesa de força e queda livre, além de bancadas e banquetas para os dois laboratórios.

Também foram solicitados materiais para a disciplina de Educação Física, Artes e Matemática.

A aquisição dos materiais é essencial para o funcionamento dos laboratórios didáticos e o desenvolvimento das aulas experimentais, bem como para demais atividades pedagógicas. Com esta estrutura, o educador pode oferecer melhores condições para

promover a articulação entre a teoria e a prática, os conteúdos serão muito mais relevantes à formação do indivíduo, contribuindo para o seu desenvolvimento cognitivo.

5. Recursos de informática disponíveis

Não possui.

6. Relação Equipamento/aluno

Como o Câmpus ainda não conta com nenhum curso em funcionamento, ainda não foi realizado esse cálculo, porém, com o início das primeiras turmas, o corpo técnico de cada curso poderá mensurar de maneira mais adequada essa relação.

7. Descrição de inovações tecnológicas significativas

Neste primeiro momento de estruturação do Câmpus, foi prevista a solicitação dos materiais para os laboratórios e aulas práticas, expondo a sua necessidade inicial de para promover o ensino, principalmente em relação às disciplinas do núcleo comum, tais como química, física e biologia.

Os laboratórios equipados com a estrutura necessária subsidiarão o desenvolvimento de projetos de pesquisas científicas e inovadoras e projetos de extensão, contemplando estas disciplinas e demais áreas correlacionadas.

4.4.12. Umuarama

1. Instalações físicas de laboratórios existentes

01 Laboratório de Física de 151,13m², possuindo duas salas e bancadas com armários em sua estrutura, instalação elétrica e hidráulica adequada;

01 Laboratório de Química de 105,32m², possuindo duas salas e bancadas com armário em sua estrutura, instalação elétrica e hidráulica adequada;

01 Laboratório de Biologia de 86,44m², possuindo três salas, sendo uma para esterilização, possuindo bancadas com armários em sua estrutura, instalação elétrica e hidráulica adequada;

04 Laboratórios de informática, área total aproximada de 304,68m²;

Bloco 03 com área de 452,26m², contendo 01 laboratório de massoterapia e laboratório de *hardware*;

Bloco 04 de laboratórios técnico com área de 535,98m², contendo laboratórios de maquetes, laboratório de materiais, alimentos, desenho técnico.

2. Instalações a serem construídas, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos. (2014 - 2018)

Instalações de uso geral - todos os cursos:

Bloco I em construção, área de 2.809,67m²;

Ginásio de esportes a ser construído em 2015;

Auditório: 2015/2016;

Refeitório.

Instalações para o curso Tecnólogo em Agronegócio:

Área experimental de Produção vegetal:

Unidade experimental com área total de 200m², cercada por tela e dividida em canteiros para plantio de culturas anuais e perenes, permitindo delineamentos experimentais inteiramente casualizados e em bloco casualizados.

Área experimental de Produção animal:

Confinamento experimental com área total de 79 m², constituído de quatro baias moduláveis de 12,8 m² e um depósito de 15,8 m². As baias serão separadas por muretas divisórias de 1,5 m de altura, possuindo bebedouros e comedouros individuais, permitindo a utilização da unidade experimental para delineamentos inteiramente casualizados e quadrado latino. Estrutura de alvenaria com piso de concreto e cobertura com telhas refratárias de cerâmica e pé direito de 3m. O Orçamento estimado para a construção da instalação é de R\$ 45.000,00.

3. Equipamentos de laboratório existentes

Laboratório de Física:

QUANT.	EQUIPAMENTO
01	Chuveiro de emergência ls
03	Conjuntos p/ experimento de física geral
02	Interfaces de aquisição de dados
01	Cronômetros multi funções
02	Kit liberadores de sensores (01 sensor + 10 liberadores)
02	Kits de ressonância pendular
02	Dispositivos p/ estudo da lei dos gases bm-lg
02	Colchões de ar superficial
04	Conj. didáticos de estudo de máquinas simples
02	Kits looping
03	Kit plano inclinado c/ elevação por fuso
03	Voltômetro de huffmann
04	Espectroscópio/manual simples
01	Balança de precisão pes. max. 620 gr
01	Balança de precisão pes. max. 620 gr
14	Termômetros infravermelhos
02	Equipamento p/ lançamentos horizontais bancada
01	Estação metereológica wmr928nx
02	Conjunto para dilatação linear
01	Condutoeste (p/ testar com corrente cc)
03	Condutoeste (dispositivo p/ testar condutividade el.)
01	Rodox test
19	Multímetro digital
04	Multímetro eletrônico digital
01	Multímetro digital pt830d
03	Alicate amperímetro digital
04	Telescópio mod. 750150 (01 telescópio foi transf. p/ Jacarezinho)
19	Conjuntos de magnetismo
02	Frequencímetros eel-8004
02	Balança peso max. 5 kg
01	Fogareiro portátil a gás butano cheff
01	Estação de solda 936
04	Geradores de fluxo de ar gf2000
02	Trilho de ar c/ unidade geradora de fluxo de ar
02	Trilho p/ estudo descida de corpo
04	Geradores eletrostáticos
02	Trilho p/ estudo - queda livre (movimento de queda)
02	Conjunto de ótica (banco ótico)
03	Cuba de onda
01	Ferro de solda simples
01	Fonte de tensão
02	Mesa de força
01	Relógio comparador 0,01mmx10mm
02	Quadro interativo activeboard
02	Monitor hp l190hb
01	Monitor hp 1910
01	Microcomputador cpu
01	Nobreak save
01	Microcomputador cpu 6005 pro
01	Microcomputador cpu Thinkcentre
01	Monitor lenovo thinkcentre 19"
02	Caixa de som p/ computador
06	Agitadores magnéticos ml-2011
01	Kit gps 515 - 1508379 (sistema global de posicionamento)
12	Kit de eletrônica
02	Balanças digitais eeq - 9011
01	Fonte de tensão
01	Kit de estudos da lei de lenz (23404.000283/2012-94)
04	Autotransformadores
01	Modelo para estudo - adição de cores
20	Cronômetro kd-1069
01	Decibelímetro modelo tm-101
16	Bússula de alumínio c/ mira
02	Termo higrômetro
02	Termometro infravermelho

Laboratório de Química:

QUANT.	EQUIPAMENTO
1	Capela de Exaustão de Gases (fibra de vidro laminada, porta em vidro temperado, resistente a solventes, turbina resistente aos gases corrosivos, dimensões externas entre L-800 a 850mm x P-600 a 650mm x A-1100 x 1300mm. 220V.
1	Medidor de temperatura por infravermelho
10	Phmetro de Bancada
1	Turbidímetro ap2000 a prova d'agua
1	Turbidímetro ap2000 a prova d'agua
6	Refratômetro mod. 107
2	Dispositivo das leis de gases, mod. Bm-Ig
2	Penetrômetro para testar frutas PPR100
1	Cronômetro Digital Multifuncional sem acessórios, módulo local
1	Medidor de Umidade portátil de grãos/ cereais, tensão 220V, modelo – G300
1	Paquímetro Digital, 300mm x 12 polegadas - Dígitos Grandes mod 502.300 BL
3	Bomba de Vácuo
1	Colorímetro Portátil AE-11M Nota Fiscal 2689
1	Refrigerador duplex frost free, modelo DF26A, volume total 310 litros
2	Microprocessador PH/mV meter PHS-W Series
12	Voltímetro de Hoffmann EF 1042
8	Conjunto de modelo molecular
4	Titulador Potenciométrico digital automático mod q799-d2
1	Evaporador Rotativo – Rotavapor, modelo 558
1	Centrífuga de bancada elétrica, modelo N11811, tampa superior com trava, acompanhado de cruzeta e 8 tubos de 15 mL, tensão: 220 V
1	Centrífuga de bancada eeq-9004A
1	Mesa Agitadora Micro Processada, modelo Q225M
3	Banho maria digital, modelo HM-105 110V
1	Banho maria digital USC1400
4	Manta Aquecedora mod 22F
7	Manta Aquecedora mod eeq-9012/A
2	Agitador Magnético Macro com Aquecimento, acompanha uma barra magnética com revestimento de resina anti-aderente e manual de instruções, Mod SL91
3	Dessecador
1	Kit lava olho e chuveiro
5	Bico de Bunsen
1	Chuveiro de emergência com pedal - Kit lava olho e chuveiro
1	Fotocolorímetro – Nova ae11B
1	Conduvímetero de bancada, modelo LUCA150NC
1	Banho Maria Digital Microcontrolado SL 154/10
1	Analisador de umidade - mod xy-105MW
7	Pipetador Automático
1	Agitador Magnético com Aquecimento Mod. eeq 9008
1	Polarímetro Circular, Mod. EEQ9028, escala 0 – 180°
3	Bomba de Vácuo Biomec
1	Medidor de oxigênio resistente à água
2	Balança Analítica de precisão jkeab2204N
1	Estufa de esterilização e secagem, microprocessamento até 300°C, 150LT Bivolt, modelo Q317M53
1	Mufla 2000e
1	Forno Mufla, modelo 2000c
1	Estufa incubadora bacteriológica, modelo NI 1522
1	Estufa de esterilização e secagem, modelo EL 1.0
1	Bloco digestor, modelo SL 25-40, 220V
1	Agitador eletromagnético peneira granulométrica – Separador de Grãos
1	Destilador de Nitrogênio, modelo SL-74
1	Estufa de secagem e esterilização, 220 volts, 100L, 300°
1	Phmetro digital de bolso
1	Conduvímetero de bolso mod CONN300
1	Balança eletrônica BC208

Laboratório de Biologia:

QUANT.	EQUIPAMENTO
01	Autoclave vertical
01	Estufa de esterilização
02	Estufas Bacteriológicas
01	Micro centrífuga refrigeradora NT805
01	Balança de precisão
01	Destilador de água
01	Máquina de Vapor Didática EEQ-9027
09	Microscópios / Lupa
03	Microscópios Óptico (microscópio estereoscópio trinocular 160X)
11	Microscópio Óptico mod. cx.21
36	Microscópio com câmera
03	Microscópios
01	Torso de luxo, masculino e feminino, em 24 partes
01	Torso muscular de tamanho natural, em 27 partes
02	Câmara de fluxo laminar
01	Kit lava-olhos e chuveiro de emergência mod. LS
02	Modelos anatômicos do sist. Nervoso
02	Modelos anatômicos do sist. Circulatório
02	Modelos anatômicos do sist. Respiratório / Pulmão
02	Modelos anatômicos do sist. Digestivo
02	Modelos anatômicos da pele humana
02	Modelos anatômicos do Cérebro / Sentidos
02	Modelos anatômicos do Cérebro / Partes superiores
02	Modelos anatômicos do sistema muscular / Corpo inteiro
01	Modelo anatômico do aparelho renal / reprodutor
01	Modelo anatômico do aparelho renal
02	Modelos anatômicos dos rins
02	Modelos anatômicos da coluna vertebral
02	Modelos anatômicos do esqueleto / ombro
1	Modelos anatômicos do esqueleto / ombro / artic. De metal
1	Modelos anatômicos do esqueleto / ombro / artic. De metal
2	Modelos anatômicos cabeça com musculo
2	Modelos anatômicos articulações do cotovelo
02	Modelos anatômicos do corpo humano geral
02	Modelos anatômicos do sistema nervoso / medula
02	Modelos anatômicos fibra musculo
04	Bicos de bursen
01	Capela de exaustão de gases
01	Fogareiro Individual
01	Esqueleto clássico Stan, sobre apoio de 5 pés de rodinha - NF 3786
02	Modelos anatômicos do sistema auditivo

Laboratório de Massoterapia:

QUANT.	EQUIPAMENTO
05	Cadeiras para massagem almofadada de material sintético, modelo quick massage
01	Maca com regulagem de altura, apoio para braço, almofadada em material sintético
10	Maca com suporte em aço, almofadada, sem regulagem de altura
01	Projeter, mod. NP115
01	Balança para pesagem, modelo 104A, com medido de altura
01	Balança digital com analisador corporal, modelo W905
01	Inalador e Nebulizador, mod.NebCom4, forn. Accumed
05	Massageador pessoal, mod. IR Magnet Plus, fornecedor Accumed
02	Hidromassageador para pés, mod. Simple Relax

Laboratório de Hardware:

QUANT.	EQUIPAMENTO
01	Projeter, mod. NP115
Diversos	Componentes de hardware para aulas práticas.

Laboratórios de Informática:

QUANT.	EQUIPAMENTO
04	Quadro interativo, Activeboard
04	Projektor, mod. NP115
04	Switch, modelo B2H124-48
04	Caixa de som 3" com 01 Sub Woofer 4" modelo SP147
55	Computador Lenovo ThinkCentre M70e, com Monitor Lenovo ThinkVision 19" e mouse e teclado
20	Monitor de 19" HP L1910
05	Conj. Lego Mindstorms NXT V95
05	Conj. Lego Mindstorms
01	Notebook Acer Aspire 5315
04	Notebook HP series CHSTNN-105C
03	Notebook Dell mod PP05L
01	Monitor Proview
64	Computador HP compact 6005 Pro small form fador, Windows 7, com Monitor de 19" HP L1910 e teclado e mouse
19	CPU - HP compact 6005 Pro small form fador, Windows 7
16	CPU - DELL OPTIPLEX760
01	Monitor Lenovo ThinkVision 19"
01	Monitor LG FLATRON L177WS 17"
02	Computador interativo

Laboratório de Maquetes:

QUANT.	EQUIPAMENTO
01	Microcomputador HP 6005
04	kit de ferramentas (chaves)
03	Compressor mod. comp-1
02	Lixadeiras de Cinta manual BS09-75V
06	Moto Esmeril 6"
03	Serra de meia esquadria, Manual para madeira com regulagem ângulo de corte
04	Esmerilhadeira circular
02	Lixadeira Angular SA7021
02	Politriz
02	Furadeira de impacto
03	Furadeira Reversível FND600
07	Furadeira de Impacto elétrica industrial, 220V
01	Lixadeira para lixamento metalográfico
02	Politriz Lixadeira metalográfica dupla
03	Soprador de ar quente sa300-220
06	Plaina elétrica
01	Serra Circular manual 1800 watts
01	Furadeira de Bancada Vertical
02	Serra circular para madeira com bancada, com guia, tensão 220V
05	Serra circular de bancada
01	Serra circular manual para madeiras, linha profissional, tensão 220V
01	Tupia
02	Serra sabre elétrica manual para corte de madeira e metais, modelo 4900
02	Compressor
05	Caixas de Ferramenta sanfonada
04	Serra Tico-tico BT-JS 400
01	Serra Tico-tico ST610 Laser, 220V

Laboratório Materiais:

QUANT.	EQUIPAMENTO
01	Laboratório portátil didático de instalações elétricas
01	Multímetro digital, modelo MD710
01	Datashow
02	Cortador de pisos cerâmicos e azulejos HD 720

Laboratório de Alimentos:

QUANT.	EQUIPAMENTO
01	Moinho de facas sl 31 220v/2000w
01	Dijestor de bagaço bf2db 0502 (23404000284/2012-39)
01	Máquina de solda mig/mag smashweld 408 top flex
02	Forno jung mod. t803010
01	Forno elétrico prp-2088el
02	Estufa p/ assadeiras
03	Mesa inox com/ ralo e rodinhas med. 0,76x2,00 mt
01	Refrigerador eletrolux df51 duplex
01	Congelador vertical fe18 145 lt
01	Triturador de resíduos orgânicos tr200
02	Alambiques d&r
01	Batedeira planetária mod. vbp06 6kg
02	Forno elétrico luxo 2400w inox
02	Batedeira planetária de luxo inox
03	Liquidificador inox 2 lt
01	Forno microondas 30 lts
01	Fogão a gás 6 bocas Atenas
01	Cilindro p/ massas pop-3000
01	Amassadeira rápida ar25
02	Processador industrial ou cutter rbt-4
01	Batedeira planetária mod. vbp12 12 lt
01	Estufa c/ circulação e renovação de ar sl 102/480
01	Moenda p/ moagem de cana de açúcar rolo ferro 722 turbo
01	Alambique em cobre
01	Kit de sistema de produção de bioetanol
01	Data show c/ suporte (projeto multimídia)
01	Fogão gás mod. bravo 6 bocas c/ forno

Laboratório de desenho técnico:

QUANT.	EQUIPAMENTO
01	Fresadora
02	Serra-fita
01	Datashow
01	Furadeira vertical

4. Equipamentos a serem adquiridos, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos. (2014 - 2018)

As demandas de equipamentos a serem adquiridas no exercício 2014-2018, foram levantadas em amplo consenso do setor Pedagógico e Administrativo visando a continuidade e manutenção do ensino de qualidade dentro da instituição. Foram realizadas reuniões presenciais entre todos os câmpus do IFPR com representantes de cada eixo tecnológico, conforme a proposta o CCL-2014/PROAD, de forma a proporcionar um calendário de compras completo e ideal para as necessidades do câmpus Umuarama, visamos continuar a equipar os laboratórios e salas de aulas com produtos novos e satisfatórios, adequando-se a necessidade de cada curso ofertado, tanto para os já existentes quanto aos que iniciarão em breve.

5. Recursos de informática disponíveis

Recursos de informática disponíveis nos laboratórios:

QUANT.	EQUIPAMENTO
04	Notebook HP series CHSTNN-105C
03	Notebook Dell mod. PP05L
55	Computador Lenovo ThinkCentre M70e, com Monitor Lenovo ThinkVision 19" e mouse e teclado
04	Quadro interativo, Activeboard
09	Projektor Multimídia
04	Switch, modelo B2H124-48
20	Monitor de 19" HP L1910
05	Conj. Lego Mindstorms NXT V95
01	Estabilizador
04	Caixa de som 3" com 01 Sub Woofer 4" modelo SP147
64	Computador HP compact 6005 Pro small form fador, Windows 7, com Monitor de 19" HP L1910 e teclado e mouse
19	CPU - HP compact 6005 Pro small form fador, Windows 7
16	CPU - DELL OPTIPLEX760
02	Monitor Lenovo ThinkVision 19"
01	Monitor LG FLATRON L177WS 17"
01	Monitor Proview
01	Notebook Acer Aspire 5315
05	Conj. Lego Mindstorms
Diversos	Componentes de hardware para aulas práticas.
02	Computador interativo

Obs: Todos estes recursos já foram listados no item 03.

6. Relação Equipamento/aluno

2014		
Equipamentos totais do Câmpus	Nº Alunos	Relação Equipamento/Aluno
1041	320	3,25

7. Descrição de inovações tecnológicas significativas

A partir das necessidades apontadas pelos docentes do Câmpus Umuarama, foram adquiridos equipamentos visando inovação tecnológica, como por exemplo a mini usina de álcool, a qual consiste de um kit de Sistema de Produção e Bioetanol em Escala Didática para operação em Laboratório de Processos, contendo:

- Tronco de coluna de destilação com esgotamento e retificação, composta da coluna principal, admissão/aspersor vinho, condensador refluxo, condensador com desgaseificador e operação em contínuo. Diâmetros de 150 e 120 mm respectivamente e altura conjunto montado final de 3,00 m. Completa com 3 sensores temperatura Pt100, tubulação dos sistemas de escoamento e refrigeração. Confeccionada inteiramente em aço inox 304 polido, juntas de vedações em PTFE.
- Caldeira elétrica e drenagem com resistências elétrica tubular blindada de aço inox potencia de 9 Kw -127/220V. Confeccionada inteiramente em aço inox 304 polido, juntas de vedações em PTFE, visor de vidro de inspeção, válvulas de descarga, tubulação serpentina aquecimento de vinho, sistema esgotamento com alívio pressão. Completa com 1 sensor temperatura Pt100.
- Reator com sistema agitação com motorreductor de 1,0 CV, 30 rpm acoplado com selo viton, com diâmetro de 500 mm e altura costado 800 mm, pés de 250 mm, com sistema aquecimento pelo costado com resistência elétrica 9 Kw – 127/220V, com serpentina de

resfriamento interna com diâmetro 380 mm e altura 450 mm, tampo basculante com aspersor lavagem CIP, nível externo em tubo vidro temperado diâmetro 16 mm, relé de nível máximo. Confeccionado inteiramente em aço inox 304, com válvulas de saída bomba, drenagem, admissão de água, conexões serpentina. Completo com sensor temperatura Pt100.

- d) Reator de fermentação com diâmetro de 600 mm e altura costado de 1000 mm, pés de 250 mm, tampo basculante com aspersor lavagem CIP, nível externo em tubo vidro temperado 16 mm, com serpentina de resfriamento interna com diâmetro 380 mm e altura 450 mm com serpentina de resfriamento interna com diâmetro 380 mm e altura 450 mm. Confeccionado em aço A-36 com pintura antioxidante, com válvulas de saída bomba, drenagem, admissão água, conexões serpentina. Completo com sensor temperatura Pt100.
- e) Filtro com corpo duplo tipo cesto, tampo abertura com fixador pressão, cesto com tela de 1,2 mm com tubulações de fixação ligados a válvulas esférica de transferência e controle de aço inox de ¾" BSP. Inteiramente confeccionado em aço inox 3041-Estrutura chassi para suporte dos equipamentos do sistema piloto com as tubulações de entrada de água potável de alimentação e esgotamento de águas residuárias, válvula solenoide, circuitos elétricos, de sensores, fixadores diversos. Confeccionado em aço A-36 com pintura antioxidante, vigas tipo U inter-travadas, piso tela expandida.
- f) Painel de controle de etanol produzido em contínuo, com sistema de medida com densímetro com válvula de esgotamento a tanque estoque, sensor de temperatura Pt100, rotâmetro de entrada de vinho, válvula controle de admissão vinho, válvula controle água refrigeração refluxador, válvula água refrigeração condensador. Confeccionada em aço inox e fixada em suporte.
- g) Painel eletroeletrônico de controle do sistema com controladores tipo PI para resistências, válvula solenoide, chaves acionadoras de bombas de vinho, transferência hidrolisados, sistema CIP, termômetros indicadores conectados as sondas Pt100, relé de controle de nível, chave elétrica geral do sistema, botão de emergência, sistema de aterramento de segurança.
- h) Tanque reservatório de etanol saído do painel de controla de produto com diâmetro de 210 mm e altura do costado 600 mm, pés fixadores de 25 mm, tampo com guarnição, saída com válvula esfera, luva de conexão de entrada. Confeccionado inteiramente em aço inox 304.
- i) Tanque reservatório de soluções aquosas do sistema de limpeza CIP com diâmetro de 210 mm e altura do costado 600 mm, pés fixadores de 25 mm, tampo com guarnição, saída com válvula esfera, válvula entrada água potável. Confeccionado inteiramente em aço inox 304.

Utilidades – bombas centrífugas de rotor fechado com potencias de 1,0 CV e 0,5 CV, circuitos elétricos de potencia e de comando, circuitos sensores, e semelhantes Marca: CBB - SDP4Fabricante: CBB - BIOMASSA E BIOPROCESSO LTDA.

Todos os acessórios, vidrarias e equipamentos já adquiridos pelo câmpus e que fazem parte na relação apresentada no item 6 estão sendo empregados em atividade de ensino, projetos de pesquisa, extensão e inovação que levam a inovações de produto e projeto.

5. PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação do IFPR (PDTI) 2014-2015 reflete o amadurecimento do nível de governança do Instituto, fruto da atuação do Comitê Diretivo de Tecnologia da Informação e Comunicação – CDTIC na elaboração desta importante ferramenta para o alcance de sua missão institucional.

O plano foi construído em harmonia com o Plano Estratégico Institucional do IFPR e compreende todas as ações de TI indispensáveis para o desenvolvimento dos objetivos estratégicos desta Instituição.

As linhas registram, de forma resumida, a metodologia aplicada na elaboração do PDTI; o Inventário de Necessidades; os planos de Metas e Ações, de Investimentos e de Custeio, de Gestão de Riscos; Proposta Orçamentária de TI, dentre outros elementos táticos e estratégicos relacionados à Tecnologia da Informação.

O período de vigência deste PDTI contempla o biênio 2014-2015, com a abrangência na Reitoria, Câmpus e demais Unidades do IFPR.

Trabalha-se para que o PDTI cumpra seu papel como instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e serviços de Tecnologia da Informação, orientando as Unidades do IFPR aos objetivos e iniciativas estratégicas do Instituto.

A elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI, do Instituto Federal do Paraná, tem como objetivo orientar o planejamento e a execução das ações da Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação – DTIC, de forma alinhada às estratégias definidas no Planejamento Estratégico Institucional.

A sua implementação se reveste de significativo destaque à medida que possibilita a institucionalização de um modelo de governança de tecnologia da informação, fundamentado em competências e processos devidamente ajustados ao modelo organizacional, que garantam adequado suporte às futuras ações demandadas pelos gestores.

Como regra, qualquer plano institucional tem como premissa fomentar a participação do indivíduo como molde para construção do desejo coletivo. Para este PDTI, essa premissa foi a direcionadora dos trabalhos, cuja abrangência envolve o período 2014-2015.

A sua elaboração permitiu que todas as unidades da Reitoria e também dos Câmpus, que fazem uso de qualquer tecnologia da informação e comunicação, expressassem suas necessidades e expectativas direta ou indiretamente, o que enriqueceu significativamente a elaboração do plano.

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) representa um instrumento indispensável para a gestão dos recursos de TI. Por isso, na área pública, onde os recursos, de uma forma geral, são mais limitados do que na área privada, os órgãos de controle de governo, em especial o Tribunal de Contas da União (TCU), há muito vêm enfatizando a necessidade de que os órgãos públicos, antes de executarem seus gastos relacionadas à TI, devem elaborar um PDTI que contemple todas as ações e as associem às metas de suas áreas de negócio.

As TIC servem de suporte às atividades acadêmicas e de gestão. No contexto acadêmico, como instrumentos de pesquisa, coleta e armazenamento de dados, meio de acesso e de difusão da informação e do conhecimento. No contexto de gestão, servem como instrumentos de automação e racionalização de processos administrativos e dão suporte ao planejamento, acompanhamento, avaliação e controle.

Os conteúdos do PDTI estão descritos em documento próprio.

6. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS

6.1. Perfil do Corpo Técnico Administrativo em Educação

6.1.1. Critérios de ingresso na instituição:

Os critérios de ingresso na instituição, estão embasados no Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis da União, Autarquias e das Fundações Públicas Federais em conformidade com a Lei nº 8.112/1990, com o Decreto nº 6.944/2009 e com a Lei nº 11.091/2005. O ingresso nos cargos do plano de carreira far-se-á no padrão inicial do 1º (primeiro) nível de capacitação do respectivo nível de classificação, mediante concurso público de provas ou de provas e títulos, observadas a escolaridade e experiência estabelecidas na Lei nº 11.091/2005.

6.1.2. Critérios de progressão na carreira:

Os critérios para progressão na carreira por mérito profissional estão regulamentados nas Resoluções nº015/2011 - Conselho Superior/IFPR, para os servidores em estágio probatório, e na Portaria 623/REITOR, de 26 de setembro de 2011, para os demais servidores. Os critérios para progressão por capacitação estão embasados na Lei nº 11.091/2005, conforme os Artigos 10 e 10-A, abaixo relatados:

O desenvolvimento do servidor na carreira dar-se-á, exclusivamente, pela mudança de nível de capacitação e de padrão de vencimento mediante, respectivamente, Progressão por Capacitação Profissional ou Progressão por Mérito Profissional.

A Progressão por Capacitação Profissional é a mudança de nível de capacitação, no mesmo cargo e nível de classificação, decorrente da obtenção pelo servidor de certificação em Programa de Capacitação, compatível com o cargo ocupado, o ambiente organizacional e a carga horária mínima exigida, respeitado o interstício de 18 (dezoito) meses, nos termos da tabela constante do Anexo III da lei acima mencionada.

A Progressão por Mérito Profissional é a mudança para o padrão de vencimento imediatamente subsequente, a cada 18 (dezoito) meses de efetivo exercício, desde que o servidor apresente resultado fixado em programa de avaliação de desempenho, observado o respectivo nível de capacitação.

6.1.3. Políticas de capacitação

A política de capacitação segue a orientação e se desdobra a partir da fundamentação legal da política de desenvolvimento de servidores públicos federais (Decreto nº 5.707/2006) e, especificamente, de servidores da educação pública, Lei nº 11.091/2005, Decreto nº 5.825/2006 e Lei nº 12.772/2012.

As políticas de desenvolvimento dos servidores públicos federais têm como finalidade a melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão; o desenvolvimento permanente do servidor público; a adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos do IFPR, tendo como referência o plano plurianual; a divulgação e o gerenciamento das ações de capacitação; e, a racionalização e efetividade dos gastos com capacitação. Seguem as diretrizes de **incentivar e apoiar** iniciativas de capacitação voltadas para o desenvolvimento das competências institucionais e individuais; as iniciativas promovidas pela própria instituição; a participação em ações de educação continuada; **promover** a capacitação gerencial; oportunidade de requalificação aos servidores redistribuídos; cursos introdutórios ou de formação aos servidores que ingressarem no serviço público; **e, avaliar** e considerar os resultados das ações de capacitação e a mensuração do desempenho como complementares entre si.

Trilha-se no caminho do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituída pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005 e na carreira dos docentes, pela Lei nº 12.772 de 28 de dezembro de 2012. No que se refere à capacitação, trabalha-se com os objetivos de contribuir para o desenvolvimento do servidor, como profissional e cidadão; capacitá-lo para o desenvolvimento de ações de gestão pública e para o exercício de atividades de forma articulada com a função social do IFPR. Desta forma, a implantação de Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento desdobra-se nas seguintes linhas de desenvolvimento preconizadas pelo art. 7º do Decreto nº 5.825/2006 e no art. 20 da Lei 12.772/12:

I - **iniciação ao serviço público**: visando ao conhecimento da função do Estado, das especificidades do serviço público, da missão do IFPR, da conduta do servidor público e sua integração no ambiente institucional;

II - **formação geral**: visando à oferta de conjunto de informações ao servidor sobre a importância dos aspectos profissionais vinculados à formulação, ao planejamento, à execução e ao controle das metas institucionais;

III - **educação formal**: visando à implementação de ações que contemplem os diversos níveis de educação formal;

IV - **gestão**: visando à preparação do servidor para o desenvolvimento da atividade de gestão, que gradativamente será instituído como pré-requisito para o exercício de funções de chefia, coordenação, assessoramento e direção;

V - **inter-relação entre ambientes**: visando à capacitação do servidor para o desenvolvimento de atividades relacionadas e desenvolvidas em mais de um ambiente organizacional;

VI - **capacitação específica**: visando ao desempenho de atividades vinculadas ao ambiente organizacional em que o servidor atua e ao cargo que ocupa.

No IFPR foi instituído e está aberto um Banco de Facilitadores gerenciado pela PROGEPE/Coordenadoria de Capacitação, cujo acesso pode ser realizado através da página da PROGEPE, Capacitação IFPR - Desenvolvimento de Projetos e Banco de Instrutores/Facilitadores. Por intermédio deste banco são conhecidos os talentos institucionais e suas propostas de capacitação interna, que são implementadas na medida em que há viabilidade.

Os planejamentos de capacitação instruídos pelas áreas estratégicas do IFPR estão sendo articulados, gradativamente, por meio do Programa de Desenvolvimento dos Servidores Técnico-administrativos e Docentes do IFPR, conforme Resolução nº 44/2013-CONSUP.

6.1.4. Política de Qualificação

A política de qualificação segue a orientação e se desdobra a partir da fundamentação legal da política de desenvolvimento de servidores públicos federais (Decreto nº 5.707/2006) e, especificamente, de servidores da educação pública, Lei nº 11.091/2005, Decreto nº 5.825/2006 e Lei nº 12.772/2012.

No IFPR esta política se dá por meio da Portaria nº 591/Reitor, de 22/12/2012, que regulamenta as condições para afastamento dos servidores para pós-graduação *Stricto Sensu*.

6.1.5. Avaliações de desempenho

As avaliações de desempenho em estágio probatório e mérito profissional estão regulamentadas na Resolução 015/2011 - Conselho Superior/IFPR, para os servidores em estágio probatório. A avaliação de desempenho por mérito profissional para os demais servidores é realizada com base na Portaria nº 623/REITOR, de 26 de setembro de 2011. Resolução específica para este tipo de avaliação está em fase de construção tendo em vista a necessidade de adequação às novas exigências contida na Lei nº 12.772/2012. Todos os servidores do quadro efetivo do IFPR ingressos a partir de 01 de janeiro de 2012 têm suas avaliações de desempenho em estágio probatório realizadas com base na Resolução nº

015/2011/REITOR e de mérito profissional sob o prisma da Portaria nº 623/REITOR-2011, até a edição e aprovação da resolução específica.

6.1.6. Procedimentos para substituição (definitiva) dos servidores técnico-administrativos do quadro

A Lei nº 8.112/1990 prevê substituição definitiva para o servidor técnico-administrativo do quadro somente em função de aposentadoria, exoneração e demissão. Nestes casos é aberto edital de concurso público para provimento das vagas ou realizado aproveitamento de candidatos já habilitados em concurso público cuja validade esteja vigente no período que ocorrem as vacâncias.

Relação de Técnico-administrativo em Educação por Unidade de Lotação (dados extraídos do SIAPE em 02/07/2014)

TÉCNICOS POR LOTAÇÃO	
UNIDADE ORGANIZACIONAL	Total
AUDITORIA INTERNA	6
CÂMPUS ASSIS CHATEAUBRIAND	22
CÂMPUS CAMPO LARGO	26
CÂMPUS CASCAVEL	12
CÂMPUS CURITIBA	51
CÂMPUS ENSINO A DISTANCIA	16
CÂMPUS FOZ DO IGUAÇU	27
CÂMPUS IRATI	18
CÂMPUS IVAIPORÃ	21
CÂMPUS JACAREZINHO	21
CÂMPUS LONDRINA	24
CÂMPUS PALMAS	31
CÂMPUS PARANAGUÁ	33
CÂMPUS PARANAVÁ	21
CÂMPUS TELÊMACO BORBA	25
CÂMPUS UMUARAMA	23
DIR DE TECNOLOGIA DA INFO. E COMUNICAÇÃO	20
GABINETE DO REITOR	20
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRACAO	43
PRÓ-REITORIA DE ENSINO	24
PRÓ-REITORIA DE EXTENSAO, PESQ. INOVAÇÃO	15
PRÓ-REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	35
PRÓ-REITORIA DE PLAN DESEN INSTITUCIONAL	15
Total Geral	547

6.2. Perfil do Corpo Docente

6.2.1. Critérios de ingresso na instituição

Estão embasados no Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civil da União, Autarquias e das Fundações Públicas Federais em conformidade com a Lei nº 8.112/1990, no Decreto nº 6.944/2009, na Lei nº 12.772/2012, na Resolução nº 003/2009-Conselho Superior/IFPR. Em conformidade com o artigo 10 da Lei nº 12.772/2012 os critérios são os seguintes:

- Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico: possuir habilitação específica obtida em curso superior em nível de graduação.
- Professor Titular-Livre do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico: ter título de doutor e 10 (dez) anos de experiência ou de obtenção do título de doutor, ambos na área de conhecimento exigida no concurso.

Para ambas as situações exige-se a aprovação em concurso público federal.

6.2.2. Banco Equivalente de Professor EBTT

Por meio do Decreto nº 7.312, de 22/09/2010, foi constituído o Banco do Professor Equivalente do Professor de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, que tem por objetivo atuar como instrumento de gestão de pessoal.

O banco de professor-equivalente é constituído pela soma dos Professores do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e dos Professores Titulares-Livres do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico de que trata a Lei nº 12.772/2012, efetivos e substitutos, expressa na unidade professor-equivalente, observados os seguintes parâmetros:

- I - a referência para cada professor-equivalente é o Professor do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Classe DI, Nível 1, com regime de trabalho de quarenta horas semanais e titulação equivalente a mestrado, que corresponde ao fator um inteiro;

- II- os Professores Titulares-Livres do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico serão computados multiplicando-se a quantidade de professores pelos fatores a seguir, de acordo com o regime de trabalho:
- a) regime de trabalho de dedicação exclusiva por quatro inteiros e quarenta e três centésimos;
 - b) regime de trabalho de quarenta horas semanais por um inteiro e noventa e seis centésimos; e
 - c) regime de trabalho de vinte horas semanais por um inteiro e vinte centésimos;
- III - os Professores do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico efetivos em regime de dedicação exclusiva serão computados multiplicando-se a quantidade de professores pelo fator um inteiro e cinquenta e nove centésimos.
- IV - os Professores do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico efetivos em regime de vinte horas semanais serão computados multiplicando-se a quantidade de professores pelo fator sessenta e sete centésimos;
- V - os professores substitutos em regime de quarenta horas semanais serão computados multiplicando-se a quantidade de professores pelo fator um inteiro; e
- VI - os professores substitutos em regime de vinte horas semanais serão computados multiplicando-se a quantidade de professores pelo fator sessenta e sete centésimos.

O banco de professor-equivalente é composto pelos cargos efetivos lotados no IFPR e do limite de vinte por cento do quantitativo de cargos efetivos alocados para contratação de professores substitutos. Este quantitativo deverá acompanhar a evolução do banco de professor-equivalente sempre que houver a expansão do banco.

6.2.3. Critérios de progressão na carreira

Os critérios de progressão na carreira estão embasados na 12.772/2012, na Resolução nº 005/2009-Conselho Superior/IFPR e Resolução nº 15/2011 – Conselho Superior/IFPR. Conforme artigo 14 da Lei nº 12.772/2012 os critérios são:

- Progressão funcional, exclusivamente, por titulação e desempenho acadêmico, nos termos da lei. O interstício para a concessão da progressão

por desempenho acadêmico dar-se-á a cada 24 (vinte e quatro) meses, ressalvados os casos de transição de legislação, de que trata o Art. 34.

- Promoção, observado o interstício de 24 (vinte e quatro) meses no último nível de cada classe antecedente àquela para a qual se dará a promoção, de acordo com pré-requisitos estabelecidos no § 3º do artigo 14 da Lei nº 12.772/2012.

6.2.4. Políticas de capacitação

A política de capacitação segue a orientação e se desdobra a partir da fundamentação legal da política de desenvolvimento dos servidores públicos federais (Decreto nº 5.707/2006) e, especificamente, de servidores da educação pública, Lei nº 11.091/2005, Decreto nº 5.825/2006 e Lei nº 12.772/2012.

As políticas de desenvolvimento dos servidores públicos federais têm como finalidade a melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão; o desenvolvimento permanente do servidor público; a adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos do IFPR, tendo como referência o plano plurianual; a divulgação e o gerenciamento das ações de capacitação; e, a racionalização e efetividade dos gastos com capacitação. Seguem as diretrizes de **incentivar e apoiar** iniciativas de capacitação voltadas para o desenvolvimento das competências institucionais e individuais; as iniciativas promovidas pela própria instituição; a participação em ações de educação continuada; **promover** a capacitação gerencial; oportunidade de requalificação aos servidores redistribuídos; cursos introdutórios ou de formação aos servidores que ingressarem no serviço público; **e, avaliar** e considerar os resultados das ações de capacitação e a mensuração do desempenho como complementares entre si.

Trilha-se no caminho do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituída pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005 e, na carreira dos docentes, pela Lei nº 12.772/2012. No que se refere à capacitação, trabalha-se com os objetivos de contribuir para o desenvolvimento do servidor, como profissional e cidadão; capacitá-lo para o desenvolvimento de ações de gestão pública e para o exercício de atividades de forma articulada com a função social do IFPR. Desta forma, a implantação de Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento desdobra-se nas seguintes linhas

de desenvolvimento preconizadas pelo art. 7º do Decreto nº 5.825/2006 e no art. 20 da Lei nº 12.772/2012:

- I – **Iniciação ao serviço público:** visando ao conhecimento da função do Estado, das especificidades do serviço público, da missão do IFPR, da conduta do servidor público e sua integração no ambiente institucional;
- II - **formação geral:** visando à oferta de conjunto de informações ao servidor sobre a importância dos aspectos profissionais vinculados à formulação, ao planejamento, à execução e ao controle das metas institucionais;
- III - **educação formal:** visando à implementação de ações que contemplem os diversos níveis de educação formal;
- IV - **gestão:** visando à preparação do servidor para o desenvolvimento da atividade de gestão, que gradativamente será instituído como pré-requisito para o exercício de funções de chefia, coordenação, assessoramento e direção;
- V - **inter-relação entre ambientes:** visando à capacitação do servidor para o desenvolvimento de atividades relacionadas e desenvolvidas em mais de um ambiente organizacional;
- VI - **capacitação específica:** visando ao desempenho de atividades vinculadas ao ambiente organizacional em que o servidor atua e ao cargo que ocupa.

No IFPR foi instituído e está aberto um Banco de Facilitadores gerenciado pela PROGEPE/Coordenadoria de Capacitação, cujo acesso pode ser realizado através da página da PROGEPE, Capacitação IFPR - Desenvolvimento de Projetos e Banco de Instrutores/Facilitadores. Por intermédio deste banco são conhecidos os talentos institucionais e suas propostas de capacitação interna, que são implementadas na medida em que há viabilidade.

Os planejamentos de capacitação instruídos pelas áreas estratégicas do IFPR estão sendo articulados, gradativamente, em um Programa institucional de capacitação e estão vinculados ao Programa de Desenvolvimento dos Servidores Técnico-Administrativos e Docentes do IFPR, por meio da Resolução nº 44/2013-CONSUP.

6.2.5. Política de Qualificação

A política de qualificação segue a orientação e se desdobra a partir da fundamentação legal da política de desenvolvimento de servidores públicos federais (Decreto nº 5.707/2006) e, especificamente, de servidores da educação pública, Lei nº 11.091/2005, Decreto nº 5.825/2006 e Lei nº 12.772/2012.

No IFPR esta política se dá por meio da Portaria nº 591/Reitor, de 22/12/2012, que regulamenta as condições para afastamento dos servidores para pós-graduação *Stricto Sensu*.

6.2.6. Avaliações de desempenho

As políticas de avaliação de desempenho estão regulamentadas na Resolução nº 015/2011 - Conselho Superior/IFPR, para os docentes que se encontram no período de Estágio Probatório e na Resolução nº 005/2009 para os demais. Tendo em vista a edição da Lei nº 12.772/2012, uma nova resolução está em fase de construção com o objetivo de adequação às novas exigências contida na mencionada legislação.

6.2.7. Procedimentos para substituição (definitiva e eventual) dos professores do quadro

A Lei nº 8.112/1990 prevê substituição definitiva para os professores do quadro somente em função de aposentadoria, exoneração e demissão. Nestes casos é aberto edital de concurso público para provimento das vagas ou realizado aproveitamento de candidatos já habilitados em concurso público cuja validade esteja vigente no período que ocorrem as vacâncias.

Para os casos de substituição eventual, a legislação comentada no parágrafo acima permite a contratação de professor substituto, com base na Lei nº 8.745/1993, que prevê a possibilidade de substituição pelo prazo máximo de 02 (dois) anos nas situações de vacância do cargo; afastamento ou licença, na forma do regulamento ou quando da nomeação para ocupar cargo de direção de Reitor, Pró-Reitor e Diretor de Câmpus.

Há, ainda, para os casos de substituição eventual, a possibilidade de contratação de professor temporário cujo objetivo é atender às demandas do Programa de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Básico e Emprego – PRONATEC, nos termos da Portaria Interministerial nº 149, de 10/06/2011. A contratação do professor temporário é efetuada por meio de processo seletivo

simplificado, nos termos da Lei nº 8.745/1993, que prevê a duração do contrato por um ano, com possibilidade de prorrogação até o limite máximo de dois anos.

Relação de Professores por regime de trabalho (dados extraídos do SIAPE em 02/07/2014).

DOCENTES POR REGIME DE TRABALHO				
UNIDADE ORGANIZACIONAL	20 HORAS	40 HORAS	D.E.	TOTAL
CÂMPUS ASSIS CHATEAUBRIAND	2	2	25	29
CÂMPUS CAMPO LARGO	2		26	28
CÂMPUS CAPANEMA			1	1
CÂMPUS CASCAVEL	4	7	4	15
CÂMPUS COLOMBO			1	1
CÂMPUS CURITIBA	12	20	155	187
CÂMPUS ENSINO A DISTÂNCIA	1	6	10	17
CÂMPUS FOZ DO IGUAÇU		6	32	38
CÂMPUS IRATI		2	24	26
CÂMPUS IVAIPORÃ	2	3	18	23
CÂMPUS JACAREZINHO		7	31	38
CÂMPUS JAGUARIAÍVA		1		1
CÂMPUS LONDRINA	6	5	36	47
CÂMPUS PALMAS	24	15	56	95
CÂMPUS PARANAGUÁ	2		59	61
CÂMPUS PARANAÍ	3	1	23	27
CÂMPUS PITANGA			1	1
CÂMPUS TELÊMACO BORBA		6	28	34
CÂMPUS UMUARAMA	1	3	32	36
CÂMPUS UNIÃO DA VITÓRIA			2	2
Total Geral	61	83	562	706

Relação de professores por titulação (dados extraídos do SIAPE em 02/07/2014).

DOCENTES POR TITULAÇÃO							
UNIDADE ORGANIZACIONAL	APERFEIÇOAMENTO	DOCTORADO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	ENSINO MEDIO	ENSINO SUPERIOR	Total Geral
ASSIS CHATEAUBRIAND		1	9	17		1	28
CAMPO LARGO		4	6	17		1	28
CAPANEMA		1					1
CASCAVEL			4	11			15
COLOMBO				1			1
CURITIBA	1	30	26	116	1	13	187
ENSINO A DISTÂNCIA		4	3	9		1	17
CÂMPUS FOZ DO IGUAÇU		10	6	19		3	38
IRATI		6	5	14		1	26
IVAIPORÃ		5	5	13			23
JACAREZINHO		4	9	20		5	38
JAGUARIAÍVA				1			1
LONDRINA		13	5	29			47
PALMAS		14	25	52		4	95
PARANAGUÁ	2	24	4	29		2	61
PARANAÍ		9	5	13			27
PITANGA				1			1
TELÊMACO BORBA		2	4	24		4	34
UMUARAMA		9	11	15		1	36
UNIÃO DA VITÓRIA		1		1			2
Total Geral	3	137	127	402	1	36	706

Quadro de relação dos professores substitutos e temporários (dados extraídos do SIAPE em 02/07/2014).

UNIDADE ORGANIZACIONAL	20H	40H	Total Geral
CÂMPUS ASSIS CHATEAUBRIAND			3
PROFESSOR SUBSTITUTO	1	1	2
PROFESSOR TEMPORÁRIO	1	0	1
CÂMPUS CAMPO LARGO			2
PROFESSOR SUBSTITUTO	0	1	1
PROFESSOR TEMPORÁRIO	0	1	1
CÂMPUS CURITIBA			9
PROFESSOR SUBSTITUTO	1	6	7
PROFESSOR TEMPORÁRIO	0	2	2
CÂMPUS FOZ DO IGUAÇU			5
PROFESSOR SUBSTITUTO	0	3	3
PROFESSOR TEMPORÁRIO	2	0	2
CÂMPUS IRATI			0
PROFESSOR SUBSTITUTO	0	0	0
PROFESSOR TEMPORÁRIO	0	0	0
CÂMPUS IVAIPORÃ			1
PROFESSOR SUBSTITUTO	0	1	1
PROFESSOR TEMPORÁRIO	0	0	0
CÂMPUS JACAREZINHO			2
PROFESSOR SUBSTITUTO	0	1	1
PROFESSOR TEMPORÁRIO	0	1	1
CÂMPUS LONDRINA			4
PROFESSOR SUBSTITUTO	2	0	2
PROFESSOR TEMPORÁRIO	1	1	2
CÂMPUS PALMAS			7
PROFESSOR SUBSTITUTO	1	1	2
PROFESSOR TEMPORÁRIO	4	1	5
CÂMPUS PARANAGUÁ			5
PROFESSOR SUBSTITUTO	0	4	4
PROFESSOR TEMPORÁRIO	0	1	1
CÂMPUS PARANAÍ			2
PROFESSOR SUBSTITUTO	0	1	1
PROFESSOR TEMPORÁRIO	0	1	1
CÂMPUS TELÊMACO BORBA			2
PROFESSOR SUBSTITUTO	0	0	0
PROFESSOR TEMPORÁRIO	0	2	2
CÂMPUS UMUARAMA			3
PROFESSOR SUBSTITUTO	0	1	1
PROFESSOR TEMPORÁRIO	0	2	2
TOTAL GERAL	13	31	44

Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Docente e Técnico-Administrativo de acordo com planejamento MPOG/MEC*

UNIDADE/CÂMPUS	DATA DE FUNCIONAMENTO	EXPANSÃO DE DOCENTES **	EXPANSÃO TÉCNICA ADMINISTRATIVA **
Reitoria do IFPR	01/01/2009	Não há	100
Assis Chateaubriand	Funcionando	70	45
Campo Largo	Funcionando	70	45
Capanema	01/03/2014	70	45
Cascavel	01/02/2013	70	45
Colombo	01/07/2014	70	45
Curitiba	Pré-existente	150	100
Foz do Iguaçu	Funcionando	70	45
Irati	Funcionando	70	45
Ivaiporã	Funcionando	70	45
Jacarezinho	Funcionando	70	45
Jaguariaíva	01/07/2014	70	45
Londrina	Funcionando	70	45
Paranaguá	Funcionando	70	45
Palmas	Funcionando	70	45
Paranavaí	Funcionando	70	45
Pinhais	01/08/2014	70	45
Pitanga	01/08/2014	70	45
Umuarama	Funcionando	70	45
União da Vitória	01/08/2014	70	45
Umuarama	Funcionando	70	45
Telêmaco Borba	Funcionando	70	45

UNIDADE/CÂMPUS AVANÇADO	DATA DE FUNCIONAMENTO	EXPANSÃO DE DOCENTES *	EXPANSÃO TÉCNICA ADMINISTRATIVA *
Astorga	01/08/2014	20	13
Bandeirantes	01/01/2015	20	13
Barracão	01/04/2014	20	13
Coronel Vivida	Funcionando	20	13
Guaíra	01/08/2014	20	13
Goioerê	01/08/2014	20	13
Lapa	01/12/2014	20	13
Quedas do Iguaçu	01/08/2014	20	13

* Cronograma de expansão de conhecimento dos Institutos Federais ainda não estabelecido oficialmente.

** Para o período de vigência do PDI 2014 – 2018, a expansão do quadro funcional de servidores ocupantes dos cargos de professor e técnico-administrativo dar-se-á gradativamente, até que sejam atingidos os quantitativos mencionados nas planilhas acima, de acordo com as autorizações do aumento do quadro de pessoal do IFPR, obtidas anualmente pelos Ministérios do Planejamento – MPOG e da Educação – MEC.

6.2.8. Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

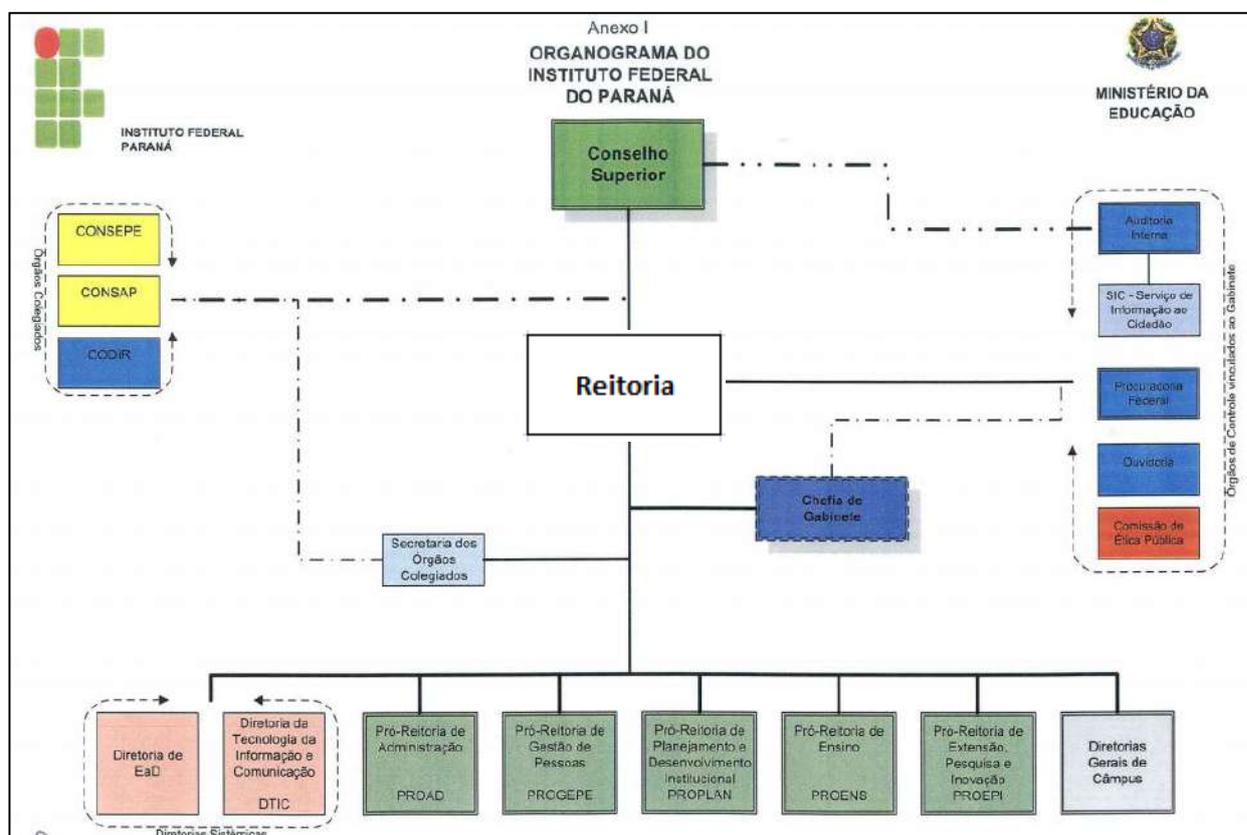
Está em fase de implantação, na PROGEPE, o Núcleo de Atenção ao Servidor (NAS), cuja responsabilidade é de estabelecer e implementar políticas e diretrizes relativas à prevenção e promoção da saúde ocupacional, atenção psicossocial e qualidade de vida no ambiente de trabalho, que tenham como foco a otimização do processo de integração social no trabalho e o equilíbrio entre os objetivos individuais e os da instituição, visando ao desenvolvimento do servidor e a qualidade no atendimento ao público do IFPR.

7. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

O Instituto Federal é organizado em estrutura multicâmpus, com proposta orçamentária anual identificada para cada câmpus e a reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores.

A administração do IFPR é feita por seus órgãos colegiados, pela Reitoria e pela Direção-Geral dos Câmpus, com base em uma estrutura organizacional que define a integração e a articulação dos diversos órgãos situados em cada nível.

7.1. Organograma do IFPR



7.2. Conselho Superior – CONSUP

O Conselho Superior (CONSUP) é o órgão máximo normativo, consultivo e deliberativo, nas dimensões de planejamento, acadêmica, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar do IFPR, tendo sua composição e competências definidas no Estatuto do IFPR e seu funcionamento pelo seu regimento interno.

O Estatuto do IFPR, no seu art. 8º, define a composição dos membros da seguinte forma:

Art. 8.º - O Conselho Superior, de caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo do Instituto Federal, tendo a seguinte composição:

I - o Reitor, como presidente;

II - representação de 1/3 (um terço) do número de câmpus, destinada aos servidores docentes, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 04 (quatro) representantes, eleitos por seus pares;

III - representação de 1/3 (um terço) do número de câmpus, destinada ao corpo discente, dentre os alunos matriculados nos cursos regulares do IFPR, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 04 (quatro) representantes, eleitos por seus pares;

IV - representação de 1/3 (um terço) do número de câmpus, destinada aos servidores técnico-administrativos, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 04 (quatro) representantes, eleitos por seus pares;

V - 01 (um) representante dos egressos da instituição; VI - 6 (seis) representantes externos, da sociedade civil, sendo 02 (dois) indicados por entidades patronais, 02 (dois) indicados por entidades dos trabalhadores, e 02 (dois) representantes do setor público e/ou empresas estatais.

VII - 01 (um) representante do Ministério da Educação, designado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica;

VIII - representação de 1/3 dos Diretores Gerais dos câmpus, sendo no mínimo de 02 (dois) e o máximo de 04 (quatro), eleitos por seus pares;

IX - representação de 1/3 dos Pró-Reitores, sendo no mínimo de 02 (dois) e o máximo de 04 (quatro), escolhidos entre seus pares;

X - será membro do Conselho Superior o último ex-Reitor do Instituto Federal do Paraná.

7.3. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) é órgão propositivo, consultivo, normativo e deliberativo, por delegação do Conselho Superior, no que tange às Políticas institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão.

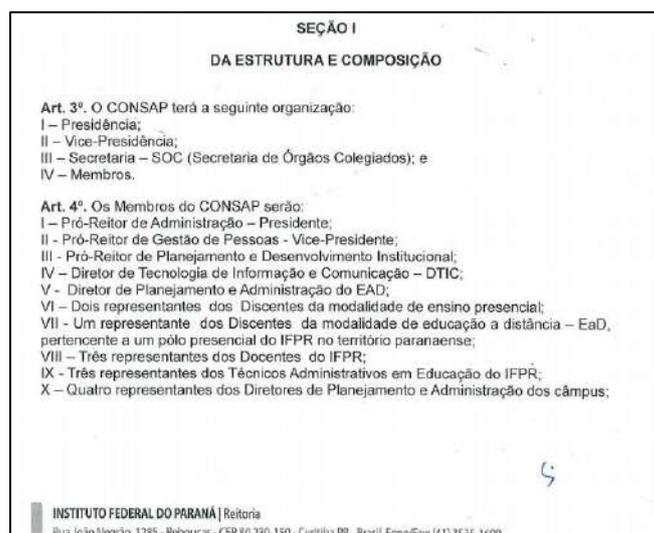
O Regulamento do CONSEPE, no seu art. 4º, define a composição dos membros da seguinte forma:



7.4. Conselho de Administração e Planejamento – CONSAP

O Conselho de Administração e Planejamento (CONSAP) é órgão propositivo, consultivo, normativo e deliberativo, por delegação do Conselho Superior, no que tange às Políticas Institucionais de gestão de pessoas, recursos humanos, financeiros, infraestrutura e expansão física, planejamento e desenvolvimento institucional.

O Regulamento do CONSAP, no seu art. 4º, define a composição dos membros da seguinte forma:



7.5. Colégio de Dirigentes – CODIR

É o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria, com caráter consultivo.

7.6. Reitoria

Dirigida pelo Reitor, compete representar o IFPR, em juízo ou fora dele, bem como gerir, coordenar, delegar competências, ordenar despesas e superintender as atividades da instituição.

7.7. Chefia de Gabinete

Órgão da Reitoria responsável por organizar, assistir, coordenar, fomentar e articular a ação política e administrativa da Reitoria.

7.8. Secretaria dos Órgãos Colegiados

A SOC é o órgão de apoio aos Órgãos Superiores, prestando assistência ao Conselho Superior, Colégio de Dirigentes, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e Conselho de Administração e Planejamento.

7.9. Auditoria Interna

Unidade responsável por avaliar a integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, dos sistemas de informações e de controles internos integrados ao ambiente, e de examinar o gerenciamento de riscos, visando auxiliar a administração da entidade no cumprimento dos seus objetivos.

Também é responsável por intermediar a relação entre o IFPR e os órgãos do sistema de controle interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

7.10. Serviço de Informação ao Cidadão – SIC

O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) é o órgão responsável pela publicidade das informações públicas inerentes ao IFPR, regulado pela Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011 e regulamentada pelo decreto 7.724, de 16 de maio de 2012.

7.11. Procuradoria Federal

A Procuradoria Federal é o órgão de execução da Procuradoria-Geral Federal responsável pelo recebimento de notificações e citações judiciais em nome do IFPR, pela representação judicial e extrajudicial e pelas atividades de consultoria e assessoramento jurídicos, e pela apuração da liquidez e certeza dos créditos, de qualquer natureza, inerentes às suas atividades, inscrevendo-os em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial, observada a legislação pertinente.

7.12. Ouvidoria

A Ouvidoria é o órgão responsável por receber manifestações, tais como: reclamações, denúncias, elogios, críticas e sugestões, quanto aos serviços de atendimento prestados pela instituição.

7.13. Comissão De Ética Pública

A Comissão de Ética Pública (CEP) tem caráter deliberativo e consultivo com a finalidade de orientar, supervisionar, acolher denúncias e analisá-las, difundindo os princípios da conduta ética do servidor no relacionamento com o cidadão e no resguardo do patrimônio público e ambiental.

7.14. Pró-Reitoria de Administração – PROAD

À Pró-Reitoria de Administração compete: superintender, coordenar, fomentar as políticas e acompanhar a execução das atividades relativas à contabilidade, orçamento e finanças, infraestrutura física, abastecimento de materiais, equipamentos, e serviços necessários ao pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas de Ensino, Pesquisa e Extensão e ao funcionamento dos Câmpus no âmbito do IFPR.

7.15. Pró-Reitoria de Ensino – PROENS

À Pró-Reitoria de Ensino compete: planejar, superintender, coordenar, fomentar Políticas e acompanhar a execução das atividades de ensino, na área da educação profissional e tecnológica, do Ensino Médio, da Graduação e da Pós-Graduação, articuladas com a extensão, a pesquisa, o empreendedorismo e a inovação tecnológica no âmbito do IFPR.

7.16. Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa e Inovação – PROEPI

À Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa e inovação é responsável em planejar, superintender, coordenar e fomentar as políticas e atividades relativas à extensão, pesquisa e inovação, articuladas ao ensino em estreita relação com os diversos segmentos e realidades da sociedade, bem como acompanhar a execução dessas políticas.

7.17. Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEPE

À Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas compete: planejar, superintender, coordenar, fomentar as Políticas de gestão de pessoas, visando ao alcance das metas e ao cumprimento da missão institucional, por meio de servidores capacitados e motivados, bem como normatizar e organizar processos de administração de pessoas, visando à valorização

e ao aumento da competência de seus servidores, necessários ao pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas, de ensino, pesquisa e extensão.

7.18. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional PROPLAN

A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional é a unidade responsável por promover, acompanhar, consolidar e supervisionar as políticas de planejamento nos níveis estratégico, tático e operacional da instituição, visando ao pleno desenvolvimento institucional; elaborar a proposta orçamentária anual do IFPR e propor mecanismos organizacionais de gestão orçamentária e financeira, fomentando o pleno desenvolvimento das atividades administrativas, acadêmicas, de ensino, pesquisa e extensão, bem como, consolidar as informações gerenciais e estatístico-educacionais, elaborando anualmente o relatório de gestão e a prestação de contas institucionais.

7.19. Diretorias-Gerais de Câmpus

A Direção-Geral do Câmpus é o órgão executivo responsável pela gestão do Câmpus quanto aos aspectos técnico pedagógicos, administrativo, orçamentário, patrimonial, disciplinar e de gestão de pessoas, bem como de articulação com a comunidade escolar e do entorno, com as empresas e com os poderes públicos locais.

7.20. Diretoria de Educação a Distância – EaD

É a diretoria responsável por regular, supervisionar e avaliar as políticas institucionais referentes à Educação a Distância no âmbito do IFPR, bem como a oferta de cursos nessa modalidade para atendimento de demandas específicas e estratégicas, apoiar as iniciativas referentes à utilização das mediações tecnológicas, com vistas à criação de objetos educacionais a serem aplicados no ensino e assegurar o envolvimento da comunidade acadêmica na modalidade de EaD, mediante a articulação contínua com todos os setores do IFPR.

7.21. Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação – DTIC

É a diretoria responsável por viabilizar soluções em Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC, que contribuam para o Desenvolvimento Institucional, visando à

promoção da educação Profissional e da TIC de excelência, comprometida com a Justiça Social.

8. CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRAS

A malha de unidades educacionais do IFPR, espalhadas pelo estado do Paraná, facilitará o acesso da população à educação profissional, pública, gratuita e de qualidade, atendendo demandas locais pela implementação de ações educacionais, com foco na qualidade e excelência do ensino profissional e tecnológico.

O Instituto Federal do Paraná é uma Autarquia Federal, vinculada ao Ministério da Educação, sendo financiada basicamente com recursos do Tesouro Federal, aportados diretamente na Lei Orçamentária Federal (LOA), o que permite visualizar de forma clara os limites da gestão orçamentária do exercício. Estes recursos visam custear o funcionamento da instituição, atendendo despesas de custeio, investimento, capacitação, expansão e pagamento de pessoal ativo, inativo e pensionistas.

O Governo Federal vem aportando, ano a ano, mais recursos orçamentários para o Ministério da Educação, tanto na manutenção quanto nos recursos de investimentos, o que significa políticas públicas voltadas para ofertar mais vagas e Instituições Federais de Ensino a fim de atender à população brasileira.

Na tabela 1, demonstramos a evolução a Lei Orçamentária Anual dos exercícios de 2011 (Lei 12.381, de 09/02/2011), de 2012 (Lei 12.595, de 19/01/2012), de 2013 (Lei 12.798, de 04/04/2013) e de 2014 (Lei 12.952, de 20/01/2014), da União, Ministério da Educação e do IFPR:

Tabela 1

Orçamentos Anuais	2011	2012	2013	2014
União	2.073.390.152.400,00	2.150.458.867.507,00	2.165.910.805.669,00	2.488.853.320.705,00
Ministério da Educação	63.707.154.459,00	74.280.373.427,00	81.286.804.881,00	94.490.611.520,00
Instituto Federal do Paraná	96.306.297,00	150.419.645,00	182.522.890,00	206.147.557,00

Fonte: www.orcamentofederal.gov.br

8.1. Demonstrativo das Leis Orçamentárias do exercício atual e anteriores

A tabela 2 apresenta a distribuição dos recursos recebidos pelo IFPR, contando com recursos aportados da LOA (Dotação Inicial), Dotação Suplementar, Créditos Extraordinários e Dotações Canceladas:

Tabela 2

Descrição	2011	2012	2013	2014
Pessoal e Encargos Sociais	13.739.498,00	44.179.219,00	58.473.481,00	85.860.032,00
Outras Despesas Correntes	37.831.857,00	50.796.705,00	47.896.746,00	55.344.870,00
Investimentos	44.734.942,00	55.443.721,00	76.152.663,00	64.942.655,00
Total	96.306.297,00	150.419.645,00	182.522.890,00	206.147.557,00

Fonte: SIAFI Gerencial WEB

A elaboração da projeção dos recursos orçamentários que deverão ser aportados ao Instituto Federal do Paraná, oriundos das Leis Orçamentárias Anuais vindouras, no período que compreende a vigência do PDI 2014 – 2018, para a manutenção do ensino, bem como os investimentos que se façam necessários, utilizou a seguinte metodologia:

- LOA 2014 – Lei 12.952, de 20/01/2014;
- Para o exercício de 2015 - LOA 2015;
- Para o exercício de 2016 a 2018 foi utilizado o IPCA (% Variação acumulada) de 4,5%, da Nota Técnica Conjunta Nº. 05/2014 – CONORF/SF – COFF/CD, de 28/04/2014, do Sítio do Senado Federal;
- Nas projeções não foram considerados ou estimados os recursos orçamentários oriundos de Emendas Parlamentares de Bancada ou Emendas Individuais, uma vez que não é possível prever os valores destinados, ano a ano, por parte dos Parlamentares, a cada Instituição.
- Utilizou-se a metodologia do PPA 2012-2015, que consolida uma visão estratégica e participativa, onde se podem definir as políticas públicas a serem aplicadas ao IFPR por meio do detalhamento das ações orçamentárias a serem executadas.

As projeções futuras levam em conta apenas a variação resultante da Nota Técnica Conjunta Nº. 05/2014 – CONORF/SF – COFF/CD, de 28/04/2014, do Sítio do Senado Federal, sendo assim, não podemos mensurar e quantificar o crescimento vegetativo da folha de pagamento, além das possíveis reposições salariais, devido à corrosão dos proventos advindos da inflação e do ingresso de novos servidores, bem como a variação inflacionária do período em questão, onerando a capacidade de manutenção x investimentos, tendo como finalidade uma aproximação da realidade.

8.2. Projeção dos aportes de Leis Orçamentárias futuras do IFPR

tabela 3

GRUPO	DESCRIÇÃO	AÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018
Matriz	Capacitação de Servidores Públicos Federais	4572	276.255,00	500.000,00	522.500,00	546.012,50	570.583,06
Matriz	Funcionamento das Instituições Federais	20RL	49.255.680,00	54.218.248,00	56.658.069,16	59.207.682,27	61.872.027,97
Matriz	Funcionamento das Instituições Federais - Arrecadação Própria	20RL	2.024.896,00	3.612.741,00	3.775.314,35	3.945.203,49	4.122.737,65
Matriz	Funcionamento das Instituições Federais - Aplicações Financeiras	20RL	493.401,00	559.081,00	584.239,65	610.530,43	638.004,30
Matriz	Funcionamento das Instituições Federais - Convênios	20RL	773.006,00	1.720.000,00	1.797.400,00	1.878.283,00	1.962.805,74
Matriz	Expansão e Reestruturação da Rede Federal	20RG	39.019.500,00	18.000.000,00	18.810.000,00	19.656.450,00	20.540.990,25
Assist Est	Assistência ao Educando da Educação Profissional	2994	10.646.335,00	10.207.366,00	10.666.697,47	11.146.698,86	11.648.300,30
Emendas	Emendas Parlamentares	-	11.000.000,00	-	-	-	-
Pessoal	Contribuição da União, de suas Autarquias	09HB	13.971.085,00	16.903.924,00	17.664.600,58	18.459.507,61	19.290.185,45
Pessoal	Pagamento de Pessoal Ativo	20TP	71.043.947,00	94.306.623,00	98.550.421,04	102.985.189,98	107.619.523,53
Pessoal	Auxílio-Transporte aos Servidores	2011	308.940,00	434.293,00	453.836,19	474.258,81	495.600,46
Pessoal	Benefícios Assistenciais - Aux. Funeral e Natalidade	00M1	22.712,00	24.072,00	25.155,24	26.287,23	27.470,15
Pessoal	Assistência Pré-escolar aos dependentes	2010	216.612,00	229.555,00	239.884,98	250.679,80	261.960,39
Pessoal	Auxílio-Alimentação aos Servidores	2012	4.419.924,00	6.204.187,00	6.483.375,42	6.775.127,31	7.080.008,04
Pessoal	Pagamento de Aposentadorias e Pensões	0181	845.000,00	902.395,00	943.002,78	985.437,90	1.029.782,61
Pessoal	Assistência Médica e Odontológica - Civis	2004	1.613.016,00	2.047.472,00	2.139.608,24	2.235.890,61	2.336.505,69
Pessoal	Assistência Médica e Odontológica - Periódicos	2004	217.248,00	279.200,00	291.764,00	304.893,38	318.613,58
	Total		206.147.557,00	210.149.157,00	219.605.869,07	229.488.133,17	239.815.099,17

Fonte para obtenção de dados: www.senado.gov.br

9. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

9.1. Diretrizes e Dimensões da Avaliação

A Avaliação Institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e está relacionada:

- à melhoria da qualidade da educação em seus diferentes níveis de oferta;
- à orientação da expansão de sua oferta;
- ao aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social;
- ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

A Avaliação Institucional divide-se em duas modalidades:

- **Autoavaliação** – Coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada instituição e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da CONAES.
- **Avaliação Externa** – Realizada por comissões designadas pelo INEP, a avaliação externa tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das autoavaliações. O processo de avaliação externa independe de sua abordagem e se orienta por uma visão multidimensional que busque integrar sua natureza formativa e de regulação numa perspectiva de globalidade.

Em seu conjunto, os processos avaliativos devem constituir um sistema que permita a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, assegurando as coerências conceitual, epistemológica e prática, bem como o alcance dos objetivos dos diversos instrumentos e modalidades.

A institucionalização de práticas avaliativas se impõe pela necessidade de ampliação da compreensão da realidade institucional. A avaliação é um instrumento imprescindível ao

desenvolvimento da Instituição, uma vez que, por meio do exercício avaliativo, permite um aprofundamento de conhecimentos para apreender o contexto da realidade institucional, identificando suas lacunas, necessidades, potencialidades, além de permitir a correção de rumos e a segurança do caminhar na direção da consecução dos objetivos traçados. Desta feita, o trabalho avaliativo se fortifica por sua utilidade, tendo em vista que, conhecendo as demandas mais específicas das diferentes unidades e setores, consegue apontar informações mais precisas às tomadas de decisão, que gerem reorientação das ações e superação de deficiências.

O Relatório de Autoavaliação apresenta os resultados das análises realizadas a partir das dez dimensões institucionais, propostas pela Lei Nº 10861 de 14 de Abril de 2004, a saber:

1. A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão;
3. A responsabilidade social da instituição;
4. A comunicação com a sociedade;
5. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo;
6. Organização e gestão da organização;
7. Infraestrutura física;
8. Planejamento e avaliação;
9. Políticas de atendimento aos estudantes;
10. Sustentabilidade financeira.

9.2. Autoavaliação Interna

A avaliação institucional do IFPR é processada de acordo com as Orientações Gerais para o Roteiro de Autoavaliação das Instituições, disponível no sítio eletrônico do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) e os trabalhos serão conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) com apoio dos representantes da CPA nos Câmpus do IFPR.

A autoavaliação institucional deve implantar uma cultura de avaliação participativa, para autoconhecimento e o aperfeiçoamento do Ensino, da Pesquisa, Extensão e da gestão do IFPR, pelo processo do PDCA (planejar, desenvolver, controlar e aperfeiçoar).

A instituição tem a missão de estimular e motivar a participação de toda a comunidade nos processos de avaliação e acompanhamento. Como resultado, espera-se obter a integração dos diversos processos de avaliação, propiciando à comunidade acadêmica conhecimento de suas qualidades, problemas e desafios; o fortalecimento do compromisso social da Instituição; ampliação do compromisso com a transparência pela socialização das informações.

9.3. Mecanismos de Acompanhamento da Avaliação

As opiniões, as críticas, os resultados obtidos no processo de avaliação institucional (das quais participa toda a comunidade acadêmica) constituem-se elementos imprescindíveis para o contínuo aprimoramento da Instituição, subsidiando as tomadas de decisão.

Assim, não somente em conformidade com a legislação vigente, mas ainda pelo entendimento da imprescindibilidade de tal processo, o IFPR deve desenvolver mecanismos de acompanhamento dos resultados obtidos de forma a propor ações de aperfeiçoamento e melhoria com foco em única direção.

10. MECANISMOS DE RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

O Instituto Federal do Paraná promove o relacionamento com a sociedade por meio de canais que estão sob a responsabilidade, especialmente, de três setores: a) Ouvidoria Geral; b) Serviço de Informação ao Cidadão e; c) Assessoria de Comunicação.

São estas estruturas administrativas que asseguram um canal de comunicação com o cidadão, prestando informações, recebendo e encaminhando reclamações, denúncias, elogios e sugestões e gerando dados que podem ser úteis estrategicamente para a definição dos rumos institucionais.

10.1. Ouvidoria Geral do IFPR

A Ouvidoria Geral do IFPR é um órgão de assessoramento administrativo e pedagógico ligado diretamente ao Gabinete da Reitoria, sendo o canal das opiniões visando promover e garantir os direitos dos cidadãos, concretizando princípios da ética, eficiência e transparência nas relações com a comunidade.

A Ouvidoria é um segmento que está cada vez mais presente no cotidiano, tanto nas organizações públicas como privadas, atuando como o representante dos usuários dos serviços prestados. É um canal aberto entre o cidadão e os órgãos públicos que primam pela democracia, compromisso com a ética e respeito por toda a comunidade.

A Ouvidoria se apresenta como um crítico interno, pois o acesso às carências do cotidiano possibilita a proposição de soluções. Esta estrutura busca a mediação e a conciliação através da persuasão, sendo também um espaço de acolhimento e compreensão, fundamentais no diálogo com a comunidade.

A Ouvidoria recebe manifestações classificadas em cinco tipos: Consultas; Críticas; Denúncias; Elogios e Sugestões. Estas manifestações podem ser apresentadas:

Pessoalmente – o solicitante pode agendar ou comparecer à Ouvidoria;

Via telefone (41) 3595-7619 – o solicitante expõe sua demanda e é realizado o devido registro dos fatos relatados;

Via Correio Eletrônico (ouvidoria@ifpr.edu.br) – enviado à Ouvidoria com indicação do relato do manifestante;

Carta – Avenida Victor Ferreira do Amaral, nº 306, bairro Tarumã, em Curitiba/PR (CEP – 82530-230).

Atualmente o atendimento aos cidadãos ocorre no terceiro andar da sede da Reitoria, na Avenida Victor Ferreira do Amaral, nº 306, bairro Tarumã, em Curitiba/PR (CEP – 82530-230).

Conforme legislação vigente, as manifestações terão acolhimento quando da indicação do demandante, podendo este solicitar direito de sigilo, mas nunca de anonimato. Também se pede ao demandante que possa nos fazer um relato dos fatos que o levaram a procurar a Ouvidoria, para que se possa orientá-lo quanto aos seus direitos como cidadão.

A Ouvidoria tem o dever de defender os direitos do cidadão, auxiliando na autocrítica e reflexão institucional, acompanhando as demandas e promovendo canais conciliatórios, sempre de forma ágil e desburocratizada. As situações concretas são mapeadas e sugestões de procedimentos são realizadas, sempre visando melhorias, com isenção, e de forma equânime para com as partes.

10.2. Serviço de Informação ao Cidadão

A Lei de Acesso à Informação (LAI) é um fato representativo de uma nova cultura que se instalou no país. Ela estabelece que as informações de interesse coletivo ou geral deverão ser divulgadas pelos órgãos públicos, espontânea e proativamente, independentemente de solicitações.

O Serviço de Informação ao Cidadão – SIC – do IFPR é o órgão responsável pela publicidade das informações públicas inerentes ao IFPR, regulado pela Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011 e regulamentada pelo decreto 7.724, de 16 de maio de 2012.

Localização:

Reitoria do Instituto Federal do Paraná, Avenida Victor Ferreira do Amaral, 306 – 3º andar, Curitiba/PR.

Horário de Atendimento:

Segunda a sexta-feira, das 8h30 às 12h e das 13h às 17h30.

Fone:

(41) 3595-1666

E-SIC:

<http://www.acessoainformacao.gov.br/sistema/site/index.html?ReturnUrl=%2fsistema%2f>

10.3. Assessoria de Comunicação

A Assessoria de Comunicação é a unidade ligada ao Gabinete do Reitor (GR) que responde pelo planejamento de comunicação do IFPR, realizando ações como o contato com a imprensa, o acompanhamento da visibilidade do IFPR junto à sociedade, elaboração de veículos internos, impressos e online, gerenciamento e acompanhamento do site da Reitoria do IFPR, tanto em relação à atualização das informações jornalísticas quanto em sua identidade visual, entre outros.

O caráter estratégico da Assessoria de Comunicação se dá, notadamente, por seu amplo escopo de atividades, relacionadas tanto à prestação de serviços à comunidade acadêmica, quanto divulgando informações provindas de diversas unidades e setores do IFPR, contribuindo para a capilaridade da informação em âmbito interno por meio dos canais de comunicação disponíveis na instituição, tornando estas informações acessíveis para toda a comunidade.

Especificamente em relação ao público externo, podemos citar a existência dos seguintes canais de comunicação:

Site Institucional (Reitoria e Câmpus)

Diariamente a equipe da Assessoria de Comunicação do IFPR, composta por profissionais das áreas de Comunicação, Letras e Design, realiza a produção e publicação de notícias e de informações institucionais. A cobertura jornalística se dá em relação a fatos, informações, eventos e ações que impactam no cotidiano dos públicos com os quais a instituição se relaciona. A seleção de notícias se dá pela cobertura (acompanhamento) de reuniões, eventos e atividades, registro fotográfico, e também pelo gerenciamento da Rede de Comunicadores (servidores voluntários que são os contatos da Comunicação/IFPR junto aos câmpus) para que se obtenham as informações necessárias, gerando as notícias. O público externo e interno pode fazer sugestões de pautas pelo e-mail comunicacao@ifpr.edu.br.

Planejamento e inserção do IFPR nas Redes Sociais

Uma instituição pública precisa oferecer diversos canais de relacionamento com a sociedade. Atualmente, as redes sociais representam ferramentas privilegiadas para esse tipo de contato. Como instituição do século XXI, o IFPR precisa estar presente e atuante nas redes sociais, mesmo porque o seu público, invariavelmente, já está. Atualmente o IFPR está presente no “Facebook” e no “Twitter”. As notícias publicadas no site estão sendo replicadas automaticamente no “Twitter”. A alimentação do “Facebook” não apenas acompanha a

atualização das notícias, como era feito no passado, mas possui uma linha editorial própria, independente dos demais canais de divulgação. A imagem é priorizada e valorizada. Os textos são curtos e pontuais. Os programadores visuais desenvolvem campanhas específicas para o “Facebook”, que visam utilizar o potencial viral desta Rede Social e estimular o compartilhamento das informações institucionais por estudantes e servidores. Outros veículos do IFPR são utilizados para divulgação da página no “Facebook”, que tem tido níveis consideráveis de alcance. Evidentemente, esta inserção é capaz de potencializar, exponencialmente, as ações, projetos e objetivos institucionais.

Um fato fundamental em relação ao “Facebook” é de que a comunicação que se realiza no IFPR não é apenas de uma via, ou seja, não há apenas transmissão de informação. Por meio das mensagens “Inbox” ou dos comentários nas publicações, os usuários do “Facebook” podem sanar suas dúvidas, que são prontamente respondidas pela equipe de Comunicação. Em maio de 2014, a página de “Facebook” do IFPR já tinha mais de 16.800 “curtidas”, que implicam em perfis que recebem as informações que dispomos em nossa página na Rede Social.

Carta de Serviços ao Cidadão

O IFPR disponibiliza em seu site institucional a Carta de Serviços ao Cidadão. A Carta de Serviços ao Cidadão foi instituída pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, no Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização – GESPÚBLICA, Decreto nº 6.932, de 11 de agosto de 2009, e tem por objetivo informar o cidadão dos serviços prestados pelo órgão ou entidade, das formas de acesso a esses serviços e dos respectivos compromissos e padrões de qualidade de atendimento ao público. No IFPR, a carta está dividida nas seguintes seções principais: apresentação, identificação da instituição, cursos oferecidos e contato. A carta sistematiza informações relacionadas ao ingresso na Instituição, áreas de atuação do Instituto Federal do Paraná, missão, visão e valores, isenção de inscrição no Processo Seletivo, políticas de cotas, regras de transferência, oferta de cursos, documentos institucionais (estatuto, regimento, resoluções e relatórios gerenciais, entre outros) e outras informações importantes para o bom atendimento aos cidadãos. O documento também dispõe de uma área para socializar todos os canais de comunicação que podem ser utilizados pelos cidadãos.

Assessoria de Imprensa

A Assessoria de Comunicação atende à imprensa e indica fontes para as matérias relativas ao IFPR, assuntos correlatos ou de domínio de algum servidor da instituição. Para realizar este trabalho, buscamos construir junto aos câmpus, sistematicamente, um banco de fontes atualizado e contatar os servidores que tenham disponibilidade de atender à imprensa. As demandas da imprensa não envolvem apenas a indicação de fontes, mas também a disponibilização de dados estatísticos, portanto, também cabe à comunicação a apuração e por vezes sistematização destes dados, com apoio dos setores da instituição que são responsáveis.

A Comunicação do IFPR tem como um de seus princípios o bom relacionamento com a imprensa, o que envolve transparência, cordialidade e eficiência. Responder a todas as solicitações de entrevistas e informações é obrigação fundamental da Instituição e dos gestores. A resposta deve ser ágil e estar em sintonia com a missão, visão e valores institucionais. Isto implica em responsabilidade e transparência, afinal é a imprensa quem faz, em diversos momentos, a mediação entre a instituição e a sociedade.

Para facilitar o relacionamento com a mídia, a Assessoria de Comunicação mantém um *mailing* com veículos jornalísticos das cidades onde há câmpus e unidades educacionais.

A Comunicação atua de forma ativa, não só atendendo às solicitações da imprensa, mas sugerindo pautas que coloquem em evidência a instituição e os serviços prestados. Da mesma forma, diante de determinados temas de interesse público, são emitidas notas oficiais e realizadas entrevistas coletivas, com intuito de prestar com clareza e eficiência as informações que estão sendo demandadas pela sociedade.

Desenvolvimento de materiais institucionais

A Assessoria de Comunicação desenvolve diversos materiais institucionais, com finalidade educacional e informativa, para explicar aos públicos de relacionamento o que é, qual a missão institucional e como se dá a oferta de cursos e demais serviços do Instituto Federal do Paraná. Dentre eles fôlder institucional, marca páginas e caderno.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RAMOS, M. N. Concepção do Ensino Médio Integrado. [s.d.]. [Documento Eletrônico]. Disponível em: <http://www.iiep.org.br/curriculo_integrado.pdf>. Acesso em: 23 abr. 2014.

RAMOS, M. N. Implicações políticas e pedagógicas da EJA integrada à Educação Profissional. *Educação e Realidade*. v. 35 (1). Jan./abr. 2010. Disponível em: < <http://www.seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/viewFile/11029/7197>>. Acesso em: 15 jul. 2014.

SAVIANI, Dermeval. *Pedagogia histórico-crítica*. 11 ed. Campinas: Autores Associados, 2011.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia*. SP: Paz e Terra, 1996.

IANNI, O. Globalização: novo paradigma das Ciências Sociais. *Estudos Avançados* (8)21 p.147-163, 1994, p.148.

GATTI, Bernardete; BARRETTO, Elba. *Professores do Brasil: impasses e desafios*. Brasília: UNESCO, 2009, p. 156.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Resolução nº 42 de 28 de Agosto de 2012. Dispõe sobre o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) para a educação básica. Disponível em: <<http://www.fnde.gov.br/fnde/legislacao/resolucoes/item/3758-resolu%C3%A7%C3%A3o-cd-fnde-n%C2%BA-42,-de-28-de-agosto-de-12>>. Acesso em: 18 fev. 2013.

LONG, Jussara da Silva; FIGUEIREDO, Nice Menezes de. Política de seleção. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003.

ARES, Amanda M. M. L.; CRUZ, Ligia A. da; SILVA NETA, Mercedes Ramos. Política de Desenvolvimento de Coleções da BMHS. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2010. Disponível em: < <http://bibliotecadigital.fgv.br/site/sites/default/files/Desenvolvimento%20De%20Cole%C3%A7%C3%B5es.pdf>>. Acesso em: 18 fev. 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Subsecretaria de Assuntos Administrativos. Política de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca do Ministério da Saúde. 2. ed. Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: < http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/politica_desenvolvimento_colecoes_biblioteca_ms.pdf>. Acesso em: 18 fev. 2013.

BRASIL. [Lei nº 12.244 de 24 de maio de 2010](#). Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. Diário Oficial da União, Brasília, DF, v. 98, 25 maio 2010, Seção 1, p. 3. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/imprensa/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=3&data=25/05/2010>>. Acesso em: 18 fev. 2013.

MACIEL, Alba Costa; MENDONÇA, Marília Alvarenga Rocha. Bibliotecas como organizações. 1. ed. rev. Rio de Janeiro: Interciência, 2006. p. 16-27.

SILVA, Ana Cláudia Perpétuo de Oliveira da; SILVA, Daisy Mary Bento. Política de desenvolvimento de coleções. Florianópolis: Faculdade Anita Garibaldi, 2003.

VERGUEIRO, Waldomiro. Desenvolvimento de coleções. São Paulo: Polis, 1989.

VERGUEIRO, Waldomiro. Seleção de materiais de informação. Brasília/DF: Briquet de Lemos, 1995.